Proposta a cidade de Buenos Aires
para a sede da Conferência Econômica dos Estados Americanos

PARTIU DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A INICIATIVA DA ESCOLHA

BOGOTA', 24 (France Presse) A delegação do Brasil apresentou, na comissão econômica da Conferência Internacional Americana, uma moção propondo a cidade de Buenos Aires, Capital da República Argentina, para sede da Conferência Econômica da Organização dos Estados Americanos, a reunir-se em setembro deste ano

O Tempo — HOJE

Bom, com nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 25 de abril de 1948 | NÚM. 95 | 44 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Entrou na fase final a Conferência de Bogotá

TODAS AS COMISSÕES SE EMPENHAM NA TAREFA DE REDIGIR DOCUMENTOS REFERENTES A DECISÕES



Embaixador João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira

BOGOTÁ, 24 (De Ana Kipper, da "France Presse") — A Conferência Pan-Americana entrou na sua fase final no Capitólio Nacional, de onde fôra removida há quinze dias em consequência dos acontecimentos que ensanguentaram a Capital colombiana.

Tódas as comissões se empenharam na tarefa de redigir os documentos particularmente delicados a fim de adaptor as decisões tomadas depois do inicio da Conferência pelas comissões de trabalho e especialmente pela secretaria.

Na primeira Comissão os artigos da Carta de organização dos Estados americanos foram o ponto de convergência das atenções dos delegados. Pode-se dizer que agora não mais se admite qualquer modificação dos pontos essenciais já assentados. Esta Comissão deverá examinar o preambulo da Carta e os projetos submetidos pelo grupo de trabalho, compôsto pelas delegações do Chile e Peru, sôbre a natureza e objetivos do sistema

(Conclui na pág 15)

Pleiteiam os trabalhadores da estiva melhores salários

Tudo depende, porém, do aumento das tarifas de embarque

Estéve ontem na Comissão Central de Preços, uma comissão de trabalhadores do Sindicato da Estiva de Santos, fazendo entrega de uma cópia do memorial encaminhado á Comissão de Marinha Mercante, solicitando aumento de salários. Tal aumento desejado pelos trabalhadores da estiva de Santos, está na dependência do aumento das tarifas de embarque e desembarque de mercadorias, cujo processo transitado pela C.C.P. foram encaminhados ao Ministério da Fazenda para solução definitiva. Ao que soubemos, o Major Idino Sardenbrg, encaminhará a petição que lhe foi entregue ás autoridades competentes.

O QUE DESEJAM OS TRABALHADORES

Os trabalhadores da estiva pleiteam 55% de aumento sôbre os salários atuais e mais 40% sôbre as taxas de serviço. Desejam ainda, os peticionários a generalização do pagamento por metragem das taxas de serviços prestados. Integravam a comissão de tabalhadores, os senhore Manoel Cabeçadas, Presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, Mancel Lara Sampaio, do Conselho Fiscal e Antônio André de Brijos, estivador.

Não se sente isolado em Berlim o Gal. Lucius Clay

Fala o governador militar norte-americano sôbre o contrôle soviético

BERLIM, 24 (AFP) — "Não me sinto isolado em Berlim apesar da supressão dos trens militares e não vejo por que a presente situação não se prolongará", declarou o General Lucius Clay, govenador militar norte-americano durante uma entrevista concedida á Imprensa.

O "contrôle instituido pelas autoridades soviéticas — acrescentou em substancia o General — é uma ação unilateral que foi tomada sem que fosse possivél discutir as ordens soviéticas. Jamais obtivemos resposta á carta que o General Calley, meu chefe de Estado-Maior, envlou a 7 do corrente ás autoridades russas para lhes assegurar de que estávamos prontos para com elas entrarmos em negociações. Continuaremos a fazer uso do corredor aéreo como nos dão direito os acôrdos quadruplos.



General Lucius Clay

Se forem tomadas resoluções soviéticas unilaterais para esse corredor nos limitaremos aos têrmos dos regulamentos quadripartites em vigor".

Falando a respeito do acidente de aviação de Gattow, o General Clay anunciou que o Marechal Sokolowki enviara-lhe uma carta de condolências por motivo da morte de dois sudios nore-americanos que se encontravam a bordo do avião britanico. O General Clay especificou que o Marechal soviético afastou qualquer responsabilidade dos seus servsiços no acidente e, por outro lado, solientou que o observador norte-americano que tomou parte nos trabalhos da comissão de inquérito britanica aprovou as conclusões desta

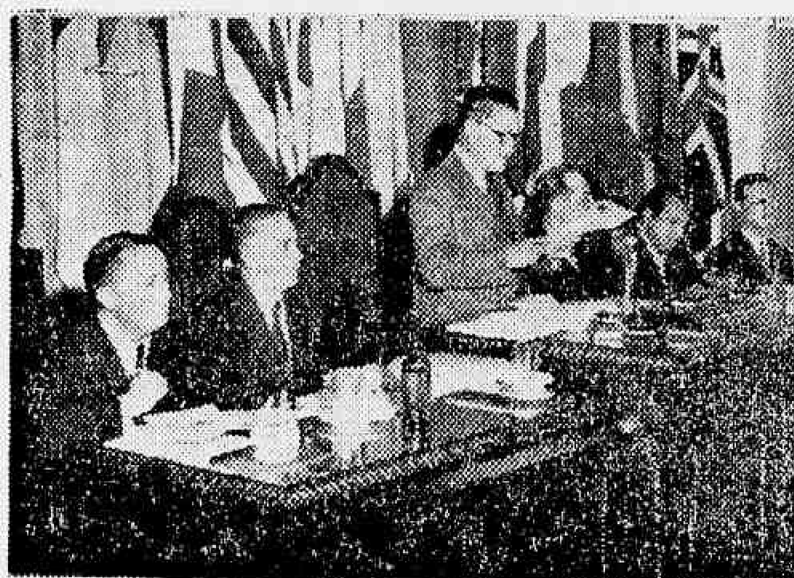
O Governador militar norte-americano desmentiu ter aconselhado as familias norte-americanas a evacuar Berlim.

Interrogado a seguir sôbre a convocação do Conselho de Con-

(Conclui na pág 15)

Melhor aproveitamento das reservas florestais americanas

Coordenam-se providências no sentido da realização integral dos objetivos da Conferência Latino-Americana, ora reunida em Teresópolis — Aprovadas várias recomendações da delegação brasileira



Um aspecto da instalação dos trabalhos da Conferência

Aproximando-se o encerramento da Conferência Latino-Americana do Florestas e Produtos Florestais, seus dirigentes coordenam providências no sentido da realização integral de seus objetivos. Os Relatórios definitivos das Comissões 1 e 2 deverão estar aprovados até o dia 28, de maneira que o relator-geral da Conferência possa apresentar o seu relatório no dia imediato. Os esforços de todos se dirigeh agora para obter soluções concretas para os temas que provocaram a convocação desta Conferência, isto é, o melhor aproveitamento das reservas florestais americanas e a eficiente politica de restauração das matas devastadas. Cabe, porém, aos delegados, o êxito da conferência e esta atingirá resultados positivos em razão das deliberações e resoluções dos mesmos. Eis porque são enviados todos os esforços para que os resultados sejam vantajosos e que os governos, tomando conhecimento dos memos, só tenham razões para apoiar as resoluções de seus delegados.

Participando dêsse interêsse em concluir satisfatóriamente os trabalhos, a Delegação Bras-

(Conclui na pág 15)

PÔRTO ALEGRE NOVAMENTE SEM LUZ

Atos de sabotagem estariam sendo levados a efeito na usina local

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Durante alguns dias estêve normal o fornecimento de luz e fôrça no perimetro da Capital e do vizinho municipio de Canôas, que durante três meses estêve sob verdadeiro regime de racionamento. Tinha-se a impressão de que a Companhia de energia elétrica havia sanado em definitivo as falhas existentes em seus serviços. No entanto, na ultima têrça-feira, novas interrupções se verificaram no fornecimento de luz e fôrça, motivadas por sérios acidentes ocorridos na usina, acidentes que levaram aquela companhia a adotar novas e mais rigorosas restrições nos serviços, e isto por tempo que não será inferior a um mês.

Segundo informa a companhia, um gerador de 15.000 kws. teve suas bobinas queimadas, situação que se agravou, em virtude de outro acidente na turbina de 3.600 kws., sendo atingidos ainda, sériamente, alguns cabos subterraneos, suspeita-se de que tudo isso não passe de abotagem.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MARSHALL REGRESSOU A WASHINGTON

CONSIDERA TERMINADO O PRINCIPAL TRABALHO DA CONFERÊNCIA DE BOGOTA

WASHINGTON, 24 (AFP) — Regressando da Conferência de Bogotá chegou hoje a esta capital, pouco depois das 14 horas, o Secretário de Estado, Marshall.

Ao descer do avião, Marshall declarou: "Foi porque as 21 Republicas americanas reunidas em Bogotá terminaram o seu principal trabalho, isto é, ultima o pacto organico para o Hemisfério Americano, que deixei Bogotá".

EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Luiz Carlos Prestes está na cidade uruguaia de Salto

Vários chefes comunistas hospedam-se, ali, inclusive o poeta chileno Pablo Neruda

MONTEVIDÉU, 24 (AFP) — Luiz Carlos Prestes está na cidade uruguaia de Salto — informa a agência Ani, em despacho de seu correspondente ali

O despacho da agência Ani alude a uma versão que corre em Salto, segundo a qual vários importantes chefes comunistas continentais estão naquela cidade, hospedados na residência do escritor Enrique Amorin Entre os lideres comunistas hospedados na casa do escritor uruguaio figuram, além de Luiz Carlos Prestes, Secretário geral do extinto Partido Comunista do Brasil, o famoso poeta chileno Pablo Neruda; e ainda eram esperados os dirigentes comunistas uruguaios Senadora Julia A. Revallo e Deputado Enrique Rodrigues e o chefe comunista argentino Rodolfo Chioldi.

Abolida a imunidade dos vereadores

Deve ser meditada a resolução do Tribunal Superior Eleitoral — Deu a Câmara Municipal do Distrito Federal tristes exemplos de sua compustura — Pagam os justos pelos pecadores... — E a culpa recai sôbre alguns edis que não souberam manter-se com decência e dignidade

Figurou no noticiário dos jornais da semana, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre a imunidade dos Vereadores. E embora a causa próxima da deliberação tenha sido a consulta de um edil de longinqua cidade, não impede que o caso seja meditado por nós, aplicando em nossa Câmara Municipal aquela decisão do Poder Judiciário.

Sendo o Rio de Janeiro a cidade mais politica do país, muito valeu aos Ministros do T.S.E. o estudo imparcial sôbre as atividades do Legislativo carioca. E uma alternativa logo se impôs: ou a Câmara do Distrito Federal deu um exemplo digno às co-irmãs do país — ou não deu.

Não formamos ao lado daqueles que combatem sistematicamente a Câmara Municipal. Acreditamos possuir o nosso Legislativo, homens dos mais dignos e competentes do cenário politico local. Mas a bem da verdade, temos que lamentar a existência de ele-

(Conclui na pág 15)

Dispõem os Estados Unidos de outras armas secretas, além da bomba atômica

Educação e Cultura

O Ensino Normal (I)

Cândido Jucá (filho)

Se eu pudesse influir na programação do Ensino Normal, sugeriria, antes de mais nada, que o curso fosse de quatro anos. Isso eu faria por várias razões, mas, principalmente, porque o Curso Ginasial em vigor, havendo passado de cinco para quatro anos, se tornou insuficiente e até impróprio para o entrosamento e especialização do Ensino Normal. Acresce que no Ginásio se suprimiram várias cadeiras, com sejam Fisica, Química, Zoologia Botânica, e Mineralogia; outras foram atenuadas, como o Desenho, enquanto o Latim foi intensificado. Outra razão que me parece importantissima é que o ensino de Português e o de Matemática perderam atualmente em continuidade e quantida, revelando-se fragmentários, e, a certos respeitos, ametódicos.

Nem pode olvidar-se que a preparação para o ensino secundário é hoje menor do que antes do regime Campos-Capanema, quando se exigiam do candidato, no exame de admissão, conhecimentos de Ciências Naturais, e de Formas Geométricas.

Em resumo: o Curso de Admissão é menos intenso. O Curso Secundário é, por sua vez, de nível mais baixo. Foi em consequência, um êrro e absurdo que o Ensino Normal, em continuidade, ficasse em três anos, ou seja: que se reduzisse de oito para sete anos todo o currículo do Instituto de Educação.

Tanto é certo que temos andado errados, que fomos obrigados a completar no Curso Normal aquêles estudos iniciados, e não raro mal iniciado, no Curso Ginasial, antes que possamos os alunos entrar pròpriamente nos estudos de sua especialização.

Noutros tempos, depois de um curriculo ginasial bem feito, e de cinco anos, um curso normal de três era plenamente satisfatório. Agora, após quatro anos de poucos estudos, os três anos de ensino normal não são bastantes para corrigir as deficiências originais, e ainda se iniciarem os discentes nas matérias superiores que lhe devem coroar a carreira.

Não querendo eu invadir se passa no campo da Língua passa no campo da Língua

Quem tiver o cuidado de examinar o programa de Português dos Cursos Ginasial e Colegial, verificará que o ensino dessa disciplina é incompleto, inacabado no primeiro dêles. Por isso, estende-se por dois anos do segundo, quando os mestres têm o ensejo de ocupar-se do mais importante assunto, e mais decisivo para a composição, que é a Sintaxe. De fato, na primeira série quer do Clássico quer do Científico, se ensinam três unidades gramaticais, a saber:

"Unidade I: 1. Sintaxe do substantivo. 2. Do adjetivo. 3. Dos numerais.

"Unidade II: 1. Sintaxe dos pronomes pessoais. 2. Dos possessivos. 3. Dos demonstrativos. 4. Dos relativos. 5. Dos interrogativos. 6. Dos indefinidos. 7. Dos artigos.

"Unidade III: 1. Sinaxe dos Advérbios. 2. Das preposições. 3. Das conjunções".

E na segunda série ocorre o mais importante, em duas outras unidades, isto é:

"Unidade I: 1. Concordância do verbo com o sujeito. Casos particulares. Irregularidades de concordância. Concordância ideológica. 2. Emprêgo do infinitivo pessoal e impessoal.

"Unidade II: Estudo do emprêgo e regência de verbos que ofereçam interêsse sintático".

Como se vê, todo o estudo sério e concatenado da sintaxe é feito extra-ginásio, no Colégio, por onde não passam os candidatos ao Curso Normal. E não se pode sequer compreender um professor que não possua sólido conhecimento de tão capital assunto.

Porque isso sentimos, e porque não podemos tampouco admitir que o professor primário viva jejuno em Literatura, pensamos que o estudo de Português e de Noções de Literatura e Estilística deverá ampliar-se e desdobrar-se no Curso Normal, na seguinte proporção:

1.º ano: 2 horas semanais de Português, e 2 horas semanais de Noções de Literatura e Estilística;

2.º ano: 2 horas semanais de Português, e 2 horas sémanais de Literatura Luso-Brasileira;

3.º ano: 1 hora semanal de Português, 1 hora semanal de Noções de História da Literatura.

Quanto aos estudos de Metodologia da Linguabem ficariam, como estão, nos dois últimos anos do curso, ou sejam, terceiro, e quarto.

A separação de cadeiras que sugerimos, Português e Literatura, e a programação de ambas em harmonia com essoutra de Metodologia da Linguagem, já existente, seria coisa de vantagens incalculáveis, num setor de importância capital. Enquanto o professor de Português se estivesse procupando com a aprendizagem teórica da língua, tão decisiva na estruturação do professorando, e o estivesse exercitando em análises (que poderiam até chegar às sutilezas psicológicas), em interpretações, em ortofonia e dicção, em propriedade teratura tomaria a seu cargo de expressão, emcorreção sintática, — o catedrádico de Lia composição mesma, e a crítica literária, na sua teoria e execução, e a orientação de leituras, complementares na formação do mestre, coisas que se não cuidam no Instituto.

No estado atual dos nossos programas de Português, insuficiente no Ginásio, e acumulado no Normal, temos chegado a um resultado desastroso. Nem é de surpreender que todos os professores estejam clamando, nas suas provas escritas, contra a flagrante impreparação literária dos alunos.

Já que nos não é possivel adotar no Ginásio um programa flexivel — tese acertada por que se bateu o Segundo Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, realizado de 20 a 27 de junho de 1946 em Belo Horizonte, e Congresso a que compareci em caráter de observador da Secretaria Geral de Educação e Cultura desta Municipalidade — já que nos não é dado empregar um programa flexivel no Ginásio, porque a lei ditatorial o padronizou para todo o país, e pelo nível mais baixo, somos compelidos a propôr um Curso Normal mais longo, que seja em grande parte complemento e correção do currículo anterior.

(A seguir)

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, os tabelados no 1º dia útil, a saber:

Presidência da República e órgãos subordinados.

Nenhuma aliança entre o PSD e a UDN, em Alagoas

AFIRMA O SENADOR ISMAR GOIS MONTEIRO QUE AS NOTICIAS NESSE SENTIDO NÃO PASSAM DE BALÉLAS

MACEIO', 24 — (Asapress) — O Senador Ismar de Gois Monteiro declarou à imprensa: "Em primeiro logar devo dizer que a aliança entre o PSD e a UDN é pura baléla. Todos sabem, inclusive o governador, que tal aliança não existe. Se se assevera que ela existe, deve haver em tal afirmativa um pensamento tendencioso e nitidamente invencional, para cobrir, por certo algum proposito indefensavel.

Discordo também que hajam no seio do PSD, alas silvestristas e ismaristas. Em Alagoas o PSD é PSD e o governo parece ser a pessoa do governador, daí a confusão.

Falo em nme do partido nesta emergencia, porque recebi plenos poderes para isso, num movimento expontaneo, de confiança em quem de direito. Há unicamente uma ala legal, que constitue integralmente o PSD.

Não oculto que no seio do partido alguns elementos se desviaram, uns por medo, outros por oportunismo e ainda outros por força de razões, que escapam ás considerações partidárias.

Quero declarar, de modo inequivoco, que meus amigos nunca procuraram me atirar contra o governador. Esse conhece de sobra o meu carater, pois nunca fui levado em minhas ações pela mão de ninguem. Tenho a consciencia tranquila de quem tudo tem feito para conciliar e harmonisar.

Obrigado a deixar o território argentino

Passou pelo Rio, num transocéanico Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, com destino a Roma, o Sr. Augusto Pini, de nacionalidade italiana, que desempenhava as funções de gerente do Banco Francês e Italiano do Rio da Prata. O Sr. Augusto Pini integra um grupo de cidadãos estrangeiros, obrigados pelo Govêrno, a deixar o território argentino, depois de um inquérito em que a policia o relacionou com uma tentativa de subversão da ordem, principalmente na greve dos bancários.

Entre os demais expulsos, figura ma jornalista Nora Pines, correspondente da ONA na Argentina e que representou essa agência na Conferência para Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, em Petrópolis; a cidadã chilena, de pais britânicos, Monica Millward, e italiano Amadeo Recanatti e o norte-americano John Griffiths. Nora Pines e Amadeo Recanatti deverão passar pelo Brasil, a bordo do navio italiano "Andre Gritti", com destino a Genova.

Para a educação das populações rurais na Bahia

Dotada de um melhor aparelhamento a Escola de Iniciação Agrícola "Sergio de Carvalho"

A Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário do Ministério da Agricultura vem mantendo há anos a Escola de Iniciação Agricola "Sérgio de Carvalho", antigo Aprendizado, nas proximidades da Vila de S. Francisco, municipio de Santo Amaro, onde se encontravam matriculados no ano passado, 131 alunos, dos quais 24 concluiram o curso. Êste ano renovaram a matricula 103 alunos e prestaram exame de admissão.

Foram melhoradas as atuais condições da Escola, dotando-a de um melhor aparelhamento agricola, de maneira a tornar o ensino, que ali se ministra, o mais objetivo possivel. As edificações tem sido reparadas, construindo-se uma enfermaria e um pavilhão de máquinas agricolas. No Orçamento para 1913 dispõe-se de verba para a construção de um aviário e reparos em residências de funcionários.

Procurando ampliar o programa de educação ás populações rurais, mantém a Superintendência êste ano, através da CBAR e em cooperação com a Seção de Fomento Agricola Federal, dois Centros de Treinamnto para preparação de trabalhadores agricolas, um em Campinho e outro em Entre Rios, os quais vêm funcionando com regularidade e proveito, tendo no ano findo cada um dêsses Centros preparados duas turmas, num total de 60 operários. Aí são internados jovens maiores de 18 anos, filhos de agricultores e pequenos proprietários rurais, recebendo uma preparação que os habilita a melhorar as condições de trabalho e e vida, ao regressarem aos seus lares.

No ano passado esta Superintendência procurou entrar em entendimentos com o Estado da Bahia, a fim de transferir a Escola de Iniciação Agricola "Sérgio de Carvalho" para outro local que lhe possibilitasse dar maior amplitude ás suas atividades.

CURSO DE EDUCADORAS SANITARIAS

Acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, na sede do Serviço Nacional de Tuberculose, à Rua do Rezende, 128, 1º andar, as inscrições para o Curso de Educadores Sanitarias. O Curso objetiva a formação de Educadores Sanitárias destinadas aos serviços gerais de saúde. As candidata habilitadas poderão ser aproveitadas, proporção das necessidades, na "Campanha Nacional contra a Tuberculose". As condições para a inscrição foram publicadas em edital, no Diário Oficial, seção I, do dia 1º de abril, p.p.

Qualsquer esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente na sede do Serviço, com o Secretário dos Cursos, das 11 às 16 horas, diariamente.

Declarações do almirante reformado Zacary

WASHINGTON 24 (A.F.P.) — Os circulos cientificos norte-americanos dão a entender que não há comentários a fazer quanto ás declarações do almirante reformado Zacary, segundo as quais os Estados Unidos disporiam de várias outras armas secretas, alem da bomba atómica.

Segundo o referido almirante os Estados Unidos se preocupavam igualmente com as armas bateriológicas e quimicas.

Julgamos circulos cientificos que todas as suposições são possiveis em face dos atuais progressos no dominio cientifico e observam que se os estudos sobre armas quimicas e bacteriológicas são realizados nos lbaoratorios norte-americanos e porque visam principalmente os objetivos de defesa e de preparo para qualquer eventualidade.

Na fronteira Minas-Espirito Santo

Calazans de Campos

A questão de limites entre o Espirito Santo e Minas Gerais está assumindo proporções que não deveria assumir. E isto graças ao numero de máus brasileiros, bem maior do que presumiamos existir.

Há, neste como em outros casos, os que erram animados da melhor intenção, e os que erram deliberadamente; aos primeiros se compreende o açodamento; a êstes não se pode perdoar os tórvos desígnios. E infelizmente, a Imprensa, que tão altas responsabilidades tem em questões desta naureza, não está agindo com serenidade, menos ainda com intenção justa e honesta. Que se ateiem fogo á fogueira das paixões politicas pelo prazer, mais ou menos diabólico de ver se queimarem nela aqueles mesmos que a acenderam; não é nobre nem limpo, mas é uma contingência do triste regime em que vivemos, do qual os jornais, com poucas e honrosas exceções, são vívido reflexo.

No caso, porém, que nos põe a pena nas mãos está se incrementando ódios em torno de um assunto sôbre o qual não se tem dados nem informações seguras. E' muito fácil assentar-se o articulista na cômoda mesa de seu gabinete e bordar comentários a respeito de matéria que lhe foge ao conhecimento; e da caracteristica mesma do jornalismo, aqui e alhures, escrever melhor, principalmente sôbre coisas de que não entende. Mas que isto é supinamente desonesto, não fica duvida alguma; desonesto para com os leitores, desonesto para com as personagens do triste drama de fronteira e a população de dois Estados, desonesto para com dois governos ambos empenhados em cumprir o seu dever; desonesto para consigo mesmo, pois, afinal de contas, há um principio diretor de tôda a consciência jornalistica, pauta e norma de comportamento ante fatos e acontecimentos qualquer coisa a que no Brasil se dá muito pouco apreço, e que se chama ética profissional.

Enviou-se para o teatro da ação um repórter, que deve ser uma inteligência viva e ágil; mas esqueceu-se de lhe dizer que não deveria perder de vista as conveniências do bem publico. E menos ainda que esta não se deve avaliar pelo gôsto de platéias embasbacadas pela violência e sempre ávidas de escandalo. Vem daí uma série de reportagens nas quais, de permeio com a narrativa do ambiente litigioso, se lançam no cenário figuras de ultima plana, que não deveria sequer aparecer e que, pela voz esperta do jornalista, assumem ares de Dom Quixote e levantam braços armados de lianças de papelão, a investir contra moinhos de vento. O Prefeito de Mantena, por exemplo, é um dêles. Homem que — está se vendo — é produto do meio, age açulado pela politicalha estreita do sertão. Sem mentalidade formada no bom sentido julga-se um senhor feudal que, nos limites de seus dominios, arma seus homens, escudado pelo rei que lhe deu titulos e terras. Êste tréfego cavalheiro de triste empreitada deitou falação ao jornalista. Um direito seu, ante tão boa oportunidade. E investiu contra o Exército, declarando, com ênfase própria dos irresponsáveis, que o laudo existente sôbre o assunto "é papél sujo". A linha de demarcação sôbre a qual lutam mineiros e capixabas, tem o seu nome. Lá está o seu Fernandinho, com trezentos e tantos cangaceiros, a cobrar impostos, a promover devassas, a despejar sitiantes, a fazer tropelias com seu bando armado. A acreditar-se nessas reportagens, já morreram ali, em seis meses, mais de duzentas pessoas. Aí está. E a Imprensa se dedica a fazer o cartaz dessa gente, que se sobrepõe aos próprios governos a que serve, ao Exército, ao Govêrno Federal, ao Judiciário, o ultimo que deve ter a palavra no caso.

Mas não é só: — nós sabemos a que triste estado de diluição chegou certa Imprensa brasileira, como ela é manobrada pelos dinheiros provindos de arcas obscuras, confiada a gente sem escrupulo e sem dignidade; nós sabemos que não é permitido dizer a verdade, quando ela fére o interêsse do poderoso ou atinge a vaidade do violento. Aí está o caso de Carlos de Lacerda, que assombra e enoja. Mas não sabiamos que tão longe havia chegado o descalabro, pois que segundo o que foi divulgado seu Fernandinho tentou o subôrno do repórter dizendo que tem di-

(Conclui na pág 15)

Andamento mais rápido nos processos de concessão de benefícios

A recomendação do Ministro do Trabalho aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões

O Ministro do Trabalho, Senhor Morvan Dias de Figueiredo, acaba de encaminhar ao Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social uma circular julgando oportuno estender a todos os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, recomendações especiais a respeito da maior rapidez no processamento dos benefícios e pronto acolhimento das reclamações dos interessados. Esclareceu, ainda o titular da pasta do Trabalho que seria de grande interêsse, para a sua administração, que o Departamento Nacional da Previdência Social, verificasse permanentemente a real observancia dessa circular, em todas as autarquias como sejam os Institutos e Caixas de Pensões que se extendem por todo o país.

Surprêsa no ambiente político de Salvador

A U. D. N., embora majoritária, não conseguiu eleger o presidênte da Câmara de Vereadores

SALVADOR, 24 (Asapress) — A eleição do presidente da Camara de Vereadores constituiu uma surpresa. A UDN, majoritária contando com dez representantes contra oito dos demais partidos não conseguiu eleger o seu candidato, Sr. Alvaro Franca Rocha, vencendo o pessedista Arnaldo Silveira, por nove votos contra sete.

Os dois votos restantes foram atribidos por dois candidatos da UDN da corrente juracista. O resultado pôz em panico as hostes udenistas, no Legislativo municipal, sendo apontado como prova do completo descontrôle reinante na bancada majoritária, onde ninguém se entenderia e todos se mostrariam bisonhos, com exceção do Senhor Genebaldo Figueiredo, a unica voz que se levanta em defesa do govêrno e das instituições democráticas do país. Hoje, será eleito o vice-presidente, acreditando-se que seja sufragado um candidato udenista.

2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima

OS NAVIOS EM QUE SERA' FEITA A VIAGEM DOS PEREGRINOS

De todos os pontos do Brasil estão chegando pedidos de inscrição para a 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), organizada pelo Touring Clube do Brasil, e a realizar-se em junho vindouro. Os nossos patricios viajarão em dois dos maiores e mais confortáveis paquetes da linha transatlântica do Lloyd Brasileiro, sendo a partida do primeiro grupo no dia5 e a do segundo grupo no dia 13 de junho. Entre as cidades incluidas nos vários itinerários pelos quais se divide a excursão acham-se Lisboa, Pôrto, Coimbra, Setubal, Leiria, Aveiro, Viana do Castelo, Tomar, em Portugal; Lourdes, Lisieux e Paris, na França; Turim, Roma, Assis, Bolonha, Florença, Veneza, Milão, na Itália; Barcelona e Madrid, na Espanha.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

As restrições ao comércio internacional

OS saldos favoráveis da balança mercantil constituem o único meio de que podemos dispor para reduzir os **deficits** do nosso balanço geral de contas, sempre encerrado com saldos negativos. Os partidários da importação **à outrance**, compenetrados de que quem muito compra o faz, porque está próspero e pode pagar, aprazem-se em citar países, como a Inglaterra e a França, de antes da guerra, que, no intercâmbio internacional fechavam anualmente seu balanço comercial com saldos devedores. Esqueciam-se de que as importações invisíveis — juros de capitais invertidos no estrangeiro, dividendos, remessas de emigrantes, serviços de amortizações de dívidas públicas, turismo, etc. — transformavam tais países, aparentemente devedores, em credores de largas somas.

Todo país que não possua e explore diretamente, por sua conta e para seu próprio proveito, minas de ouro, só dispõe de dois meios normais de acumular reservas do precioso metal: fomentar as exportações e corrigir os excessos de importação. O contrário disso levaria fatalmente, pelo acúmulo de **deficits**, repetidos cada ano, ao esgotamento completo de suas reservas metálicas: Seria uma política mercantil de verdadeiro suicídio.

Poderia, à primeira vista, parecer contrária a êsse objetivo a política adotada recentemente pelo Govêrno, proibindo a exportação de gêneros alimentícios, até que se normalizem as condições de abastecimento do mercado interno.

Quando, porém, se considera, em primeiro lugar, o caráter transitório da medida e, em seguida, que não são êsses artigos alimentares que mais avultam no comércio externo do Brasil, mas o café e várias matérias-primas, de que não prescindem os mercados estrangeiros e de que poderemos compensadoramente alargar a exportação, é-se levado a reconhecer que andou o Govêrno acertado, ao tomar aquela deliberação. Demais, restringindo as importações, sôbre as quais o Sr. Correia e Castro vem mantendo severa vigilância, a fim de impedir que o nosso ouro se escôe para a compra desregrada de artigos de puro gôzo sibarítico e de quinquilharias lúdicas de matéria plástica, o que estamos fazendo não é mais do que aplicar, na esfera internacional, um salutar e honesto princípio de economia doméstica, que impera nos lares pobres: não vender o de que precisamos estritamente; não comprar o que não fôr essencial à vida.

Com o corretivo dessas restrições, que se completam, uma à outra, dois argumentos dos que as malsinam caem por terra: o de que reduziremos os nossos saldos de intercâmbio comercial, em consequência da proibição de certas exportações e o de que, com o rigoroso contrôle exercido sôbre a importação, comprometeremos, suscitando represálias, o comércio com os países que nos abastecem e são nossos antigos e bons freguêses.

Já o Ministro da Fazenda esclareceu, por mais de uma vez, que não opomos barreiras à entrada de artigos essenciais: cimento e outros materiais de construção, preparados farmacêuticos, certos produtos alimentícios, etc.

Para êsses artigos, reserva a Carteira de Importação 75 % das cambiais disponíveis e para os demais os 25 % restantes.

Um país que busca sua restauração econômica e empenha suas energias, a fundo, em reparar os graves erros do passado e as funestas consequências da guerra, não pode dar-se ao luxo de importar artigos suntuários e bugigangas inúteis.

Mandem-nos, se quiserem, máquinas, cimento, produtos imprescindíveis de drogaria. Mandemos-lhes por nossa vez, nosso café, nosso algodão, tôdas as matérias-primas, em maior escala. E com isso, não haverá motivo para temores vãos.

Da Crítica

Cremos que o comediógrafo Destouches é o reponsável pelo "mito da impaciência e da intolerância" que floresce em todos os espíritos, em todos os corações, quando sôbre êles cai uma página de crítica, mesmo que seja ela serena, amável, com toques de ironia. Quando pôs na bôca de uma de suas personagens em "Le Glorieux", que "a crítica é fácil, a arte é difícil", não sabia o mal que fazia ao mundo, mal que se agravaria à medida que o homem fôsse se libertando. Destouches era literato e por certo não contava que sua afirmativa se generalizaria e iria ganhar foros de cidadania precisamente no seio da Política. Literato medíocre, um dos muitos beldroegas das letras universais, salvou-se com essa frase que além de encobrir o que êle era de fato, atacava a crítica no seu nascedouro.

Essas lembranças nos vêm a propósito das queixas que temos ouvido de que não há crítica literária nesta terra, e por isso a nossa literatura chafurda-se na louvaminha das "igrejolas" em que pezam medíocres e aplaudem hiper-medíocres. Como decorrência, a estagnação é geral, profunda. Não somos críticos, dizem uns; não temos, dizem outros, embora tenhamos a vocação da crítica.

Não importa analisar o problema desse ou daquele modo. Em verdade, crítica temos abundante, sempre a tivemos, às vêzes desregrada, mas no seio da Política, nos caminhos da vida pública. Entre nós, destorcemos o conceito de Destouches para que não viessem com êle por os críticos em xeque. E então, nos fizemos isso que somos: eternos e impotentes críticos da Política, dos negócios públicos; e deixamos em paz as Letras e as Artes. Feliz hora a que tomamos tal caminho, pois você já pensou, leitor amigo, o que seria a nossa crítica desde o I Reinado até à hora que passa despelada em cima da Literatura e dos nossos literatos? Pois então, amigo, pense e veja a que resultados chegaríamos. Se hoje temos o vácuo, com ela nem mesmo isso; e afinal teria morrido a graça do fuxico literário, do romancista medíocre que pede notas, do poeta que paga o espaço de seus sonetos, do crítico que tem mêdo de criticar porque... ora porque!... do ensaísta que escreve frases inteiras em alemão, numa terra em que mal se sabe a língua que nossos avós legaram; do "beletrista", do "publicista de nomeada" e todos êsses bichos e flores inofensivas da flora-fauna literária.

Sim, leitor, fiquemos sem críticos, pois temos coisa melhor que isso para nossas letras: a maledicência que se espalha entre os intelectuais em eterna desconfiança e as perversidades que todos dizem de todos. Melhor, muito melhor.

A AUDÁCIA DOS MELIANTES

O REGISTO diário da imprensa, não obstante a febre do sensacionalismo, causa verdadeiro espanto, na seção relativa aos numerosos assaltos à propriedade e às vidas alheias, a pleno sol, ou agravadas pela circunstância da noite. Os meliantes, que aprendem no máu cinema a técnica de malfeitores célebres, planejam e executam crimes arrojados, audaciosos, iludindo a boa vigilância pública. As famílias vivem sobressaltadas, ante a sucessão dos furtos, roubos e homicídios vadios, larápios sanguinários. Ainda anteontem, deu-se, em Campo Grande, um dos subúrbios mais prósperos e movimentados do Rio de Janeiro, um assalto hediondo espetacular, de que resultou a morte de um dos assaltantes, saindo outro gravemente ferido. Eram duas horas da madrugada, quando dois ladrões invadiram o armazem do negociante português Joaquim Soares Leitão, no prédio contíguo à residência deste, na Estrada do Monteiro n. 593. A família ouviu ruidos suspeitos, logo despertou, e viu os bandidos estando um armado de facão! Lutou com um dos filhos do comerciante, soldado da Polícia Especial, que prostrou a tiros um e feriu o outro meliante, em caso de legítima defesa...

Todos êsses crimes, nas mais diversas modalidades, resultam da ingnorância, da falta de educação e instrução. Não basta, pois, o castigo da prisão; é indispensável que se intensifique a cruzada de alfabetização, capaz de eliminar da sociedade os perigosos assaltos, ou crimes de várias naturezas.

OS FUTUROS JORNALISTAS

HÁ dez anos que se vem projetando, em nosso país, um curso de jornalismo. Decretou-se-lhe a criação, elaborou-se lhe o currículo, mas lhe faltava inteira objetividade. O Ministro da Educação, Dr. Clemente Mariani, tornou êsse curso uma realidade, em bases didáticas, científicas humanas. Desejando realizar obra completa modelar e definitiva, conseguiu o apôio da Associação Brasileira de Imprensa, e com êste órgão do povo ou das aspirações nacionais, firmou, agora, uma poderosa aliança, sob a forma de convênio, a fim de que nossa maior entidade em assuntos de divulgação do pensamnto e dos fatos quotidianos promova palestras e conferências, internacionais, organize e mantenha um museu jornalístico e em sua biblioteca uma seção especializada no que se refere ao periodismo.

No ato da assinatura da importante união, em benefício de jornalistas e universitários, falou o Presidente da A.B.I., Dr Herbert Moses, com admirável sinceridade, franqueza e larga experiência de tão nobre e espinhosa carreira. Fêz compreender, nitidamente, que o novo curso não deve ter por finalidade apenas a concessão de diplomas, senão, também, e acima de tudo, a formação de novos paladinos da Imprensa, mediante o apuro de verdadeiras tendências ou aptidões, dos mais elevados sentimentos coletivos, em perfeita harmonia com as realidades presentes e futuras. Advertiu meridianamente, que o curso em plena execução não vai criar jornalistas a êsmo, porque, segundo reflexiona, "a êstes, como os poetas, se aplica o adágio: — nascitur non fit..."

A vida mesma de nossa Imprensa demonstra que o jornalista nasce, como nasce o orador ou o poeta, visto que essa rara qualidade muito depende do temperamento e talento de cada um. Tivemos notáveis periodistas, como Evaristo da Veiga, Ferreira de Araújo, Rui Barbosa, José do Patrocínio, Alcindo Guanabara, Constâncio Alves, Mário Rodrigues, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bilac, Antônio Torres, Raimundo Silva, Adoarto de Godóy, Miguel Melo, Jackson de Figueiredo, Vitor Viana, Machado de Assis, Virgílio de Lemos, que deixaram traços luminosos e inapagáveis no jornalismo, sem um curso dessa natureza.

Os futuros jornalistas devem sentir a realidade do Brasil e do Mundo, traduzi-la em seus justos e livres comentários, e não sentir, ùnicamente, o orgulho, a vaidade, a ostentação do bacharelismo. Eis porque lhes aconselhamos a virtude da sinceridade, do patriotismo, do universalismo, neste sublime e arriscado pôsto de sacrifício; que meditem e sigam, á risca, o venturoso aforismo de Herbert Mosses: — "Tudo informar, mas informar sentindo"...

O Governador Otávio Mangabeira seguiu para o interior do Estado

SALVADOR, (D. B.) — O governador Otávio Mangabeira, seguiu, para o interior do Estado, a fim de visitar vários municípios.

Estabelecido o periodo de caça, em todo o território nacional, durante o corrente ano

Segundo portaria do Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, a ser publicada no "Diário Oficial" no decorrer da semana que hoje se inicia, o periodo de caça esta belecida pela mesma divisão, em todo o território nacional, é de 1.º de maio a 31 de julho, para codorna e perdiz, e de 1.º de maio a 30 de setembro, para as demais espécies.

Crepúsculo no oriente

Da análise serena e imparcial que se vem fazendo da evolução europeia do centro-leste continental, obtem-se elementos que conduzem os observadores políticos e os historiadores a afirmar que o "crepúsculo do oriente europeu coincide precisamente com o ressurgimento do pan-eslavismo" para não se dizer do programa político que se impôs a Rússia.

Não esqueceu Horald Butler de assinalar êsse fenômeno em seu recente e magnífico livro "PEACE OR POWER", editado em Londres por Faber and Faber. O autor de "The Lost Peace" quis acentuar no capítulo "Twilight in the East" que o problema da Democracia no centro leste europeu, de que Viena sempre foi o fulcro civilizador e de equilíbrio político, esteve vinculado ao problema da terra, no sentido de que esta pode ser cultivada, aproveitada racionalmente, mas que não encontravam ambas soluções nem em 1918, nem tampouco agora. E dêsse choque entre um e outro, que deveriam ter orientação conjunta, surgiram as crises sucessivas que arrastaram os países dessa região para os regimes ditatoriais e oligarquicos, criando a desordem balcânica que o mundo conhece. Sem meios para realizar um programa de estabilização na guerra passada, os aliados não puderam impedir a marcha política dêsses países para um climax em que vigoravam a pobreza, o autoritarismo e os privilégios. Enclausurada, a Rússia não pôde exercer influência de 1918 a 1944, sôbre êsses povos, da mesma forma que os aliados não conquistaram posições senão de caráter puramente diplomático e político em favor do ocidente. Desencadeada a II Grande Guerra, logo após a Rússia absorve essas nações, matá-lhes os conceitos de eslavismo independente, liquida o problema da Democracia e da terra com a ocupação militar, e insuflá-lhes o mito político do eslavismo à moda bolchevista. Faz isso às carreiras, contra todos os tratados internacionais assinados contra a Carta do Atlântico, contra a Carta de São Francisco, contra todos os princípios e acordos, porque desta vez o poderio das democracias ia tornar possivel ao mundo eslavo aquem das lindes russas, solucionar seus problemas, encontrar recurso para conduzir à Democracia a bom têrmo em seus países, livrando-os das eterna insegurança em que tem vivido e da penúria generalizada. Mas a Rússia ocupou todos êsses países desde a Polônia até a Albânia, com exceção da Grécia e de uma parte da Austria, e dessa ocupação não abrirá mão, pois é a arma que brande contra o mundo livre. Esse domínio marca o crepúsculo do leste continental, crepúsculo completo, absoluto, e ao mesmo tempo assinala o florescimento do eslavismo sob dois aspectos distintos, contra o qual devemos lutar com todos os recursos. O primeiro aspecto é o de natureza puramente racial e êste Stalin tomou emprestado a Pedro, o Grande, tendo o cuidado de afastar o problema religioso; o segundo é o de caráter geo-político, que se baseia na mística bolchevista, que vai anulando as idéias de fronteiras naturais e artificiais nesses povos, a fim de absorvê-los todos, como se fossem seus países continuidade geográfica da Rússia.

Essa é a denúncia que os observadores internacionais e os historiadores contemporâneos fazem ao mundo ocidental, livre e democrático; e contra essa política de Moscou é mister uma ação conjunta dos aliados, além do próprio Plano Marshall. Por essa razão, não basta que tiremos proveitos da vitória eleitoral italiana, da resistência grega ou otomana; é mister que esclareçamos e mostremos aos povos amigos do mundo inteiro, através de uma divulgação ampla, racional, apoiada em fatos do conhecimento universal, o que pretende a Russia, além da "razzia", da pilhagem e da ocupação dos países, isto é, fazer desaparecer no redemoinho de seus sofismas e na penumbra de sua mística falaz, tudo que é fundamental e eterno no Homem, na Sociedade e na própria Nação. Essa é a ofensiva que deve seguir ao Plano Marshall para prevenir em muitos pontos; noutros para fazer a face do problema mudar completamente, e tornar possivel recuperar os satélites atuais da Rússia para a Liberdade e a Democracia. E nesse sentido, o plano americano de esclarecimento junto a êsses povos escravizados é de importância excepcional e contará com o apoio do mundo ocidental.

AINDA O ENSINO

MUITO se falou e muito se escreve a propósito da reforma geral do ensino que o M.E.S. deliberara realizar no sentido de racionalizar e pôr em seus devidos têrmos, problemas de tão grande relevância para o futuro do país. Para estudar o assunto, aquela Secretaria de Estado designou uma Comissão. Esta já concluiu os seus estudos, que sabemos foram de natureza ampla e a objetivar de fato, os interêsses do Brasil. Entretanto, nada mais se soube do assunto. Já estamos quase a meio de 1948, e até agora, não foi, ao que parece encaminhado o assunto para apreciação do Legislativo e a efetivação de tal reforma em corpo de lei. Necessitamos de reformar o "curriculum" escolar que aí está, deficiente sob muitos aspectos, inclusive pelos excessos e absurdos pedagógicos que encerra, e a reforma projetada deveria vir com rapidez, para ser aplicada de forma geral, ressalvando as situações atuais, ao início do exercício letivo do ano próximo. Seria aplicada com calma, depois de estudos e críticas necessárias dos próprios técnicos do Govêrno, e não ás pressas, de afogadilho.

E' mister que não seja olvidado tal assunto por parte do M.E.S., pois a sua importância é absoluta para a nação.

Uma conferência sôbre o Plano Marshall no Clube Militar

Em continuação ao plano de conferencias do D.C., o presidente do Clube Militar convida por nosso intermédio aos militares e demais pessoas interessadas para assistirem á conferencia que pelo senador Roberto Simonsen, será realizada no referido Clube, no dia 2º do corrente, ás 17 horas sobre o tema acima.

Um concêrto sinfônico no Clube Militar

A Divisão Artística apresentará a Orquestra Univeritária da Casa do Estudante do Brasil em um Concerto Sinfônico, sob a regencia dos maestros Rafael Batista, Chleo Goulart no próximo dia 30, ás 21 horas no "Salão Independencia" do Clube Militar.

São convidados os associados e suas familias.

Muito grave a situação na Palestina

Está iminente a reação arabe

BEIRUTE 24 (AFP) "A ação arabe está eminente" anunciou o presidente do Conselho de Ministros do Libano, Aman Riad Solh.

O Chefe do Governo exprimiu satisfação "em face da evolução das negociações entre os governos arabes".

Ao mesmo tempo, um despacho de Damasco, a capital siria, informou que "forças da Haganah atacaram as posições arabe do Djebel Kannan — segundo informou comunicado oficial das forças arabes de libertação. — O inimigo deixou no campo da luta 30 mortos. E abteu em retirada, muito desfalcado. O comunicado diz ainda que em Jaffa, os arabes redeliram todos os ataques judeus contra suas posições com perdas enormes para os atacantes, enquanto que os arabes tiveram 6 mortos e 16 feridos. A guarnição de Samakh ao sul do lago de Tiberiades repeliu violenta ofensiva lançada pela Haganah. Toda a população judaica de Samakh foi evacuada".

A morte de Nicolino Viggiani

Um nome que jamais será esquecido na vida artística em nosso país

O Rio perdeu, anteontem, uma das figuras mais dinâmicas e expressivas: o conceituado e tradicional empresário Nicolino Viggiani, que durante trinta anos deu a maior animação e brilho ao teatro musicado e de declamação.

Nascido na Italia, "o pais da arte", como lhe chamou Blasco Ibañez, transferiu Viggiani sua residência para o Distrito Federal, naturalizou-se brasileiro, casou-se com a senhora Ida Viggiani, nossa patrícia. Viveu, assim, quarenta anos entre nós, fecundos em grandes realizações artisticas. Lutou, abnegadamente, vários anos, como empresário do extinto Lírico e do Teatro Municipal, oferecendo-nos, então, os melhores espetáculos, por meio de Companhias nacionais e estrangeiras, com artistas famosos na ópera(opereta, comédia, **ballet** e concêrtos sinfônicos. Fez-nos conhecer e aplaudir: as **Ingênuas**, de Nova York, — Tara Bey, as célebres Companhias Velasco, Esperanza Iris, Rey Colaço-Robles Monteiro, Madame Rosenú (Bataclan), a declamadora Berta Singerman e o insigne futurista Marineti; o pianista Bruilowski; os "Meninos Cantores de Viena", depois de ter feito representar no Lirico, **Nerone** e **Turandot**.

Animou o teatro brasileiro dec omédias, juntamente com Oduvaldo Viana, Viriato Corrêa, Procópio Ferreira, Abigail Maia, Jaime Costa, Abadie Faria Rosa, no Trianon e Casino, respectivamente. Pretendeu reviver a opereta, no João Caetano, com um excelente conjunto, em que brilharam os artistas do canto e da declamação — Margarida Max e Marcel Klass, tenor. Venceu, em 1947, a concorrência para a exibição de bailados e concêrtos sinfônicos em nosso Municipal, havendo, até, mandado seu filho Dante Viggiani, advogado, à América do Norte e à Europa, no sentido de contratar uma nova Companhia de **Ballet** e uma de Comédia Francesa, encontrando-se êsse jovem causídico, atualmente, em Paris, e já estando em viagem o maestro Rodzinisky, para reger os concêrtos com a orquestra do Municipal. Não póde assinar, últimamente, o contrato com a Prefeitura, quase concluido. Instituiu o prêmio de dez mil cruzeiros para jovens pianistas, e outro, de igual quantia e puramente, destinado a musicógrafos nacionais.

Arriscou fortunas e inauditos esforços, nesse projeção artistica em nosso meio, onde vem de falecer, aos 59 anos de idade, na plenitude de seus ideais de cultura e progresso. Lá ficou sepultado, no São João Batista, havendo saido o feretro de sua residência à rua Siqueira Campos, 170.

Seu nome jamais será esquecido na vida artistica de nosso país.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 210,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Técnico do I. N. E. P. á disposição do Departamento Nacional da Criança

Para desenvolvimento do seu programa de realização praticas que abrange os mais variados problemas que dizem respeito à proteção á Maternidade e á Infancia, o Departamento tando com a eficiente cooperação de outros orgãos de administração publica, Nacional da Criança vem contando.

Assim é que acaba de ser posto à disposição do D.N.Cr. a senhora Celina Arlie Nina, técnico de Educação lotado no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A senhora Celina Arlie Nina é especializada em orientação do pre-escolar, podendo assim, ser previsto os melhores resultados práticos de sua atuação no Departamento Nacional da Criança.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 20

Mudou-se a Embaixada da Bolivia

A Missão Diplomática da Bolivia no Brasil acaba de instalar-se à Avenida Visconde de Albuquerque, n.º 1160, telefone 27-6962, na Gávea, que passa a ser a residência oficial do Embaixador da Bolivia e da exma. sra. David Alvéstegui. A Chancelaria continua instalada á Avenida Ruy Barbosa, 830 — 5.º andar, telefone .... 25-7725.

Decretos do Govêrno na pasta da Marinha

Promoções, reformas e nomeações

O Presidente da Republica, assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais ao pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Theodorico Silva de Souza Carneiro; ao pôsto de capitão tenente o primeiro tenente Ari Vilar, mandando reverter-se ao serviço ativo da Armada o capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto, visto haver cessado o motivo de sua agregação. Reformando o aspirante a guarda-marinha Roberto Kluppel Ferreira na graduação de guarda-marinha, visto haver sido julgado definitivamente inválido para o serviço da Armada. Exonerando Alcir Guimarães Chaves e Raimundo de Senha Malveira, de cargos da classe E da carreira de Arquivista do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupam interinamente. Concedendo exoneração a Pedro de Lucena Dias do cargo da classe E da carreira de Escriturário, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupa interinamente. Concedendo aposentadoria a Rodolpho Cesar de Alcantara no cargo da classe G da carreira de Operário de Rádio, do Quadro Suplementar do Ministério da Marinha. Tornando sem efeito o decreto de 15 de outubro de 1947, que nomeou Horacio da Silva Xavier e Francisco Alves de Araujo, para exercerem o cargo da classe E da carreira de Faroleiro, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha. Retificando o decreto de 4 de setembro de 1947, que transferiu para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, no mesmo pôsto o capitão tenente farmacêutico Segismundo Belo da Silva para o fim de, conservando o na mesma situação de inatividade conceder-lhe mais uma trigésima parte dos vencimentos da atividade, de acôrdo com a legislação em vigor. Nomeando Raimundo de Alencar Holanda, José Euclides de Melo Filho e Alcides da Fonseca, para exercerem, interinamente o cargo da classe C da carreira de Marinheiro, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha. Concedendo Medalha de Serviços de Guerra com 2 estrelas, ao pessoal abaixo: capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto capitão tenente médico Radival da Silva Alves Pereira, capitão tenente médico Max Wolbert Seize, primeiro tenente Flavio Lages de Aguiar, primeiro tenente da reserva não remunerada Alfredo Arruda, sargentos: Ranulpho Martins Dias de Menezes, José Magalhães Brandão, Luiz da Silva Taruff, Joaquim Martins da Costa, José Claudio dos Santos, José Alves dos Santos, Angelo Antonio de Almeida Natanael Rodrigues de Barros. Marinheiros: José Gonçalves Brandão, José Paulo dos Santos, Erasmo Prama da Silva, Raimundo Nonato de França, João Alves Sobrinho, Antonio Calvacanti Vasconcelos, José Castanha de Holanda, Robério Campelo Brandão, Acir de Almeida Becker, Plinio Spinola Miranda, João Dasy de Souza, Manoel Caetano de Oliveira Osmar Castelo Branco Maia, Virgilio Zeferino Vieira, Cesar Alves da Silva, Manoel Domingos Araujo, Carlos Rodrigues Veras, Horacio Pizanni, José da Silva, Renato Ferreira da Silva Filho, Valdemar Joaquim Benicio, Francisco Gerson Studart, José Ferreira de Freitas, José Thomaz de Souza Jorge Jeronimo Cardoso, Expedito Pedro Dharte, João Manoel Constante, Valdemar Fernandes Vieira José Pinheiro Dantas Claudemiro Bento da Silva, Henrique Pereira Coronha, Teodomiro Simões, Raimundo Rafael Cardoso, Moacir Martins de Souza, ex-marinheiro João Pereira dos Santos. Taifeiros: Fabio Zambelli, Domingos Clemente de Oliveira e Gilbardo Rodrigues Senna.

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO 47, SOB. — TEL. 43-6567

PROFESSOR ROBERTO ACCIOLI

MANIFESTAÇÃO DE REGOSIJO POR SEU RETORNO Á CATEDRA, NO COLÉGIO PEDRO II

Retornou à sua catedra, no Colégio Pedro II na parte do Externato, o conceido educador Roberto Accioli, após o desempenho de importantes funções técnico-administrativas, na esfera municipal e federal.

Durante largo tempo, dirigiu o Departamento de Educação Complementar, órgão da Secretaria Geral de Educação e Cultura, muito se esforçando no sentido da educação moral e civica de nossos escolares. Em seguida, ocupou o cargo de Chefe de Gabinete da Presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em tudo revelando assiduidade e competencia invulgares.

Sua volta ao magistério despertou vivos entusiasmos, havendo a Congregação daquele prestigioso educandário aprovado por unanimidade, um voto de congratulações com o Professor Roberto Accioli, por esse auspicioso motivo, demonstrando, assim, grande satisfação perante um colega dos mais distintos, que ora reenceta a carreira à qual deu, sempre, o fulgor de seu espirito.

Industrialização do milho na fazenda

Amaury H. da Silva
Eng. Agrônomo

Do milho — o cereal mais importante do continente americano, e no Brasil o "esteio da fazenda", o fazendeiro pode obter os seguintes produtos: fubá, canjica, canjiquinha e farinha.

O "fubá de milho", ou simplesmente fubá, é o alimento básico do homem do interior de vários Estados do Brasil. Distinguem-se dois tipos de fubá: "comum" e "mimoso". No comércio existe ainda o chamado "creme de milho", que nada mais é que fubá mimoso finissimo e isento de óleo do germe, pela degerminação ou retirada do embrião do milho na canjiqueira. Com o fubá faz-se o conhecido angú, a broa de milho e diversos pratos e doces, como sejam sopas, pastéis, pães, pudins, bolos, bolinhos, etc. Antes de usar o fubá comum, convem peneirá-lo para livrar das cascas e tornar mais homogêneo o produto.

A semente do milho desprovida da pelicula e do embrião o germe ("olho" ou "coração" do milho, como se diz vulgarmente) é a "canjica", bastante apreciada sob a forma de uma espécie de sopa adicionada de açucar, leite, canela, etc., conhecida no Norte como mungunzá. O milho usado para a canjica é geralmente branco; no entanto, pode ser empregado o milho amarelo, mais aconselhável até, pelo maior teor de vitaminas.

A "canjiquinha", quirera ou milho granulado, além de seu conhecido uso como alimento de pintos, é aproveitada também, na alimentação humana, em sopas, servindo ainda para substituir o arroz, sendo por isso cognominada "arroz do pobre".

A "farinha de milho" resulta da moagem da canjica amolecida em água, triturada e torrada, dando placas que tomam o nome de "farinha de beijú". Estas pequenas placas trituradas dão "farinha de milho simples". A farinha de beijú, muito usada com mel e com leite em prato fundo para se tomar às colheradas, também têm consumo em doces, biscoitos, sopas e ainda para substituir a farinha de mesa, em Minas Gerais, por exemplo. A farinha do beijú não deve ser confundida com o "beijú comum", feito por processo idêntico, porém de farinha de mandioca. Por outro lado, a farinha de milho também não deve ser confundida com o fubá, que é igualmente uma farinha grossa de milho, obtido, entretanto, simplesmente pela moagem do grão de milho sem qualquer tratamento preliminar. A falta de cuidado na preparação deixa um cheiro azedo; faz com que a farinha fique rançosa e se torne desagradável ao paladar.

E aqui ficam as nossas sugestões para a utilização industrial do milho em pequena escala com o fito de aproveitar a preciosa graminea, cuja safra começa agora em março. Maiores esclarecimentos, bibliografia e relação de firmas que vendem maquinária devem ser pedidos ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.



EXPRESSIVA HOMENAGEM AO MAJOR-AVIADOR GILBERTO MENEZES—Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica estiveram, ontem, incorporados na sala de trabalho do Maior Aviador Gilberto da Cunha Menezes, a fim de apresentarem cumprimentos pelo transcurso de sua data natalicia. Em nome dos manifestantes usou da palavra o confrade Silveira Brasil, de "A Notícia", que ressaltou os méritos do Secretário do titular da pasta da Aeronáutica, acentuando que êsse oficial era credor da estima geral dos jornalistas, pela excelente colaboração que, como oficial de Gabinete do Ministro Armando Trompowski, vem prestando à imprensa.

Agradecendo essa demonstração de simpatia, o Major Gilberto Menezes abraçou cada um dos jornalistas presentes. Na gravura um flagrante da manifestação.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

As bodas de prata do Rei Jorge VI e da Rainha Elizabeth

As bodas de prata do Rei Jorge VI e da Rainha Elizabeth, que serão celebradas amanhã, oferecerão ao povo britânico mais uma oportunidade de manifestar sua fidelidade à Familia Reinante, do mesmo modo que aconteceu recentemente por ocasião o casamento da Princesa Elisabeth.

De fato, para o povo do Reino Unido e de tôda a Comunidade Britanica de Nações a Familia Real não é somente um simbolo dos laços politicos que unem os cidadãos britânicos, como também um simbolo da própria vida social do povo britanico. Para os britanicos, a Familia Real é como que o prolongamento de sua própria familia e sua afeição pelos soberanos tem uma espontaneidade que motivos de ordem puramente politica não seriam capazes de assegurar. Essa afeição — que tão bem se patenteou por ocasião do casamento da Princesa Elizabeth, como sem dúvida se patenteará agora, por ocasião das bodas de prata — tem profundas raizes, mas, no caso de Jorge VI e da Rainha Elisabeth, corresponde ainda a um sentimento de gratidão e de simpatia em face da atitude assumida pelos soberanos durante a guerra, colocando-se, em tôdas as vicissitudes, à frente de seu povo, na luta que se travava em defesa da liberdade e pela própria sobrevivência da Comunidade Britânica de Nações.

Segunda Reunião das Administrações Rodoviárias

A delegação do D.N.E.R. á Segunda Reunião das Administrações Rodoviárias, cujos trabalhos se iniciarão a 3 de maio próximo, em Porto Alegre, seguirá para a capital gaúcha, na terça feira próxima, sob a chefia do engenheiro Francisco Saturnino Braga, Diretor Geral daquele Departamento.

Na referida reunião tomarão parte, tambem, representantes de todos os orgãos rodoviários estaduais do EstadoMaior do Exército e da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

Eleito o Conselho Diretor do Aero Clube do Brasil

O Aero Clube do Brasil acaba de eleger o seu Conselho Diretor, composto de 30 membros o qual irá se reunir agora para deliberar sôbre os poderes de que foram investidos provisòriamente os atuais Diretores daquela entidade.

A primeira reunião do novo Conselho dar-se-á em 27 do corrente mês, na sede do Aero Clube e estão convidados para a mesma os seguintes conselheiros, recentemente eleitos: Alexandre Thyrso Reunaud, Alvaro Schiller, Antônio Belisário Távora, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Augusto de Lima Neto, Carlos Gonçal-Imbuzeiro, D. Edméia Dezonne, Genaro Raposo da Silva, Gratuliano Ximenes de Oliveira, Haroldo Mariano Vaz, Heládio Coimbra Bueno, Hélio Junqueira Meireles, Herbert Moses, Jaime Leal Costa Filho, João da Costa Faro Wireker, João Nicolau Mader Gonçalves, Jorge Figueiredo Possolo, Jorge Marques de Azevedo, Leda Batista, Leopoldino Cardoso Amorim Filho, Lourival Nobre de Almeida, Luiz Ferreira Guimarães, Luiz Higino Paes Leme Viana Sá, Manuel Cardoso de Carvalho Neto, Manuel Carlos Pinto, Olavo Carneiro Santiago, Dulcem Abrunhosa, Tito Livio Carnascialli e Waldemar Pires de Lima.

MANTEIGA ESPECIAL
V. S. encontrará á Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas:
SINHA' — COLMEIA — JARINA — JUÇARA
Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

Enchente devastadora no Sul de Santa Catarina

Completamente desorganizada a rêde de comunicações dos municípios daquela parte do Estado- Centenas de milhares de cruzeiros de prejuizos

TUBARÃO (S.C.), 24 (Asapress) — Uma enchente de proporções não atingidas nos últimos 40 anos assola presentemente êste municipio sul catarinense, causando-lhe enormes prejuizos em sua economia e desorganizando quase totalmente sua rede de comunicações.

As águas do rio Tubarão em apenas dez horas, elevaram-se mais de quatro metros, estando na iminência de ruir, pela pressão da forte corrente, várias pontes na estrada de Sideropolis.

Na rodovia que liga esta cidade às águas termais da Guarda, foram destruidas pelas águas duas pontes.

Trabalhadores da Prefeitura lutam sem descanso para afastar dos pilares da ponte de cimento Nereu Ramos, que existe no centro da cidade, detritos que vêm com frequência conduzidos pela enxurrada, e que ameaçam afetar sua estrutura.

Está completamente submerso o leito da ferrovia Tubarão-Cresciuma, enquanto no trecho de Palmeiras a Nova Orleans numerosas barreiras obstruem o tráfego ferroviário.

Até o presente momento não se sabe da existência de vítimas da enchente, embora numerosas pessoas, residentes nas margens mais baixas do rio Tubarão tenham sido obrigadas a abandonar suas casas que estão agora submersas.

Calcula-se em várias centenas de milhares de cruzeiros os prejuizos já causados pelas águas.

O Acre estará representado na Exposição Internacional de Indústria e Comércio

Palavras do Secretário-Geral do Território sôbre os recursos da região — O Mogno e a melhor Borracha do mundo

A fim de resolver assuntos de interêsse do Território do Acre, encontra-se nesta Capital o Secretário Geral, Major Raimundo Pinheiro Filho, que entrou em entendimentos com a Diretoria da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no sentido de estabelecer melhores condições para a representação daquele Território no certame que será inaugurado em maio próximo, nas dependências de Quitandinha. A reportagem foi encontra-lo entre plantas, mapas e gráficos, tomando conhecimento de "stands" áreas reservadas, Estados representados, etc. Interrogado sobre sua viagem a esta cidade, o Sr. Raimundo Pinheiro Filho esclareceu que, "realmente, veio tratar de assuntos relativos a representação do Acre". E, depois de discorrer longamente sobre as possibilidades daquele Território, lamentando que várias regiões do Brasil são ainda ignoradas pela maioria do povo, disse-nos:



O Secretário Geral do Território do Acre. Major Raimundo Pinheiro Filho

— "Mostrar o Acre" aos brasileiros eis a preocupação dos nossos dirigentes: — Em geral são poucas as fontes informativas a respeito. O que se sabe do Acre geralmente limita-se a longinquas noções geográficas. Não fosse Plácido de Castro haver integrado o Acre à comunidade brasileira, a situação seria ainda mais lamentável.

RICO PEDAÇO DO BRASIL

Em seguida, o Major Pinheiro Filho esclareceu que era maranhense. Com os conhecimentos históricos, econômicos, geográficos, que tem hoje do Acre, tornou-se, todavia, mais que um filho nativo, sobremaneira indicado para trazer a melhor representação do Território à grande Feira Internacional de Petrópolis. Depois de mais uma pausa, informou-nos:

— Justo é que o Acre esteja entre São Paulo, Rio Grande ou Minas Gerais. A Exposição será de grande importância na propaganda. Sobretudo, já providenciamos uma agência informativa. Em nosso "stand" serão encontrados mapas, cartas geográficas, gráficos, fotografias, tudo que possa informar sobre aquele rico pedaço do Brasil.

— "O Acre produz, sem exagero, a melhor borracha do mundo. Temos madeiras, em várias espécies, que ainda não foram suficientemente exploradas. O mogno, por exemplo, que é madeira preciosa, conhecida e disputada na Europa, medra em abundância. E' certo que o Acre não dispõe de indústria. Mas tem seus produtos naturais. Nossa maior preocupação, reservando espaço para o Território na Exposição, não é propriamente vender. Os produtos sairão indiretamente, por assim dizer: o que mais interessa, atualmente, é, como disse, fazer propaganda, chamar a atenção dos brasileiros e dos expositores de fora para as reservas que lá estão, na extremidade do Brasil".

"UM PLANO PORTENTOSO"

Um dos diretores da Exposição passou a expôr em presença do reporter ao Major Raimundo Pinheiro Filho, um dos maiores empreendimentos já em vias de funcionamento, levado a efeito na Exposição. Referia-se êle à Estação Telefônica, que ligará por um sistema de fios, até então inédito no Brasil, tôdas as praças brasileiras a qualquer País do mundo. Essa rêde que será uma espécie de enervamento "cerebral" da Exposição, permitirá tôda sorte de contactos aos expositores que, além dos bureaux destinados a informações comerciais, estatisticas e econômicas, capacitados a dar, em qualquer momento, a cotação de produtos tanto nos mercados interno como externo, terão as maiores facilidades para realizar os seus principais objetivos dentro da organização geral.

O Secretário Geral do Território do Acre depois de tomar conhecimento do plano global da grande feira rematou a sua entrevista declarando que era um "empreendimento portentoso", digno do aplauso de todos os brasileiros.

O CASO DO JORNALISTA CARLOS DE LACERDA

ESCLARECIMENTOS DA CHEFIA DE POLICIA

A respeito de comentários feitos em torno do fato que recentemente envolveu o jornalista Carlos de Lacerda, a Chefia de Policia esclarece:

a) — nenhuma relação teve a visita feita ao Departamento Federal de Segurança Pública pelo Exmo. Sr. Ministro da Justiça, com publicações sôbre espancamentos que aqui se teriam verificado. Os objetivos da referida visita já foram expressos pelo Sr. Ministro e dêle tem conhecimento um dos membros mais proeminentes do Movimento Renovador

b) — é inverídica a versão da presença do automóvel do Comandante da Policia Especial nas proximidades da Rádio Mayrinck Veiga por ocasião da ocorrência em fôco. Desde cedo, achava-se aquela autoridade com sua viatura nas proximidades do Largo do Machado em serviço da Ordem Pública;

c) — Não tem esta Chefia, até o presente momento, razões para duvidar da atuação do Delegado Dr. Nelson de Alvarenga, cuja serenidade é proclamada por todos na Policia. Essa autoridade pessoalmente por esta Chefia, tem recomendações especiais para facilitar o acompanhamento franco, por parte dos representantes do Jornalista ofendido e da imprensa em geral, de quem esta Chefia espera ampla e leal cooperação para esclarecimento do lamentável evento.

d) — finalmente, esta Chefia, repelindo maldosas insinuações, fiel à sua linha de conduta de sempre, se empenhará decididamente na apuração honesta das responsabilidades, aliás dentro das ordens já publicadas do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

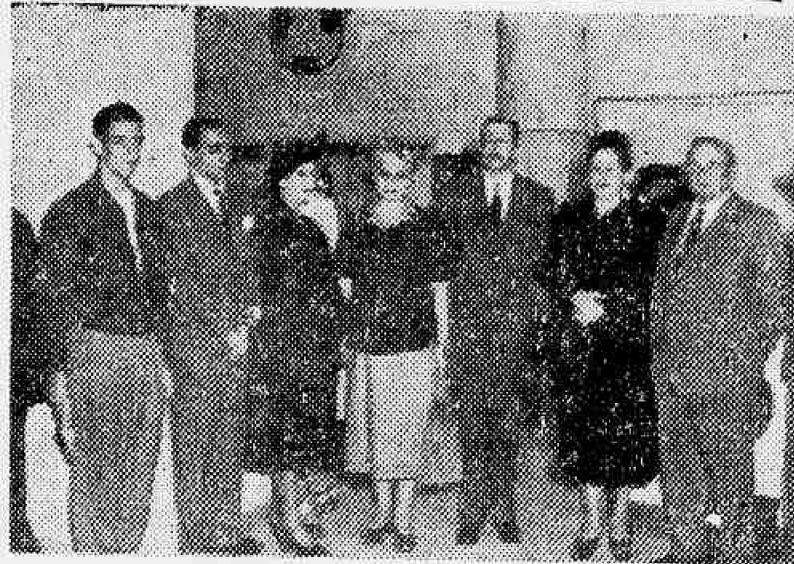
Concurso para "Policia Especial"

PROVA ESCRITA DE SELEÇÃO

Será realizada no próximo dia 2 de maio, domingo ás 8 horas, no Edificio Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 18) a Prova de Noções de Direito, Corografia do Brasil e Instrução Moral e Civica.

Estão convocados para essa prova cerca de 400 candidatos habilitados nas provas fisicas, os quais devem somparecer ao local mencionado, depreferencia 15 minutos antes da hora acima fixada, munidos do cartão de identificação lápis tinta ou de caneta-tinteiro.

Outrossim, devem abster-se de levar embrulhos, pastas, livros, cadernos, apontamentos, etc.



PARA A CONFERÊNCIA DA HILÉIA AMAZÔNICA — A bordo de um avião da Panair do Brasil, seguiram, ontem, para Belém, a Sra. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional e o professor Linneu de Albuquerque Melo, professor da Faculdade Nacional de Direito. A ilustre naturalista, que, há dias, fez uma exposição, perante o Conselho da Fundação Brasil Central, acêrca da expansão colonizadora no sentido Xingu-Tapajós, foi designada, juntamente com o professor Linneu de Albuquerque Melo e o Dr. Felisberto de Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, para constituir a delegação brasileira à Conferência do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, a realizar-se na cidade peruana de Iquitos, entre 30 do findante e 12 de maio próximo. A fotografia foi colhida por ocasião do embarque, no aeroporto Santos-Dumont.

Provocará uma revolução industrial no mundo

Sábios britanicos preparam um motor de turbina a gás que permitirá, em breve, a propulsão a játo dos caminhões, ônibus e locomotivas

LONDRES, 24 — (A. F. P.) — "Os sábios britânicos preparam um motor de turbina a gaz que poderá representar o início de uma revolução industrial no mundo", declarou George Strauss, ministro dos Fornecimentos no transcurso de uma conferência organizada pela Sociedade Governamental de Estudos sôbre Propulsão a Jato.

Esse motor, que poderia ser adaptado ulteriormente à utilização da energia atômica, seria mais econômico que qualquer outro até agora empregado na indústria, na opinião dos técnicos. Ele permitiria que a propulsão a Jato dos caminhões e ônibus fosse brevemente uma realidade.

Estão sendo construidas duas locomotivas equipadas com esses motores, cuja aplicação na indústria poderá apresentar resultados sensacionais.

Conferência Interamericana do Café

Sua reunião em New York a 10 de maio - Problemas a serem discutidos

O Departamento Nacional do Café recebeu comunicação do Pan American Coffee Bureau (Escritório Pan-Americano do Café) de haver sido decidido por seu Conselho Diretor, em moção de 7 do corrente, a convocação de uma Conferência extraordinária Pan-Americana do Café, para tratar da contribuição dos paises produtores, destinada à propaganda do produto e da reforma dos estatutos da entidade, bem como examinar o convênio de publicidade firmado com o National Coffee Association, que terminará a 30 do corrente.

A Agenda organizada para a referida Conferência abrange os seguintes assuntos: Contribuição para a propaganda a favor do consumo; bureau Pan-Americano do Café; Conselho de Propaganda do Café; Admissão de outros paises produtores no Bureau Pan-Americano do Café; Assuntos que as entidades associadas ao Bureau apresentam à Conferência.

O Escritório Pan-Americano do Café foi organizado em maio de 1939 pelas entidades que cuidavam da politica econômica do café nos paises produtores, dele fazendo parte, por isso, o Departamento Nacional do Café.

Com a extinção desta autarquia e consequente dispensa dos seus servidores, passou a representação do Brasil naque órgão à competência da nossa Embaixada, que designou um dos seus membros para comparecer ás reuniões do Escritório Pan-Americano do Café. Tendo, então, nosso país reduzido a sua contribuição para a manutenção do referido Escritório, entidades representativas da indústria cafeeira dos Estados Unidos, como do nosso comércio e da nossa lavoura, representaram ao Govêrno sôbre a necessidade de serem continuadas as campanhas de propaganda do consumo do café.

No último trimestre do ano passado, mandou o nosso Govêrno um emissário especial aos Estados Unidos, para examinar o assunto, colhendo os elementos necessários a uma justa e útil orientação.

As informações trazidas ao Govêrno determinaram fosse estudada nova orientação à politica externa do Café.

Em março passado, visitou o nosso país o Presidente da National Coffee Association, entidade representativa da indústria cafeeira norte-americana, que veio expor ao govêrno e as classes interessadas a necessidade de ser ativada a Propaganda do consumo do café que está na contingência de ser prejudicado por outros produtos.

Como consequência das observações feitas no nosso país pelo Presidente da National Coffee Association, resolveu o Escritório Pan-Americano do Café convocar a reunião marcada para o próximo dia 10 de maio.

Tendo o Govêrno, pelos decretos que dispoem sôbre a extinção, assumido as atribuições que cabiam ao Departamento Nacional do Café, dentro de poucos dias será disignado pelo Presidente da República a delegação que representará o Brasil naquela reunião.

Novo recorde na Exposição de Máquinas

LONDRES (B. N. S.) — O valor da maquinária téxtil enviada ao estrangeiro pela Grã-Bretanha, durante os dois primeiros meses deste ano, foi o mais elevado registrado até então. Esse valor foi de 5.473.000 esterlinos, em comparação com 3.542.000 esterlinos no periodo correspondente do ano passado.

Também no que se refere à tonelagem, as exportações foram as melhores registradas desde 1929, correspondendo a 17.166 toneladas, em comparação com 12.990 toneladas no periodo correspondente do ano passado.

O total das exportações correspondentes ao ano passado foi o maior registrado desde 1930. O volume foi de mais de 81.000 toneladas e o valor de pouco menos de 20.560.000 esterlinos. Esse valor foi o mais alto registrado em qualquer ano, desde 1921.

Os maiores importadores são a India e o Paquistão.

Belo Horizonte estéve na iminência de ficar sem pão

B. HORIZONTE, (D. E.) — Os belo-horizontinos estiveram na eminência de ficarem sem pão, devido a resolução tomada pelo Sindicato dos Panificadores que, não se conformando com a ratificação do tabelamento anterior da Comissão Orientadora do Abastecimento, que fixava o quilo de pão a razão de seis cruzeiros, ordenou as padarias que suspendessem suas atividades. A dificuldade, entretanto, foi provisòriamente afastada, graças á intervenção do Governador Milton Campos, que se prontificou a resolver o problema do abastecimento dentro de rápido prazo. Em face do apelo governamental os padeiros desistiram de sua atitude. Na Câmara Municipal o assunto foi largamente debatido, criticando-se a má politica da C. C. P. do Rio.

PLANTA DO RIO PARA OS ROTARIANOS

Afim de facilitar a orientação dos rotarianos visitantes, por ocasião da 39ª. Convenção do Rotary Internacional a reunir se nesta capital, de 16 a 20 de maio, a Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro entrou em entedimentos com as autoridades rotaria para a organsação deuma grande planta da cidade.

O trabalho em questão, na escala de 1:10.000 dará todos os centros da reunião pontos de turismo, locais de visita e mais informações uteis aos visitantes. Exemplares dessa planta serão colocados nos diversos locais de infromação organizados pelo Rotary Club, a saber: "Casa da Amizade" localizada no Edificio do Ministério Educação, e nos postos do Touring Club, na Praça Mauá, e do saguão d Teatro Municipal

BILHETE AZUL

Exemplos e descrença...

Chrysanthème

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Certo jornal comentava, num suelto cheio de amargura, a descrença do povo em relação a tôda iniciativa anunciada pelo govêrno. E acrescentava que êsse ceticismo da massa importava numa sistemática desmoralização contra todo plano ou programa esboçado por qualquer dos poderes constituidos, infiltrando-se, inclusive, na juventude, que adota nas escolas — seu pequeno mundo — as mesmas atitudes de derrotismo, de irrevrência e de menosprezo.

Mas o comentarista escuva-se de descer a fonte de tamanhos danos para a nacionalidade, como se para tais efeitos não houvesse uma causa essencial a ser corrigida.

Ora, o que nós vemos correntemente, são as manifestações mais eloquentes de incapacidade nos vários órgãos da administração pública, transformando projetos de alta relevância em fracassos dolorosos. O nosso cabedal de leis, a perfeição dos regulamentos e estatutos que regem as atividades de qualquer setor do poder público, sómente padecem do mal de uma aplicação defeituosa ou da ausência de uma outra lei que determinasse o cumprimento das demais.

E não há como os exemplos para educar ou deseducar o povo. No mesmo instante que o Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura organiza um blitzkrig contra as árvores da cidade, eliminando virtualmente os especimes seculares do Largo do Machado e da Praça Saens Pena ceifando a famosa amendoeira que montava guarda à Guatemoc, cortando cerce os oitís e ficus da Glória e do Largo de S. Francisco — nessa mesma ocasião eram publicados avisos e recomendações sôbre aplicação de dispositivos severos contra os municipes que abatam uma só árvores que seja nos limites de suas propriedades...

Quando a lei impede — e pune os infratores — que sejam usados paineis anúncios em terrenos da zona comercial, é a própria Prefeitura quem explora os terrenos do Morro de Santo Antonio e o casario da área do Castelo, alugando muralhas e paredes para êsse gênero de propaganda, expressamente vedado pela legislação... municipal.

Bem mais grave, entretanto, do que êsses simples exemplos, é constatar-se que no momento em que mais se clangoram os méritos da democracia, restabelecendo direitos e liberdade após 15 anos de ditadura asfixiante, iluminando as trevas em que se mergulhara o país com uma Constituição arejada e liberal, o atentado ao jornalista Carlos de Lacerda, vem provar, mais uma vez, quão falazes são os nossos direitos e como os fatos desmentem a nossa pretendida evolução politica, marcada, apenas, na lei das leis, mas vulnerável e falha na sua real aplicação.

Em face de tais exemplos, não há como exigir-se do povo confiança nos programas, esperança na solução dos problemas e fé nos homens que se apresentam como capazes de resolver a questão do petróleo, de explorar a fôrça hidráulica do S. Francisco e... de fazer baixar o custo da vida.

O povo já conheceu muitas promessas, já ouviu muito discurso, já se embaiu com muitos projetos.

E êle ainda não viu nada

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

MUSICA

Operetas no Teatro Municipal

Benedicto Lopes

O Teatro Municipal da Cidade do Rio de Janeiro abrirá suas portas para a sociedade carioca assistir, em seu palco, a atuação da Companhia Italiana de Operetas, cuja estréia se dará, está anunciado, no dia quatro de maio próximo. Estréia que será um acontecimento, dada a correria que se vem verificando na bilheteria.



A bela artista Vanda Viviani

Quer isto dizer, sem quaisquer comentários carregados de azedume, que o Municipal, o nosso primeiro Teatro, começa de agora em diante a não ter aquela sisudez que define maravilhosamente os grandes templos de arte. Que define a fisionomia respeitável do Scala de Milão, do Metropolitan House, Colon e tantos outros que até hoje não quiseram transigir para que a arte lírica não deixasse de ser uma religião.

Não criticamos e nem nos permitimos comentar que tal acontecimento fôra um êrro dos governos federal e municipal. Não queremos fazê-lo porque, nestes dias tormentosos de reformas, tudo na face da terra está mudado e por isso chegamos a acreditar que também no Brasil qualquer coisa há de se mudar.

Assim sendo, o nosso belíssimo Teatro Municipal, que ofereceu em diversos lustros temporadas líricas estupendas e, onde o povo brasileiro teve a glória de conhecer e admirar os maiores "divos" e "divas" do bel-canto, oferecerá a êsse mesmo povo espetáculos diferentes. Espetáculos cheios de graça e de beleza que o empolgarão sobremaneira.

A estréia da Companhia Italiana de Operetas será com "Bocácio", trabalho magnífico, chelo de mocidade, de música finíssima e grande ternura. Trabalho extraordinário já bastante conhecido de nossa plateia e de nossa gente.

Há bem pouco tempo que não sentimos no Brasil a alegria das noitadas de operetas.

Dessas noitadas cheias de entusiasmo que tão bem fazem àqueles que procuram nos sorrisos mentirosos, nas promessas que se não cumprem e até na música que ilude, o balsamo piedoso que lhes disfarsa e suavisa o castigo de viver.

Vamos, pois, receber de braços abertos a volta das Operetas ao Brasil, tão cheias de músicas alegres e brilhantes. Músicas tumultuárias que nos vêm fazer recordar épocas passadas, noites ungidas de ternura, de paixão e romance, que não voltam mais.. nunca mais... Vamos assistir aos encantos e à graça das moças italianas, sempre ungidas da beleza quase divina.

O elenco da Companhia de Operetas que atuará no nosso Teatro Municipal, foi selecionado dentre as primeiras figuras das várias companhias no gênero, atualmente agindo na Itália. E, para completá-lo, de modo a vir a ser um grande conjunto, houve o escôpo da escolha de artistas de nomeada, não só da Opera como ainda dos placos da Alta Comédia.

teatro

"ÊLE, ELA E O OUTRO..."

Entrou em ensaios pelo elenco de Aimée e sua companhia de comédias, a peça de Louis Verneuil, traduzida por Daniel Rocha — "Êle, ela e o outroúú, próximo cartaz do "Teatrinho Intimo" do Leme e que irá à cêna, quando decrescer o agrado que está alcançando "O Noivo de Luisa". Em "Êle, ela e o outro", fará a sua "rentréeú" Mário Salaberry.

A TEMPORADA NO JOAO CAETANO

Multidões teem comparecido ao João Caetano para assistir a revista de Geysa Boscoli e J. Maia que a crítica elogiou como uma das melhores apresentações dos últimos anos — "Beijos, abraços e amor"!. Há nessa peça, um quadro excepcional pela concepção e pelo número de intérpretes que nêle tomam parte. Trata-se de "Luna Park", fantasia em que Bilinha, ex-integrante do "Ballet da Juventude" e que Chianca de Garcia chamou para a revista para dar-lhe o lugar merecido pelo seu talento, brilha intensamente, demonstrando valer de fato.

Hoje, domingo, haverá no João Caetano, além das duas sessões habituais das 20 e 22 horas, vesperal às 15 horas.

NOVAS ATRAÇÕES

Com "Biriba Tá Aí", de Jorge Murad e Humberto Cunha, a nova realização que Derci Gonçalves oferecerá a seu grande público, no Recreio, no dia 30, às 20 e 22 horas, serão apresentados além do seu numeroso elenco, outros artistas, cujo valor já é bem conhecido através dos espetáculos musicados, como Badú, o impagável; Maria Alice, encantadora vedette que estêve afastada do Rio devido sua excursão na Argentina; Jurema Sampaio, graciosa bailarina e o soprano Ila Brenda.

Hoje, "Sabe Lá O Que E' Isso?", com Derci Gonçalves, Alvarenga e Ranchinho, Spina, Salomé Cotelli e Edson Castilho.

A APRESENTAÇÃO DE "MEDÉIA"

Apuram-se os ensaios de "Medéia", quinta-feira, no Ginástico, sob a direção de Ziembinsky, para que a "premiere" dessa tragédia de Euripedes, seja dada na próxima quinta-feira, no Ginástico.

Os Artistas Unidos apresentarão na interpretação de "Medéia", além de Henriette Morineau, a cujo cargo está o papel-título, os nomes de Graça Melo, Maria Castro, Flora May, Margarida Rey, A. Fregolente, Davi Conde, Dary Reis, Jacy Campos e Joyce de Oliveira.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — **Beijos, abraços e amor**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 21 horas.

GLORIA — **Falta um zero nessa história**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **A Pequena Catarina**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **O Biriba**, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **Sabe lá que é isso!**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

FENIX — **Anjo Negro**, por Sandro e seus artistas, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — **O Dragão de Fogo**, por Fu-Manchú, às 20,45 horas.

REGINA — **A Aguia de duas cabeças**, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — **O Noivo de Luisa**, por Aimée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

CINEMA

CARTAZ DO DIA

METRO PASSEIO — "O Sagrado e o Profano".
METRO TIJUCA — "O Sagrado e o Profano".
METRO COPACABANA — "O Sagrado e o Profano".
ELDORADO — "E' com êste que eu vou".
PALACIO — "Asas do Brasil".
IRIS — "O Bandido e o Anjo", e "Um parecido infernal".
PLAZA — "Colheita Selvagem".
REX — "A Grande Paixão" e "Segrêdo Perigoso".
PATHE' — "O diabo faz das suas".
IMPÉRIO — "Pevertida".
POLITEAMA — "A luva reveladora" e "O intruso misterioso".
S. JOSE' — "A Paixão Selvagem".
PARISIENSE — "Colheita Selvagem".
S. CRISTOVAO — "Um invento engenhoso" e "O Bandido do Deserto".
RITZ — "Colheita Selvagem".
STAR — "Colheita Selvagem".
TIJUCA — "Sangue Hipico".
RIAN — "Asas do Brasil".
S. LUIZ — "Asas do Brasil".
ROXY — "Meu Único Brasil".
OLINDA — "Colheita Selvagem".
PIRAJA' — "Asas do Brasil".
PRIMOR — "Colheita Selvagem".
ODEON — "A ponte dos suspiros".
METROPOLE — "Tú Voltarás Querida".
PARA TODOS — "Dois recrutas Voltam".
MONTE CASTELO — "Asas do Brasil".
PIEDADE — "O Bandido".
MEIER — "Aventura" e "A vida é uma só".
D. PEDRO — "Princêsa Bohemia" e "Agarre essa loura".
EDISON — "Safo".
FLORIANO — "Asas do Brasil".
GRAJAU' — "A luva reveladora" e "Futuro Misterioso".
IDEAL — "O filho de Robin Hood".
GUANABARA — "Este nosso amor" e "Justiça Sangrenta".
IPANEMA — "Madame Sans Gene" e "Lua do prado solitário".
GUARANY — "Paixão em jôgo" e "Morte de uma ilusão".
JOVIAL — "Loura Misteriosa".
MARACANA — "E' com êste que eu vou".
MEM DE SA' — "Prisão" e "Nostalgia Vaqueira".
MODELO — "Os Vizinhos do rés do chão".
MODERNO — "O Bandido".
AMÉRICA — "Asas do Brasil".
BANDEIRA — "Loura Misteriosa".
AVENIDA — "Os Vizinhos do rés do chão".
BEIJA-FLOR — "Safo".
AMERICANO — "Bandido a muque" e "A mão enluvada".
CARIOCA — "Asas do Brasil".
ASTORIA — "Colheita Selvagem".
CENTENARIO — "Um Invento Engenhoso" e "Bandido do Deserto".



LABORATÓRIO E FARMÁCIA — RUA DA CARIOCA, 32

Ameaçado pelo fogo um quarteirão no centro da cidade

Detidos pela polícia os chefes das firmas sinistradas - Prejuizos totais - Outras notas

Precisamente ás 17.50 horas de ontem, os bombeiros foram solicitados a fim de combater um incêndio, que lavrava no prédio nº 7 da rua Armando Sales de Oliveira, onde se achava estabelecida na loja, a firma "Produtos Químicos — Cidro Labor Ltda." e no sobrado a firma H. Seibel, com oficina de concêrtos de instrumentos de Otica.

O SINISTRO

Devido ao material de fácil combustão, o fogo assumiu, logo de início, proporções assustadoras, ameaçando todos os prédios vizinhos. Não fosse a rápida ação dos bombeiros, em isolar o prédio sinistrado, as chamas se propagariam a todo o quarteirão, uma vez que os prédios existentes no referido quarteirão são antiquíssimos. Só depois de 2 horas de ininterrupto combate, foram as chamas debeladas permanecendo no local a turma de rescaldo.

VARIOS DETIDOS

No local, o comissário Ceribeli, de serviço no 8º Distrito Policial, além de outras providências, deteve os sócios da "Cidro Labor Ltda.", Irineu Monteiro Rabelo, brasileiro, branco, de 37 anos de idade, residente á rua Leopoldo, 24; Hans Kuffman, polonês, de 36 anos de idade, morador á travessa São Vicente, 36; e Carlos de Almeida, brasileiro, branco, de 46 anos de idade, morador á rua General Roca, 158-B.

Foi detido ainda, o alemão Max Fehnalce, residente na Ladeira da Glória, chefe da firma estabelecida no 1º andar, e que ali se encontrava no momento em que lavrou o incêndio.

OS PREJUIZOS

Segundo apurou nossa reportagem, a "Cidro Labor Ltda.", segurada em Cr$ 320.000,00 na Companhia de Seguros Rio de Janeiro e Companhia de Seguros São Paulo, e a firma do 1º andar segurada na Companhia Internacional de Seguros, na importancia de Cr$ 140.000,00. Os prejuizos foram totais, uma vez que o prédio ficou completamente destruido.

Compareceu ao local um socorro do Pôsto Central, comandado pelo 2º Tenente Pereira Girão, estando presente ao serviço de combate ás chamas, o Coronel Imbassahy, comandante do Corpo de Bombeiros. Pela Policia do 8º Distrito foi requerida a perícia, a fim de apurar a verdadeira causa do sinistro.

NICOLINO VIGGIANI

Desaparece mais uma figura que por muito tempo esteve em destaque no mundo teatral. Nicolino Viggiani nasceu em Torraca, cidadesinha vetusta da Itália, encarapitada entre montanhas, a 600 metros de altura, cidadesinha de poucas casas amontoadas sôbre um morro, e que, entretanto lançou no mundo muitas personalidades que se distinguiram em diversos ramos de atividade. De Torraca foi o grande violinista Vincezo Cernicchiaro, o grande organista cego Perazzi, o conhecido fabricante de balanças Filizola e um banqueiro em New York. Conheci Nicolino Viggiani garoto, em sua terra natal.

Um garotinho miudo de olhos azuis, de aparência tímida. Fomos companheiros de brincadeira escoraçando pelos morros pedregosos, colhendo ouriços de castanhas, embarafustando pelos vinhedos. Certa ocasião tomámos de uma roda de carroça que um carroceiro encostara à parede e a fizemos rolar até que, a roda, tomando a direção de uma ladeira, foi parar num valado. Dando a volta vimos o carroceiro desesperado á procura da roda. Nos oferecemos para procura-la e não sem muita dificuldade a trouxemos, ganhando algumas moedas de prêmio, em lugar do castigo.

Muito cedo Nicolino Viggiani emigrou. Após trinta anos que não nos viamos, quem diria que haviamos de nos encontrar no meio deste Povareu do Rio?. Lendo seu nome nos jornais, ainda duvidei, pensando tratar-se de outra pessoa com o mesmo nome, mas um encontro provocado nos pôs á frente um do outro e então estivemos recordando os espisodios da nossa época de garotos, e entre risos o caso do anel de ferro que Viggiani encontrou e enfiou no dedo tão forçadamente que não conseguia mais retira-lo.

O Dr. Mercadante, por brincadeira disse que ia cortar-lhe o dedo e Nicolino desatou na choradeira. Afinal um ferreiro resolveu o caso limando o anel. Ninguem diria que aquele garoto timido, mas organizador de brinquedos ia se tornar empresário, não recuando perante assustadoras responsabilidades. Seus olhos azuis viam muito longe. Após contratar tantas celebridades, eis que por sua vez a morte contratou-o para a temporada eterna no outro mundo. O destino não poupa ninguem..

MAX YANTOK

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA FEDERAL Nº 323, EXTRAIDA EM 24 DE ABRIL DE 1948

27.364	— Cr$ 2.000.000,00	-	Rio.
27.363 (Apr.)	— Cr$ 50.0000,00		
27.365 (Apr.)	— Cr$ 50.000,00		
387	— Cr$ 400.000,00	-	S. P.
10.475	— Cr$ 200.000,00	-	B. H.
842	— Cr$ 100.000,00	-	Rio
243	— Cr$ 80.000,00	-	S. P.
11.659	— Cr$ 60.000,00	-	S. P.

E mais 5 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em —4—.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua Mexico, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

MOVIMENTOS DO SETOR DE OBRAS SOCIAIS DO SERVIÇO DO DISTRITO FEDERAL

Durante o mês de março do corrente ano, o Setor de Obras Sociais do Serviço do Distrito Federal da Legião Brasileira de Assistência, desenvolveu atividades que podem ser assim resumidas: "Internação de Menores" — (Em obras particulares) — Internados: 74; Desligados: 31; Existentes em 31 de março de 1948: 475; Importancia gastas com as internações: Cr$ 142.450,00 (Cento e quarenta e dois mil quatrocentos e cinquenta cruzeiros) — (Em obras Proprias): — Escola Técnica São José: 46; Casa da Criança nº 1: 73; Casa da Criança nº 2: 99; Importancia gasta com as referidas obras: .. Cr$ 102.900,00 (Cento e dois mil e novecentos cruzeiros).

"Obras Sociais" — Importancia gasta com a manutenção das obras proprias: Cr$ ..... 102.900,00 (Cento e dois mil e novecentos cruzeiros); Auxilios mensais e obras particulares: Cr$ 284.050,00 (Duzentos e oitenta e quatro mil e ciquenta cruzeiros): Auxilios extraordinários a obras particulares: .. Cr$ 543.690,00 (Quinhentos e quarenta e tres mil seiscentos e noventa cruzeiros).

O total de menores mantidos e orientados pelo S.O.S. foi de 693, tendo sido gasta com os mesmos a quantia de Cr$ .. 245.350,00 (Duzentos e quarenta e cinco mil trezentos e ciquenta cruzeiros).

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Facilidades para a visita ao monumento do Cristo Redentor

Engenheiros municipais juntamente com representantes do Serviço de Tráfego e da Cia. Estrada de Ferro Corcovado, estiveram na manhã de ontem, em companhia de delegados do Rotary Clube, no Alto do Corcovado, a fim de estudar medidas destinadas a facilitar o acesso ao local por ocasião da próxima 39ª Convenção do Rotary Internacional.

Como se sabe, o Monumento do Cristo Redentor, no alto da famosa montanha carioca é um dos passeios mais procurados pelos turistas que nos visitam. Dado o acumulo de vários milhares de estrangeiros, na oportunidade da convenção, prevê-se grande afluxo de visitantes ao local. Os técnicos, no decorrer da sua inspeção, assentaram providências capazes de favorecer a mais rápida movimentação de pessoas, tanto transportadas pela ferrovia, quanto pela rodovia.

Entre ouras deliberações assentadas, ficou estipulado que os automóveis subirão pela Ascurra e descerão pela Gávea. No alto do Corcovado haverá um inspetor de tráfego, operando um sistema sonoro, que comandará o acesso dos carros. Do seu lado a E.F. Corcovado estabelecerá viagens especiais, em horários a combinar, a fim de facilitar a visita dos rotarianos que preferirem êsse caminho. O propósito dos dirigentes do Rotary Clube do Rio de Janeiro, e das autoridades que com êles estão colaborando é o de criar as maiores facilidades á excursão dos convencionais ao Monumento do Cristo Redentor.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIAO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0006

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas Cr$ 22.987.733,00

UMA FARMACIA DESTRUIDA PELAS CHAMAS

VIOLENTO INCÊNDIO EM COPACABANA — TOTALMENTE DESTRUIDA A FARMACIA SANTA MARTA LTD.

Verificou-se ontem, cêrca das 19 horas, violento incêndio no prédio nº 945-B da Avenida Copacabana, local em que se acha estabelecida a "Farmáacia Sta. Marta Ltd.", de propriedade do Sr. José de Albuquerque Sase, residente á rua 5 de Julho, 78. O fogo lavrou com certa violência, em virtude de ter encontrado elementos de fácil combustão.

O referido estabelecimento estava segurado na Companhia Segurança Industrial, na importancia de Cr$ 300.000,00, no entanto seu proprietário avaliou os prejuizos em cêrca de Cr$ ... 400.000,00. Logo que irrompeu as chamas, o empregado da referida farmácia, tentou combatê-las, pelo que recebeu queimaduras no peito e nas mãos, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

Compareceram ao local, os bombeiros de Copacabana e Humaitá sob o comando do Capitão Cipriano. A Policia do 2º Distrito estêve no local, providenciando no sentido de apurar a verdadeira causa do incêndio.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

FESTA BRASILEIRA NA QUINTA DA BOA VISTA

Foi iniciada a construção na Quinta da Boa Vista das arquibancadas que servirão para a realização, no local, da Festa Brasileira, que integra o programa de festividade da 39ª Convenção do Rotary Internacional. Aproveitando o antigo palácio imperial e o parque que o circunda os dirigentes do Rotary Clube do Rio de Janeiro, em combinação com os técnicos da Prefeitura Municipal, proporcionarão aos rotarianos visitantes uma festa tipicamente brasileira. O programa inclui números de danças e de canções regionais da Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, etc. Além dos trajes regionais serão reproduzidos os ambientes locais de maneira a obter a máxima fidelidade nos diversos quadros enscenados.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores
Nova lei de falências com formulário em vigor
Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00 Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024.
Escritas Comerciais — Contratos, Distratos. Papéis para casamentos
Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para tôdas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas de todos os graus de ensino, professôres diplomados ou sem diploma — Professor Lupercio Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

ACRE

RIO BRANCO, 24— (Asapress) — Está sendo atacada com tôda a intensidade a construção da estação de passageiros do aeroporto da capital acreana, sendo utilizadas máquinas e aparelhos modern #, de modo que, dentro de pouco tempo, as obras deverão estar terminadas.

AMAPA'

MACAPÁ, 24 — (Asapress) — Prosseguem os trabalhos de saneamento do Amapá, com aplicações de DDT residual, de acôrdo com o contrato que o govêrno fez com o SESP. No ano corrente estão sendo tratadas 32 localidades, abrangendo 1.841 habitantes. Já foram utilisados 18.710 litros de DDT. A Divisão de Saúde encontra-se também em grande atividade, combatendo a malaria por metodos eficientes.

PARÁ

BELEM, 24 — (Asapresse) — Encontra-se nesta capital, procedente dos Estados Unidos em viagem de negócios e férias, o Sr. Roland W. Alcara, mundialmente conhecido como o rei do trigo que e que daqui seguirá para São Paulo, onde deverá chegar domingo próximo.

PIAUI

TEREZINA, 24 — (Asapress) — O fiscal estadual Paulo Conrado apreendeu um contrabando procedente do Estado do Ceará. As mercadorias contrabandeadas são avaliadas na base correspondente ao imposto de Cr$ 900.00, e viajavam em caminhões que fazem o percurso interestadual.

CEARÁ

FORTALEZA, 24 — (Asapress) Rio de Janeiro adiantam que foi — Informações procedentes do orçada em dois milhões de cruzeiros a construção do edificio da Escola Normal de Itapipoca, que será erguida pelo Ministério da Educação e Saúde.

BAHIA

SALVADOR, 24 — (Asapress) —Os estudantes da Escola Agronômica da Bahia declararam-se em greve, em sinal de solidariedade ao colega Carlos Ventura Cerqueira, suspenso pela direria por haver escrito um artigo no jornal escolar "O Academico", criticando a Congregação. O Sr. Nestor Duarte, secretário da Agricultura, apesar de reconhecer razão para aplicação da penalidade, teria sugerido à Escola suavisar o castigo, de forma a que o estudante não perca o ano letivo.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — Encontra-se enfermo o escritor Monteiro Lobato, tendo seus médicos assistentes, professores Jairo Ramos, Adolfo Jagler e Antonio Branco Lefevre, proibido as visitas, a fim de ser permitido ao doente um repouso absoluto. Sabe-se que o estado de saúde de Monteiro Lobato inspira cuidados.

PARANÁ

CURITIBA, 24 — (Asapress) — O Govêrno do Estado abriu concorrência para a construção da vila balnearia de Caioba, que terá todos os requisitos dos centros desse gênero.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 — (Asapress) — Anuncia-se que o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem incluiu em seu plano de obras deste ano a complementação da importante rodovia Santa Maria-Cruz Alta.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá
Saira para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itaquicé
Saira para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itanagé
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Campinas
(CARGUEIRO)
Saira para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — MACAU

Arassu'
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

Itabera
Sai sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO
Rio Guaporé
Sai sexta feira, 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itamaracá
(CARGUEIRO)
Sai têrça-feira, 27 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO

Itaquera
Sai têrça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR

TELEFONES: 9-3268 — 23-1297 e 23-0832

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

INDIA

NOVA DELHI, 24 (AFP) — O rádio indiano anuncia que violentíssimos combates se estão travando em Cachemira. As tropas indianas atacaram os rebeldes no vale de Uri, matando cerca de 500 deles aos ultimos 15 dias e apoderam-se de importantes butim de guerra.

PALESTINA

TEL AVIV, 24 (AFP) — Todos os grupos combatentes judeus declararam que se responsabilizarão pela segurança e liberdade de movimentos da comissão internacional composta pelos consules da França, Bélgico e Estados Unidos, encarregada de tentar a trégua na luta da Palestina. Acrescentam porém que quaisquer que sejam as circunstancias de acôrdo, o Estado Nacional Judeu será proclamado a 15 de maio próximo, irrevogavelmente.

TECHO-ESLOVAQUIA

PRAGA, 24 (AFP) — O Sr. Dimitrov, presidente do Conselho da Bulgaria em compahia do seu Ministro de Negócios Estrangeiros, Kolarov, bem como os senhores Gottwald e Clementis, respectivamente presidente do Conselho e Ministro de Negócios Estrangeiros da Tchecoslováquia, foram recebidos hoje de manhã pelo presidente Benes em sua residência particular de Sezimovo Usti.

BULGRIA

SOFIA, 24 (AFP) — O Comitê Executivo do Partido Socialista elegeu uma "comissão de unidade", encarregado de estudar as modalidades de fusão com o partido comunista Bulgaro, já aprovada em janeiro.

EGITO

ALEXANDRIA, 24 (AFP) — Dois casos suspeitos de cholera morbus foram assinalados em Alexandria, provocando medidas imediatas e rigorosas de parte das autoridades sanitárias.

GRECIA

ATENAS, 24 (AFP) — De acôrdo com a imprensa governamental os guerrilheiros que foram aprisionados no Thessalia declararam que a derrota do comunismo nas eleições italianas enfraqueceram consideravelmente o moral dos chefes do exército do general Morkos, acrescentando que os mesmos chefes estavam de tal maneira deprimidos que se mostrariam prontos á rendição se o govêrno de Atenas concedesse anistia dentro de quinze dias.

ALEMANHA

BERLIM, 24 (AFP) — Segundo informações da agência Dana, um novo grupo de emigrantes dos Estdaos da Europa Central, até agora recolhidos aos campos britanicos e norte-americanos da "bizona", deixará brevemente a Alemanha com destino ao Brasil e ao Canadá.

FRANÇA

PARIS, 24 (AFP) — "O socialismo construirá a Europa", — eis a afirmativa que inspirou a manifestação realizada ontem á noite em Paris e presidida por Leon Blum, com a assistência de delegações francesas e estrangeiras.

ITÁLIA

ROMA, 24 (AFP) — A Confederação Geral do Trabalho lançou um apelo a todos os trabalhadores, declarando notadamente que em diversos comícios que se realizarão entre 1.º e 5 de maio próximo os operários devem reclamar a reforma agraria imediatamente, a reforma industrial e a reforma da previdência social, bem como a adoção da semana de 40 horas de trabalho, além de exigir o inicio de importantes obras publicas, para obsorpção dos desempregados, cujo numero atinge atualmente a 2.000.000.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (AFP) — Eamon de Valera chegou ontem ao aeródromo de La Guardia com procedência de Shannon e a caminho da Austrália, onde assistirá ás cerimônias do centenário de estabelecimento da igreja católica em Melbourne.

Producão de leite em Minas Gerais

As parcelas destinadas à indústria de laticínios

A importância da contribuição de Minas Gerais na indústria nacional de laticínios foi objeto, recentemente, de uma publicação do Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade Federada, na qual se anunciava, para breve, a divulgação dos dados referentes à produção regional de leite.

Agora, o referido órgão, que integra o sistema estatístico do I. B. G. E., apresenta as cifras relativas às quantidades e valores do leite produzido em Minas Gerais durante o triênio de 1944 a 1946. No primeiro desses anos, o total alcançou 805.162.545 litros, no valor de 559,4 milhões de cruzeiros; em 1945, ... 875.737.160 litros, no montante de 653,8 milhões; e, em 1946, 917.039.000 litros e 757,1 milhões.

Das quantidades aludidas.... 441.334.300 litros foram utilizados, em 1944, na indústria de laticínios; no ano seguinte, êsse contingente se elevou a .... 467.646.160 litros. Em 1946, o fabrico de laticínios absorveu 54% da produção de leite; a parcela consumida no Estado atingiu 40%, encaminhando-se os 6% restantes para a exportação. Sendo de 7.779.983 habitantes a população estimada para Minas Gerais, em 1946, com base no censo de 1940, o consumo "per capita" atingiu, 46,5 litros, ou seja 0,127 de litro por dia.

A produção de leite encontra-se bastante distribuida pelas diversas zonas fisiográficas em que se divide o Estado, figurando em primeiro lugar, em 1946, a zona sul, com 268.989.000 litros, seguindo-se a zona da mata (grande exportadora do produto para o Distrito Federal), com 179.258.000 litros. A zona oeste produziu, no ano em questão, 126.662.000 litros, colocando-se logo após, a zona metalúrgica, com 126.446.000.

Foram em número de 43 os Municípios que ostentaram produção acima de cinco milhões de litros, cabendo os postos principais a Barbacena, com 19.998.000 litros; Juiz de Fora, com ...... 13.514.000; São João del Rei, com 13.494.000; Leopoldina, com 12.818.000; Santos Dumont, com 12.027.000; Baependi, com ...... 11.260.000 e Sete Lagoas, com 10.055.000 litros.

IMOBILIARIA ITAPEMERIM S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1.ª convocação)

São convidados os Srs. Acionistas a comparecer à sede social, à Rua Rodrigo Silva n.º 18-7.º andar, sala 705, no dia 30 de abril às 10 horas, a fim de reunidos em assembléia geral ordinária deliberarem sôbre o Relatório, Balanço e Contas da Diretoria, relativas aos exercícios de 1946 e 1947, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova Diretoria pelo periodo estatutário e os novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixar os honorários da Diretoria e a remuneração do Conselho.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1948. — Manuel Nunes da Fonseca — Diretor Presidente —Emerson Pessoa Cesar Cantinho — Diretor Gerente — Sizenando Gonçalves da Silva — Diretor Tesoureiro.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

UM DENTE INFECTADO ARRUINA SUA SAUDE
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em molestias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 67, SOB. — TEL. 43-5867

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1243
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3647
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Inconfidente"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Gualba"
(CARGA)
Sairá a 3 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"Pará"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 27 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Três de Outubro"
(CARGA)
Recebe pelo armazem A
Sairá a 26 do corrente, para:
CARAVELAS — SALVADOR e PENEDO

"Cte. Capela"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Recebe carga pelo Armazém A
Sairá a 24 do corrente, ás 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"D. Pedro I"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Recebe pelo armazem 12
Sairá a 30 do corrente, ás 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"D. Pedro II"
Próxima saida: á 10 de maio.

"Santos"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Recebe pelo armazem 12
Sairá a 15 de maio, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

SUL

"Cabedelo"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Cubatão"
(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 27 do corrente, para:
SANTOS e LAGUNA

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 28 do corrente, ás 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"Cantuária"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de maio, ás 14 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

AMÉRICA

"Loide Colômbia"
(CARGA)
Sairá a 6 de maio, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

ÓTICA NAZARÉ

ARTIGO DE TODOS OS DIAS.
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Prof. Hildebrando Leal, conhecido educador e diretor do "Correio da Noite".

O ilustre aniversariante é, ainda, presidente da LEC e da Ação Católica, cargos em que em todo notável atuação.

Na data de hoje ser-lhe-ão prestadas inúmeras homenagens.

SENHORAS:

D. Alzira Filgueiras, casada com o Sr. Nestor Filgueiras Lima, do Tesouro Nacional,

— D. Berta Otero de Oliveira, espôsa do Dr. Carloman de Oliveira, do Conselho Fiscal do Banco do Brasil.

SENHORES:

Vice-Almirante Milciades Portela Alves.

— Prof. Valdemiro Posch

— Diplomata Ildem Vaz de Melo,

— Dr. Eronides de Carvalho,

— Dr. Gastão França do Amaral.

— Dr. Augusto Fausto de Sousa Júnior, engenheiro civil.

— Sr. Agenor Guimarães, leiloeiro oficial.

— Mons. Pedro Ribeiro da Silva.

— Diplomata Braz Florentino Garcia de Sousa.

— Dr. João Carvalhal Filho, advogado.

— Sr. Floriano de Barros Pessoa, do Ministério da Guerra,

— Sr. Sebastião Leite, do Banco do Brasil.

— Prof. Jacques Aubri,

FARÃO ANOS, AMANHÃ

SENHORAS:

D. Iracema de Andrade Cartier, espôsa do jornalista Horácio Cartier, nosso confrade de "O Globo".

— D. Olga Quadros dos Santos, casada com o Sr. Acilio Santos, Diretor da Secretaria do Tribunal de Contas,

— D. Maria de Lourdes Cerqueira Abrantes, espôsa do Sr. Ernani Abrantes, agente fiscal do Impôsto de Consumo,

SENHORES:

Almirante Antônio Pedro de Cerqueira e Sousa.

— Diplomata Pedro Neves de Paula Leite.

— Dr. Nelson Dantas,

— Maestro Pedro de Assis,

— Dr. Joaquim de Oliveira Machado.

— Dr. Randolfo Chagas.

— Dr. Alfredo L. de Niemeier.

— Sr. Gentil Bittencourt de Brito.

— Dr. Pedro Serrado, advogado.

— Prof. Murilo Pinheiro Alves, da Recebedoria.

— Sr. Joaquim Silva, do alto comércio de nossa praça.

— Sr. Henrique Morel, nosso confrade de imprensa.

CASAMENTOS

Srta. Arlete Pinto da Rocha-Sr. Enéte Sequeira Oliveira — Será realizado no dia 27 de abril corrente, na Matriz de N. S. de Bonsucesso, à Rua General Gallieni, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do Sr. Enéte Sequeira Oliveira, nosso colega de "Vanguarda", filho do Sr. Anorelino Morrison de Oliveira e D. Irene Sequeira Oliveira, com a Senhorinha Arlete Pinto da Rocha, filha de Joaquim Pinto de Moura (falecido) e D. Maria Pinto da Rocha.

No ato religioso serão, padrinhos, o Sr. Jovino Pinto da Rocha e sua espôsa D. Helena Mesquita da Rocha e no ato civil serão testemunhas o Sr. Domingos Rodrigues Valente e D. Irene Sequeira Oliveira, na 11ª Circunscrição, às 12 horas,

NASCIMENTOS

Gladys Ann — A distinta família Facó, tem mais uma interessante descendente, com o recente nascimento da robusta menina Gladys Ann, primogênita do casal Sra. D. Norma Garry Facó, Capitão João Henrique Facó, instrutor da Escola Militar de Rezende.

São seus avós, o Coronel do Exército João Facó e sua Exma. espôsa D. Annie Bennett Facó e o casal D. Maria Garry-Sr. João Garry, gerente da Swift do Brasil, na Cidade de Rosário, Rio Grande do Sul.

Maria Lúcia — Acha-se em festa desde o dia 22 dêste mês, o lar do Sr. Jorge Joaquim da Costa, funcionário público e de sua espôsa D. Zilda da Silva Costa, com o nascimento de uma interessante menina que, na pia batismal, receberá o nome de Maria Lúcia.

Por motivo dêste feliz acontecimento, o distinto casal foi muito cumprimentado.

HOMENAGENS

Sr. Adamastor Vergueiro da Cruz — Os amigos, colegas e auxiliares do Sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, contador geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, mandam celebrar, a 28 do corrente, dia do seu 50º aniversário, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em ação de graças pela data. A's 12 horas do mesmo dia, promoverão, na sala do referido estabelecimento, uma sessão em homenagem ao aniversariante.

COMEMORAÇÕES

Engenheiros de 1926 — Os engenheiros civis da antiga Escola Politécnica, turma de 1926, onde se encontra o Ministro Clóvis Pestana, festejarão o 22º aniversário de formatura reunindo-se, com suas famílias, num jantar a realizar-se no dia 5, às 21 horas, no Night and Day. As listas de adesões são encontradas com o Dr. Alves Noronha, na Secretaria da Escola de Engenharia ou pelo tel. 38-1286.

ENFERMOS

Major João Berendt Oliveira — Encontra-se enfermo, em S. Paulo, tendo se submetido a delicadas intervenções cirúrgicas, o Major João Berendt de Oliveira, oficial de grande mérito do nosso Exército, com exercício na Escola Militar de Rezende.

VIAJANTES

D. Eclla Oliveira Guimarães — Em visita à pessoa de sua Exma. família, enfêrma, seguiu anteontem para S. Paulo, a Exma. Sra. D. Eclla de Oliveira Guimarães, espôsa do Dr. Osvaldo Kramer Guimarães, conferente da Alfândega do Rio de Janeiro.

— Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M. para a Europa: Sr. Pietro Sperti; Sr. Pieter van Matten; Sr. Paulus Vasseur; Sr. Gaston Lehmann e Sra. Resa Lehmann; Sr. Ugo Serent; Sra. Gabriela Besana.

MISSA

Maria do Carmo de Almeida Marques — Será celebrada na próxima têrça-feira, pelas 8 horas, no altar-mór da Igreja Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, missa de 7º dia pelo passamento da Senhora Maria do Carmo de Almeida Marques, falecida em Portugal. O ato religioso é mandado celebrar pelo seu filho Maximino Freitas Marques.

No Rio o Consultor Jurídico dos empregados publicos do México

Encontra-se no Rio, tendo chegado de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Florencio R. Maya, advogado das Secretarias da Fazenda e da Marinha, consultor jurídico da Associação de Empregados Públicos do México. Nesta qualidade, integrou a delegação de representantes classistas mexicanos que acaba de visitar a Argentina, a convite do General Peron, percorrendo serviços e indústrias na capital, assim como nas províncias, ao lado de delegações de Cuba, Bolivia, Brasil, Colombia, Costa Rica, Honduras, Equador, Panamá, Uruguai Chile e Peru.

Há dias passaram por esta cidade, retornando a seu país, os jornalistas Loret de Molas, redator de "Novedades", José T. Jurado, de "Excelsior" e "Últimas Noticias", e José Diaz Araiza, da revista semanal "Hoy", membros da delegação mexicana.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

Chegou a Belem o Ministro da Marinha

BELEM, (D. B.) — Em avião especial da FAB, chegou a esta capital às primeiras horas da tarde de ontem, procedente de Natal, o Almirante Silvio Noronha, Ministro da Marinha, que se fez acompanhar de comitiva, sendo recebido por altas autoridades no aeroporto. Dirigindo-se diretamente ao Comando Naval deu início às visitas de inspeção que realiza nos estabelecimentos navais do norte. Poucas serão as homenagens ao Ministro da Marinha, consoante seu pedido, pois não deseja homenagens, a fim de aproveitar melhor o seu tempo, durante a rápida estada aqui para visitas detidas.

BANCO COMERCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Séde-B. Horizonte-Rio. R. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Livre até Cr$ 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

Mais três armazéns de subsistência na Central do Brasil

A Administração da Central do Brasil, cumprindo o seu programa de assistência aos ferroviários, resolveu, após os necessário estudos, abrir mais três armazens de subsistência naquela Estrada.

A inauguração dêsses novos armazens será feita em dias do mês de maio próximo, nas estações de Juiz de Fora, Ouro Preto e Guapimirim.

Para todo o Brasil!
SUMIER
de molas, com 3 almofadas
Preço de propaganda
CR$ 1.000,00
RUA REAL GRANDEZA, 96
FABRICA (TEL. 26-3525 (TEL. 26-8058
Aceitam-se reformas e capas

O Senador Getulio Vargas de viagem marcada para o Rio

PORTO ALEGRE, (D. B.) — Podemos informar que o Senador Getulio Vargas está de viagem marcada para o Rio, devendo seguir na próxima semana. Afirma-se que o ex-ditador não se acha afastado dos entendimentos para a aproximação do P. T. B. com o govêrno do Sr. Eurico Dutra.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ESCUTE HOJE na sua PRA-9
às 9,30 horas, o sugestivo programa
"ASTROS E VOZES FAMOSAS DO MUNDO"
em apresentação de
"SARDALINA"
o famoso produto de beleza para a mulher!

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
GREER GARSON
SAGRADO e PROFANO (DESIRE-ME)
ROBERT MITCHUM - RICHARD HART
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

POR QUE SE CALAM AS VOZES

Por Lauro Pompeu

Nem mesmo sabendo que o "prestígio do Império Britânico, afastou dos centros industriais a borracha do Amazônas, como matéria prima sem que esta tenha siquer possibilidade de ai tentar entrada", os nossos dirigentes não dignaram fazer-se representar à "Conferência da Borracha" a se realizar em Washington.

Escrevi em 17 de abril de 1943 em o "Diário da Noite", um artigo — "CAMETÁ E A INDUSTRIA DA BORRACHA", e falei: A borracha é um produto tão necessário a vida de uma nação como os qualificados de grande valor, conforme o carvão, o ferro, aço e o petróleo...

Mas, embora a borracha "Fina do Pará" seja classificada como melhor de que a "Smoked Sheets" do Oriente, mesmo assim ainda não nos animamos em tomar parte na luta deste interessante assunto: "borracha".

A borracha é um dos primeiros produtos de exportação do Estado do Pará. Por que então ficamos calados vendo-se a perpetração de tão ignominioso atentado a economia do Brasil? Acaso estes Estados, Pará e Amazônas não têm representantes nas duas Casas Legislativas? Que fizem os representantes do povo? Nelson Parijós e Deodoro de Mendonça? Cito, sòmente estes dois deputados, porque sei perfeitamente que eles são conhecedores que "o seringueiro é, senão um escravo, pelo menos um martir da nossa incapacidade", e, receberam os mandatos para se interessarem pelos problemas primordiais do Estado.

Por que se calam as vozes?

Falem menos conterrâneos... Falem porque êste problema é da riqueza do nosso amado Brasil, e nós estamos aqui para glorificar os homens que lutaram com a palavra falada ou escrita para a vitória econômica da nação brasileira.

"POR QUE O BRASIL NAO COMPARECEU À CONFERENCIA DA BORRACHA"? Exclarece o Ministério das Relações Exteriores, e depois de considerações de valor, acrescenta: "Entretanto, por decisão superior transmitida ao Itamaratí pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco da Borracha, declinou o govêrno brasileiro em fazer-se representar naquele certame"...

Por isso, duas são, portanto, as qualidades de análise da "declinação..." O valor comercial da exportação da borracha em 1939 (estatística do Estado do Pará), foi de Cr$ 17.143.000,00 — figurando assim, em segundo lugar como produto exportável do Estado. E, não tomar parte numa Conferência de tão relevante importância, é querer colaborar para o enfraquecimento econômico do Brasil.

A Inglaterra, a Holanda e os Estados Unidos, foram o "Grupo da Borracha". Como sabem que o Brasil, caso os responsaveis se interessassem poderia chegar a ser a primeira nação do mundo, pioneira da produção e exportação da borracha, logo, estas nações do "Grupo", tudo fazem para afastá-lo dos assuntos concernentes ao desenvolvimento e aproveitamento da borracha. E assim temos vivido, aceitando as ingerências de estrangeiros em nossos negócios e na organização do nosso problema da borracha.

Falou o General Lobato Filho, em "O PROBLEMA DA BORRACHA", editado em 1940 em Belém do Pará. "E' preciso a movimentação dos atuais seringais com o auxílio de cooperativas de crédito e de produção, organizadas pelos proprietários dos seringais..."

Mas de quem deverá partir esta iniciativa? Partirá, certamente, do órgão controlador e responsável pelos destinos do país, não dos gananciosos intermediários e donos de seringais, porque estes vivem da exploração do trabalho do homem ("os mártires da nossa incapacidade"). Pouco se lhes importando o futuro da nação, se eles ficam ricos num lugar de misérias e fome, onde a natureza planta a "hevea brasiliense" sem ajuda de ninguém.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DOCUMENTAÇÃO

A crescente complexidade do conhecimento e o dinamismo da vida moderna estão a exigir, nesse campo, um continuado esfôrço de sistematização.

A REVISTA DOCUMENTAÇÃO, inspirada nessa realidade, tem por objetivo tornar o trabalho intelectual menos penoso e mais eficiente, mediante a reunião, em cada uma de suas edições, de completo documentário sôbre determinado tema ou assunto, envolvendo os diferentes aspectos da doutrina, da legislação, jurisprudência, bibliografia, etc.

O 4.º número da REVISTA DOCUMENTAÇÃO, o qual está circulando, representa o mais completo documentário sôbre a palpitante matéria — IMPOSTO DE RENDA e Lucros Extraordinários, destacando-se, além do novo REGULAMENTO e da nova LEI, acompanhada esta dos respectivos Pareceres das Comissões Técnicas da Câmara e do Senado, e bem assim das "emendas" apresentadas, suas justificações e discussão no Plenário: — uma introdução ao Estudo dos Tributos; magnífico trabalho do Dr. Augusto de Bulhões, subordinado ao título — O IMPOSTO DE RENDA NO BRASIL; as inovações da nova legislação, pelo atual diretor da Divisão do Imposto de Renda, Dr. Augusto de Bulhões; o Regulamento anterior e legislação subsequente; REPERTÓRIO DE JURISPRUDÊNCIA do Supremo Tribunal Federal e do Conselho de Contribuintes; Legislação sôbre Lucros Extraordinários, colaborações, índices, etc.

Trata-se, com efeito, de uma publicação completa e indispensável, que pode ser sintetizada na legenda "Uma Biblioteca em um só Volume".

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

REFRIGERADORES
À VISTA A PRAZO
PHILCO LUXO 6½ pés Cr$ 11.500. - Cr$ 3.600, - entrada e 6 prest. de Cr$ 1.500.
PHILCO LUXO 7 pés Cr$ 13.000. - Cr$ 5.300. - entrada e 6 prest. de Cr$ 1.500.
KELVINATOR 7 pés Cr$ 13.000. - Cr$ 5.300. - entrada e 6 prest. de Cr$ 1.500.
CROSLEY 7 pés Cr$ 12.900. - Cr$ 5.200, - entrada e 6 prest. de Cr$ 1.500.
Preços oficiais — Entrega hoje mesmo — 5 anos de garantia
PROCURAR O SR. LAMARTINE OU O SR. LOPES REGO
PALACIO DA MUSICA LTDA. — PRAÇA SAENS PEÑA, 35
Aberto até 10 horas da noite

Maravilhoso!
FLORIDA
TERRA DO SOL!
MISTERIO DO OSSO desenho
AMIGOS em APUROS comedia
PROVAS HIPICAS ESPORTE EM MARCHA
VIAJANDO DE ONIBUS Pete Smith
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
* Extra! *
AVENTURA NO OESTE
Sensacional ESPORTIVO
FERIAS
PEÇA UMA SESSÃO DE
CINEAC em casa
PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

CASIMIRA INGLÊSA

Acabamos de receber grande e variado sortimento. Vendas a varejo por preços de atacado

249 Altândega 249

"Calouros em apuros"

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELA "CERA TABÚ" (a cera que dá mais brilho com menos trabalho)

Calouros Apurados

A MAIOR REALISAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO "SABÃO PLATINO"

SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "SUA PRA-9" SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

Livros inglêses

Sylvio Neves

"THE POLITICS OF KING LEAR" — bày Edgin Muir Jackon, Son &Co. — Glasgow

No estúdo da obra de Shaâespeare, a escola mais moderna é a bibliográfica, a que se atem fundamentalmente ao texto dos "in-folios", objetivando descobrir sómente o que o vocábulo usado pode dar em essência, para interpretar o pensamento do poeta e dramaturgo. Quiller-Couch e John Dover Wilson foram os criadores dessa sistemática interpretativa. Desaparecendo o primeiro, Dover Wilson prosseguiu na tarefa de apresentar "the New Shakespeare", isto é, as cocédias e tragédias, interpretadas, analisadas e explicadas sob essa orientação. Seu ultimo trabalho " sôbre "Macbeth", que surge em edição da Cambridge University Press, e a nos oferecer um estudo amplo da peça, as suas várias interpretações, inclusixe as diferenças essenciais entre as três versões de Macbeth existentes.

Se essa orientação nos estudos shakespearenos expurga-os de muitas suposições errôneas, de muitas explicações divorciadas da realidade dos textos, verdade é que a "escola bibliográfica" do "novo Shakespeare" nos conduz também a interpretações por demais subjetivas e que podem nos levar a enganos e falsas conclusões. Entretanto, essa diretiva não pode prescindir ou excluir, diríamos melhor, as idéias gerais que podem ser estabelecidas em face do conteúdo da peça, dos caracteres elaborados, da época, etc. Antes essas idéias gerais, que não são patrimonio de nenhuma escola, completam muitos aspectos da análise que se faz do pensamento de William Shakespeare.

R. W. Chamoers, das maiores autoridades em Shakespeare, na Inglaterra e no mundo, como Bradley ou Tillyard são criticos de idéias gerais, e por isso mesmo rematam em certo sentido, a interpretação que se possa colher dentro da escola de J. Dover Wilson. De modo geral, os esforços analiticos a respeito de qualquer aspecto da obra do mestre de Stratford-on-Avon prendem-se a êsse principio, por ser o que mais amplitude oferece á imaginação do critico, que muita vez deseja inovar, sem incorrer em erro ou excesso.

Dos mais recentes trabalhos sôbre Shakespeare é o de Edwin Muir. Trata-se de "The Politics of King Lear", conferência que realizou na Universidade de Glasgow, e que ora aparece em edição de Jackson, Son & Co. Nessa "plaquette", Edwin Muir procura demonstrar, e o consegue brilhantemente, o conteúdo politico que encerra a peça, a única "em que dois conceitos distintos de sociedade são diretamente confrontados, e a antiga e nova gerações colocadas face a face, ambas em luta pelo direito ao poder". No caso Lear é a geração passada; Goneril e RRegan a nova. A primeira vem impregnada da "old medieval order"; a segunda, já imbuida das novas idéias em que o principio dinástico e o do direito ao poder representam uma nova concepção, que Lear não conheceu, não compreende e não aceita.

Goneril e Regan não seriam os caracteres odiosos; personificação legitima da ingratidão, mas criatura que irepresent a new idea" e que jámais sentiram haver cometido qualquer êrro. Lear é um mundo que morre: Regan outro, nascente. Daí o choque de natureza politica que decorre da divisão do Reino, e da posição que Lear assume. Há na tragédia um "principio maquiavélicoûú assinalado por Bradley e que Edwin Muir indica, como que a reforçar a sua critica sob êsse ângulo. Mas êsse fato não excluiria o conteúdo humano e psicológico que Shakespeare condenson na tragédia. E se assim pensarmos, veremos que a tece deEdmin Muir poderá ser aceita pelos racionalistas, por todos que se atenham aos fundamentos históricos que a mesma reune, e negada pelos que aceitarem a orientação psicológica, humana enfim, no apreciar das figuras da tragédia.

De qualquer forma porém, a tese de Edwin Muir é cintilante e constitui mais uma contribuição aos estudos shakespeareanos.

"USAGE AND ABUSAGE" — "A Guide to Good English" — by Eric Partindge — Hamish Hamilton — London — 1917

Eric Partridge é um dos mais conhecidos estudiosos da lingua inglesa. Sua autoridade é reconhecida em todo mundo, e seus livros valem como afirmação de sua cultura especializada aliada a extraordinário Sem gosto e critério seletivo. Não há quem não conheça nas Ilhas "The World of Words" (Routledge), "Words, Words, Words" (Metnuen), A Dictionary of Clinés" (Routledge), "Slang To-day and Yesterday", e não aprecie a sua maneira de ser um excelente professor e um agradável escritor.

Em edição de Hamisn Hamilton de Londres, aparece agora de sua autoria "USAGE AND ABUSAGE — A GUIDT TO GOOD ENGLISH" livro que nos ensina não apenas a escrever como a falar corretamente inglês, usando apropriadamente palavras e expressões, empregando com acerto o advérbio, a conjunção o verbo, a preposição, etc.

A primeira edição dessa obra apareceu nos Estados Unidos, havendo o professor W. Cabell Greet contribuido com anotações várias, que Eric Partridge inclui na edição inglesa, acrescida ainda dos elementos que a guerra trouxe para a linguagem escrita e falada. Por essa razão, "Usage and Abusage" é obra atualissima no gênero. Seu autor combinou a orientação didática aos principios literários e de seleção que um trabalho de tal natureza deve reunir, para servir a todos, mestres, alunos, escritores e tradutores.

A gramática e o estilo prevalecem em tôda a obra, de forma que ao lado da indicação da palavra, sua explicação etc., encontra o leitor a frase correta e muitas vezes a incorreta em que o vocábulo é usado. Inclui Eric Partridge extensas apreciações a respeito de problmas importantes de linguagem, tais como a ambiguidade, a dupla negativa, o uso dos participios, o "slang", a metafora, a eufonia e a sua significação, os arcaismos, etc.

"USAGE AND ABUSAGE" é contribuição relevante para quantos pretendem se aprofundar nos segredos da lingua inglêsa, e para os estrangeiros é deveras útil o livro, sobremaneira a quantos se consagram ao oficio de traduzir do inglês.

Importantes questões do Impôsto de Renda

Em 1944, a firma dessa praça V. Fernandes e Cia. Litda., em liquidação pelo seu liquidante e o Banco Financial Novo Mundo, propuzeram uma ação ordinária contra a União Federal, para anulação de uma decisão do primeiro Conselho de Contribuintes, que os condenára ao pagamento de quantia superior a um milhão de cruzeiros proventientes do imposto de renda, nos exercicios de 1935 a 1940.

A ação foi julgada procedente apenas numa pequena parte, tendo havido apelação da União Federal e dos autores para o Tribunal Federal de Recursos.

O feito foi julgado em data de ontem, pelo referido Tribunal que, aceitando preliminar suscitada pelo Sr. Alceu Barbêdo, Sub-Procurador Geral da Republica, julgou apresentada fora de prazo a apelação dos autores da qual assim não tomaram conhecimento.

Apreciada outra preliminar, levatanda também pela União Federal, relativamente á decadêncio do direito de promover ação, segundo o art. 181 do Decreto-lei n.º 5.884 de 23 de setembro de 1943, o Tribunal pelos votos dos Ministros Macedo Ludolf e Henrique D'Avila e contra o voto do Ministro Artur Marinho, deu pela procedência da referida preliminar, julgamento assim, prescrito o direito dos autores, de pleitear em juizo contra a União Federal quanto ao caso dos autos.

Trata-se de uma importante decisão, pois, através desta, o Tribunal Federal de Recursos firmou jurisprudência num ponto que tem sido objeto de largo debate Judicial.

Na seção de julgamento do feito, usou da palavra pela União Federal o Sr. Alceu Barbedo, Sub-Procurador Geral da Republica.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 25, realizar-se-á neste Centro, sito á Rua Visconde de Inhauma, 61 sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir conhecido orador.

A sessão tem inicio ás 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVÉM DO MAU ESTADO DOS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867

EM MINAS O GOVERNADOR DA PARAIBA

Seguiu, anteontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o Sr. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraiba, eleito pela UDN. O administrador nordestino encontra-se no Rio há duas semanas.

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

Visitas pastorais de D. Jaime Câmara

S. Em.ª passará a semana tôda na paróquia da Tijuca

Mais uma paroquia de nossa arquidiocese receberá a visita de seu ilustre pastor, S. E. D. Jaime de Barros Câmara.

Irá agora o Sr. cardeal-arcebispo dar a sua presença á paroquia de N. S. da Conceição da Tijuca, a partir de amanhã, até o dia 2 de maio.

O programa, organizado pelo vigário Monsenhor José Joaquim Lucas é o seguinte:

DIA 25, DOMINGO.

Missas, conforme o horário paroquial.

Ás 6 horas missa com pregação.

Ás 8 horas Missa de S. Eminência com pregação.

Ás 10 horas Catecismo.

Ás 15 horas Crisma, observando-se rigorosamente as instruções impressas no reverso do respectivo bilhete.

Ás 20 horas Procissão, pregação e benção.

DIA 26, SEGUNDA-FEIRA.

Ás 6 horas Missa com pregação.

Ás 7,30 Missa de S. Eminência pelos paroquianos falecidos com Liberame e pregação.

Ás 9 horas Visita ás Escolas Itacurucá e Soares Pereira.

Ás 10 horas Catecismo.

Ás 11 horas Visita ás Escolas 7 de Setembro e Wlademir Matta.

Ás 14 horas Visita ao Colégio Tijuca-Uruguai, Instituto Santa Rita e Curso São José.

Ás 15 horas Catecismo.

Ás 17 horas Crisma.

Ás 20 horas Procissão, pregação e benção.

DIA 27, TERÇA-FEIRA:

Ás 6 horas Missa com pregação.

Ás 7,30 Missa de S. Eminência com pregação.

Ás 9 horas Visita á Escola Paroquial e ás Escolas Araujo Porto Alegre e Pádua Soares.

Ás 10 horas Catecismo.

Ás 11 horas Visita ao Internato São José.

Ás 13 horas Visita ao Colégio Emulação e Instituto Mercedes Dantas.

Ás 15 horas Catecismo.

Ás 17 horas Crisma.

Ás 20 horas Procissão, pregação e benção.

DIA 28, QUARTA-FEIRA:

Ás 6 horas. Missa com pregação.

Ás 7,30 Missa de S. Eminência com pregação.

Ás 9 horas Visita ás Irmãs Oblatas e ao Recreio dos Anciães.

Ás 10 horas Conferência para as crianças e confissões.

Ás 13 horas Visita ás Casas Marillac, das Irmãs e dos Padres Paulinos.

Ás 17 horas Crisma.

Ás 20 horas Procissão, pregação e benção.

DIA 29, QUINTA-FEIRA:

Ás 6 horas Missa com pregação.

Ás 7,30 Missa de S. Eminência com pregação. Comuhão das crianças.

Ás 9 horas Visita aos Padres Maronitas, Irmãs dos Anjos Custódios e "Colégio S. Anjos".

Ás 10 horas Catecismo.

Ás 13 horas Visitas a Fábricas e Estabelecimentos industriais.

Ás 15 horas Conferência para as mães-Confissões-Catecismos.

Neste dia não haverá Crisma.

Ás 20 horas Procissão, pregação e benção.

DIA 30, SEXTA-FEIRA

Ás 6 horas Missa com pregação.

Ás 7,30 horas Missa de S. Eminência — Comunhão geral das mães.

Ás 9 horas Visita ao Colégio Regina Coeli.

Ás 10 horas Premiação das crianças do Catecismo.

Ás 13 horas Visita aos Padres Camilianos.

Ás 14 horas Visita a Fábricas e Estabelecimentos Industriais.

15 horas, festas das crianças; 20 horas, procissão e 21,30, conferência para homens.

DIA 1.º, 6 e 7,30 missa, 13 horas, visita a casa do Padre; 15 horas, conferência para moços; 20 horas procissão e 20,30, conferência para moças.

Dia 2 — 6 horas missa, 8 horas missa de S. E. e despedida.

Deixa o Brasil o Presidente da Confederação Interamericana do Trabalho

Após dois dias de permanência no Rio, regressou, anteontem, a Santiago do Chile, via Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Professor Bernardo Ibanez, destacada figura do Partido Socialista chileno, presidente da Confederação Inter-americano do Trabalho, recentemente fundada pela Conferência Sindical de Lima.

Durante sua curta permanência no Rio, o lider obreiro foi recebido pelo Ministro do Trabalho, havendo entrado em contacto com os meios trabalhistas nacionais.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Abril



Na sede do Instituto de Resseguros, do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171, 9.º andar, realizar-se-á *no dia 30 do corrente, sexta-feira, ás 14.30 horas* o sorteio de amortização dos nossos titulos, referentes ao mês de ABRIL de 1948.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquele data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 14 horas do dia do sorteio, *na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar s/422-26* na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. *(em frente à Estação de Engenho de Dentro)* e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18, *(em frente à Prefeitura)*.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 91

DIVIDENDOS

A partir do dia 26 de abril próximo vindouro, será pago na sede do Banco o 7.º dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1947 e a razão de Cr$ 8,00, por acão (8%).

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1948.

BENJAMIM RANGEL — Diretor.
ALBÉRE CANTINHO — Diretor.

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JURI

O CRIME DA "BARREIRA DO VASCO"

Deve ser julgado, amanhã, segunda-Feira, 26 do corrente, pelo Tribunal do Juri, o processo crime instaurado contra o reu Jair Alves.

Segundo a denuncia, no dia 26 de novembro de 1946, no lugar denominado "Barreira do Vasco", em frente a uma tendinha ali existente e de propriedade de um individuo conhecido pelo vulgo de "Come Gordo", Jair Alves, com um instrumento perfuro cortante, produziu em Mateus Braga de Oliveira, lesões, em virtude das quais veio a vitima a falecer dois dias depois.

Na tribuna de defesa o advogado Leopoldo Heitor.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Lino Teixeira numero 21, antigo 230 e antes 38, freguezia do Engenho Novo, pertencente ao espólio de LAURA CASTANO FERREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ Saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 10 de maio de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá, em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 70.000,00, o prédio e respectivo terreno á rua Lino Teixeira numero 21, antigo 230 e antes 38, pertencente ao espólio de Laura Castano Ferreira: o prédio é próprio para residência, medindo a edificação 5,00 de largura por 18,00 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,80 de largura por 4,70 de comprimento; o terreno respectivo mede 5,00 de largura por 32,20 de extensão, confrontando a esquerda com o prédio numero 23 antigo 228 e antes 38, pertencente ao espólio a direita com o prédio numero 19 pertencente a João Batista da Silva e nos fundos com o prédio numero 24 da rua José Felix, pertencente a José Szaydenfisz. Com a venda concordaram todos os interessados e os doutores fiscais. e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despezas referentes á diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciaria e laudêmio, si devido for. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de abril de 1948. Eu, Bernardo Teixeira Pinto, escrivão substituto, o escrevi. E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. Sebastião Perez Lima. Está conforme. O escrivão, José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 2º OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno sito á Estrada Braz de Pina, numero 269, antigo numero 117, — na Penha, freguezia de Irajá, pertencente ao espólio de Benjamin Rocha, na forma abaixo:

O DOUTOR Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 11 de maio vindouro, ás 16 horas, o Porteiro dos Auditórios, trará á publico pregão de venda e arrematação, no local, o prédio e respectivo terreno sito á Estrada Braz de Pina numero 269, antigo 117, na Penha, freguezia de Irajá, a quem mais oferecer acima de avaliação de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). — seguinte:

"PRÉDIO térreo, sito á Estrada Braz de Pina, numero 269, antigo numero 117, na Penha, — freguezia de Irajá, de feitio platibanda, tendo de frente três portas construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de têlhas medindo de largura na frente 7,45 (sete metros e quarenta e cinco centimetros) e de comprimento do corpo principal 14 (catorze) metros, em seguida puxado medindo de comprimento 3 (três) metros e de largura 7,45 (sete metros e quarenta e cinco centimetros). Divide-se em loja e dependências ladrilhadas e dois quartos. Está em bom estado de conservação e mede largura na frente 9,45 (nove metros e quarenta e cinco centimetros), igual largura nos fundos e de comprimento por ambos os lados 24,20 (vinte e quatro metros e vinte centimetros). Confronta pelo lado direito com o prédio numero 263 (duzentos e sessenta e três) á mesma Estrada de Landry Santiago Santos. Pelo lado esquerdo com o prédio numero 271 (duzentos e setenta e um), pelos fundos com sucessores do espólio de Dionisio Simões Santiago. Avaliado em Cr$ 70.000.00 (setenta mil cruzeiros)". A venda foi requerida pelo Dr. 1º Inventariante Judicial, tendo com ela concordado todos os Interessados e fiscais, devendo a mesma ser feita á dinheiro á vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. — Rio de Janeiro, 12 de abril de 1948. — Eu Glauco Pacheco, Escrivão Substituto, em exercicio, subscrevi. (a.) Sady Cardoso de Gusmão. Está conforme. O Escrivão Substituto Glauco Pacheco.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez dias para ciência de terceiros interessados, para venda, em primeira praça, e arrematação pelo preço da avaliação, dos bens penhorados na ação executiva que Bretislau Vitek move contra Vaclav Spack. — Na forma abaixo:

O DOUTOR Osny Duarte Pereira, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório corre os têrmos regulares a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente Bretis'au Vitek e executado Vaclav Spack, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça, com o prazo de dez dias e formalidades legais, para venda em hasta publica de bens penhorados ao executado. — Em virtude do que se passou êste edital, pelo teôr do qual, o porteiro trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 17 (dezessete) de maio próximo futuro. — ás 13.00 horas, no saguão do Palácio de Justiça, á Rua D. Manoel nº 29-31, térreo, os bens penhorados ao executado, constante do laudo de avaliação do teôr seguinte: — LAUDO: — Executiva: Bretislau Vitek x Vaclav Spacek. — Bens encontrados em mãos do Dr. 1º Depositário Judicial. — Uma máquina desempenadeira completa, com todos os acessórios, série nº 413989 (quatrocentos e treze mil novecentos e oitenta e nove), com motor elétrico e que se acha depositada á rua Pará numero duzentos e noventa e cinco (295). — Avaliamos a referida máquina no estado em que se acha — em Cr$ 4.200. 00(quatro mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, cinco de janeiro de 1948. Ernesto Babo Filho. — Otacilio Nascimento Mebielli. — EM VIRTUDE do que passei êste e outros que serão, respectivamente, afixado, no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia e hora acima designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento á vista ou fiança idônea por três dias, correndo por conta do arrematante metade do impôsto de transmisão de propriedade inter-vivos, 1% da taxa judiciária sôbre o produto da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação de seu direito. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, — aos 31 de janeiro de 1948. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Anônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Osny Duarte Pereira. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO

De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel da Rua Timbol número duzentos e noventa e cinco, na forma abaixo:

O DOUTOR XENÓCRATES CALMON DE AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia seis (6) de maio próximo vindouro, ás dezesseis horas em frente ao imóvel no local, será levado a praça para ser vendido para aquele que maior preço oferecer acima da avaliação de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), o seguinte imóvel de propriedade do Espólio de ALFREDO PRESTES e IRACEMA PRESTES: — Prédio térreo situado na rua Timbol número duzentos e noventa e cinco, em Braz de Pina, freguesia de Irajá, em feitio de Chalé, edificado aos fundos do respectivo terreno, construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e se divide em uma sala, dois quartos e cozinha cimentada e em telha vã. No quintal há uma caixa dágua abrigando privada e tanque, cimentados. — Encontra-se a edificação em terreno designado por lote mil duzentos e dezenove, aberto, e mede oito metros de largura, tanto na frente como nos fundos por trinta metros de extensão. — Confronta, á direita, com um terreno pertencente a RENATO CUNHA, á esquerda com o Prédio trezentos e três, e aos fundos com um terreno da Rua Cintra. — Assim, e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar êste e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei pelos quais convido a todos os interessados para estarem no dia, hora e local acima referidos. — A arrematação é feita a dinheiro á vista, ou mediante caução idônea, por três dias, correndo por conta do arrematante as despesas do leilão referentes á diligência do Juizo e percentagem do Porteiro dos Auditórios, taxa judiciária de um por cento e as que dizem respeito á arrematação na forma da lei.

DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de abril de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, GUARACI DE SOUSA CUNHA escrevente substituto, dactilografei e subscrevi, no impedimento do escrivão. — XENÓCRATES CALMON DE AGUIAR.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, passado á requerimento de NETANIEL ISRAEL, contra MARIE ANTOINETTE VALAT com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR VICENTE DE FARIA COELHO, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente se cita, com o prazo de 45 dias a MARIE ANTOINETTE VALAT por todo o conteudo do mesmo, nos têrmos da petição e despacho que se seguem transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — "NETANIEL ISRAEL, brasileiro, nacionalizado, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade e com escritorio á rua Gonçalves Dias, 4, quer propor a presente ação de desquite contra Marie Antoinette Valat, francesa, casada, de prendas domésticas, pelos fundamentos seguintes: 1.º — o suplicante é nascido na cidade de Milas, Ilha de Rhodes, Protetorado italiano, em 12 de novembro de 1901 e, em 10 de julho de 1925, quando ainda tinha a sua nacionalidade de origem, contraiu matrimônio, no Brasil, com Marie Antoinette Valat, conforme faz certo a inclusa certidão de casamento (doc. n.º 1). 2.º — Posteriormente o suplicante valendo-se do que dispõe o Decreto numero 6.948 de 14 de maio de 1908, obteve titulo declaratório de cidadão brasileiro, expedido por decreto de 8 de julho de 1933, a fim de que pudesse gozar dos direitos outorgados pela Constituição e leis do Brasil (Doc. numero 2). 3.º — Do casal existe um filho brasileiro que se encontra em pleno gozo de sua capacidade juridica (Doc. n.º 3). 4.º — após o casamento, o suplicante passou a ter vida em comum com a suplicada, dentro da melhor harmonia, dando todo o seu desvelo e carinho na educação do unico filho do casal. A vida conjugal proseguiu normalmente durante, digo durante os primeiros quatro anos quando começaram a surgir pequenos desentendimentos entre o suplicante e a suplicada, mostrando-se essa um estado de irritabilidade incompreensivel e prejudicial á educação de seu filho. 5.º — Por volta do ano de 1930, a suplicada manifestou vontade de retirar-se do lar para a Europa de onde não mais regressou, ignorando o suplicante o lugar onde se encontra atualmente domiciliada. Caracteriza-se, assim, a incidência no art. 317 n.º IV, do Código Civil, uma vez que a suplicada abandonou o lar sem qualquer justificação legal, por mais de dois anos consecutivos. Nestas condições, encontrando-se a suplicada em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. a sua citação por editais que deverão ser publicados na forma da lei, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos de direito. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, depoimento da suplicada, testemunhas, juntada de novos documentos, etc. Dá-se á presente o valor de Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros para os efeitos de pagamento da taxa judiciária. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948. (a) Alberto F. Bumachar. DESPACHO: Expeçam-se editais, com o prazo de quarenta e cinco dias. 19-2-48 (a) Vicente. E para que chegue ao conhecimento da interessada, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica a suplicada citada para, no prazo de 10 (dez) dias, contestar a ação de desquite que aquele lhe move, prazo este que será contado após o término do prazo da citação, o que se cumpra, observadas as formalidades legais, cientificada a suplicada de que este Juizo funciona na rua D. Manuel n.º 25-1.º andar. Dado e passado nesta Capital Federal, aos dez, digo vinte e dezenove dias de abril de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Walter Neno Rosa Escrivão substituto, dactilografei e subscrevo no impedimento legal do Escrivão. — O Juiz (a) Vicente de Faria Coelho. — Está conforme o original. Rio, 19-4-48. — Pelo Escrivão Walter Weno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL para notificação de Abrahan Jacob Bluth, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR Darcy Roquette Vaz, Juiz Substituto do Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc...

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que pelo mesmo se notifica o Sr. Abrahan Jacob Bluth a requerimento de Abelardo Accetta, para ciência e nos têrmos da petição e demais peças adeante transcritas:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Dr. Abelardo Accetta, brasileiro, viuvo, medico, domiciliado nesta Capital, vem, "data venia", expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º — O Suplicante por instrumento particular de contrato de locação, junto á presente, deu em locação a Abrahan Jacob Bluth, polonês, casado, comerciante, o apartamento nº 702, de sua propriedade e pertencente ao prédio sito á rua Fernando Mendes, nº 45, em Copacabana, pelo prazo de 2 anos, a terminar em 30 de abril do corrente ano de 1948, aluguel mensal de Cr$ 1.500,00 e demais obrigações contratuais; 2º) Pela cláusula 1ª do referido instrumento de contrato de locação ficou estipulado que o locatário se obrigava a fazer entrega do apartamento locado, livre, desocupado e nas condições pactuadas; 3º) Acontece, também que o Suplicante, que não reside em prédio próprio, necessita do referido apartamento para ocupação pessoal, motivo pelo qual vem a requerer a V. Exa. que se digne determinar a notificação do Suplicado, com a ciência de quaisquer subinquilinos, para, no prazo de 90 dias, a contar daquele término, desocupar dito apartamento e entregar ao Suplicante as respectivas chaves, tudo em acôrdo com a lei e o contrato anexo, sob pena de, não o fazendo, ser despejado judicialmente, findo o prazo e á sua custa. Requer outrossim que, feita a presente a mesma lhe seja entregue independentemente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1948. PP. (a). Epaminondas Evangelista dos Santos. Insc. na Ordem sob nº 2.983". — DESPACHO: — "A. Notifique-se. Rio, 29 de março de 1948. (a.) Darcy Roquette Vaz".

CERTIDÃO DE FÔLHAS 14

"CERTIFICO e dou fé que me dirigi, á rua Fernandes Mendes, nº 45, aptº. 702 e, sendo aí, deixei de citar o Suplicado Abrahan Jacob Bluth, em virtude de ter sido informado por sua espôsa Dona Golda Bluth, que o mesmo, encontra-se fora desta Capital, isto é, em São Paulo ou no Rio Grande do Sul, não sabendo a informante precisar o paradeiro de seu marido, achando-se o referido Suplicado em lugar incerto e não sabido, no território nacional. Rio, 9 de abril de 1948. (a.) Irineu, Fernandes Pereira, Oficial do Juizo".

PETIÇÃO DE FÔLHAS 16

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. O Dr. Abelardo Accetta, nos autos de notificação em que é suplicado Abrahan Jacob Bluth, havendo o Sr. Oficial do Juizo certificado que êste ultimo se encontra fora desta Capital, em território nacional, em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. que se digne determinar a publicação de editais de notificação pelo prazo e na forma da lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1948. P.P. (a.) Epaminondas E. dos Santos. Advogado, Inscr. nº 2.983". — DESPACHO DE FLS. 17: "Defiro a petição de fls. 16. Rio, 13-4-1948. (a.) D. Vaz". — Em virtude do que se expediu o presente edital de notificação, com o prazo de trinta dias, com o teôr do qual fica notificado o senhor Abrahan Jacob Bluth que se encontra em lugar incerto e não sabido ciente outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar, do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel 29 — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de abril de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, (a.) Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, (a.) Eurico de Alencastro Massot, Escrivão, subscrevo. (a). Darcy Roquette Vaz. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão Eurico A. Massot.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de Praça com o prazo de 30 dias, na forma abaixo, de bens encontrados á rua Buenos Aires numero 140, e rua Djalma Dutra número 148 — Engenho de Dentro.

O DOUTOR HUGO AULER. — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 26 de abril, próximo futuro, ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios, Sr. LEODEGARD DE SOUZA, á porta do Forum, á rua Dom Manoel número vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados á público pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — ESPÓLIO MARIA DO ROSARIO NASCIMENTO E ROMULO MAGNO GOMES, a saber: — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FOLHAS DOZE: — Aos trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, e á rua Daniel Carneiro número oitenta e oito, casa dois, onde fomos vindos nós oficiais de Justiça adiante assinados e sendo aí, em cumprimento ao mandado retro, nos autos de ação executiva que o espólio de MARIA DO ROSARIO NASCIMENTO, move contra ROMULO MAGNO GOMES, por indicação do requerente, e depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos penhora nos bens encontrados no interior do prédio sito á rua e número acima citados, os quais constam do seguinte: — uma mesa elástica, para jantar, três cadeiras com assento de palhinha e três camas para solteiro, todos os móveis em madeira escura e em bom estado. — Feita a penhora, houvemos como depositario o DR. MOACIR PACHECO CARNEIRO, terceiro depositário judicial, em virtude do requerente assim o exigir, e lavramos o presente auto que vai por nós, oficiais de Justiça, assinado e pelo referido depositário, para os fins de direito. — Damos fé. — Rio, trinta de novembro de mil novecentos e quarenta e cinco. — O oficial do Juizo — ALBERTO LOPES DO COUTO — o depositário — MOACYR PACHECO CARNEIRO — O oficial do Juizo — JOSÉ DE SOUZA BRAGA. — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FOLHAS DOZE V. — Aos trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro e á rua Buenos Aires numero cento e quarenta, sede da firma NEPOMUCENO & COMPANHIA LIMITADA, GUARDA MOVEIS, onde fomos vindos nós oficiais de Justiça deste Juizo, e sendo aí, ás quinze e trinta horas, em cumprimento ao mandado retro e por indicação do requerente, o qual apontou os bens a serem penhorados e guardados naquele Guarda Moveis, como sendo do Suplicado e depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos a diligência ordenada, penhorando os móveis seguintes: — uma sala de jantar, composta de uma cristaleira com prateleiras de vidro: — um bufet com quatro prateleiras de vidro; — um etager com duas prateleiras de vidro, ditas peças com tampo dividido em marmore: — três cadeiras com assento de palhinha: — todos esses móveis são de imbuia: — um dormitório composto de guarda-vestido com portas e três espelhos cada um; — uma penteadeira com armário envidraçado e três espelhos, faltando prateleira e tampo de vidro; — um lavatório com quadro de espelho sem pedra marmore e duas mesinhas de cabeceira com tampo de marmore e quadro de espelho; um banquinho com assento estofado; duas cadeiras com assento de palhinha; uma cama para casal meia curva com estrado, sendo tudo em imbuia. Feita a penhora, houvemos como depositário o DR. MOACYR PACHECO CARNEIRO, terceiro depositário judicial o qual assina conosco o presente auto que lavramos para que produza os seus devidos fins de direito. — Damos fé. — Rio, trinta de novembro de mil novecentos e quarenta e cinco. — O oficial do Juizo — ALBERTO LOPES DO COUTO — o depositário — MOACYR PACHECO CARNEIRO — O oficial do Juizo — JOSÉ DE SOUZA BRAGA. — E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita á dinheiro á vista, ou fiador idôneo por três dias. — Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, dezenove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, ALVARO MACHADO VELHO, escrivão substituto, em exercicio, subscrevi. — (a) HUGO AULER. — Devidamente selado. — ESTA CONFORME. — o Escrivão, assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias, para venda do terreno designado por lote oitenta e oito (88), lado par, sito á rua General Urquiza, antiga rua Quinze, no Leblon. — freguesia da Gávea.

DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que no dia seis de maio do corrente, ás quinze horas, no próprio local, á rua General Urquiza, o leiloeiro JAYME CESAR LEITE, venderá, em público leilão, o terreno designado por lote número oitenta e oito, lado par, sito á rua General Urquiza, antiga rua Quinze no Leblon, freguesia da Gávea, localisado a quarenta e cinco metros da esquina impar da rua Campos de Carvalho, antiga rua Doutor Del Vecchio e a cento e dois metros da esquina impar da Avenida Ataulfo de Paiva, medindo o dito terreno, dez metros de frente, e igual largura na linha dos fundos, trinta e cinco metros de extensão pelo lado direito de quem de dentro dele olha para a rua, e cinquenta metros pelo esquerdo. — Confronta pelo lado direito com o lote oitenta e nove e pelo esquerdo com o oitena e sete da mesma rua e nos fundos com quem de direito. — Avaliado em quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00). — O imóvel acima que foi penhorado na ação executiva que RODRIGO JOAQUIM DE MATOS, move ao Espólio do Doutor ALVARO FREIRE DE VILALBA ALVIM, foi adquirido por este, em maior porção, por arrematação em praça no executivo que moveu contra JOSÉ ARNALDO MACHADO, perante o Juizo da Segunda Vara Civel desta cidade, conforme carta de arrematação assinada pelo Juiz Antonio Paulino da Silva aos quinze de janeiro, de mil novecentos e vinte, registrada no livro 3—U, a folhas 49, sob número 23.674, no 2º Oficio do Registro de Imóveis desta Capital. — DADO E PASSADO aos nove de abril de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, JOSÉ EUSEBIO DE CARVALHO OLIVEIRA SOBRINHO escrivão substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — (a) AUGUSTO MOURA. — Devidamente selado. — Está conforme. JOSÉ EUSEBIO DE CARVALHO OLIVEIRA SOBRINHO.

(Conclui na pág. 11)

Empossada a nova diretoria da União dos Motoristas Brasileiros

Também comemorado o 17.º aniversário de sua fundação — Conferido o título de sócio honorário daquela entidade ao Chefe de Polícia, General Lima Câmara

Realizou-se na sede da União Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, a solenidade de posse da nova diretoria eleita para o bienio 1948-1950, bem como a comemoração do 17º aniversário de sua fundação.

Com a presença de altas autoridades e de representantes de associações co-irmãs, teve lugar a sessão solene, sendo inaugurado, no recinto associativo, o retrato do Chefe de Policia General Lima Câmara. Usou da palavra nesse momento o Sr. Argemiro Mota e Silva, presidente da União.

Foi conferido ao Chefe de Policia o título de sócio honrário daquela entidade. Falaram depois os Srs. Josino Ribeiro da Silva, presidente da Casa Policial, Antonio de Oliveira Aguiar, do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, Dr. Edgard Estrela, diretor do Trânsito, Drs. Rodrigues das Neves e Sá Freire.

O DISCURSO DO SR. ANTONIO OLIVEIRA AGUIAR

Foi o seguinte o vibrante discurso do Sr. Antonio Oliveira Aguiar, representante da Federação Nacional e do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro:

"Os condutores de veiculos Rodoviários pela sua Federação Nacional e pelo seu Sindicato de classe delegaram-me esta tão grata missão de ser o interprete dos seus sentimentos, ao associarem-se ao regosijo deste acontecimento que, apezar de comum na vida associativa dos homens do volante, sempre se reveste das galas do idealismo e da fascinação da esperança. Estamos em face de uma solenidade que marca mais uma etapa de atividade construtiva. Celebramos, hoje, a posse da nova diretoria desta casa tradicional pela perseverança com que realiza e soluciona os problemas que afetam os interesses da classe que se congrega sob sua bandeira vitoriosa. A UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS é necessário dizer, tornou-se uma das organizações da classe mais prestigiosa pela ação honesta, devotada, impulsionadora, objetiva dos seus dirigentes que lhe alicerçam o conceito, dando-lhe a prosperidade e a solidez e a segurança que são o apanágio da sua existência benéfica. Esta realidade que se observa no seu ritmo progressista, está patente em tudo quanto de bom esta casa tem conseguido na marcha para o engrandecimento da coletividade que se abriga nos seus quadros associativos e na esfera dos seus estatutos. Por isso, explica-se, perfeitamente o júbilo que pulsa neste recinto que premia a execução de um trabalho profiado, de melhorias indiscutiveis, de aspirações concretizadas, como também revela a fixação dos planos do futuro, um impulso maior, uma evolução mais ampla, porque a vida das sociedades, das organizações, se assemelha á luta das criaturas que são levadas pela esperança a crer na felidade e no bem estar do amanhã.

E' motivo de real, justa e particular satisfação para todos nós, para os condutores de veículos rodoviários, a recondução de Argemiro da Mota e Silva, para a presidência desta casa que êle tem sabido honrar, elevando-a, pelos atributos de sua inteligência, pela sua pertinácia, pelo seu carater, pelas suas qualidades excepcionais de homem de bem. Argemiro da Motta e Silva, é de uma tenacidade admiravel, que trabalha como, as abelhas, sem zumbidos nem voejos espetaculares. E' uma força que vibra no silêncio como tôdas as forças que constroem. Nós outros que somos irmãos de oficio, contentamo-nos em vê-lo, de novo, á frente dos distinos da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

Nossas felicitações, estendem-se, também, a todos os demais diretores ora empossados, para os quais desejamos uma prospera administração e tôdas as felicidades no desempenho dos cargos que lhes foram confiados.

Ao par desta brilhante solenidade, em que festejais mais um aniversário da fundação da União e empossais a nova diretoria, também, quizestes, prestar a homenagem de vossa simpatia, da vossa consideração, da vossa estima, a essa singular figura de soldado que é o General Lima Camara, Chefe de Policia do Distrito Federal, seu retrato aqui, o inaugurastes num preito de gratidão que enaltece os vossos sentimentos. A homenagem é merecida e justa e a ela nos associamos. O General Lima Camara amigo das classes trabalhadoras leal solicito, prestimoso, nos seduz pela sua democracia, pelo seu espirito de justiça, pela sua bondade. Nem parece um Chefe de Policia, mas um companheiro que ouve, de bom grado as nossas impertinencias e tolear, cavalheirescamente, as nossas massadas — essas massadas, das quais ás vezes, lança mão para servir nossa classe. Chefe de Policia no Governo do insigne Presidente Eurico Gaspar Dutra, outro soldado de tempera rija e alto senso patriotico, e vosso e nosso homenageado vem sendo uma garantia da ordem e da paz para os homens do trabalho.

Meus senhores.

Por uma feliz coincidência a solenidade de posse da nova diretoria realiza-se no dia em que a história do Brasile celebra o sacrificio de Tiradentes, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o proto-martir da Inconfidência Mineira. Este vosso acontecimento associativo enquadra-se na luminosa evocação de uma página de liberdade.

Esta data tem para nós, a beleza de um simbolo, neste momento, em que forças extranhas indole nacional procuram propagar em nosso país, na abençoada terra hospitaleira em que vivemos, idéias dissolventes, credos destruidores, incompatíveis com a nossa formação espiritual, com as nossas tradições historicas, com a nossa civilização cristã.

Tiradentes não subiu ao patibulo, no seu tremendo holocausto á liberdade, para que séculos depois viessemos a ser escravos de Moscou; seu sangue não correu da forca, neme do seu esquartejamento, para que sentissemos, em tempos provindouros, a dureza dos grilhões em nossos pulsos. A história do Brasil está cheia de reptos indomaveis de independência. Tiradentes permanece vivo na consciência de todos nós. Contra os totalitários das margens da neve, das estepes de moscovia, dos tiranos do Kremelin, erganos, a nossa clava da liberdade, na luta em defesa das nossas instituições, da nossa familia, do legado que os nossos maiores deixaram e não deixamos que os traidores da Patria exerçam a predominancia que eles desejam exercer, para nossa ruina, para a nossa desintegraão, para o nosso fracasso supremo, precisamos levantar-mo-nos como um só homem, numa afirmação concreta que o Brasil não perdeu nem nunca perderá a naciolidade; devemos mostrar aos agentes de Moscou, que neste lado do Atlantico, existe uma Pátria independente, que não precisa de mentores vermelhos, nem de regimens totalitários, sejam eles quais forem; uma Pátria que sempre amou a liberdade que verteu o sangue de seus filhos pela independência, desde a batalha dos Guararapes, na terra pernambucana, até nos montes alpinos, na dura e vitoriosa epopéia de Monte Castelo. Devemos, pois, mostrar aos facistas de Moscou que o Brasil será sempre Brasil, porque na terra de Tiradentes nem o suplicio da força é o recurso para nos impor á escravidão. O Brasil sempre lutou pela liberdade, e, por isso, êle será eterno, glorioso, invencivel, na grandeza e no esplendor dos seus destinos.

BRASIL INTEGRO
BRASIL INVENCIVEL
BRASIL ETERNO.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Notícias militares

Exército

— Por haver o general Azambuja Brilhante, reassumido o seu cargo, por conclusão de ferias, voltou ás suas funções de chefe da 1ª Divisão da Diretoria de Motomecanização o tenente-coronel Pedro Massena Junior, ficando dispensado das mesmas o major Valdomiro de Oliveira Remião.

— Na Diretoria de Motomecanização apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Jaime Ramos Lameira e Harry Maximo Padilha e capitão Rodolfo Ribeiro de Souza Filho.

— Ficou adido, por ordem ministerial, até 30 de junho proximo, o capitão Antonio Alberto Monteiro Caminha, do 6º R. A. M. 75, a fim de prestar seus serviços de oficial especializado no Serviço de Viaturas de Turismo do M. G., do qual é chefe o capitão Renato Abreu.

— Reassumiu a direção do Depósito Central de Material de Motomecanização, por conclusão de ferias, o major Jaime Ramos Lameira.

— O comandante, Corpo Docente, Discente Administração do Colégio Militar convidam os amigos do saudoso professo Carlos Autran Dourado para a missa de 30º dia que será reazada ás 8,30 horas, de 27 do corrente (terça-feira) na Igreja da Cruz dos Militares, em intenção da alma do pranteado mestre.

— O comandante da 1ª R. M. determina, em seu diário de ontem, que os G. U. R. E. I.R., 1º R. I. e 1ª Cia. Int. da 1ª D. I., remetam com a máxima brevidade, as relações dos "excedentes das classes convocadas (1925 e 1926) no ano de 1947.

— A Zona Leste acaba de distribuir ás Grandes Unidades e aos corpos de tropa da 1ª Região Militar o relatório da I Olimpiada Militar Regional, que constitui um volume de 115 páginas mimeografadas. Nesse documento, o comandante daquela Zona, general Zenobio da Costa, passa em revista tôda a Olimpiada, e ressalta o interesse que a realização da I Olimpiada despertou, não só entre os corpos subordinados á 1ª Região Militar bem como a elementos a ela estranhos, be bom grado aceitos como participantes como o Colégio Militar, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, o Curso Especial de Equitação, a Unidades-Ecola, Regimento Escola de Infantaria e Regimento Andrade Neves e a Secretaria Geral do Ministério dá Gurra.

Numeros quadros demonstrativos das provas, prêmios distribuidos e relações nominais dos concorrentes, estão consignados no relatório.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

(Conclue na página 16)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de Praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do terreno á Estrada de Braz de Pina sem número, junto e antes do número 24 antigamente Avenida dos Democráticos número 1.916, pertencente ao interdito JOSÉ CUSTODIO DE MACEDO, na forma abaixo:

O DR. ALOISIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

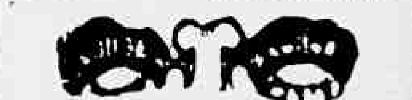
FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 4 de maio de 1948 ás 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel número 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), do seguinte bem: — AVALIAÇÃO: TERRENO á Estrada de Braz de Pina, sem número, junto e antes do número 24 antigamente Avenida dos Democráticos e de número 1.916, freguesia de Irajá, medindo 2,00 de largura até a extensão de 27,80, onde se alarga para .... 14m00, por mais 2m20 de extensão, confrontando de um lado com o prédio de número 24, de propriedade de JOÃO DA ROCHA COELHO e com o prédio de número 34, de propriedade do Espólio de JOSÉ BORGES DE ARAUJO, do outro lado com um terreno de propriedade de DOMINGOS VASSALO CARUSO; e nos fundos com terreno de propriedade da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA. — Avaliação Cr$ ..... 5.000,00. — Com a venda concordaram todos os interessados e Drs. Fiscais, e é feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. — Correrá por conta do arrematante, comissão do porteiro dos auditórios, taxa judiciária de 1 por cento, laudêmio se fôr devido e diligência do Juizo. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos sete dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, GASTÃO VIEIRA, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, HENRIQUE CANDIDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, escrivão, o subscrevo. — (a) ALOISIO MARIA TEIXEIRA. — Confere. — O Escrivão HENRIQUE CANDIDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL extraido dos autos de Protesto requerido por, MAX FACTOR & CO. contra SCHWIENBACHER & TRIEDEL LTDA., e GERLINGER & FEHRMANN LTDA., para ciência de terceiros interessados, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O DR. JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo e cartório foi distribuido o protesto do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — MAX FACTOR & CO. sociedade norte-americana organizada de acôrdo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América e com séde na cidade de Los Angeles, Estado da Clifo, digo, Estado da Califórnia, Estados Unidos da América, devidamente autorizada a funcionar no Brasil, com o nome de MAX FACTOR & CO. DO BRASIL, pelo Decreto número 20.198, de 14 de dezembro de 1945, nos termos e para os fins previstos no artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil e 196 do Codigo Penal, quer interpor o presente PROTESTO JUDICIAL contra SCHWIENBACHER & TRIEBEL LTDA., estabelecida com a Estamparia Neoplastic, á rua da Independência número 75, cidade e Estado de São Paulo GERLINGER & FEHRMANN LTDA. estabelecida á rua Santa Luzia número 285, 4º andar, sala 405, nesta Capital e quaisquer outras pessoas futuras incertas e interessadas pelos motivos que, data venia, passa a expor: — I — A Suplicante fabrica nos Estados Unidos e vende no Brasil, há mais de um ano um pincel especial feito de matéria plástica destinado a ser usado para aplicar baton e substâncias semelhantes aos lábios. — II — Trata-se de um pincel que compreende várias peças conjugadas, entre si ou sejam: — um cabo cilindrico oco dentro do qual deslisa telescopicamente uma extremidade de um membro cilindrico perfurado longitudinalmente em cuja outra extremidade se adaptam duas peças de construção idêntica e secção transversal semi-circular, que formam um estojo protetor para o elemento escovante, e que, normalmente fechadas com sua faces planas confrontantes em perfeito contato de vedação se abrem em movimento basculante quando a extremidade oposta do membro cilindrico se dirige para o fundo do cabo cilindrico oco. — O elemento escovante consiste em uma haste provida de cordas ou fios em sua extremidade superior, que se aloja normalmente no estojo protetor formado pelas duas peças de secção transversal semi-circular, cujo corpo atravessa a perfuração do membro cilindrico e cuja extremidade inferior rosqueada se aparafusa na base do cabo cilindrico oco. — E' a referida haste, logo abaixo das cordas providas de meios que se conjugam com outros meios na extremidade suprri, digo superior do membro cilindrico de modo a provocar a abertura das peças de secção transversal semi-circular quando o membro cilindrico se dirige para o fundo do cabo oco, deixando assim expostas as cordas para que possam ser utilizadas para o fim a que se destinam. — III — As superficies externas das peças que formam o conjunto apresentam ranhuras ou caneluras em sentido longitudinal, exceto na peça anular situada no membro cilindrico, em ponto logo abaixo das duas peças de secção transversal semi-circular. — Essa peça anular apresenta dois sulcos em sentido horizontal, e é atravessada por um pino que a prende ao membro cilindrico. — As fotografias anexas (Documento 1) que mostram o pincel na posição fechada (fig. A) e na posição aberta (fig. B) dão uma perfeita idéia do pincel que se acaba de descrever. — Mostram, ainda, que no cabo cilindrico oco é gravado o nome MAX FACTOR. — IV — Em virtude da elegância de sua construção, do esmero de seu acabamento, do fato de suas cerdas ou fios quando não em uso, se acharem protegidos contra a contaminação o referido pincel logo se impôs a preferência do público feminino brasileiro, e, em pouco tempo, se esgotam as várias remessas que a Suplicante faz chegar ao Brasil. — V — Acontece, porém que, recentemente, surgiram reclamações contra o funcionamento dos pinceis e contra a qualidade do material, e principalmente das cerdas ou fios do elemento escovante dos mesmos. Investigando essas reclamações, verificou a suplicante, com grande surprêsa que os pinceis que as haviam provocado não era de sua fabricação e sim hábeis e criminosas falsificações daqueles seus pinceis. — VI — Realmente como mostram as fotografias anexas (documento número 2) tiradas de um dos pinceis falsificados, esses pinceis se apresentam a vi, digo, a primeira vista, idênticos aos fabricados pela suplicante. — Quem os examinar mais detidamente, porém, verificará que são de inferior qualidade, de acabamento descuidado e de funcionamento imperfeito. — Além disso as cerdas ou fios de que são providos são mais grosseiros e menos adequado a sua finalidade. — VII — Não trazem os pinceis falsificados qualquer indicação de sua procedência. Mas, prosseguindo em suas investigações pôde a suplicante verificar que são fabricados na Estamparia Neoplastica, de propriedade da firma SCHWIENBACHER & TRIEBEL LTDA., estabelecida á rua Independência número 75, na Capital do Estado de São Paulo. — Apurou ainda a suplicante, que, no Rio de Janeiro, ditos pinceis contrafeitos são vendidos por intermédio da firma GERLINGER & FERHMANN LTDA., estabelecida á rua Santa Luzia número 285, 4º andar, sala 405 nesta Capital. VIII — A existência dos pinceis falsificados no mercado, como é evidente, tem causado e está causando sérios danos a suplicante, de vez que, sendo de inferior qualidade e funcionamento defeituoso fatos esses que os compradores só verificam depois de adquiri-los acreditando tratar-se dos pinceis verdadeiros, fabricados pela suplicante, prejudicam a reputação desses pinceis verdadeiros desacreditando-os perante a clientela da suplicante. — IX — O intuito do fabricante dos pinceis falsificados e dos distribuidores desses pinceis é sem duvida locupletar-se a custa da grande preferência que mereceram os pinceis da suplicante já pela sua esmerada construção e sua indiscutivel utilidade, já pelo fato de serem fabricados pelo mais conhecido embelezador das estrelas de Hollywood. — X — Mas a fabricante e os distribuidores dos pinceis falsificados assim procedendo estão praticando o crime de concorrência desleal, e se acham incursos nas penas cominadas pelo Codigo Penal (artigo 196) e pelo Código de Propriedade Comercial Industrial. — De fato, este último, em seu artigo 178m declara que comete crime de concorrência desleal quem: — III — emprega meio fraudulento para desviar em proveito próprio ou alheio, clientela de outrem. — Pena — detenção de três meses a um ano, ou multa de mil a dez mil cruzeiros. — O parágrafo único do mesmo artigo dispõe que: — Fica ressalvado ao prejudicado o direito de haver perdas e danos em ressarcimento de prejuizos causados por outros atos de concorrência desleal não previstos neste artigo, tendentes a prejudicar a reputação ou os negocios alheios, a criar confusão entre estabelecimentos comerciais ou industriais ou entre os produtos e artigos postos no comércio. — XI — Resolvida porem a proteger e defender seu patrimônio moral e material, que vem sendo ferido e prejudicado cada vez mais pelas suplicadas, quer a suplicante advertir-lhes e a todos quantos concorrem direta ou indiretamente para que sejam consumados aqueles atos de concorrência desleal, comprando ou vendendo pinceis falsificados, que deverão cessar incontinenti a fabricação e a venda dos artigos contrafeitos, pois, se não o fizerem virão a responder como é quando a suplicante julgar oportuno, perante o foro criminal (artigo 178, III, do Código da Propriedade Industrial) e civil para o ressarcimento dos prejuizos causados pelos atos ilicitos praticados (artigo 159, 1518 e seguintes do Código Civil), inclusive perdas e danos, lucros cessante e honorarios de advogado, a serem apurados em processo adequado ficando as suplicadas desde já constituidas em mora. — XII — Nesse sentido vem a suplicante lavrar o presente protesto, requerendo. — a) — a intimação de SCHEWIENBACHER & TRIEBEL LTDA., na pessoa de um de seus sócios responsáveis ou representante legal, encontrados á rua Independência número 75, na Capital do Estado de São Paulo por meio de carta precatória dirigida a Justiça daquele Estado; — b) — a intimação de GERLINGER & FERHMANN LTDA., na pessoa de um de seus sócios responsáveis, ou representante legal, encontrado á rua Santa Luzia número 285, 4º andar sala 405, nesta Capital. — c) — a publicação de editais pelo prazo mínimo de 20 dias e máximo de 60, na forma prevista pelo artigo 177, inciso IV do Código de Processo Civil para amplo conhecimento de todos os interessados diretos ou indiretos. — D. e A. a presente e completadas as citações, requer a suplicante sejam os autos devolvidos ao seu patrono signatário da presente (documento 3) independentemente de traslado e cumpridas as demais formalidades legais. — Nestes termos. — E. R. M. — Rio de Janeiro, 6 de abril de 1948. — P. p. ANTONIO DE PADUA MARTINS BRITTO. — Advogado Inscrição 3.581. — DESPACHO: — A. como requer. — Rio, 8—4—48. — (a) J. P. SIQUEIRA. — Assim, para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados se passou o presente e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que este Juizo funciona á rua Dom Manoel — 5º andar, Palácio da Justiça. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, VICTOR THOMAS escrevente juramentado, dactilografei. — E eu TALMA CAMPOS GUIMARAES escrivão, subscrevi. — (a) JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA. — Está conforme. — Pelo Escrivão VICTOR THOMAS.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 17

Hamdam é franco favorito no «Grande Prêmio Frederico Lundgren»

Programa - Montarias Oficiais - Nossos Palpites

Na reunião de hoje, serão desdobrados oito páreos equilibrados destacando-se o G. Prêmio "Frederico Lundgren", em 2.000 metros, cujo campo reune os animais: — Hamdam, Garbosa Bruleur, Heliada, Esfusiante, Grão Vizir, Imbú, Marrocos, Heremon e Hainan.

Passando em revista os animais que integram o programa, aconselhamos as informações que se seguem:

Na primeira prova FANTASIA que vem de otimo primeiro e continua "tinindo", deverá repetir. Para a dupla GRAN DUQUE ou COTIARA.

Seis potros nacionais de dois anos formam o segundo páreo na distancia de 1.200 metros. Apontamos VELANIE que produziu ótimo trabalho. São adversário ALDEBARA e OLEANDER.

Nos mil metros em pista de grama, LIU' dotada de ligeireza tem possibilidades. Devem chegar com os da frente HISPANO, DIOLAN e IHETA.

A quarta carreira ficou reduzida a quatro concorrentes com o "forfait" de Itororó. Aconselhamos CONGUÊ que é detentor de excelente trabalho. Não devem ser desprezados PIONEIRO, TUPIARA e SATIRO.

GUATAPARA' que vem produzindo ótimas atuações, está credenciada desta vez. MIMI ou OLEG podem surpreender, principalmente na grama.

BIRIBA melhorou consideravelmente, sendo o mais provável vencedor do primeiro páreo do "betting". São inimigos temerosos ARROZ DOCE e IHETA.

No Grande Premio "Frederico Lundgren", HAMDAM se impõe como franco favorito. A dupla pode ser formada por GARBOSA BRULEUR, HEREMON ou GRÃO VIZIR.

Finalmente, no último páreo gostamos de ROYAL KISS que atravessa uma boa fase. MIMI, FINE CHAMPAGNE e D. PAULITO são perigosos.

Eis o programa, montarias e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Fantasia, L. Coelho	52
2—2	Ponrahy, O. Fernandes	58
3(3	Bocanera, O. Macedo	50
3(4	Cotiara, J. Morgado	56
4(5	Gran Duque, N. Linhares	54
4("	Picada, E. Silva	50

2º páreo — 1.200 metros — A's 14 horas — Cr$ 35.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Oleander, F. Irigoyen	51
2—2	Aldebarã, E. Castillo	51
3(3	Amarantina, L. Rigoni	54
3(4	Juá, E. Silva	51
4(5	Oaida, D. Ferreira	51
4(6	Velanie, A. Araujo	51

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1(1	Diolan, P. Coelho	56
1(2	Hanibal, J. Portilho	52
2(3	Liú, I. Sousa	51
2(4	Magestade, N. C.	50
3(5	Hispano, L. Rigoni	56
3(6	Iheta, N. C.	50
4(7	Jiga, G. Costa	51
4(8	Faladora, F. Irigoyen	50

4º páreo — 1.300 metros — A's 15 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Itororó, N. C.	55
2—2	Conguê, A. Araujo	55
3—3	Tupiara, O. Macedo	53
4(4	Pioneiro, E. Castillo	55
4(5	Satiro, L. Rigoni	55

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,35 horas - Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1(1	Guatapará, D. Ferreira	54
1(2	Flexa, O. Ullôa	54
2(3	Formação, P. Coelho	54
2(4	Reunido, L. Rigoni	54
3(5	J. Chico, N. Linhares	54
3(6	Mimi, V. Andrade	54
4(7	Oleg, E. Castillo	54
4(8	Ganges, A. Rosa	52
4(9	Fincapé, L. Leighton	56

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1(1	Arroz Doce, L. Coelho	56
1(2	Iheta, O. Ullôa	54
2(3	Hypnos, A. Araújo	56
2(4	Justo, L. Mezzaros	56
3(5	Biriba (x), P. Coelho	52
3(6	Cambuci, N. Linhares	56
4(7	Farra, O. Macedo	54
4(8	Parahyba, excluida	54
4(9	Marmiteira, I. Sousa	54

(x) ex-Farçola.

7º páreo — Grande Prêmio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1(1	Hamdam, E. Castillo	52
1("	G. Bruleur, L. Rigoni	53
2(2	Heliada, L. Leighton	53
2(3	Esfusiante, A. Rosa	52
3(4	Grão Vizir, F. Irigoyen	52
3(5	Imbú, I. Mesquita	52
4(6	Marrocos, I. Sousa	55
4(7	Heremon, O. Ullôa	55
4("	Hainan, D. Ferreira	53

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.
1(1	D. Paulito, L. Rigoni	56
1(2	Heleno, E. Silva	58
2(3	Royal Kiss, D. Ferreira	58
2(4	Pucho, N. C.	52
3(5	F. Champagne, P. Coelho	50
3(6	Gin, J. Portilho	56
4(7	Galhardia, J. Maia	50
4(8	Flá Flu, O. Ullôa	56
4(9	Mimi, N. C.	50

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Fantasia — G. Duque — Cotiara	— 14
Velanie — Aldebarã — Oleander	— 24
Liú — Hispano — Diolan	— 23
Conguê — Pioneiro — Tupiara	— 24
Guatapará — Mimi — Oleg	— 13
Biriba — Arroz Doce — Iheta	- 13
Hamdam — Heremon — G. Bruleur	— 14
R. Kiss — F. Champagne — Flá-Flu	— 23

Resultado da reunião de ontem

Lúcifer, Matraca, Sassiado, Highland, Caipora Raio e Itambi foram os vencedores

Dentre os sete páreos de ontem, apenas o quinto surpreendeu com a vitória de Caipora que rateou a elevada importancia de Cr$ 368,00. Os demais páreos agradaram em cheio, vencendo Lucifer, Matraca, Sassiado, Highland, Raio e Itamby.

Eis o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ .. 5.250,00.
1º, Lucifer, 54 quilos, F. Irigoyen; 2º, Rio Verde, 51 quilos, I. Sousa; 3º, Minguinho, 51 quilos, D. Ferreira;
Ganho por 3 corpos e 1 corpo
Tempo:
Não correu Marfim e Perverso.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. Cr$ 12,00
Dupla 21 .. Cr$ 21,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — Gervásio Seabra.
Tratador — C. Covarrubias.
Movimento do páreo: Cr$ .. 162.210,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Marfim	N. C.	
2—2	Rio Verde	1.248	66,00
3—3	Minguinho	2.925	41,00
4(4	Lucifer	7.020	12,50
4(4	Perverso	N. C.	
	Total	10.203	

DUPLAS

		Cr$
23	955	50,00
24	2.298	21,00
31	2.735	17,50
Total	5.988	

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,0 0— Cr$ .. 2.700,00.
1º, Matraca, 54 quilos, V. Andrade; 2º, J'Attendral, 50 quilos, J. Vidal; 3º, Nalpe, 58 quilos, J. Portilho.
Ganho por meio corpo e 6 corpos.
Tempo: 78".

RATEIOS
Vencedor, 2 .. Cr$ 21,50
Dupla 13 .. Cr$ 27,00

PLACES
Do nº 2 .. Cr$ 14,00
Do nº 5 .. Cr$ 17,00
Proprietário — Virgilino da Silva Paiva.
Tratador — Oscar de Andrade.
Movimento do páreo: Cr$ .. 114.880,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Figurona	3.593	48,00
1(2	Matraca	7.993	21,50
2(3	Mangah	N. C.	
2(4	Naipe	3.797	45,00
3(5	J'attendral	4.136	41,00
3(6	Vitasin	N. C.	
4(7	Bombeiro	1.938	89,00
4("	Otaria		
	Total	21.510	

DUPLAS

		Cr$
11	3.822	34,00
12	3.139	41,00
13	3.396	37,00
14	2.216	59,00
23	1.681	77,00
24	683	190,00
34	1.090	119,00
44	127	1.021,00
Total	16.251	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Sassiado, 53 quilos, P. Coelho; 2º, Içara, 52 quilos, O. Ullôa; 3º, Izarari, 58 quilos, L. Rigoni.
Ganho por meia cabeça e 3 corpos.
Tempo: 90".
Não correu Gazzela.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. Cr$ 22,00
Dupla 13 .. Cr$ 32,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr$ 14,00
Do nº 5 .. Cr$ 16,00
Proprietário — Pedro Nolasco P. da Silva.
Tratador — Mario de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. 256.360,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Sassiado	10.911	22,00
1(2	Nedda	252	843,00
2(3	Izarari	6.719	36,00
2(4	Praziela	N. C.	
3(5	Içara	7.340	33,00
3(6	Explendor	1.823	133,00
4(7	Garrida	2.256	71,00
4("	Iba		
	Total	30.337	

DUPLAS

		Cr$
11	271	612,00
12	3.571	46,50
13	5.254	32,00
14	3.817	43,50
23	2.886	58,00
24	1.581	105,00
33	1.017	163,00
34	2.085	80,00
44	299	576,00
Total	20.781	

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ .. 4.200,00.
1º, Highland, 57 quilos, L. Rigoni; 2º, Caxambú, 56 quilos, O. Ullôa; 3º, Helper, 52 quilos E. Castillo.
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Tempo: 101" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. Cr$
Dupla 14 .. Cr$

PLACES
Não houve.
Proprietário — Stud Highland.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. 582.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Caxambú	7.582	26,00
2—2	Hematite	16.837	16,00
3—3	Urutú	3.536	76,50
4(4	Highland	5.567	46,00
4("	Helper		
	Total	33.522	

DUPLAS

		Cr$
12	5.323	23,00
13	851	228,00
14	2.385	82,00
23	2.918	66,00
24	7.850	25,00
34	1.293	151,00
44	732	266,00
Total	21.386	

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Caipora, 55 quilos, J. Morgado; 2º, Hudson, 55 quilos, I. Sousa; 3º, Ireré, 55 quilos, D. Ferreira;
Ganho por 1 corpo e meia cabeça.
Tempo: 104" 4/5.
Não correu Explosiva.

RATEIOS
Vencedor, 9 .. Cr$ 368,00
Dupla 24 .. Cr$ 45,00

PLACES
Do nº 9 .. Cr$ 32,00
Do nº 3 .. Cr$ 13,00
Do nº 2 .. Cr$ 20,00
Proprietário — Stud Infante.
Tratador — Geraldo Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ .. 668.160,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Corrientes	4.635	64,00
1(2	Ireré	3.953	72,00
2(3	Hudson	16.638	18,00
2(4	Liberia	2.921	101,00
3(5	Atria	2.501	118,00
3(6	Never Falls	817	350,00
4(7	Sheik	4.736	62,00
4(8	Explosiva	N. C.	
4(9	Caipora	806	368,00
	Total	37.018	

DUPLAS

		Cr$
11	1.161	162,00
12	7.300	26,00
13	1.649	114,50
14	2.148	88,00
22	2.228	85,00
23	3.342	56,00
24	4.217	45,00
33	226	834,00
34	1.069	176,00
44	230	820,00
Total	23.570	

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Raio, 56 quilos, G. Costa; 2º, Arranchador, 58 quilos, D. Ferreira; 3º, Sanray, 56 quilos, P. Simões.
Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 85" 4/5.
Não correram Itaipú, Palliza, Rolante, Gioconda, Oldra, Guadalajara e Genipapo.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. Cr$ 14,50
Dupla 11 .. Cr$ 50,50

PLACES
Do nº 1 .. Cr$ 12,00
Do nº 3 .. Cr$ 33,00
Proprietário — Edgard Fraga Cruz.
Tratador — Mariano Sales.
Movimento do páreo: Cr$ .. 136.380,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Raio	12.688	14,50
1(2	Itaipú	N. C.	
1(3	Arranchador	1.146	162,00
2(4	Galliza	N. C.	
2(5	Rolante	N. C.	
2(6	Pioconda	N. C.	
3(7	Oidra	N. C.	
3(8	Guadalajara	N. C.	
3(9	Phoenix	1.154	160,50
4(10	Sanray	3.821	48,00
4(11	Genipapo	N. C.	
4(12	Itaipú	2.951	61,00
4(13	Resplendor	1.279	144,00
	Total	23.033	

DUPLAS

		Cr$
11	2.628	50,50
13	1.301	102,00
14	8.772	15,00
34	938	142,00
44	2.965	45,00
Total	16.604	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Itamby, 55 quilos, O. Ullôa; 2º, Poeta, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Segundito, 55 quilos, V. Andrade.
Ganho por meio corpo e cabeça.
Tempo: 96".
Não correram Regente e Fontana.

RATEIOS
Vencedor, 9 .. Cr$ 17,50
Dupla 14 .. Cr$ 36,00

PLACES
Do nº 9 .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. Cr$ 14,00
Do nº 2 .. Cr$ 20,00
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. 663.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Poeta	3.720	75,00
1(2	Segundito	1.896	148,00
2(3	Abdin	6.975	40,00
2(4	Cauteloso	2.915	96,00
2(5	Queite	659	425,00
3(6	Regente	N. C.	
3(7	Lorca	1.252	221,00
3(8	Fontana	N. C.	
4(9	Itamby	15.951	17,50
4(10	Lipart	1.389	201,50
4(11	Brasiléa	238	1.176,00
	Total	31.998	

DUPLAS

		Cr$
11	1.161	193,00
12	3.069	70,50
13	800	265,50
14	5.954	36,00
22	1.771	120,00
23	570	373,00
24	8.295	26,00
34	1.991	107,00
44	3.069	69,00
Total	26.551	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 3.483.670,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 394.885,00.
Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
56 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 643,00.
Concurso duplo
4 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 10.613,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (9-1-9) — 3 vencedores — Cr$ 1.475,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (9-1-9) — 83 vencedores — Cr$ 561,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (9-3) (1-3) (9-1) — 14 vencedores — Cr$ 9.253,00.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Fantasia — Velanie — Conguê — Guatapará e Biriba

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Biriba ...... (n. 5)
Hamdam .... (n. 1)
R. Kiss ..... (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Biriba — Arroz Doce (5 — 1)
Hamdam — Heremon (1 — 7)
Royal Kiss — F. Champagne (3 — 5)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Magestade — Iheta (no 3.º páreo) — Itororó — Pucho e Mimi (no 8.º páreo).

FAZ ANOS, HOJE, MANUEL VALE JUNIOR

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do nosso companheiro Manuel Vale Júnior, veterano da imprensa, que milita no "Jornal do Brasil". Desfrutando magnifico prestigio na classe dos profissionais da pena, o aniversariante soube conquistar inúmeras amizades no vasto circulo de suas relações. Por tão justo motivo será alvo de significativas homenagens.

ROUPAS USADAS
Compra-se roupas usadas e qualquer objeto que represente valor.
TEL. 22-3594

Programa dos festejos para o 1.º de Maio

Cem casas para os ferroviários da Leopoldina em Niterói — A inauguração do Restaurante Popular no Barreto

Em comemoração á data de 1º de Maio, "Dia do Trabalho" o ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, em colaboração com a efetiva participação das entidades trabalhistas, como sejam as Confederações, Federações, Sindicatos e Associações de classe de empregados e empregadores, bem como S. E. S. I. e S. E. C. S. organizou a seguinte programação dos festejos alusivos áquela data em todo o Distrito Federal:

— 10,00 ás 12,00 horas — Exibição cinematografica, para filhos de trabalhadores, em quase todos os cinemas desta Capital;

— 13,00 horas — No estádio do Fluminense F. C. — Jogo de futebol entre equipes participantes da II Olimpiada Operária;

— 14,40 horas — Desfile e juramento olimpico.

— 15,30 horas — Jogo de futebol entre a equipe do Fluminense F. C. e de outro quadro de Profissionais;

— 20,30 horas — Espetaculo civico-artistico-musical, de confraternização entre empregados e empregadores, com a presença de S. Excia., o Sr. Presidente da República e de altas autoridades. Falará um trabalhador, entregando uma mensagem de solidariedade ao Govêrno, na campanha contra o comunismo. No mesmo sentido falará um empregador e o Sr. Presidente da República encerrará a parte de discursos, tendo prosseguimento a festa.

— 22,00 á 1 hoara — Bailes em Sindicatos, Emprêsas e Centros de Recreação.

O PROGRAMA NO ESTADO DO RIO

Já para a vizinha cidade de Niterói, o titular da pasta dos negócios do Trabalho, Industria e Comércio, entre outras festividades que serão realizadas em vários pontos do Estado, aprovou as seguintes:

— 9,00 horas — Inicio da construção de cem casas do grupo residencial da C. A. P. dos Ferroviários da Leopoldina, em São Gonçalo.

— Discurso do presidente da C. A. P., Sr. Azevedo Pio, e do ministro do Trabalho, focalizando a obra de assistência ao trabalhador, nos Estados, executada de acôrdo com as instruções do Presidente da República.

— 10,00 horas — Inauguração do restaurante do S. A. P. S. no Barreto, em Niterói.

— Discurso do diretor do S. A. P. S., major Peregrino e de um trabalhador, agradecendo ao Presidente da República o beneficio prestado aos trabalhadores de Niterói e São Gonçalo e do governador do Estado do Rio, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva.

— 11,00 horas — Pedra fundamental do edificio de ambulatórios e sede da Delegacia do IAPTEC, em Niterói.

Entrega de 25 caminhões. Discursará o Sr. Hilton Santos.

Curso de Dietistas da Universidade do Brasil

Continuam abertas, até o fim do corrente mês, na séde da Reitoria da Universidade do Brasil, á Rua do Ouvidor numero 163, 7º andar, as inscrições para matriculas no Curso de Dietistas do Instituto de Nutrição.

É condição indispensavel á inscrição possuir a candidata certificado do curso secundário ou diploma de enfermeira, ou cursos equivalentes.

As disciplinas do Primeiro ano são as seguintes: Elementos de Bromatologias e Tecnologia Alimentar Dietética, Anatomia e Fisiologia aplicada á Nutrição Técnica Dietética e Arte Culinária, Economia Alimentar.

Leilões Publicos no Distrito Federal

TIJUCA Praça Saenz Peña TIJUCA

LEILÃO

Magnifico Prédio Vazio

EM 2 PAVIMENTOS COM GARAGE

16 — RUA CARLOS DE LAET N. 16

Esta rua começa na Rua Conde de Itaguaí

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Confortável e moderno prédio de sólida construção edificado recuado do alinhamento da rua com jardim á frente e gradil de ferro com entrada e garage para automóvel em terreno que mede 9,50 de frente por 27,50 de extensão.

Divide-se o pavimento térreo em sala para visitas, hall de entrada, salão para jantar, copa com lavatório, cozinha com moderno fogão a gás, duas pias de mármore para lavagem de louças e trem de cozinha.

O primeiro pavimento tem 3 bons e amplos quartos e banheiro completo em côr, com perfeita instalação sanitária, não só o pavimento térreo como o superior são assoalhados com tacos com lindos desenhos. Aos fundos quarto com banheiro para empregados, garage, porta de aço ondulado, por cima da garage bom quarto para empregados. O leilão será realizado no escritório do leiloeiro.

IMPORTANTE: — O prédio será entregue vazio no ato da escritura definitiva. Os Srs. pretendentes poderão examinar o prédio das 12 às 16 horas, improrrogáveis.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visc. de Inhauma, 134-6.º and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERÁ EM LEILÃO em seu escritório á

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134

(6.º ANDAR — SALA 613)

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

IMPORTANTE LEILÃO

— DE —

Navio a vapor

MÁQUINA TRÍPLICE EXPANSÃO 400 H. P.

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas

1 — RUA CARLOS SEIDL N. 1

Nos estaleiros de M. Couto Filho

(PRAIA DO CAJU)

Magnifico navio todo de ferro com os caracteristicos abaixo especificados:
Construtor C. H. Walkers Ltda.
Local da construção: — Inglaterra.
Comprimento 51,50, bôca 8,50, pontal 3,80.
Máquina Triplice expansão.
Fôrça 400 H. P., vapor, propulsor Helice.
Classe 4.ª, Letra M — Fundo falso.
Capacidade 300 a 350 toneladas.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visc. de Inhauma, 134-6.º and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas

NOS ESTALEIROS DA FIRMA M. COUTO FILHO

1 — RUA CARLOS SEIDL N. 1

(PRAIA DO CAJU)

O arrematante dará no ato um sinal de 20% e pagará ao leiloeiro 5% de comissão.

VILA ISABEL LEILÃO

Sólido Prédio Residencial

RUA DONA ZULMIRA

Próximo à Rua Felipe Camarão

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Espléndido e sólido prédio de construção de pedra e cal, paredes dobradas, coberto de telhas tipo francês, edificado em terreno que mede de frente 8,80 por 28,00 de extensão, assobradado com 2 janelas de frente e entrada ao lado.

Divide-se em duas boas salas, 3 bons quartos, todos com janelas, quarto de banho, cozinha com fogão a gás e pia de mármore, bom quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visc. de Inhauma, 134-6.º and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948

Às 5 horas da tarde

RUA DONA ZULMIRA

No próximo anúncio darei o n.º do prédio

Sinal de 20% e 5% de comissão.

CAXIAS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS E MODERNOS PRÉDIOS

PROXIMOS AO CINEMA E NO CENTRO DA CIDADE

866 — RUA DR. OTÁVIO ASCOLI — 866, e
622 — RUA CEL. ALBERTO DE MELO — 622

Quarta-feira, 5 de maio de 1948

ÀS 16 ½ HORAS

134 — Rua Visconde de Inhauma — 134-6.º and., sala 613

PREDIO A' RUA ALBERTO DE MELO, 622

Sólido prédio de um só pavimento, revestido de pó de pedra, com 2 lojas para negocio e aos fundos residência para familia, com 7 portas de aço ondulado. Divide-se em 2 lojas com cada um com 1 sala, 1 quarto e demais dependências.

PREDIO A' RUA DR. OTAVIO ASCOLI, 866

Moderno e novo prédio com jardim á frente, revestido de pó de pedra, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, 2 varandas e dependências. — **Os prédios acima descritos acham-se edificados em terreno que mede em sua totalidade 1.500 m2.**

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visc. de Inhauma, 134-6.º and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

Venderá em leilão em um só lote ou retalhadamente, em seu escritório

134 — Rua Visconde de Inhauma — 134-6.º and., sala 613

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

ÀS 4½ HORAS DA TARDE

Sinal de 20% e 5% de comissão.

GAMBÔA LEILÃO DE

PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS

— A' —

Rua do Monte n.º 57

Bom prédio, sólida construção, 2 pavimentos, dividindo-se o pavimento térreo, em 1 grande salão ladrilhado, cozinha, etc., o pavimento superior, divide-se em 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, etc., edificado em terreno medindo mais ou menos, 5m,30 de frente, por 38 metros de extensão. Alugado sem contrato.

O — LEILOEIRO — O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE'
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 30 de abril de 1948, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Estação de Bonsucesso

HIGIENÓPOLIS

LEILÃO DE

TERRENO

— A' —

RUA FRANCISCO MEDEIROS

Lado impar, esquina da Rua Pacheco Jordão, lado par

Esplêndido terreno, medindo mais ou menos, 15 metros de frente pela Rua Francisco Medeiros, 24 metros de frente, pela Rua Pacheco Jordão. Lote 494. Venda livre e desembaraçada. O terreno poderá ser vendido com a quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), facilitada em 5 (cinco) anos de prazo, juros de 12% (doze por cento) ao ano. Tabela Price.

O — LEILOEIRO — O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE'
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 29 de abril de 1948, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

IMPORTANTE LEILÃO

— DE —

50 modernas e novas geladeiras Marca "AJAX"

50 modernas e magnificas geladeiras marca "AJAX", finamente acabadas, com gabinete esmaltado, 7 pés cúbicos, de 110/125 volts, 50/60 ciclos, com 3 gavetas para gêlo e 1 gavetão para legumes e que serão vendidas em um só lote ou em lotes de 10 (dez).

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Tel. 42-0441

Devidamente autorizado por importante firma de nossa praça

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948

As 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

39 - RUA SÃO JOSÉ - 39

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

NOTA: — O anunciante chama a atenção dos Srs. comerciantes do gênero para a oportunidade que se apresenta, pois que a importação dêsse gênero de mercadoria está restrita.

SÃO CRISTÓVÃO LEILÃO DE

Bom Prédio

— À —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 321

Sólido prédio recuado do alinhamento da rua, de um só pavimento com entrada e 3 janelas na frente, dividido em 3 bons quartos, 2 amplas salas, cozinha, banheiro, etc. Construido em terreno de 11,40 de frente por 29,60 de um lado e 23,70 do outro. Acha-se alugado sem contrato.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde

Em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

INHAÚMA

Espólio de Apolinario Marçal do Nascimento

LEILÃO DE

Sólido prédio

— À —

ESTRADA ENGENHO DA RAINHA N.º 40

Sólido prédio feitio chalet com entrada ao lado com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, e nos fundos meia água com sala, quarto e cozinha e mais dependências. Construido em terreno de 10 x 50.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20%, 5% de comissão, 1% de taxa Judiciária e custas das diligências.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Srs. Capitalistas LEBLON Srs. Incorporadores

LEILÃO DE

Terreno

MEDINDO 11,00 x 27,00 M/M

— À —

RUA GENERAL ARTIGAS

JUNTO E DEPOIS DO N.º 82
A' 20 METROS DA AVENIDA ATAULFO DE PAIVA

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO — VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA GENERAL ARTIGAS

JUNTO E DEPOIS DO N.º 82
A' 20 METROS DA AVENIDA ATAULFO DE PAIVA
ENTREGA IMEDIATA

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

S. CRISTÓVÃO **LEILÃO DE** BOA RENDA

3 Prédios

— E —

9 BARRACÕES

MAGNIFICO TERRENO DE 15,40 x 100,00 M/M

86-88 — RUA JANSEN DE MELO — 86-88

Prédio de ótima construção com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. — 2 prédios tendo cada um 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Medindo o terreno 15,40 x 100,00 m|m, onde existe 9 dependencias (barracões), dando tudo magnifica renda.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

86-88 — RUA JANSEN DE MELO — 86-88

ATENÇÃO — Os imóveis poderão ser visitados por especial gentileza dos Srs. moradores. Com.º 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% no ato.

Corda roida — Venda definitiva

BENTO RIBEIRO

MUITO PERTO DA ESTAÇÃO DA E. F. C. B.

Leilão de

PRÉDIO COM 2 RESIDÊNCIAS

— A' —

RUA TÁCITO ESMERIZ N.º 207

Prédio de boa construção tendo 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas, banheiros e está dividido em 2 residencias, dando ótima renda. Terreno de 12,00 - 30,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário que se retira do país
VENDERA' EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

Quinta-feira, 29 de abril de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE
Sendo o leilão efetuado no armazém, à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

O imóvel pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. moradores.
Com.º 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% no ato.

AO CORRER DO MARTELO

Leilão de

MÓVEIS — REFRIGERADORES

Registradora National — Lustres — Pinturas — Porcelanas — Cofres

Refrigerador G.E., n.º 229229 e dito fab. Coldspot, registradora National regist. até Cr$ 999,90, móveis Colonial para sala de jantar, escritório, dormitorio e grande quantidade de miudezas diversas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Autorizado por diversos
VENDERA' EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO

Quinta-feira, 29 de abril de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE
SENDO O LEILÃO REALIZADO, À

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Exposição diária das 9 horas em diante.
Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

ENGENHO DE DENTRO LEILÃO DE

Bom Prédio

PARA COMERCIO COM RESIDENCIA

RUA JOSÉ DOS REIS N.º 211

POR QUALQUER PREÇO

Otima construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, cobertura de telhas, construido em terreno que mede m|m 5 metros de testada por m|m 50 de extensão com boa loja na frente e moradia aos fundos e mais 2 quartos separados completamente independentes com entrada pela avenida ao lado.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado, venderá em leilão o bom prédio comercial e residencial acima

Têrça-feira, 27 de abril de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

ROCHA LEILÃO DE

GRANDE PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

69 — RUA GRAVATAÍ — 69

Antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, feitio platibanda, assobradado, tendo 4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande quintal, edificado em ótimo terreno que mede m|m 18 metros de frente por 35 de extensão.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O BOM PREDIO COM GRANDE TERRENO ACIMA

Segunda-feira, 3 de maio de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

BOTAFOGO

LEILÃO DE

TERRENO

RUA GENERAL POLIDORO

ENTRE OS NS. 181 e 185

OTIMO PARA OFICINA MECANICA OU EDIFICIO, MED.º 11,00 x 00,00

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado
Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

Às 5 horas da tarde
Em frente ao mesmo

— À —

RUA GENERAL POLIDORO

ENTRE OS NS. 181 e 185

Sinal de 20%, 5% de comissão.

SAÚDE LEILÃO DE

DOIS PRÉDIOS

RESIDENCIAIS

SEPARADAMENTE

71 - RUA MONTE ALVERNE - 73

Dois grandes prédios assobradados, antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, cobertura de telhas, sendo que o 71 tem 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 cozinhas, etc. e terreno de m|m 6,95 por 17,35 e o n.º 73 tem 5 quartos, 3 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros, etc. e terreno de 7,20 por 17,30, etc.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO SEPARADAMENTE OS DOIS BONS PREDIOS ACIMA

Quarta-feira, 28 de abril de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

SANTA TERESA — LEILÃO DE

TRANSFERIDO DEVIDO AO MAU TEMPO

SÓLIDO PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS

— A' —

RUA COSTA BASTOS N.º 460

PELA MELHOR OFERTA
SANTA TERESA

Sólido prédio, em 2 pavimentos, com duas residências, tôdas alugadas SEM CONTRATOS, com amplas salas, quartos, e mais dependências, em ótimo estado de conservação, localizado em local privilegiado, com tôda condução, adaptando-se para uma nova edificação de apartamentos, edificado em terreno que mede de frente 9ms,40 e na linha dos fundos 10 metros, com regular extensão. Poderá ser visitado à tarde e para detalhes, Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ

Segunda-feira, 26 de abril de 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO
Sinal 20% — Comissão 5%.
NOTA: — Esta rua começa na Rua do Riachuelo, terminando em Santa Teresa.

VILA ISABEL LEILÃO DE

MAGNIFICO PREDIO

— À —

RUA SENADOR SOARES N.º 15

(COMEÇA NA RUA PEREIRA NUNES, 260)

Magnifico e sólido prédio de construção moderna com dois pavimentos em centro do terreno de , com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e armários embutidos, todo pintado a grafitex com instalação elétrica e sanitária de primeira ordem. Entrada de 2,50 para auto. Tudo feito a capricho, para residência do seu proprietário e que será entregue vazio no ato da escritura.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

Às 4 horas da tarde
Em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

ZONA INDUSTRIAL

SÃO FRANCISCO XAVIER — LEILÃO DE

Sólido Prédio

— À —

RUA MAJOR SUCKOW N.º 9

(PROXIMO A' RUA LICINIO CARDOSO)

Sólido prédio assobradado com varanda ao lado, centro de terreno de 14,50 x 33,00, com gradil e portão de ferro na frente, dividido em amplas acomodações para familia e será entregue vazio. Construido em magnifico local. Zona industrial e comercial e próximo às Ruas Licinio Cardoso e Ana Neri.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

VISITA A QUALQUER HORA DO DIA
Sinal de 20% e 5% de comissão.

SAÚDE LEILÃO DE

DOIS PRÉDIOS

SEPARADAMENTE

PELA MELHOR OFERTA

— A' —

Rua Conselheiro Zacarias, 110-112

Dois bons prédios, antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, servindo para residência de família, tendo cada um dêles 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, 2 áreas e bom quintal, construidos os dois em terreno que mede m|m 11 metros de testada por 45 de extensão

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO PUBLICO
Os dois bons prédios acima SEPARADAMENTE

Sexta-feira, 30 de abril de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

Abolida a...

(Conclusão da pág. 1)

mentos subversivos e politiqueiros que têm levado a atual Legislatura a se prodigalizar em atuações berrantes. Parlamento que é, a Câmara Municipal só deveria comportar parlamentares. Mas não é o parlamento que faz os parlamentares, e sim, êstes que constituem aquêle. Parlamentar não é um homem que foi eleito pelo povo: não é o cidadão que é tratado por V. Exa.; não é o individuo que acapangado, tem acesso a uma Câmara. Muito pelo contrário, parlamentar é aquêle que compõe uma atitude intelectual parlamentarizada. A origem do têrmo (francês-paler; italiano-parlare) coloca a palavra, o ato da palavra, como a individuante filosófica do vocábulo. Mas falar, subtende-se, é falar digna e proveitosamente . Não é injuriar, brigar, puxar revolver!

Infelizmente, na Câmara do Distrito Federal, quer durante a sessão legislativa de 1947, quer no lamentável exordio da sessão do corrente ano, a população carioca notou que no seu parlamento havia racionamento de parlamentares. Para isto, entre outro fatores, muito contribuiu a irradiação que se fazia dos debates, irradiação essa que, na mente bem intencionada do então Secretário de Educação, serviria para divulgar os trabalhos em prol da municipalidade. Os efeitos, contudo, foram contraproducentes. E o carioca, ingênuo em sua boa educação, aprendeu que o insulto, a briga, a maledicência, não eram privilégios das classes menos cultas. Que até "os doutores" ainda não haviam composto, para si mesmos, uma "atitude intelectual" superior, **uma visão do espírito sôbre determinados conhecimentos humanos** — como, aliás, alguns filósofos definem a cultura em distinção com a ciência.

O nosso grande Rui, na Conferência de Haia, celebrizou-se pelo combate à tese de Marchall: "o direito da fôrça contra a fôrça do direito". E quem diria que, na pátria onde Rui Barbosa nascera, os homens ainda viviam entre os elos materialistas da tese de Marchall! Pelo menos, na Câmara Municipal, o que muito se viu foi a fôrça do direito cair exangue ante o direito da fôrça, o que vale dizer a fôrça do insulto, dos músculos, do calibre 32 de uma Colt!

Há poucos dias, em meio a uma convenção de um dos partidos políticos, um Vereador para desculpar a tumultuosidade às vezes reinante no Legislativo Municipal, citou um caso ocorrido no Parlamento Francês, onde alguns Deputados exaltados fizeram algazarra durante um discurso presidencial. Pretendeu assim, o Vereador explicar, ou melhor, justificar, com uma exceção, uma regra (nós não consideramos que "a regra" seja esta).

Por que uma criancinha vê um adulto caduco sorver com ruido a sopa, não justifica que ela venha a fazer o mesmo. Não devemos inverter os papeis: assimilar a exceção que confirme a regra e despresar a regra que admite a exceção. E já que a regra pede que nos parlamentos se evitem ofensas pessoais, moderação, estudo e paz, (vide qualquer Regimento Interno de qualquer Câmara), deve êste Vereador não só aprovar a regra, mas segui-la também, e não fazer como Ovidio:

"Video bona proboque deteriora sequor"

*
* *

Foi sem dúvida, meditando sôbre algumas atuações da Câmara do Distrito Federal que o T.S.E. decidiu contrariamente às imunidades dos Vereadores. Isto vem colocar "os pais da cidade" em nível comum com qualquer cidadão. Mas, mesmo assim, cada Vereador deverá continuar imune, por que o homem honesto tem, em sua própria honestidade, o principio básico de sua imunidade.

NA FRONTEIRA MINAS-ESPÍRITO SANTO

(Conclusão da pág. 2)

nheiro para pagar o que os jornais pedirem. Culpa dêle? Não. Culpa daqueles que, responsáveis pelo destino da Imprensa no Brasil nada fizeram até hoje para elevá-la, para dignificá-la, para impô-la, por si mesma, pela lisura de seus designios, pela limpeza de seus métodos. Qualquer valdevinos mal alfabetizado tem carteira de jornalista e com ela se torna profissional da chantage. Há-os no Rio, como em Vitória, em tôda a parte. E por isso há também os que julgam poder comprar, em qualquer oportunidade, a pena de um repórter, a opinião de um periodista.

Da nossa parte, estamos, no caso de limites Minas-Espirito Santo, onde nos colocámos desde o começo. Há um laudo, sentença irrecorrivel, aprovado pelo Govêrno Federal, firmado por entidade competente, que é o Serviço Geográfico do Exército. Não nos esqueçamos de que êsse laudo leva, entre outras, duas assinaturas, hoje, mais do que nunca, muito expressivas: — do Sr. Milton Campos, então advogado do Estado de Minas, e do Sr. General Eurico Dutra, então Ministro da Guerra. Ambos conhecem o conteudo daquele trabalho, as concessões que êle já faz a Minas em detrimento do Espirito Santo, e que êste as aceitou por minimas e com nobre espirito de conciliação. Não vamos entrar nas obscuras origens do motivo que determinou a retirada do decreto, que aprova êsse laudo, da Imprensa Oficial, onde êle já se achava, devidamente assinado e numerado, com retrancas, determinação de páginas, etc. Mas não queremos crer que aquelas duas autoridades, hoje Governador de Minas e Presidente da Republica, ponham maiores delongas no cumprimento de uma decisão tão justa que lhes mereceu a assinatura.

Acusar-se, "a priori", o Governador Carlos Lindenberg de afoito ou de violento é deslavada injustiça. O Chefe do Executivo espiritossantense, pelo que o Governador Milton Campos havia deixado claro, aguardava que êste iniciasse os entendimentos relativos ao assunto. Tal o havia prometido êle até mesmo em mensagem dirigida ao Congresso Mineiro. Eis senão quando grupos armados, soldados da Policia mineira, ou jagunços vulgares se desmandam em tiroteios e homicidios, em atentado á propriedade, em gravames á tranquilidade publica. Surge o seu Frnandinho, e Mantena se transforma numa praça de guerra. E' o ridiculo. Diante dêle, o Sr. Carlos Lindenberg fez o que lhe competia: — comunicou-se com as autoridades federais e com o próprio Sr. Milton Campos, que emudecia diante dêsses fatos, ou melhor, ingenuamente dava dêles, de maneira capciosa, conhecimento ao Govêrno Federal, como se não fosse êle o unico e maior responsável por tais acontecimentos.

Entramos assim numa questão de consciência cívica e de inteireza de caráter. Se o Sr. Eurico Dutra não deseja ser o árbitro da questão, pelo fato de ter sido, como Ministro, favorável ao laudo existente, que o faça cumprir agora, como Presidente. E se posteriormente se constatou alguma irregularidade nesse trabalho, que se mande proceder a outro. Medidas preliminares: retirada imediata das tropas mineiras e espiritóssantenses da zona litigiosa; afastamento integral de Fernandinho com seus jagunços; ocupação total da região por tropas federais, até que se decida o assunto na esfera juridico-administrativa da qual ela jamais deveria ter saido. Porque não se fêz isto, em tempo hábil, os fernandinhos se agitam e se desmandam. Por isso também o Sr. Carlos Lindenberg pede providências, e o faz com aquela serena energia que lhe é caracteristica.

Preciso é, porém, que se desarmem, também, os espiritos. Que Vitória e Belo Horizonte se estendam as mãos fraternas através da serra dos Aimorés e que não se alimentem pruridos regionalistas de que são possuidores alguns poucos mineiros e alguns poucos capixabas também. Estes pruridos não são apenas ridiculos; são também perigosos para a Nação e danosos para os Estados, pois faz, áquela, perder a tranquilidade e o equilibrio e a êstes a preciosa noção da unidade da Pátria.

Que cessem os jornais de dar corpo e vulto ás diatribes de meia duzia de capadócios irriquietos. Que se afastem as prevenções e, sobretudo, que se confie nas autoridades superiores da Republica, as quais compete dizer a ultima palavra e resolver o assunto pelas vias normais, sem violência nem destempero. Estas só poderão surgir se os grupos armados, regulares ou não, entrarem em conflito e o sangue generoso de mineiros e espiritossantenses correr pelos alcantis de Mantena.

Se isto se der, então teremos assistido ao mais triste dos espetáculos que é o exibido pelo desprestigio do poder civil. Que se guardem tais biliosidades e se poupem as fôrças para combater um inimigo verdadeiro e evidente, a propósito do qual o Chefe da Nação acaba de enviar ao Legislativo angustiosa mensagem.

Esportes na Light

Baile no Carris Tráfego F. C. — Treinos entre Pintura x Energia e Atlético x Carris Carioca — Outras notas

A diretoria do Carris Tráfego F. Clube, realizará hoje, á noite, no salão do Ginásio Independência, á rua Barão de Bom Retiro, mais uma das suas noite-dançante. A reunião dançante do Grêmio lighteano, terá inicio ás 21 horas.

—oo—

Brevemente terá inicio o Torneio Interno de Foot-ball da Fôrça e Luz A. Clube, sob a direção do seu diretor geral de esportes, Manuel Fonseca. Hoje, á tarde, no gramado da Adeca, á rua José do Patrocinio, treinarão os seguintes quadros: Pintura x Energia e Atlético x Carris Carioca.

—o—

Em reunião do Conselho Deliberativo, sob a presidência do Dr. Ito Tebyriçá, foram reeleitos Presidente e Secretário do Leme Tenis Clube, respectivamente os Srs. Plínio Segundo Pinto e Jorge Milward de Azevedo e eleito para o cargo de tesoureiro o Dr. Manuel do Rego Barros.

—

De acôrdo com o Estatuto do clube, o presidente fez os convites para completar a Diretoria, que ficou assim constituida: Presidnte: Plínio Segundo Pinto; Secretário, Jorge Milward de Azevedo; Tesoureiro, Dr. Manuel do Rego Barros; sub-tesoureiro, M. B. de Sá Freire; Diretor Geral, Gilberto Heasn e Diretor de Bar, T. J. Henriques.

Comissão de Tenis: Leonardo Silva, diretor; Dr. Luiz de Andrade Ramos e Sra. Flora Malm.

—o—

A diretoria do Tração F. Clube, comunica por nosso intermédio aos seus associados, que por motivo de força maior, a festa que estava marcada para o dia 21 do corrente, ficou transferida para o dia 30 do mesmo, no salão do Ginásio Independência. Devido a nova data, não será representada no palco a peça "Cabocla Bonita" e sim "Empresta-me Tua Mulher", em 3 atos.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 379
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇOES

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1° DE MARÇO 17 - RIO

TIJUCA TENIS CLUBE

Sera realizada, na próxima quinta-feira, ás 20.30 horas, em segunda e ultima convocação, a assembléia do Conselho Deliberativo do Tijuca Tenis Clube, na qual se discutirá o relatório da Diretoria, seguindo-se a discussão e volação do balanço do exercicio findo, quer do parecer da Comissão Fiscal. Na ultima parte, a assembléia se ocupará dos demais interêsses sociais.

ASSEMBLEIA NO TENIS DE MESA

Está convocada para o dia 27 do corrente, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, para a reforma dos estatutos. Esperam-se grandes novidades naquele setor esportivo.

A excursão do Moto Clube do Brasil

O Moto Clube do Brasil, no intuito de tornar as nossas belezas naturais mais conhecidas, levará a efeito no próximo dia 9 de maio, uma grande excursão á Repreza do Camorim.

O local é uma verdadeira maravilha ignorada, na altura da Serra do Nogueira. Quem vai pela Estrada da Taquara, e transpor grande parte da Curicica, terá ao deixar a estrada real e começar, para a direita, a ascensão do Nogueira, que faz parte da Serra da Tijuca.

A subida extende-se por seis quilômetros que se vingam em curvas violentas e rampas de graus elevados.

Bem empregados, no entanto, com tôdas as peripécias que a Motocicleta ou Automovel, possam sofrer porque a impressão que se tem, á vista da Represa, é de deslumbramento, empolga quem a vê pelo esplendor da situação em que se acha, a quatrocentos metros acima do nivel do mar, encravada na Serra do Nogueira.

A saída será da sede do Clube, á rua de São Cristovão, 154, ás 8 horas impreterivelmente.

E' indispensavel levar "Farnel", pois lá só existe Floresta e água; e no entanto para acompanhar o almoço será oferecido aos excursionistas "chope". Haverá no local um concurso de mamadeiras, como prêmio ao vencedor. Acompanhará a excursão um "chorinho" que promete agradar a todos.

A caravana como sempre, obedecerá a seguinte colocação; Motocicletas simples com sid-car, automoveis e camionete.

Rotarianos do Ceilão no Rio

De passagem por esta capital rumo a Buenos Aires, participaram do almoço semanal de ontem no Rotary Clube do Rio de Janeiro o Sr. S. H. Moosajee e sua esposa sra. Zareena Moosajee. O Sr. Moosajee, que é membro do Roatry Club de Ceilão, pertence ao grupo da industria de alimentação. A sra. Moosajee compareceu ao almoço envergando o traje nacional do seu país. Em palestra que manteve com os rotarianos locais o Sr. Moosajee manifestou o propósito de regressar ao Rio, afim de participar da 39.ª Convenção do Rotary Internacional.

Reuniram-se os signatàrios do Tratado de Bruxelas

Os representantes das cinco potências deliberaram avistar-se tôdas as semanas

LONDRES, 24 — (A. F. P.) — Os representantes das cinco potências signatárias do Tratado de Bruxelas (França, Grã Bretanha e o grupo Benelux) reuniram-se hoje, pela primeira vez, sob a presidência de Ernest Bevin. Após a reunião, foi publicado o seguinte comunicado: "Conforme as decisões consignadas no comunicado publicado em Paris, em 17 de abril de 1948, o organismo permanente do Conselho Consultivo, previsto pelo Tratado de Bruxelas, assinado em 17 de março de 1948, realizou sua primeira sessão, em Londres, hoje. Foi decidido que a presidência seria assegurada, durante todo um trimestre, a cada um dos representantes das cinco potências. Star Busman, atualmente conselheiro da Embaixada da Holanda em Paris, foi designado como secretário. Os representantes das cinco potências se reunirão uma vez por semana ou mais vezes, em caso de necessidade".

Não é oficial da ativa do Exército

Um vespertino de anteontem noticiou que fora preso o 1.º tenente Osmar Dantas da Luz, do Estado Maior do Exército por estar comprometido em planos subersivos.

A propósito esclarece o Gabinete do Ministro da Guerra que o referido cidadão não é oficial do Exército Ativo e sim "Escriturário" da classe "G" do Ministério da Guerra, lotado no Estado-Maior do Exército e em serviço na Fiscalização Administrativa da referida repartição.

A LINHA AEREA ENTRE A GRÃ-BRETANHA

LONDRES (B. N. S.) — Foi inaugurado recentemente o primeiro servico aéreo civil britanico entre o Reino Unido e o Japão, tendo sido extendido até Iwakuni, perto de Kure, o serviço de hidro-aviões da linha de Hongkong da British Overseas Airways Corporation. A linra deverá ir até Tóquio, mas Iwakuni, onde está o Q. G. das Forças de Ocupação da Comunidade Britanica, foi escolhida provisóriamente como ponto terminal devido ás instalações já existentes ali para os hidro-aviões da RAF.

A distancia de Hongkong a Iwauni é de 1.363 milhas e a viagem será feita num só vôo. A distancia de Poole, em Dorset, no Japão é de 10.625 milhas e a viagem será feita em sete dias. Serão feitas paradas noturnas em Augusta, Cairo, Karachi,

Popularidade dos automóveis britanicos

LONDRES, (B. N. S.) — A Grã-Bretanha vem fabricando e exportando automóveis há cerca de 50 anos, mas jamais a procura de automóveis britânicos foi tão grande, no mundo, como em janeiro, o último mês do qual existem estatisticas oficiais. Durante aquele mês, 16.067 automóveis e cerca de 5.000 veiculos comerciais e onibus foram enviados a inúmeros paises. No ano passado, a média mensal foi de 11.900 e em 1946 de 7.200.

A Sociedade de Fabricantes e Vendedores de Automóveis procurou analisar as causas dessa popularidade sem precedentes dos automóveis britânicos e chegou a algumas interessantes conclusões. Em primeiro lugar, o automóvel britânico de 8—10 H. P., é mais barato que o modêlo americano correspondente. Em Portugal, esse tipo custa 35.000 a 48.000 escudos, ao passo que o automóvel americano mais barato custa de 66.0000 a 76.0000 escudos. Em segundo lugar, os carros britânicsо têm a vantagem de precisar de menos espaço para estacionamento e também facilitar os problemas do congestionamento do tráfego graças a seu menor tamanho. Em terceiro lugar, os carros britânicos consomem, em média, menos combustivel. Não é surpreendente, portanto, que, mesmo na América do Norte, cerca de 20 por cento do público prefira carros de potência pequena e média.

Entrou na...

(CONCLUSAO DA PAG. 1)

interamericano, os principios básicos do sistema, os direitos e deveres dos Estados e os organimos do sistema.

O sistema interamericano de paz também constitui objeto dos trabalhos da Terceira Comissão, que se divide em três grupos de redação que visam o preparo, antes da manhã de segunda feira próxima, dos diferentes capitulos do documento que servirá de base á atitude do Hemisfério com refrência aos problemas da paz.

A primeira sub-comissão será encaregada dos principios básicos do sistema de paz e da solução pacifica das controvérsias. E' composta pelos delegados da Bolivia, Chile, Nicarágua, Panamá, Peru, Republica Dominicana e Venezuela.

O grupo de trabalho encarregado dos métodos de mediação, consiliação e inquérito sôbre as divergências é composta pelos delegados de Cuba, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Costa Rica e Paraguai.

Finalmente o ultimo grupo se ocupa da arbitragem, processos juridicos, e será compôsto por Argentina, Brasil, Colômbia, Honduras, Estados Unidos, México e Urugual.

Os textos relacionados com os direitos e deveres do homem, a Carta de Direitos da Mulher são xaminados minuciosamente, sem que êsse exame, entretanto, possa determinar qualquer modificação nas decisões já estabelecidas. Unicamente no dominio econômico, os trabalhos ainda se encontram na fase de decisões e os diferentes grupos de trabalho prosseguem ativamente no exame dos diversos aspetos dos acôrdos baseados nas relações econômicas interamericanas.

Novos comandantes de Regiões Militares e corpos do Exercito

O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando os general de divisão Francisco Gil Castelo Branco, comandante da 3.ª R.M. e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul e de brigada Adriano Saldanha Mazza, Diretor de Armas, Aguinaldo Caiado de Castro, subcomandante da 7.ª Divisão de Infantaria, Candido Caldas, comandante da 7.ª R.M. e guarnição de Pernambuco; Estevão de Souza Lima, Diretor Geral de Motomencanização, cumulativamente com o de comandante do Nucleo da Divisão Blindada; Emanuel de Azambuja Brilhante, subcomandante da 2.ª Divisão de Infantaria.

Desporto Clube Cocota

Recebemos o cartão permanente do Desporto Clube Cocotá.

UM FILME SOBRE A ENERGIA ATOMICA

LONDRES, (B. N. S.) — Foi exibido em Washington, para estadistas, cientistas e membros da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, um filme denominado "Atomic Physics" (Fisica Atômica), que despertou o maior interêsse e foi considerado de grande valor educacional, tanto que o govêrno americano resolveu comprar diversas cópias de 16 a 35 milimetros do mesmo.

A J. Arthur Rank Organization, de Londres, que é a produtora do filme, também exibe-o na Australia e Nova Zelandia. O Professor P. Burbidge, chefe do Departamento de Fisica da Universidade de Auckland, e ex-colega de Lord Rutherford em Cambridge, mostrou-se grandemente entusiasmado com o filme, salientando que fôra exposta uma forma de energia que pode assegurar o aproveitamento das regiões árticas e dos desertos

Não se sente...

(Conclusão da pág. 1)

trôle para o dia 30 do corrente, o comandante norte-americano respondeu que ignorava se o Conselho se reuniria no citado dia porque, disse êle, "ninguém manifestou ainda a intenção de convocá-lo".

Finalmente o General Clay declarou que ainda esperava a reforma monetária de tôda a Alemanha e que essa esperança sòmente poderia desaparecer se um dos ocupantes fizesse emissão de nova moeda e acrescentou: "Seria com pesar que fariamos sòzinhos a reforma monetária".

Melhor aproveitamento...

(Conclusão da 1 pag)

leira reuniu-se mais uma vez, a fim de acertar a redação final de suas proposições sôbre o temário, tendo sido aprovadas várias recomendações anteriores. Uma delas refere-se a classificação de madeiras, a fim de evitar a exportação do produto não beneficiado. Espera-se que já na próxima segunda-feira as sub-comissões em que se divide a Delegação Brasileira tenham concluido os seus estudos parciais, visando o ajustamento dos pontos de vista das mesmas e que serão apresentadas ao plenário, em forma definitiva, por intermédio dos dois comitês. Durante a reunião do 2º Comitê, o Sr. Virgilio Gualberto defendeu a doutrina brasileira, fazendo uma exposição completa. O Sr. Gualberto, que preside a presente Conferência, fêz a entrega de um ante-projeto de reestruturação do Insituto Nacional do Pinho, para melhor fomentar e racionalizar a exploração das nossas florestas.

Disputa-se hoje o Torneio Inicio da 2.ª categoria

Logo mais, á tarde estará em festas o futebol amador de nossa cidade, com a abertura da sua temporada, pois vinte e duas equipes filiadas ao Desporto Amador da F. M. F. divididos em duas séries disputarão o Torneio Inicio, sendo a zona Norte no campo do Rosita Sofia e o da zona Sul no estádio do Nova América.

Os volantes em ação no "Trampolim do Diabo"

Será realizado hoje o IX Circuito da Gávea — Chico Landi, bateu o recorde na eliminatória de ontem -- Largada ás 9 horas -- Fechamento da pista -- A saída em pelotão de três -- Detalhes da grande prova internacional



Antonio Fernandes, "as" lusitano, que arrancará no último pelotão

Será disputado hoje, o IX Grande Prêmio "Circuito da Gávea". Essa competição internacional de automobolismo, que promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, deverá ser bem disputada, pois entrarão em ação todos os volantes nacionais que dispoem dec arro no momento. Também alinharão esta manhã, na Gávea, vários corredores estrangeiros, que participaram das corridas disputados há poucos dias em Interlagos.

Para sua realização teve a Comissão Desportiva do A. C. D. de envidar os maiores esforços, pois a Prefeitura Municipal ofereceu um dotação correspondendo à um têrço das despesas, e não permitiu que fossem cobrados ingressos ao público. Os volantes tiveram que se cotizar, para completar as despesas. Mas o assistente técnico Pedro Santana, com o seu dinamismo invulgar, contornou tôdas as inumeras dificuldades surgidas, e hoje será disputado mais um "Trampolim do Diabo".

A grande publicidade internacional que a corida representa deveria marcar maior atenção das autoridades governamentais.

LARGADA AS 9 HORAS

A "largada está marcada para às 9 horas em ponto, no Canal defronte ao palanque da cronometragem, e não em Marquês de S. Vicente.

A corrida compreende 20 voltas de 10,76 quilômetros, num total de 215,20 quilômetros. Os competidores deverão estar na pista até às 8 horas, quando será procecida a chamada.

FECHAMENTO DA PISTA A'S 8 HORAS

Atendendo à solicitação dos dirigentes da corrida, as autoridades policiais interdirão à pista precisamente às 8 horas, para distribuição nos diversos postos dos dois mil e poucos homens mobilizados para o policiamento e contrôle da grandec ompetição. De modo que o povo poderá se localizar livremente, onde bem entender, até essa hora. Pedem os organizadores que os expectadores não se coloqum na pista, porque além de arriscarem ameacarão a dos demais.

OS CORREDORES

Estão inscritos no famoso "Circuito da Gávea" de 1948 os seguintes volantes: 2 — brasileiro — Chico Landi — Alfa Romeu de 3.000. 6 — brasileiro — Benedito Lopes — Maserati de 1.500. 8 — brasileiro Gino Bianco — Maserati de 3.000. 12 — italiano — Francisco Credentino — Maserati de 3.000; 16 — português — Antonio Fernandes da Silva — Maserati de 1.500; 18 — brasileiro — Artur de Góis Daquer — Alfa Romeu de 2.300; 20 — brasileiro — Jorge Aloisio Fontenele 22 — italiano — Carlo Pintacuda — Sincá de 1.180; 26 — brasileiro — Osmar Fernandes Lage (Vovô), com Maserati de 1.500; 28 — francês — George Raph, com Alfa Romeu de 3.000; 30 — argentino — Vitório Rosa, com Maserati de 1.500; 40 — brasileiro — Henrique Casini, com Alfa Romeu de 2.900; 42 — brasileiro — Carlos Barbosa, com Maserati de 3.000; 44 — brasileiro — Manuel Porfiro, com Fiat, 2.300 e 46 — brasileiro — Diogo da Costa e Silva, com Wanderer de 2 300 e brasileiro, Antonio Stefanini, com Maserati de 2.300.

PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

Ontem, pela manhã, alguns volantes estiveram na pista, para fazer a prova de classificação. Os resultados obtidos foram os seguintes: 1.º lugar — Chico Landi, com 7m,1s.4; 2.º lugar — Benedito Lopes, com 7m,28s,8; 3.º lugar — George Raph, com 7m,31s; 4.º lugar — Gino Bianco, com 7m,32s,8; 5.º lugar — Henrique Casini, com 7m,42s,6; e 6.º lugar — Osmar Fernandes Lage (Vovô), com 8m,45s,2.

SORTEIO DOS QUE NÃO FIZERAM A PROVA

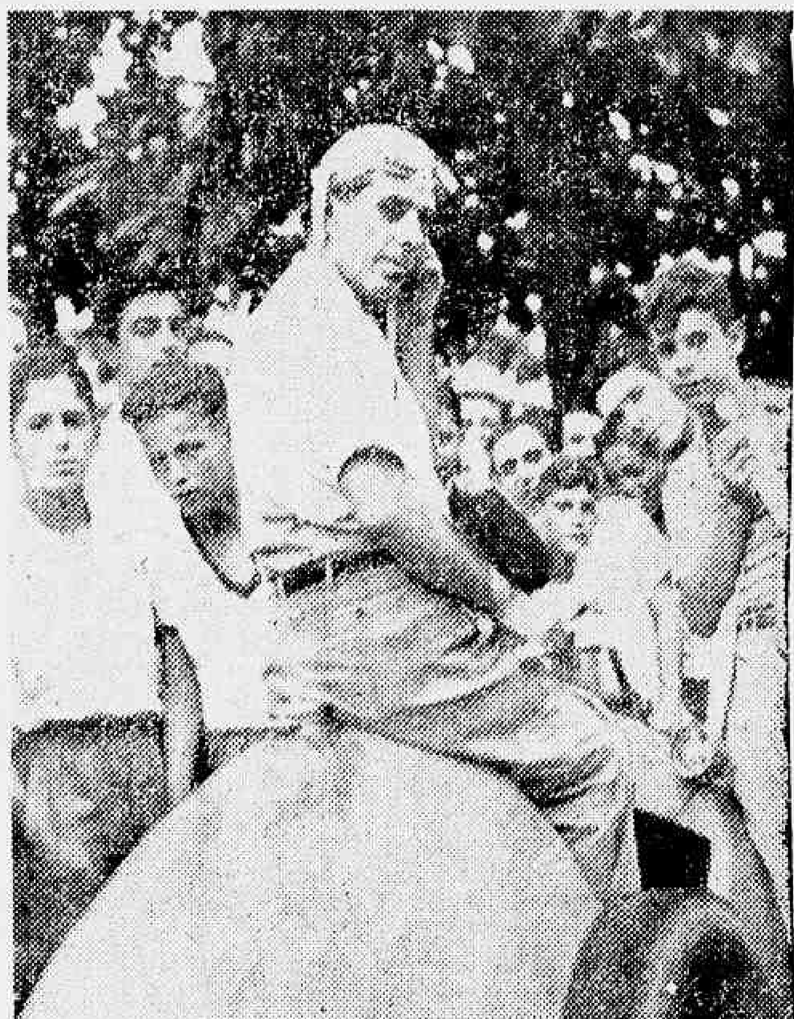
Como alguns volantes não puderam participar da prova de classificação, foi procedido ao sorteio para a formação dos pelotões. O resultado foi o seguinte: Antonio Stefanini, Artur de Góis Daquer, Carlo Pintacuda, Francisco Credentino, Vitório Rosa, Jorge Aloisio Fontenele, Antonio Fernandes da Silva e Carlos Barbosa.

PELOTÕES DE TRÊS

Em face do resultado da prova de classificação e do sorteio, os pelotões de três volantes, para a partida, serão os seguintes : 1.º pelotão — Landi, Benedito e Raph; 2.º pelotão — Gino, Casini e Vovô; 3.º pelotão — Stefanini (Nino), Artur e Pintacuda; 4.º pelotão — Credentino, Rosa e Fontenele e 5.º pelotão — Fernades e Barbosa.

OS PRÊMIOS

Além de troféus e valiosas medalhas, serão oferecidos aos concorrentes que melhor classificação conquistarem, os seguintes prêmios em dinheiro — 1.º lugar — Cr$ 50.000,00; 2.º lugar — Cr$ 25.000,00; 3.º lugar — Cr$ 12.000,00; 4.º lugar — Cr$ 8.000,00 e 5.º lugar — Cr$ 5.000,00, descontados 20% para o seguro.



Pintacudo, que sairá no terceiro pelotão, com Anuar. e Stefanini

Vencedores do Circuito da Gávea

A grande prova internacional de hoje na Gávea, teve até hoje os seguintes vencedores:

1933 — 1.ª Gávea Internacional — Vencedor: Manuel de Teffé 25 voltas — Tempo 3 horas 10 minutos 25 segundos 1/5 — Média 67,151 quilômetros;

1934 — 2.ª Gávea Internacional — Vencedor: Irineu Corrêa 25 voltas — Tempo 3 horas 56 minutos 22 segundo, 9/10 — Média 70,817 quilômetros;

1935 — 3.ª Gávea Internacional — Vencedor: Ricardo Carú 15 voltas — Tempo 4 horas 03 minutos 20 segundos 2/10 — Média 68,792 quilômetros;

1936 — 4.ª Gávea Internacional — Vencedor: Vitório Coppoli 25 voltas — Tempo 3 horas 56 minutos 32 segundos 6/10 — Médio 70,776 quilômetros;

1937 — 5.ª Gávea Internacional — Vencedor: Carlos Pintacuda 25 voltas — Tempo 3 horas 22 minutos 06 segundos 5/10 — Média 82,827 quilômetros;

1938 — 1.ª Gávea Nacional — Vencedor Nascimento Junior 20 voltas — Tempo 2 horas 44 minutos 0? segundos 5/10 — Média 81,608 quilômetros;

1938 — 6.ª Gávea Internacional — Vencedor: Carlos Pintacudo 25 voltas — Tempo 3 horas 33 minutos 37 segundos 2/10 — Média 78,372 quilômertos;

1939 — 2.ª Gávea Nacional — Vencedor: Manuel de Teffé 20 voltas — Tempo 2 horas 33 minutos 06 segundos 8/10 — Média 81,602 quilômetros;

1940 — 3.ª Gávea Nacional — Vencedor: Rubem Abrunhosa 20 voltas — Tempo 2 horas 49 minutos 49 segundos — Média 78,861 quilômetros;

1941 — 7.ª Gávea Internacional — Vencedor: Francisco Landi 20 voltas — Tempo 2 horas 39 minutos 51 segundos 8/10 — Média 84,651 quilômertos.

1942 a 1946 — Interrompida por causa da guerra;

1947 — 8.ª Gávea Internacional — Vencedor: Francisco Landi 15 voltas — Tempo 2 horas 03 minutos 14 segundos 5/19 — Média 78,696 quilômetros.

Campeonato Aberto Noturno "Alvaro Osório"

Encerram-se amanhã as inscrições para o Campeonato Aberto Noturno "Alvaro Osório", que será realizado nas quadras do Fluminense F. C.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 95

25 de abril de 1948 — Domingo

Bola ao cesto

Grandes jogadores no Grajau

Está em grande atividade o Grajau, no sentido de voltar ao prestigio que desfrutou no ano passado.

Grandes jogadores do Estado do Rio já estão agregados no simpático clube citadino e dentre essas o mais importante aquisição foi a do jogador Capeta de Niterói, autêntico astro.

Sob a orientação do Sebastião Zumack, tudo ali é animação esperando seus dirigentes grande exibições no campeonato.

TREINOS NO GRAJAU

A direção técnica desse Clube avisa que os treinos do 1.º e 2.º quadro são ás 2.ªs 4.ªs e 6.ªs e as de juvenis ás 3.ªs e 5.ªs.

COMISSÃO PARA AS OLIMPIADAS

A C. B. B. escalou para selecionar os elementos que representarão o Brasil em Londres os Srs. Otacilio Mago — Arno Frank e Alfredo Colombo.

EMBARCAM AMANHA OS CARIOCAS

Amanhã pelo 2.º noturno que parte da D. Pedro II ás 19.30, segue para São Paulo o selecionado carioca que participará do pré-olimpico daquele Estado.

O OLARIA VENCEU O CANTO DO RIO

No outro encontro da tarde de ontem, o Olaria venceu o Canto do Rio por 4 x 2, no campo do Figueira de Melo. Esse jôgo transcorreu cheio de acidentes, finalizando com o tema do Canto do Rio apenas com 7 jogadores no gramado.

As obras e o cinquentenário do C. R. Vasco da Gama

Na sede do Clube de Regatas Vasco da Gama, o presidente Senhor Antônio Rodrigues Tavares reunirá quinta-feira 29 do corrente, ás 18 horas, a crônica desportiva falada e escrita, oferecendo-lhe um "Porto de Honra" para o qual estão convidados os representantes da imprensa especializada.

Nessa reunião, o presidente do clube prontifica-se a fornecer pormenorizados esclarecimentos sôbre as grandes obras que o clube está em vias de iniciar na Lagoa Rodrigo de Freitas e no Estádio, paralelamento com os preparativos para as festas do cinquentenário cruzmaltino em agôsto próximo.

A nossa representação nas Olimpiadas

A COMISSÃO QUE SERA ESCOLHIDA

Dentre em bréve, nossos patricios, estarão rumando para Londres, onde representarão o Brasil nos diversos desportos.

Tudo aqí está sendo feito no sentido de uma representação a altura em tão magna competição.

No setor do futebol, surge a idéia de uma comissão onde participarão Amado Benigno Luiz Vinhais e os técnicos dos selecionados amadores de São Paulo e Estado do Dio. Não poderia ser mais justa a escolha pois os veteranos Amado e Vinhais estão profundamente ligados ao meio, como entendidos na matéria.

Botafogo x Flamengo, o clássico inicial do Torneio

América x Madureira e Bangu x Bonsucesso completando a rodada

Prossegue na tarde de hoje a rodada de abertura do Torneio Municipal com o clássico Botafogo x Flamengo, tendo como local o estádio do Fluminense em Alvaro Chaves, sem duvida alguma autêntico atrativo para o grande publico amante dos bons jogos. Os alvi-negros apresentarão o seu esquadrão invicto dos jogos do Pacifico, embora não surjam todos os elementos pois alguns foram emprestados para a excursão, mas mesmo assim espera-se uma grande exibição do grêmio de General Severiano. O Flamengo, vem de uma vitoriosa excursão ao Norte, onde provou que sua equipe recuperou o ritmo de vitórias.

Assim, não nos admiramos se o espetáculo do clássico de hoje, for completo.

Em Niterói travar-se-á a luta entre o América outro invicto de maior campanha internacional, já com o seu "team" ajustado e remoçado contra o Madureira, que no ano findo, cumpria campanha bonita, mas ainda uma incognita.

Finalizando, será disputado no estádio da "Tribu dos Barbis" o encontro entre o Bangu, com o quadro remodelado que tão boa figura tem feito nos ultimos amistosos contra o Bonsucesso também "reformado". Para o qual podemos esperar um "match" equilibrado.

QUADROS PARA HOJE

FLAMENGO: — Luiz; Norival e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Grimaldo, Vaguinho, Jair e Durval.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Sarno; Marinho, Avila e Juvenal; Osvaldinho, Otávio, Tulio, Geninho e Demóstenes.

AMÉRICA: — Osni; Domicio e Alcides; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Milton; Mario Brandão e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Didi, Peijinho e Adir.

BANGU: — Orlando, Domingos e Nogueira; Sula, Eduardo e Pinguela; Amaral, de Paula, Joel, Moacir e Menezes.

BONSUCESSO: — Oncinha; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Mariano, Reginaldo, Enguiça e Tampinha.

O Fluminense venceu o São Cristovão por 4 tentos a 2

Iniciando o Torneio Municipal da Federação Metropolitana de Futebol, preliaram ontem, á tarde, no estádio do Flamengo, na Gávea, as equipes do Fluminense e as do São Cristóvão. O jôgo posto em prática pelos contendores, embora, fraco de técnica agradou pelo entusiasmo dos vinte e dois "players" em campo.

OS "GOALS"

Os "goals" foram conquistados por Paulinho aos 9 minutos o do São Cristóvão e Pinhegas aos 24 minutos, terminando, o primeiro tempo com o placard de 1 x 1.

Na segunda fase, Magalhães, recebendo de Jarbas marca aos 13 minutos o 2.º tento dos seus. Decorrido oito minutos desse feito, Rodrigues com violento pelotaço empata novamente a partida. Aos 23 minutos, Pinhegas recebendo de Orlando faz o 3.º "goal" dos tricolores e Careca aos 35 minutos consigna o 4.º tento do Fluminense encerrando-se assim a contagem.

QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho; Pé de Valsa e Hélvio; Bera, Indio e Ismael; Pinhegas, Rubinho, Careca, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTÓVAO: — Joel; Mundinho e Tordi; Richard, Geraldo e Emanuel; Nelsinho, Paulinho, Micel, Jarbas e Magalhães.

JUIZ

Apitou o encontro o Sr. Carlos Oliveira Monteiro, cuja atuação foi boa.

RENDA

A renda apurada foi de Cr$ 15.003,00.

PRELIMINAR

Na preliminar jogada entre os quadros de aspirantes venceu o Fluminense por 7 x 3.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1948 — N.º 95

Recordando o velho Fiuza

Garcia Júnior

(Especial para a *Gazeta de Notícias*.)

Homem de uma sensibilidade estranha, mas ao mesmo tempo cheio de um imenso afeto pelos seus velhos amigos, assim foi que conheci José Fiuza Guimarães ou simplesmente — o Fiuza. Não amava certamente, o alarde, o barulho, a matinada. Amava isto sim, o seu recanto silencioso da Rua Sete de Setembro — um sobradinho de duas sacadas, logo abaixo da Rua da Quitanda, onde por mais de cinco lustros, talvez, o grande pintor há pouco falecido, dava aulas particulares, às primeiras horas da manhã, na sala da frente, e à noite, à maneira de um sacerdote chinês deixava-se absorver por um mundo de reflexões, em meio à sala dos fundos convertida por êle, dia a dia, em um dos mais religiosos ambientes de arte que já me foi dado observar. Mas ensinando ou meditando, Fiuza, jamais deixou de ter uma hora de seu dia, por vêzes cheio de trabalho, reservada às boas palestras, as palestras em que a sua imaginação voltava de vez em quando ao Passado, para nêle parece, haurir aquêle extraordinário poder de sedução que tinha a sua palavra, calma, meditada, cheia não raro de uma entonação de veludo, às vêzes brilhante como uma nota escarlate de côr, outras de um violeta macerado, triste, melancólico..

Só de longe em longe é que Fiuza, não raro, em meio de seu velho "atelier", que era bem uma recordação de sua mocidade de artista do fim do Império — estatuetas, quadros, armas antigas, armários, pêndulas, porcelanas, velhas poltronas e retratos de amigos já mortos—como que sentia um estranho prazer de mostrar-se um outro homem. E era então nestes instantes sublimes, que o velho Fiuza expunha aos nossos olhos assombrados, atônitos, todo o poder maravilhoso da sua graça, da sua "verve", da sua ironia. Contava por exemplo, estravagantes atitudes de João Batista Castagneto — um Castagneto exquisitão, quase meio-lobo e meio-homem, capaz de extravasar em cólera por conta de uma inofensiva pilhéria de um amigo, e logo desvairar-se mais adiante, em lamentações e lágrimas, por saber da morte, até mesmo de um desconhecido!... Quando a palestra não girava em torno do grande marinhista carioca, então era certo que Fiuza a levaria insensívelmente para a Alemanha — o tempo da sua estada na secular e avoenga Muenchen, onde êle alias, com pouco mais de vinte anos, viveu dias espléndidos de atividade, ora empolgando-se pela manhã, com as lições de um grande mestre da pintura germânica, que lhe aprimorou entre os dedos, o gôsto pelo manejo do **crayon** e do **fusain**, ora à tarde e à noite, em bailes, recepções, **kermesses**, onde sob o enlêvo de uma valsa de Strauss, as loiras "frauleines" pareciam, às vêzes, querer devorá-lo com beijos... Mas Fiuza não parava aí. Tão depressa nos contasse um detalhe curioso da sua permanência de seis meses, por exemplo, na Normândia, a ver passar a vida em meio de pescadores e homens rudes, a saborear com êles as deliciosas caldeiradas de pescado, cozinhadas em môlho de cognac, logo tornava de repente às planícies da velha Germânia, ou nos convidava a recordar com êle as **brasseries** da Baviera e de Munich. Ninguém melhor que Fiuza para dar à conversa por mais simples que fôsse, um realce de pintura — as notas vivas em síntese, de um quadro de costumes. De Munich por exemplo, gostava Fiuza de rever entre amigos, o aspecto de uma velha cervejaria secular — uma espécie de corredor sórdido, por onde se entrava por uma única porta, na qual se bebia porém uma cerveja fabricada talvez para uso e gôsto do próprio Gambrinus, e se comia também uma quase celestial salsicha frita, metida, aninhada com muita mostarda e manteiga, em meio de duas fatias de pão macio e quente!... O ambiente, era pouco convidativo, talvez — umas três ou quatro mesas, apenas, em linha reta — mas em compensação a cerveja era de fazer inveja ao nectar dos famigerados deuses de Homero. Os frequentadores chegavam a fazer fila à porta!...

Muitas e muitas noites — por que não dizer hoje quando meu grande amigo Fiuza já não mais peregrina neste vale de misérias? — as descrições que o grande artista punha diante de meus olhos, com a precisão de um verdadeiro mestre da pintura, faziam-me invejar aquela velhice gloriosa, simples, quase humilde — a magnífica senectude de quem se não deixou arrastar pelas seduções do mundo senão porque elas eram humanas... Ainda assim elas jamais traduziriam em Fiuza qualquer idéia de apontar um nome de mulher, indicar as deficiências de caráter de um colega, um companheiro, ou a reportar com desdém ou indiferença um simples conhecido de rua... E' que mais do que nunca José Fiuza Guimarães, mestre da pintura brasileira, cenógrafo, homem de espírito e de coração, em sua trajetória terrena, fêz apenas questão de ser essa coisa simples que leva talvez a alma humana ao coração de Deus: foi um bom...

Leilões

Amanhã

DIA 26 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Coronel Cunha Leal, 9, antiga Laura, 1 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — Otimo e sólido galpão com outra edificação nos fundos, às 16,15 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Adélia, 7.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Sales Guimarães, 67, antiga Rua Adélia — Eng. de Dentro

EURICO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Costa Bastos, 460 — Sta. Tereza.

DIA 27 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Aquidaban, 40 — Lins de Vasconcelos.

NILO — Jóias, radiolas e móveis, às 14 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

NILO — Pulseira de platina com brilhantes, leilão judicial, às 15,30 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

EURICO — Bom prédio para comércio, com residência, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua José dos Reis, 211 — Eng. Dentro.

EDMUNDO — Espléndido prédio para negócio e residência, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Estácio de Sá, 127.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Major Suckow, 9 — S. Francisco Xavier.

CANDIOTA — 50 modernas geladeiras, marca "AJAX" completamente novas, às 16 horas, em seu armazém, à Rua São José, 39.

DIA 28 DE ABRIL

JÚLIO — 30 automóveis de marcas diversas, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

GIANNINI — Terreno, às 17 horas, à Rua General Polidoro, entre os números, 181 e 185.

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 327.

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Saint Romain, s-n.

AFFONSO NUNES — Liquidação de negócio de farmácia, estoque de mercadorias, instalações, móveis, etc., às 16 horas, à Rua Conde de Bonfim, 301.

JÚLIO — Magnífico prédio com garagem, entregue vasio, às 16,30 horas, à Rua Canuto Saraiva, 15 — Tijuca.

EURICO — 2 prédios residenciais, separadamente, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Rua Monte Alegre, 71 e 73 — Saúde.

DIA 29 DE ABRIL

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua Francisco Medeiros, esquina de Pacheco Jordão.

ARLINDO — Móveis, roupas, jóias e caixas de músicas, às 15 horas, à Rua Aguiar, 2[illegible].

GIANNINI — Terreno de 11,00x27,00, às 17 horas, à Rua General Artigas, junto ao número 82.

GIANNINI — Prédio com 2 residências, à Rua Tácito Esmeriz, 207, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Móveis, refrigeradores, etc., às 15 horas, à Rua São José, 35.

AFFONSO NUNES — Importante e moderno consultório médico com instalações completas de radiografia e radioscopia e laboratório, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21, Ed. Regina, sala 910.

JÚLIO — Bom prédio vasio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Hermenegildo de Barros, 54 — Glória.

SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16,30 horas, à Rua Sorocaba, 295 (próximo à Rua Voluntários) — Botafogo.

AFONSO NUNES — Raros perfumes franceses e americanos e artigos de toucador, às 17 horas, à Rua Manuel de Carvalho, Ed. do Clube Naval e fundos do Teatro Municipal.

DIA 30 DE ABRIL

EURICO — 2 prédios, separadamente, às 17 horas, à Rua Conselheiro Zacarias, 110-112.

AQUINO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua do Monte, 57 — Gamboa.

ARLINDO — Jóias, móveis, roupas e mercadorias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

GIANNINI — 3 prédios e 9 barracões, às 17 horas, à Rua Jansen de Melo, 86-88.

AFFONSO NUNES — Caminhões Chevrolet e Internacional, às 16 horas, à Rua Chaves Faria, 96 — São Cristóvão

ERNANI — Prédio de sobrado e loja comercial, às 16 horas, em frente aos mesmos, à Rua Corrêa Dutra, 40 — Flamengo.

ERNANI — Espléndido e magnífico prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Corrêa Dutra, 38 — Flamengo.

AFFONSO NUNES — Em continuação raros perfumes franceses e americanos e artigos de toucador, às 17 horas, à Rua Manuel de Carvalho, Ed. do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal.

JÚLIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, no local, à Rua S. Carlos, 71 — Estácio.

DIA 3 DE MAIO

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Gravatal, 69 — Rocha.

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, com prédios comerciais e residenciais, às 16 horas, em frente aos mesmos, à Rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57 — Botafogo.

DIA 4 DE MAIO

ARLINDO — Móveis para escritório, cofre de ferro, máquina Remington, etc., às 14 horas, à Rua Primeiro de Março, 110 — 2º andar.

AFFONSO NUNES — Caminhões Internacional, Ford, Hudson, Chevrolet, etc., às 14 horas, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, junto ao nº 1.100.

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua Senador Soares, 15.

ERNANI — Sólido e bom prédio assobradado, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Indiana, 83, antigo 65 — Laranjeiras, Cosme Velho.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua São Carlos, 336 — Estácio de Sá.

DIA 5 DE MAIO

ARLINDO — Ferragens, às 14 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 53 — 3ª loja.

AFFONSO NUNES — Caminhões de marcas diversas, às 16 horas, à Praia de São Cristóvão, 62.

JÚLIO — Prédio de 3 pavimentos, às 17 horas, à Rua Pedro Américo, 30.

AGENOR — 2 sólidos e modernos prédios, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6º andar — Sala 613.

AGENOR — Prédio vazio, com 3 pavimentos, à Rua Carlos de Laet. 16, às 17 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6º andar — Sala 613.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Estrada Engenho da Rainha, 40 — Inhaúma.

AFFONSO NUNES — Mobília de sala de jantar Colonial, dormitório inglês, e aparelho de rádio, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua do Chile, 29.

DIA 7 DE MAIO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Jipioca, 20.

JÚLIO — 4 bons prédios, às 17 horas, à Avenida Suburbana, 9.236, 9.242, 9.246 e 9.250.

AFFONSO NUNES — Pequeno edifício, em cimento armado, com 4 apartamentos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Tenente Vilas Boas, 32 e 34, apart.º I e II e 36.

DIA 10 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Conjunto de arte Ventura Tomaz, galeria de pinturas a óleo, móveis de jacarandá, Dom João V e Barroso, prataria, porcelanas, cristais, etc., às 20 horas, no Palácio dos Leilões, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Lageado, 125 — Estação de Rocha Miranda.

DIA 11 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Em continuação, conjunto de arte Ventura Tomaz, galeria de pinturas a óleo, móveis de jacarandá, Dom João V e Barroso, prataria, porcelanas, cristais etc., às 20 horas, no Palácio dos Leilões, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

AFFONSO NUNES — Pequeno lote de terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Ararapira, s-n., junto e antes do 106, antiga Rua S. Roque — Bento Ribeiro.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16,15 horas, em frente ao mesmo, à Rua Upiara, s-n., lado ímpar da rua e distante 59,00 mts. do nº 325 — Bento Ribeiro.

ERNANI — Espléndido prédio assobradado, em um grande terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dois de Dezembro, 23 — Flamengo.

DIA 12 DE MAIO

ARLINDO — 2 prédios e avenida com 7 casas, às 16 horas, à Rua Bela, 407, 409 e 413.

ARLINDO — Maquinismos, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252.

ARLINDO — Terreno com prédio (7.900m2), galpões e construções para grandes indústrias, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252 e 254.

AGENOR — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, s-n.

AFFONSO NUNES — Em continuação, conjunto de arte Ventura Tomaz, galeria de pinturas a óleo, móveis de jacarandá, Dom João V, e Barrocos, prataria, porcelanas, cristais, etc., às 20 horas, no Palácio dos Leilões, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rego, [illegible], antigo 3 — Eng. Novo.

DIA 13 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Otimo prédio de terreno, com 2 frentes, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Ladeira da Freguesia, junto e antes do nº 65 e Avenida Geremário Dantas — Jacarépaguá.

AFFONSO NUNES — Grande área de terreno com 2 frentes, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Ladeira da Freguesia, s-n., localizado a 40,95 do nº 65 — Jacarépaguá.

DIA 14 DE MAIO

ERNANI — 3 prédios, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 8.776.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

AGENOR — Navio a vapor, às 16 horas, à Rua São Carlos, 1 — Praia do Cajú.

AFFONSO NUNES — 4 ótimos prédios de frente, tendo 3 outros no fundo, às 16 horas, à Travessa Gomes da Silva, 9, 11, 13, 15 e 13-A, casas I e II e 15-A — Largo da Abolição.

DIA 25 DE MAIO

ARLINDO — Prédio de concreto armado e cinema, à Rua Tereza, em Petrópolis, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

MES DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Coleção Inácio Areal. A mais bela e valiosa coleção de arte do Brasil, galeria de pintura a óleo. No mês de Junho vindouro. Aguardem o anuncio do próximo domingo com todos os detalhes.

A estrêla de "Grandes Esperanças", nos Estados Unidos

LONDRES — (B. N. S.) — A jovem estrela de "Grandes Esperanças" Jean Simmons, chegou recentemente aos Estados Unidos, de regresso das Ilhas Fiji, no Pacífico, onde foi filmar "The Blue Lagoon", em que desempenha o principal papel feminino.

Jean aproveitou a estadia nos Estados Unidos para visitar sua irmã Edna, que reside em Boston, tendo se casado com um oficial norte-americano estacionado na Inglaterra durante a guerra.

Um dos últimos e mais notáveis desempenhos de Jean foi o de Ofelia no filme de J. Arthur Rank "Hamlet", ao lado de Sir Laurence Olivier.

Aumentam as exportações de carvão

LONDRES (B. N. S.) — Os últimos dados fornecidos pela Comissão Econômica Européia revelam que a exportação de carvão, da Grã-Bretanha para o continente aumentou consideravelmente nas últimas semanas de março. No fim daquele mês as remessas eram cinco vezes maiores que quatro meses antes.

O aumento das exportações tem sido progressivo, desde novembro do ano passado. Naquele mês foram exportadas para os países europeus 51.000 toneladas e em dezembro 104.000. Em janeiro as exportações se elevaram a 126.000 toneladas e em fevereiro a 269.000 toneladas.

Os principais países importadores de carvão britânico são: [illegible]landa, Bélgica e Portugal.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2093.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 32-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

LEILÃO DE

SOLIDO PREDIO

— À —

295 - RUA SOROCABA - 295

(PRÓXIMO À RUA VOLUNTÁRIOS)

Sólida construção em dois pavimentos, tendo no pavimento térreo, 2 salas, 3 quartos e demais dependências, e no pavimento superior 2 salas, 2 quartos, sendo um bem amplo, varanda, etc. O terreno mede de frente sete metros, por 30 metros de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

Às 16,30 horas, à

295 - RUA SOROCABA - 295

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato, laudêmio se fôr foreiro por conta do Sr. Comprador. — O prédio pode ser visitado por gentileza do Sr. Inquilino.

ESPÓLIOS DE

FLORENTINA MENDES LIMA — MAX KUGELMASS — JUSTINO PEREIRA DE SOUZA — EMILIO NEGRÃO E OUTROS

Joias-Moveis-Roupas e Mercadorias

MAQUINA SINGER PARA COSTURA N.° J-B- COM 3 GAVETAS 366414—GELADEIRA ELÉTRICA "FRIGIDAIRE" N.° 18-H-P-L ½

Relógio de ouro marca John Poole n.° 5.716, corrente de ouro para relógio, porta-níqueis de prata, alfinete de ouro com 1 brilhante para gravata, abotuaduras de ouro com brilhantes e rubis, porta aliança de metal, anéis de ouro, alianças, botões, barrete de ouro com brilhantes, par de bichas de ouro com diamantes, pulseira de ouro com brilhantes, anel de ouro branco com brilhantes, cruz de ouro e platina com 1 brilhante, pedras azuis e diamantes, anel de ouro e platina com brilhantes, broche de platina, com brilhantes, relógios cromados, correntes de ouro e metal, brincos de ouro, pulseiras folheadas, etc. Guarda-roupas de imbuia com espêlho, camas para casal e solteiro, pentiadeiras, camiseiros, mesas para cabeceira e escrita, bureaux menistre com gavetas, guarda-casacas, mesas para cozinha, cadeiras, grupo forrado de tapeçaria com 3 peças, porta-chapéus, cofre de ferro, cabides para centro, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0460
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

43-Rua do Carmo N.° 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e Impôsto Federal 8% nas Jóias.

Reorganização do comércio britanico

LONDRES — (B. N. S.) — Acaba de ser publicado pelo órgão do Ministério da Industria interessante relatório sôbre os progressos da orientação do comérciobritânico determinada pela necessidade de economisar dolares. A politica da Grã-Bretanha visa agora, acima de tudo, aumentar as exportações para os países de divisas sólidas, reduzindo-se, ao mesmo tempo as importações procedentes daquela área. Até agora, o maior progresso se refere à redução das importações procedentes dos Estados Unidos, que já atingiram um nível inferior ao de 1938. No último trimestre de 1947, as importações da Grã-Bretanha procedentes dos Estados Unidos correspondiam a 14,8 por cento, ao passo que em janeiro tinham caido para 12,1 por cento. Essa redução se deve principalmente à suspensão das importações de viveres dos Estados Unidos, o que trará grande benefício para a área do esterlino e os países de divisas fracas.

O conjunto das importações procedentes do hemisfério ocidental atingiu, em janeiro, um nível inferior ao de 1938, não obstante o fato das importações procedentes do Canadá e Terra Nova terem correspondido a 12,6 por cento do total das importações da Grã-Bretanha ao passo que em 1938 correspondiam apenas a 8,8 por cento. As exportações para os principais países de divisas sólidas — Canadá, Terra Nova, Argentina e Africa do Sul — foram menores em janeiro que em 1938. Em compensação, aumentaram as exportações para os Estados Unidos, que em janeiro corresponderam a pouco menos de 4,9 por cento, em comparação com 4 por cento no terceiro trimestre de 1947.

Leilão Judicial

CARLO ALFONSO OTINO

SUCESSORES DE

METALÚRGICA SPOERI LTDA.

— E —

ESPÓLIO DE

REMO ANTONIO OTINO

2 Prédios e uma avenida com 7 casas

— À —

407-409 e 413-Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Prédio de n.° 407, térreo de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, 3 quartos e sala forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada, ladrilhados e na área um cômodo cimentado. Edificado em terreno murado e mede de largura na frente 5,40, e de comprimento por ambos os lados 30,60.

Prédio de n.° 413, térreo de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, sala assoalhada e dependências ladrilhadas. Nos fundos e com a entrada pela Avenida existe uma construção de feitio beiral com 3 portas e 4 janelas, com 3 cômodos, cozinha e privada ladrilhada. Edificado em terreno murado que mede de largura na frente, 5,50 e de comprimento por ambos os lados 36,40.

AVENIDA DE N.° 409, constituída de 7 casas sob os ns. de 1 a VII. Edificado em terreno irregular e mede de largura na frente 2,40, até a extensão de 30,60, onde começa a se alargar até mais 92,00 de extensão, medindo na maior largura 22,50, largura essa que mantém na linha dos fundos, perfazendo um total de extensão de frente a fundos de 112,60. As casas de ns. 1 a 4 são assobradadas, divididas em sala, 2 quartos, cozinha e privada. A casa de n.° 5 é térrea, de feitio platibanda com 3 cômodos, cozinha e privada. A casa de n.° 7, térrea de feitio beiral com 2 cômodos, cozinha e privada e a casa de n.° 6, térrea de feitio platibanda, com uma sala e 2 quartos, cozinha e privada. Nos fundos do terreno pertencente a Avenida existe um GALPÃO de madeira coberto de telhas, próprio para depósito de máquinas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0460
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício e do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

407-409 e 413-Rua Bela Ns. 407-409 e 413

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciaria 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa Falida de

Carlo Alfonso Otino

SUCESSORES DE

Metalúrgica Spoeri Ltda.

— E —

ESPOLIO DE

Remo Antonio Otino

GRANDE AREA DE

TERRENO COM PREDIO

Com 7.900 m² mais ou menos

GALPÕES E CONSTRUÇÕES

Com 2.800 m² mais ou menos, próprio para grande indústria. trapiche ou depósito

— À —

252 E 254 — RUA SENADOR ALENCAR, 252 E 254

Entrada pela Travessa Ayres Pinto n.º 23

TERRENO, onde outrora, existiram prédios e outras benfeitorias, e, que atualmente é ocupado por indústria do espólio e Carlo Alfonso Otino e é constituído de Galpões cuja descrição abaixo se encontrará. O terreno que primitivamente era constituído de várias áreas é atualmente formado por um único bloco. Mede o dito terreno de largura na frente no seu todo, 23,80 até a extensão de 38,00 alargando-se aí para 53,50 até a extensão de 89,00, e de largura na linha dos fundos 35.40. sendo na largura de 9,80 faz testada com a Travessa Aires Pinto. No terreno existem as seguintes construções : Um galpão construído de madeira e coberto de telhas e piso cimentado, medindo de largura 23,65 por 75,15 de comprimento, próprio para oficinas. Uma construção de tijolo, coberto de telhas com divisões para duas privadas, mictórios e chuveiros. Um prédio térreo de feitio beiral, tendo na frente duas âanelas e entrada ao lado. Construído de uma vez de tijolo, com lage de concreto armado e mede de largura na frente 7,50 por 7,60, o corpo principal, em seguida puxado, medindo de comprimento 5,20 por 4,60 de largura. Divide-se em 4 cômodos assoalhados, banheiro, cozinha e privada ladrilhada. Outra construção aos fundos, construída de uma vez de tijolo, com as respectivas lages, medindo de largura 5,20 por 4,50 de comprimento, aberto em um salão assoalhado. Nm Galpão de madeira, coberto com telhas, com piso cimentado, medindo 10,00 por 45,00, próprio para oficina. O terreno confronta na sua totalidade, pela frente com a Rua Senador Alencar.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém á Rua do Car mo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFÍCIO

Vende em Leilão

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

252 E 254 — RUA SENADOR ALENCAR, 252 E 254

Sinal de 20%, para garantia da arremata ção. Correndo por conta do comprador a comis são de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo. transmissão de propriedade. escritura e laudêmio caso seja Foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Petropolis Leilão Judicial

Concordata Preventiva da Firma

A. Amorim & Filho

GRANDE

PREDIO DE CONCRETO ARMADO

— E —

CINEMA

— À —

2.024, 2.032 e 2.034 – RUA TEREZA N.os 2.024, 2.032 e 2.034

(PETRÓPOLIS)

Prédio e terreno, sito à Rua Teresa números 2.024, 2.032 e 2.034, no perímetro urbano da Cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. O prédio é de construção moderna de concreto armado, com fachada revestida de mármore, tem dois pavimentos e se divide o terreno em loja para negócio e salão para cinema, tendo amplo salão no sobrado. Está construído em terreno que mede 14,20 na linha da frente, 11,55 na linha dos fundos, 23,23 em dois seguimentos retos por um dos lados e 26,45 pelo outro.

CABINE — Dois projetores "ZEISS"; dois pedestais de ferro com as respectivas bases; duas lâmpadas de arco parabólico, fabricação ZEISS, com espelhos de duzentas e cinquenta milímetros e lanternas; quatro caixas contra incêndio; dois motores de indução de 1/4 H. P.; quatro bobinas (carretéis) para 600 metros, sendo dois desmontáveis; dois movietones de tração; um transformador de 20 H. P.; um amplificador; dois alto-falantes pequeno para a cabine; duas objetivas; um retificador para alimentação dos arcos, com três bobinas, fôrça de 250 amperes; uma mesa de discos com motor e pick-up; uma enroladeira para 600 metros de filmes; uma tela de atamine; um quadro de mármore equipado com chaves; um extintor de incêndio; treze bobinas (carretéis) para 600 metros de filmes.

SALA DE ESPERA E ESCRITÓRIO — Um banco de madeira; uma secretária com tampo de correr; 4 Cadeiras; uma estante de peroba, 2 aparelhos telefônicos internos (da cabine para o escritório); 2 urnas de metal.

SALA DE PROJEÇÃO — 585 Poltronas de imbuia compensada, modêlo HOLLYWOOD, com braços de pau marfim; um extintor de incêndio; dois exastores.

BALCAO — 30 poltronas estufadas em couro verde, com suporte de ferro fundido; 88 poltronas de imbuia compensada, modêlo "Bervely" com braços de pau márfim.

DIVERSOS — Um letreiro luminoso "RYDAN" na fachada, tapetes, cortinas e passadeiras, instalação elétrica de luz e fôrça constando de tubulação, iluminação, globos, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS DO BAR — Uma geladeira sem eletricidade, 3 mesas de madeira, 8 cadeiras comuns; uma armação para venda de balas, a varejo; 5 vidros para balas; um balcão fixo de mármore; uma armação para venda de cigarros, a varejo, e um filtro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazem à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO

TERCA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1948 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - Rua do Carmo N.º 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio caso seja foreiro e diligência do Juizo.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilao Judicial

Massa Falida de

Carlo Alfonso Otino

SUCESSOR DE

METALURGICA SPOERI

Limitada

MAQUINISMOS

— A —

252 - Rua Senador Alencar, 252

Entrada pela Travessa Ayres Pinto n.º 23

16 tôrnos mecânicos de diversos fabricantes com motor, pertences e acessórios, máquina esmerilhadora, 12 máquinas de furar com motor, pertences e acessórios, esmeril com motor, máquina rotativa para cortar chapa, máquina para enrolar bobinas, serra mecânica, máquina de virar tubo com motor, pertences e acessórios, serra circular de cortar tubo com motor, máquina elétrica de soldar, serra mecânica alternativa com motor, 5 prensas excêntricas de 90 toneladas, 15 com motor e acessórios, plaina limadora com motor, compressor com motor, freza com motor, pertences e acessórios, máquina elétrica de pontiar, empilhador elétrico para 500 quilos, 3 teares com motores pertences e acessórios, máquina de espulha com motor, urdideiras com motor, máquina de enxer carretéis com motor, máquina para fazer corda com motor, máquina de fazer tela caracol com motor. máquina de esticar ferro com motor.

MATERIAIS DIVERSOS: — Bancadas, bigorna, forjas, balança, carrinhos, armários, para ferramentas, guinchos para 500 quilos, motor elétrico de retificar, polias, armações, banqu tas, estantes de ferro.

FERRAMENTAS DE USO: — Limas, limões, brocas, tarrachas, talhadeiras, etc.

MATERIAIS DIVERSOS: — Caçambas para guinchos, vagonetas, carros macacos, guincho elétrico, carros caçamba, peneiras para britador, separador de pó, chassis para vagoneta, vigas de ferro, chapas de ferro, mesas de ferro, etc.

UTENSÍLIOS: — Mesas, fichários, armários para roupas, estantes, balcões, carrinhos para transporte, divisões, balança HOWE, tipo pequeno, cofre de ferro, mostruários, etc.

FERRAMENTAS: — Brocas, machos, bicos para solda, alargadores, talhadeiras, catacalas, fleusas, discos, chapas para motores, tecido galvanizado, peças confecionadas, metros de tecido galvanizado, lixa de madeira, parafusos, limas, vergalhões de aço, ditos de latão, tubo preto e galvanizado, arruelas de ferro, ditas de cobre, arrebites de ferro, arame de latão, galvanizado e aço, chapas de bacalite, rolos de corda, lâminas de aço, cantoneiras, chapas de ferro, ditas de aço, latão e cobre, cabos de aço, correias, contra-pinos, conduites, luvas galvanizadas, fios, arquivo de aço.

MÓVEIS E UTENSILIOS: — Bureaux, cadeiras, pranchetas, armários, secretária com 5 gavetas, balanças com pratos, fichários de aço, cadeiras giratórias, arquivos de aço, máquina de escrever marca Remington, n.º 64.394, máquina copiadora, máquina de calcular, estantes de ferro, etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Car mo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RA DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR —

Vende em Leilão

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

— À —

252 — RUA SENADOR ALENCAR N.º 252

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judi ciária 1%, diligência do Juízo.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

VICTOR REMER

LEILÃO DE

Móveis, roupas e joias

CAIXAS COM MICA

— Á —

29 — RUA AGUIAR N. 29

RADIO "SCHARP", camisas, cuecas, colchas, toalhas de banho, fronhas, ternos, etc. Escrivaninha, máquina de escrever "Underwood", máquina de arquear, balança Romana, lanterna para verificar cristal, armários de madeira, placas de cobre, banco forrado de pelucia, mapas geográficos, caixotes com mica, balança pequena, mesas de madeira, relógio de metal amarelo, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

Ás 3 horas da tarde

— Á —

29 — RUA AGUIAR N. 29

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

PRÉDIO

E DOIS BARRACÕES

— Á —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,50 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e á direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,00 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

MASSA FALIDA

DE

NORMAN & COMPANHIA

LEILÃO DE

Móveis para escritório

COFRE DE FERRO COM UMA PORTA — MÁQUINA "REMINGTON" PARA ESCREVER N.º X-149464

— Á —

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 110

(2.º ANDAR)

BUREAUX de imbuia com seis gavetas, cadeiras de mola, ditas simples, vasos para papéis, sofá, tinteiros, cinzeiros, mesa para máquina, armários de madeira com pratileiras, estantes abertas, prensa de ferro para copiar, cestas de vime, etc.

MERCADORIAS: Pares de alpercatas de couro, seis pés de calçados para homem, porte para revólver, cintos de couro, galões para platina, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

Ás 2 horas da tarde

— Á —

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 110

(2.º ANDAR)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— Á —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(Esquina da Travessa do Barroso)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitável, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 4,35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

PRÉDIO

COM ARMAZEM PARA NEGÓCIO

— Á —

LADEIRA DO BARROSO N. 131

Prédio á Ladeira do Barroso n.º 131, térreo na frente e assobradado nos fundos, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 3 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado, encimados por arejadores gradeados de ferro. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 6,55 de largura por 8,00 de comprimento no corpo. Seguindo-se puxado que mede 2,60 de largura por 2,70 de comprimento e se divide em loja ladrilhada e forrada, um quarto e W.C., cimentados e forrados; o porão na parte dos fundos, em um salão cimentado. Encontra-se a edificação num terreno fechado na frente por paredes e muros. Mede o terreno 6,55 de largura por 10,70 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Sr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

EXECUTIVO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

DE

Terreno

— Á —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

(Junto e depois do prédio n.º 253)

Grande área de terreno, sito á Rua Saint Romain, junto e depois do prédio n.º 253, da mesma rua, na Freguesia da Lagoa. Está em aberto, sendo construido por plató com a frente para a rua e a seguir, em declive, sôbre uma pedreira e mede de largura na frente 22,00, por 35,00 de extensão por ambos os lados. Está em aberto. Registrado no livro três-A. G. a fôlhas 206, sob número 16.654, do 5.º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos da ação executiva que o Banco Financial do Comércio Limitada, move contra Jayme Muniz de Aragão.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência de Cartório, laudêmio, transmissão de propriedade e escritura.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

Prédio

— Â —

LADEIRA DO BARROSO N. 126

Prédio de feitio de platibanda, edificado á esquerda do respectivo terreno no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas entrada ao lado direito, onde há 2 portas e 4 janelas, com os umbrais e as soleiras de cantaria. Mede a edificação 4,70 de largura por 15,35 de comprimento. E se divide em 2 salas, 3 quartos assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada. Aos fundos a esquerda do terreno há meia água de telhas abrigando um quarto assoalhado e forrado, W.C., caixa dágua e tanque cimentado. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muros e 1 portão gradeado de ferro, dos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno 6,80 por 32,50 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 —

Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Sr. Liquidatário da Massa Falida de Salvador & Cunha e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Â —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal do 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— Â —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado á direita do respectivo terreno e a 4,50 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,50 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Â —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MARIA DOS PRAZERES DE SÁ BARBOSA

LEILÃO DE

Prédio

— Â —

20 — RUA JIPIOCA N. 20

(Antiga Rua A — na Fazenda da Bica)

PREDIO térreo sito á Rua Jipioca n.º 20, antiga Rua A, na Fazenda da Bica, de feitio de platibanda, tendo de frente porta e duas janelas, construção de frontal, tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 7,20 e de comprimento do corpo principal 6,90, em seguida puxado medindo de comprimento 2,20 e de largura 2,70. Divide-se em dois quartos, duas salas, cozinha e privada cimentadas e ladrilhadas e de telha vã. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno cercado de arame e mede de largura de frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 50,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Â —

20 — RUA JIPIOCA N. 20

(INHAÚMA)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligencia do Juizo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

CARLOS FONTES

FERRAGENS

— A —

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 53

(3.ª LOJA)

Grande quantidade de taxas de diversos tamanhos e numeros, rolos de barbantes, algodão em rama, latas de graxa, tubos de borracha, estopa, chaves de fenda, facas, pedras de amolar, aldrabas, lanternas, dobradiças, goma arábica, escôvas, chaves de bôca, puas, pincéis, trinchas, brochas, pivots, galvotas, foices, coalhadeiras, pregos, agulhas, parafusos, ferros de pua, cafeteiras, baterias para cozinha, farinheiras, rolos de arame, vernizes, tintas de diversas marcas, latas com cêra, barras de aluminio, vermelhão, ica, sabão, secantes, tampões, cadeados, garrafas térmicas, acendedores, saboneteiras, marmitas, etc. MOVEIS E UTENSILIOS:

MAQUINA REGISTRADORA NATIONAL, N.o S-622249-720

Escrivaninha, com tampo de correr, cadeiras giratórias, cofre de ferro com 1 porta n.º 5.042, cadeiras singelas, toalheiros, arquivos, estantes, armarios, vasilhames para óleo, balança decimal, dita com conchas, ventiladores, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— Â —

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 53

(3.ª LOJA)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

NOVA TINTA PARA A INDUSTRIA TEXTIL

LONDRES — (B. N. S.) — A descoberta de uma nova tinta azul recentemente, terá na opinião unanime dos entendidos, grande importância para a indústria textil.

A nova tinta denominada, "Alcian Blue", será exposta pela primeira vez na Secção de Quimica da Feira das Industrias Britanicas, que será inaugurada a 3 de maio, funcionando simultaneamente em Londres e Birmingham até o dia 14 de maio. A Secção de Produtos Quimicos funcionará em Londres.

A "Alcian Blue" permitirá aos fabricantes de tecidos obter um azul turquesa de notável resistência á luz, lavagem, amarrotamento e oxidação. Já estão sendo tomadas providências para que a nova tinta seja fornecida aos mercados estrangeiros nos quais, certamente será recebida com o mesmo interesse com que vem sendo no mercado interno da Grã-Bretanha.

Aviões britanicos para a Argentina

LONDRES — (B. N. S.) — Mais uma prova do interesse da Argentina pelos aviões britanicos, particularmente pelo "Dove", foi apresentada recentemente, com a encomenda feita aquela república sul-americana à De Havilland Aircraft Company de 50 aparelhos daquela marca.

Em 1946, o govêrno argentino adquirira 20 aviões "Dove" à firma De Havilland e os resultados obtidos com os mesmos foram tão satisfatórios que ficou resolvido fazer desta vez uma encomenda muito maior.

A encomenda que acaba de ser feita pela Argentina á firma De Havilland tem o valor de cerca de 2 milhões de libras esterlinas, abrangendo não somente os 50 aparelhos como grande número de peças sobressalentes.

Um certo número de aviões "Dove" a serem entregues à Argentina dispõe de um equipamento especial que permite aos aparelhos serem usados, além de suas funções normais, para o combate à praga dos gafanhotos.

Espólio de DEOLINDA LOUREIRO NOVAES

MAGNÍFICO

Predio de sobrado e loja commercial

EDIFICADO EM TERRENO DE 4M,50 X 37M,55

— Â —

Rua Corrêa Dutra N.º 40

(ENTRE FLAMENGO E CATETE)

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS, EM FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA. TEM NA FRENTE, NO PAVIMENTO TERREO, 2 PORTAS DE MADEIRA, E, NO 2.º PAVIMENTO, 2 JANELAS DE PEITORIL. E' DE CONSTRUÇÃO ANTIGA, DE PEDRA, CAL E TIJOLO PORTAIS DE CANTARIA E MASSA, SOLEIRAS DE MARMORE E CANTARIA, COBERTO DE TELHAS. MEDE A EDIFICAÇÃO 4,50 DE LARGURA POR 13,50 DE COMPRIMENTO, EM SEGUIDA UM PUXADO COM 3,50 DE LARGURA POR 7,60 DE COMPRIMENTO. E SE DIVIDE, NO PAVIMENTO TERREO, EM LOJA, LADRILHADA, CIMENTADA E FORRADA, W.C. CHUVEIRO; 2.º PAVIMENTO, QUE TEM ACESSO POR ESCADA EXTERNA CIMENTADA, AOS FUNDOS, SE DIVIDE EM 2 SALAS, QUARTO, ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA E BANHEIRO, LADRILHADOS E FORRADOS. AOS FUNDOS DO TERRENO HA' UMA MEIA AGUA, COBERTO DE TELHAS, TIPO CANAL, E QUE CONSTA DE 1 COMODO CIMENTADO. EDIFICADO EM TERRENO FECHADO POR PAREDES E MUROS, QUE MEDE 4,50 DE LARGURA POR 37,55 DE EXTENSÃO. CONFRONTA, A' DIREITA, COM O PREDIO N.º 42, DE PROPRIEDADE DE MALVINA CANDIDA DE MEIRA CHAVES, A' ESQUERDA, COM O PREDIO N.º 38, DE PROPRIEDADE DO ESPOLIO, E, FUNDOS, COM QUEM DE DIREITO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à [illegible] — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO, Á

Rua Corrêa Dutra N.º 40

NOTA: — O Prédio está alugado sem contrato, e pode ser vendido em conjunto com o predio n.º 38, fazendo assim uma área de terreno com 9 metros e 30 centimetros de frente, 37 metros de comprimento, prestando-se para construção de Edificio.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LARANJEIRAS **LEILÃO** NO APRAZIVEL BAIRRO COSME VELHO

Espólio de Dna. FRANCISCA DE PAULA GARCIA

SÓLIDO E BOM

Prédio assobradado

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO DE

30M,90 POR 112M.80

— Á —

Rua Indiana N. 83 - antigo 65

Sólido predio assobradado feito de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, dividido em cômodos para familia, edificado em terreno que mede de frente 30 metros e 90 centimetros, na linha dos fundos, 30 metros e 15 centimetros, de comprimento pelo lado direito 112 metros e 80 centimetros, e pelo lado esquerdo 111 metros e 40 centimetros, confrontando pelo lado direito com o Prédio n.º 55 de Deolinda Thereza Gomes e outros, pelo lado esquerdo com o prédio 71 de José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio, e pelo fundo com caminho da chácara da fortaleza.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1498

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA INDIANA N.º 83

(LARANJEIRAS)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

FLAMENGO **LEILÃO** Srs. Capitalistas

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM UM ÓTIMO TERRENO

DE 9m,22 DE FRENTE POR 44m,15 DE COMPRIMENTO COM PLANTA JÁ FEITA PARA A CONSTRUÇÃO DE GRANDE EDIFICIO

— Á —

Rua 2 de Dezembro n.º 23

Esplêndido terreno que mede de frente 9 metros e 22 centímetros, por 44 metros e 15 centímetros de comprimento e alarga nos fundos para 13 metros, com 506 m2, tendo no referido terreno UM SÓLIDO PREDIO ASSOBRADADO dividido em cômodos para familia.

NOTA: — Neste terreno pode ser construido um Edificio de acôrdo com a planta em poder do leiloeiro, pois trata-se de local de 1.ª ordem e muito próximo á Praia do Flamengo.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado pelo Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas (4 hs. da tarde) — Em frente ao mesmo, à

Rua 2 de Dezembro n.º 23

NOTA: — O Prédio poderá ser visto com permissão dos Srs. Inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

FLAMENGO **LEILÃO** FLAMENGO

Espólio de Dna. DEOLINDA LOUREIRO NOVAES

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio de 2 Pavimentos

EDIFICADO EM TERRENO DE 4M,70 X 37M,20

— Á —

Rua Corrêa Dutra N.º 38

PREDIO de 2 pavimentos, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. Tem na frente, no pavimento térreo, 1 janela e 2 portas sendo uma com um portão gradeado de ferro e de ingresso a uma escada de madeira de acesso ao 2º pavimento, onde tem 3 portas que se abrem para sacada com gradil de ferro. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais e soleiras de cantaria, coberto de telhas. Mede a edificação 4.70 de largura por 20,20 de comprimento; em seguida um puxado que mede 3.00 de largura por 9,35 de comprimento e se divide, no pavimento térreo, em 2 salas, 3 quartos, corredor, assoalhados e forrados, área interna ladrilhada, cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados; no 2º pavimento, se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, corredor, assoalhado e ladrilhado, despensa, banheiro e cozinha, ladrilhados e forrados. No quintal, sob coberta de telhas, há tanque, caixa dágua, W.C., e chuveiro. No 2º pavimento, aos fundos, há uma escada de cantaria, cercada por gradil de ferro que vai ter ao quintal. Aos fundos do terreno há uma meia-água coberta de telhas tipo canal e que consta de 1 cômodo cimentado. Edificado em terreno fechado por paredes e muros, que mede 4,70 de larguar por 37,23 de comprimento. Confronta, á direita, com o prédio nº 40, de propriedade do Espólio, á esquerda, com o de nº 36, pertencente a Santa Casa de Misericórdia, e, aos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Corrêa Dutra N.º 38

(MUITO PRÓXIMO À PRAIA DO FLAMENGO)

(NÃO TEM CONTRATO)

NOTA: — Este prédio pode ser vendido em conjunto com o prédio n.º 40, fazendo assim uma área de terreno com 9 metros e 20 centimetros de frente por 37 metros de comprimento, prestando-se para a construção de Edificio.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Estação da Piedade **LEILÃO** Estação da Piedade

Espólio de ANTONIO VIEIRA BRAGA

3 sólidos e bons prédios assobradados

— Á —

Avenida Suburbana N.º 8.776

(ANTIGO 2.606)

TRES PREDIOS DE FEITIO CHALE', TENDO NA FACHADA DUAS JANELAS, ENTRADA LATERAL, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MEDINDO 4,00 DE LARGURA POR 11,75 DE COMPRIMENTO, DIVIDIDO EM UMA SALA E UM QUARTO ASSOALHADOS E FORRADOS, UMA SALETA, COZINHA, W.C. E CHUVEIRO LADRILHADOS, EM BOM ESTADO E TENDO MAIS UMA MEIA-AGUA ABRIGANDO UM COMODO CIMENTADO E TELHA VÃ. O DE N.º II E' ASSOBRADADO, DE FEITIO BEIRAL, TENDO NA FACHADA DOIS MEZANINOS GRADEADOS, UMA VARANDA COM GRADIL DE MADEIRA, COBERTA E LADRILHADA, TENDO ACESSO POR UMA ESCADA COM DEGRAUS CIMENTADOS E ABRINDO SOBRE A MESMA DUAS JANELAS E UMA PORTA. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E FRONTAL, PORTAIS DE MADEIRA, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MEDINDO 6,40 DE LARGURA POR 6,40 DE COMPRIMENTO, O PUXADO 2,30 DE LARGURA POR 4,50 DE COMPRIMENTO; DIVIDIDO EM DUAS SALAS E DOIS QUARTOS ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA E W.C. LADRILHADOS, EM REGULAR ESTADO E TENDO MAIS UMA MEIA-AGUA ABRIGANDO UM CHUVEIRO E UM TANQUE PARA LAVAGEM CIMENTADOS, E UMA SEGUNDA, FECHADA POR MADEIRA, ABRIGANDO DOIS QUARTOS CIMENTADOS E TELHA VÃ. O DE N.º III. E' TERREO, DE FEITIO BEIRAL, TENDO NA FACHADA TRÊS JANELAS E UMA PORTA, CONSTRUIDO DE FRONTAL, PORTAIS DE MASSA, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MEDINDO 3,75 DE LARGURA POR 3,55 DE COMPRIMENTO, EM REGULAR ESTADO E DIVIDIDO EM UMA SALA E UM QUARTO ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA E W.C. CIMENTADOS. O TERRENO EM QUE SE ACHAM EDIFICADOS ESTES PREDIOS MEDE 1,70 DE LARGURA NA FRENTE, CONSERVANDO ESSA LARGURA NA EXTENSÃO DE 2,50, ESTREITANDO DAÍ EM DIANTE DE MODO A MEDIR 0,95, NUMA EXTENSÃO DE 35,18, ALARGANDO AÍ PARA 42,30 POR 33,60 DE EXTENSÃO, TERMINANDO COM A LARGURA DE 47,00, EM PARTE MURADO E EM PARTE FECHADO POR FOLHAS DE ZINCO, TENDO NA FRENTE UM PORTÃO DE FERRO, CONFRONTANDO DO LADO DIREITO COM OS NUMEROS 8.780, 8.786, 8.792, 8.796 E 8.808, TODOS DE QUEM DE DIREITO; DO LADO ESQUERDO COM OS NS. 8.760 E 8.766 DA AVENIDA SUBURBANA E O N.º 89 DA RUA PADRE NOBREGA, TODOS DE QUEM DE DIREITO; NOS FUNDOS COM FUNDOS DE TERRENOS DE PREDIOS DA RUA IJUÍ

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente aos mesmos, à

Avenida Suburbana N.º 8.776

(CASAS I, II e III)

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

COLEÇÃO

IGNACIO AREAL

A mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil

Peças históricas é imperiais brasileiras

Destacando-se: Secretária com placas de porcelana de Sevres toda em jacaraná que pertenceu á Princeza Izabel – Duas jarras Vieux Paris com pinturas e esmaltes ouro - (peças adquiridas no leilão do Pálacio Imperial da Quinta da Bôa Vista) – **Porcelanas Cia. das Indias e francezas, brasonadas, época Dom Pedro I e Dom Pedro II – Aparelho de porcelana franceza com pinturas a mão que pertenceu ao Duque de Caxias – Serviço de cristal bacarat todo espinhado, branco e azul da Marqueza de Santos e muitas outras admiraveis peças que serão detalhadas no anúncio de domingo próximo**

Affonso Nunes

Affonso Nunes Velasques

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29
Fone 22-7111 e 42-1755

Distinguido pelo conhecido colecionador

Venderá em Leilão

No mês de Junho vindouro

Leilões Publicos no Distrito Federal

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de EMILIANO FERREIRA DE MOURA
E LEONISSA FERREIRA DE MOURA

Grande área de terreno com duas frentes

— À —

LADEIRA DA FREGUESIA

JUNTO E ANTES DO N.º 65

— E —

AVENIDA GEREMARO DANTAS

MEDINDO 40,95 DE FRENTE; 38,95 DE FUNDOS; DE UM LADO 47,00; E DO OUTRO 33,00



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

JACAREPAGUA

Espólio de EMILIANO FERREIRA DE MOURA
E LEONISSA FERREIRA DE MOURA

Grande área de terreno com duas frentes

— À —

LADEIRA DA FREGUESIA, S. N.

LOCALIZADO A 40,95 DO N.º 65

— E —

AVENIDA GEREMARO DANTAS

MEDINDO 40,95 DE FRENTE; 38,95 DE FUNDOS; DE UM LADO 33,00; E DO OUTRO 22,00



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juíz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório, e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

TIJUCA **HADDOCK LOBO**

Espólio de ANTONIO JOAQUIM VIEIRA

Pequeno edificio em cimento armado com 4 apartamentos

— À —

R. TENENTE VILAS BOAS, 32, 34, AP. I E II E 36

Prédio de sobrado com 4 apartamentos sito á Rua Tenente Vilas Boas, 32 (sobrado), 34-I e 34-II (térreos) e 36 sobrado. Feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. — Tem na frente, no pavimento térreo I porta de ingresso a uma escada de mármore de acesso ao apartamento 32 (sobrado) sob os ns. 34-I e 34-II, 2 janelas e 2 varandas. — E' de pedra, cal e tijolo, portais de massa, soleiras e peitorais de mármore coberto por terraço Os apartamentos 34-I e 34-II, no pavimento térreo, se divide em uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área cimentada onde há tanque. 32 e 36 (no sobrado) se divide em sala, vestibulo, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço com acesso por escada cimentada onde há tanque e W. C. e chuveiro de empregado. Mede o terreno 14,00 de frente, mesma largura nos fundos por 9,00 de extensão. Confronta á direita com o 38 de Domeque de Barro, á esquerda com o 30 e 30-A de Carmen Costa e aos fundos com os prédios 99 e 101 da Rua Professor Gabizo.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA. — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, [illegible] e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

PRAÇA SAENZ PENA

Espólio de ALFREDO WERNER

Liquidação de negócio de Farmácia

CONSTANDO DE

GRANDE STOCK DE MERCADORIAS - INSTALAÇÕES COMPLETAS - PRATELEIRAS - COFRES - MÓVEIS DIVERSOS - LABORATORIOS E PLACAS



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS EM PONTO

— À —

Rua Conde de Bonfim n.º 301

NOTA: — Sinal% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

LINS E VASCONCELOS

Espólio de JOSÉ ACCIOLY DE ALMEIDA e AMELIA ALVES ACCIOLY

Predio residencial

— À —

RUA AQUIDABAN N. 49

MEDINDO 13,00 x 30,00 x 28,45

Prédio à Rua Aquidaban, 49, Freguesia do Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo de frente no porão, 2 mezaninos e no pavimento superior 2 janelas, mede a edificação na frente 6,85 x 8,20. Divide-se em 2 salas, 4 quartos. Edificado em terreno abaixo do nível da rua e mede 13,00 de frente; 30,00 de um lado e 28,45 do outro. Confronta com os fundos dos prédios 73 a 79 da Rua Carolina Santos, pelo lado direito; pelo esquerdo com o terreno aberto e s/numeração oficial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão judicial

ENGENHO NOVO

Espólio de TITO LIVIO LOPES CONRADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Otimo prédio residencial

— À —

RUA SILVA RÊGO, 95 — ANTIGO 2

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Prédio à Rua Silva Rêgo, 95, antigo 2, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas. E' constituído por 2 corpos, o primeiro à direita e no alinhamento da rua e o 2.º à esquerda e recuado mede o 1.º, 5,95 x 6,45; o 2.º, 2,95 x 3,00, ligado por um passadio que mede 1,80 x 1,40. Está dividido em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado de conservação, edificado em terreno plano que mede 25,00 x 11,00, terreno todo murado. Confronta pelo lado direito com o prédio 93 de Augusto Pires, lado esquerdo e fundos com um terreno da Cia. Predial

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LARGO DA ABOLIÇÃO

LEILÃO DE

Quatro ótimos prédios de frente

TENDO 3 OUTROS AOS FUNDOS

— À —

TRAVESSA GOMES DA SILVA

Ns. 9, 11, 13, 15, 13-A, casas I e II e 15-A

DESCRIÇÃO: — AS CASAS DE Ns. 9 E 11 SÃO RECUADAS TENDO JARDIM Á FRENTE, 2 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, BANHEIRO, QUINTAL E TANQUE. Ns. 13 E 15 TÊM AS MESMAS ACOMODAÇÕES. Ns. 13-A, CASA I, TEM 2 QUARTOS, 2 SALAS, COPA, COZINHA, ETC.; N.º 13-A, CASA II TEM 2 QUARTOS, 1 SALA, COZINHA, ETC.; E A DE N.º 15-A TEM 1 QUARTO, UMA SALA. BANHEIRO E COZINHA.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL — **ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO**

Espólio de AUGUSTO FERNANDES DE CARVALHO

Pequeno Lote de Terreno

MEDINDO 10,00 x 50,00

— SITO A' —

RUA ARARAPIRA S. N.º, junto e antes do 106

ANTIGA RUA SÃO ROQUE

Rua Ararapira s. n.º, antiga São Roque, em Bento Ribeiro, Freguesia de Irajá, junto e antes do n.º 106, medindo 10 x 50,00 tendo nos fundos 9,50. — Desmembrado de maior porção do que faz frente para a Rua Upiara, antiga Rolando Delamare, adquirido em notas do Tabelião do 14.º Ofício em 2-2-1929. — Confronta pelo lado direito com o 106 do Espólio; lado esquerdo com o 98 de José Alexandre do Nascimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFICIO

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — **ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO**

Espólio de AUGUSTO FERNANDES DE CARVALHO

ÓTIMO LOTE DE TERRENO

MEDINDO 18,00 x 50,00

— SITO A' —

RUA UPIARA, S. N.

LOCALIZADO DO LADO IMPAR DA RUA E DISTANTE 59,00 MS. DO N.º 235

Terreno á Rua Upiara s. n.º, antiga Rolando Delamare, em Bento Ribeiro, Freguesia de Irajá, lado impar da rua e distante 59,00 do n.º 235. — Medindo 18,00 de frente, 19,00 nos fundos 50,00 de extensão adquirido em notas do Tabelião do 14.º Ofício em 2-2-1929 não tendo mais as dimensões primitivas em virtude do desmembramento havido na parte dos fundos. — Confronta do lado direito com um terreno de Carlos Langoni; lado esquerdo com o terreno de Donato Langoni, aos fundos com o prédio 106 da Rua Ararapira e um terreno dessa rua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFICIO
VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1948

ÁS 16,15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL DA SILVA BRANDÃO

Predio Residencial

— À —

RUA LAGEADO N. 125

MEDINDO 10,00 x 35,00

Prédio térreo á Rua Lageado, 125 — Estação de Colégio, Freguesia de Irajá — feitio de beiral, tendo na fachada duas janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas. Construção de frontal, portões de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 5,10 x 9,00. Divide-se em sala, 2 quartos assoalhados e forrados, uma sala, cozinha e W. C. cimentado e telha vã. Está em regular estado de conservação e está edificado em terreno que mede 10,00 x 35,00. Confronta pelo lado direito com o lote de terreno n.º 15 da Cia. Territorial Riachuelo; lado esquerdo 133 de Zacarias Costa Pinto, fundo com a faixa de terra que serve de leito da linha adutora das águas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Otimo lote de terreno

— A —

RUA SALES GUIMARÃES N. 67

ANTIGA RUA ADÉLIA

MEDINDO 11,00 x 66,00

Neste terreno existe uma edificação com 3 quartos e 2 cozinhas

Terreno, sito á Rua Sales Guimarães, 67 (Antiga Rua Adélia), medindo 11,00 x 66,00 — Neste terreno existe uma edificação térrea, em feitio de beiral. Divide-se em 3 quartos assoalhados e 2 cozinhas. Confronta do lado direito com o prédio 61, do lado esquerdo com o prédio 71. êste pertencente ao Espólio e aos fundos com os prédios 42 e 44 da Rua das Oficinas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Ás 16,00 horas, em frente aos mesmos

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

PREDIO RESIDENCIAL

— Á —

RUA CORONEL CUNHA LEAL N. 9

ANTIGA LAURA N.º 1

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 35,00

Prédio á Rua Coronel Cunha Leal, 9 (Antiga Rua Laura n.º 1) — Em feitio de chalet, edificado em centro de terreno e a 5,00 metros do alinhamento da rua. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tendo na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 6,30 x 7,30, divide-se em 2 quartos e 2 salas. Está edificado em terreno de 10,00 x 35,00. Confronta do lado esquerdo com o prédio 15 de Ernesto Julio Geraldes do lado direito com o prédio 5 de Eugenio Pinheiro e aos fundos com os prédios 24 e 26 da Rua Atalaia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO. AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Ás 17,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Otimo e Sólido Galpão

TENDO OUTRA EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— Á —

RUA SALES GUIMARÃES N. 71

ANTIGA ADÉLIA N.º 7

MEDINDO 16,00 x 66,00

Galpão sito á Rua Sales Guimarães, 71 (Antiga Rua Adélia, 7) — Em feitio de chalet, edificado á esquerda do respectivo terreno e a 8,70 do alinhamento da rua. Mede êste galpão 9,20 x 15,70 tendo aos fundos um quarto e cozinha. Junto e em seguida ao galpão existe uma 2.ª edificação térrea, em feitio de beiral, dividindo-se em 4 moradias, tendo cada uma 1 quarto, uma sala e cozinha. Mede o terreno 16,00 x 66,00. Confronta á direita com o prédio 67 pertencente ao Espólio, do lado esquerdo com o terreno baldio de Alfredo Augusto Fronpel e aos fundos com o prédio 22 da Rua Gentil de Araujo

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Ás 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

BOTAFOGO — **LEILÃO JUDICIAL**

Espólio de MARIA DE SANTA MARINHA

Importante Area de Terreno

MEDINDO 20,90 x 64,50

COM PRÉDIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

— Á —

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 51, 53, 55 E 57

DESCRIÇÃO: Ns. 51 e 53: — Prédio térreo em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua. E' constituido por uma loja sob o n.º 53 e por uma estalagem sob o n.º 51. Tem na frente 2 portas em arco providas de cortinas de ferro corrugado. E' de construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais e soleiras de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado esquerdo, medindo 4,45, sendo fechada por um portão de ferro. Está dividida em 13 cômodos, assoalhados e forrados numeradas de I a XIII, tôdas com 1 porta e uma janela. Em frente a estalagem há sob coberta, 10 tanques, 3 W. C., chuveiro e 2 caixas dágua.

Ns. 55 e 57: — Prédio térreo em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua e em grupo com os ns. 51 e 53. E' constituido por uma loja sob o n.º 55 e por uma estalagem sob o n.º 57, tem na frente 2 portas de madeira em arco. E' de construção antiga, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado direito, medindo 4,45, sendo fechada por 1 portão de ferro. Está dividida em 13 quartos assoalhados e forrados numerados de I a XIII. Em frente a estalagem, há sob coberta 8 tanques, 2 W. C. Confronta á direita com o n.º 49 da Rua Fernandes Guimarães e com os de ns. 21, 23 e 25 da Rua Arnaldo Quintela pertencente ao Espólio de José Silveira Candeas e ainda com os ns. 9/123 também da mesma rua e de Aluizio Pires Teixeira aos fundos com o 59 e 59-A da Rua Fernandes Guimarães.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilões Publicos no Distrito Federal

Conjunto de arte Ventura Thomaz

Galeria de Pinturas a Oleo - Móveis de Jacarandá - D. João V e Barroco - Prataria - Porcelanas, Cristais, Tapetes etc.

Quadros a óleo de Navarro da Costa, J. Baptis ta, Facchinetti, Gabrile Castagnola, Verboekn oven, Adolph Dillons, Kuwasseg Fils, José Frappa, Manoel Madruga, Edgard Oehlm eyer, Benjamin Fichel, Estrada, Arthur Timo theo, E. Latour, Saenz La Pena, Franciscovisch Alves Cardoso, H. Cavaleiro, Carlos Oswal do, Aug. Bracet e muitos outros de real mérito.

Rara cama e oratório barroco, todo escultura do com pinturas em motivos sacros, mesas anti gas Holandesas, cadeiras alto espaldar, rica mobília para salão jantar, grupo estofado com 3 peças estilo Inglês, móveis avulsos.

ANTIGOS TAPETES PERSAS FEITOS À M ÃO COMO SARUCK, BUCKARA, TABRIEZ E SMYRNA.

PORCELANAS DE SÉVRES, LIMOGES, CH INA, VIEUX-VIANA, VISTA-ALEGRE, K. P. M. E ETC.

GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS EM A NTIGAS PRATAS PORTUGUÊSA, INGLÊS A E FRANCESA COMO CANDELABROS, BAIXELAS, COLECÃO DE 30 PALITEI ROS, SALVAS, ETC.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ILUSTRE DIPLOMAT A QUE RETIRA-SE DESTA CAPITAL E IL MO. SR. VENTURA THOMAZ

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10, 11, 12 DE MAIO DE 1948

ÁS 8 HORAS DA NOITE

— NO —

PALACIO DOS LEILÕES

— A —

AVENIDA OSVALDO CRUZ N.º 86

Comissão 5% — Impôsto 8% — Sinal 20%.

SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

Caminhões

BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

LOTE

1 — 1 Graham Brothers de 1927 com 4 cilindros e 4 toneladas
2 — 1 International de 1929 com 6 cilindros e 2,5 toneladas.
3 — 1 Ford de 1935 com 8 cilindros e 5 toneladas.
4 — 1 Ford de 1936 com 8 cilindros e 5 toneladas.
5 — 1 Ford de 1935 com 8 cilindros e 5 toneladas com aparêlho de gasogênio marca Cohin Poulens.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado pelo Sr. Liquidante da firma Hasenclever & Cia.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

As 14 horas em ponto

NA GARAGE DA

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO N. 62

(Onde estão depositados e poderão ser examinados nos dias úteis das 8 às 10 e das 13 às 16 horas, exceto aos sábados)

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO S. CRISTÓVÃO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Caminhões International - Ford - Hudson - Chevrolet - Saurer - White e Büssing



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

ÀS 14 HORAS EM PONTO

— Á —

Avenida Bartolomeu de Gusmão

JUNTO E ANTES DO N.º 1.100

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

CENTRO

LEILÃO

RAROS PERFUMES FRANCEZES E AMERICANOS — ARTIGOS DE TOUCADOR

PRODUTOS LUCIENNE MERLE (FRANCESES) — HATTIE CARNEGIE E CONSTANCE BENNET (AMERICANOS)

Extratos de luxo "Cabeça de Mulher", "Victory" e "Deux Mots" — Água de colônia concentrada — Solução para pernas (Leg make up) artigos para presente, batton fixador flipstick, cream rouge, foundation cream, estojos de matéria plástica, etc.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por importante Banco desta Capital

VENDERÁ EM LEILÃO

NOS DIAS 29 E 30 DO CORRENTE

As 17 horas em ponto

— Á —

RUA MANOEL DE CARVALHO

EDIFÍCIO DO CLUBE NAVAL — FUNDOS DO TEATRO MUNICIPAL

NOTA: — Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro.

CENTRO

Leilão Judicial

Espólio de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Importante e moderno consultório médico

INSTALAÇÕES COMPLETAS E APARELHO DE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA MARCA WESTINGHOUSE, COM LABORATORIO PARA REVELAÇÃO DE CHAPAS — 3 CADEIRAS E 1 MESA NA SALA DE ESPERA E 2 MESAS, 2 CADEIRAS E 2 ESTANTES NO GABINETE



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará Judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Alcindo Guanabara, 17 - 21

(EDIFÍCIO REGINA, SALA 910)

NOTA IMPORTANTE: — 20% sinal — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilão Judicial

SÃO CRISTOVÃO

AÇÃO EXECUTIVA

Caminhões Chevrolet e International

1.º, um auto-caminhão "Gigante", licenciado sob o número 6.76.86, marca CHEVROLET, motor HD-232/29248, com 6 cilindros, 81 H. P., em regular estado de conservação, funcionando; 2.º, um auto-caminhão "Gigante" INTERNATIONAL, licenciado sob o n.º 6-76-88, motor BG-256168, de seis cilindros, 93 H. P., em bom estado de conservação e calcamento regular.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS EM PONTO

— Á —

RUA CHAVES FARIA, 96

(ONDE ESTÃO DEPOSITADOS)

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

CENTRO

Leilão Judicial

Ação executiva

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR, ESTILO COLONIAL — DORMITÓRIO COMPLETO ESTILO INGLÊS — APARELHO DE RÁDIO ZENITH COM VITROLA AUTOMÁTICA

DESTACANDO-SE:

Pratos para parede, serviço de chá, castiçais de metal branco, aparêlho de jantar de louça inglêsa, serviço de cristaleira com 60 peças, licoreiros, floreiras, coqueteleiras, jarras, etc.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

Ás 16,30 horas em ponto

— Á —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

Leilões Publicos no Distrito Federal

COPACABANA

Amanhã - Sensacional Leilão - Amanhã

288 LUSTRES DE CRISTAL

Retirados da Alfandega que serão vendidos ao correr do martelo, segunda e terça-feiras, 26 e 27 corrente. ás 8 horas da noite á

Av. Princesa Izabel, 126-Tunel Novo

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Salão de Vendas á Av. Atlan tica, 638 — Tel. 47-0570

Destacando-se diversos lustres de cristal Bacarat, Tchecos e Versalhes em guarnições de bronze dourado patinado laqueados com legitimos pingentes, Bico-diamante, placas e laminas lapidadas que o **JULIO** venderá ao correr do martelo à AVENIDA PRINCESA IZABEL, 126 ás 8 horas da noite, autorisado por particular amigo desta praça

CATÁLOGO

1 Um lustre Luiz XVI com guarnições de bronze douradas e contas de cristal Bacarat 6 braços.
2 Um dito idem idem maior com mangas de cristal lapidado 9 braços.
3 Um dito idem de cristal com 8 luzes com pingentes pirolitos e contas lapidadas.
4 Um dito idem Versailles laqueado de branco com placas e contas lapidadas 6 luzes.
5 Um dito idem Bacarat com guarnições de bronze revestido de cristal 19 luzes.
6 Um dito idem Versailles laqueado branco com placas e rosêtas lapidadas 10 luzes.
7 Um dito idem Bacarat com guarnições de bronze revestido de cristal 13 luzes.
8 Um dito idem Versailles armação de bronze dourado com placas e contas de cristal lapidado 11 luzes.
9 Um dito idem cristal Bacarat antigo com pingentes Bico-Diamante corpo fôsco lapidado 10 braços.
10 Um dito idem lapidado com pingentes Bico-Diamante e florões 6 braços.
11 Um dito Versailles bronzeado com placas, rosêtas de cristal lapidado e abat-jour de séda grenat 6 luzes.
12 Um dito ide mVersailles-Patinado com placas contas de cristal lapidado 6 luzes.
13 Um dito idem Bacarat com guarniçes de bronze revestido de cristal 16 luzes.
14 Um dito de cristal fôsco Bacarat lapidado com tulipas e correntes 6 luzes.
15 Um dito idem Versailles com placas contas e correntes de cristal lapidado 4 luzes mingnon.
16 Um original lustre de cristal Bacarat com guarnições de bronze dourado, pingentes e contas de cristal Bico Diamante em forma de cêsta 2 luzes.
17 Um dito idem Versailles laqueado de branco com placas e contas de cristal lapidado 12 luzes.
18 Um dito Versailles armação bronze com placas e contas de cristal lapidado 12 luzes.
19 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
20 Um dito idem Versailles bronze patinado com placas e contas de cristal lapidado 5 luzes.
21 Um dito idem cristal lapidado com placas rosêtas e florões 12 braços.
22 Um dito idem 2 planos com placas contas de cristal lapidado 18 braços.
23 Um dito idem Versailles armação bronze com pingentes e placas Amendoas 6 luzes.
24 Um dito idem cristal com placas contas e mangas lapidadas 5 luzes mignon.
25 Uma lanterna de cristal com 4 camadas de pingentes pirulitos com contas lapidadas.
26 Um lustre cristal com pingentes pirolitos contas e correntes 6 luzes.
27 Um dito com pingentes Bico Diamante contas correntes mangas lapidadas 4 luzes.
28 Um dito idem com pingentes pirolitos braços lisos contas e correntes 6 braços.
29 Um dito idem Bacarat com pingentes Bico Diamante e contas lapidadas com 16 braços.
30 Uma lira de cristal lapidado com pingentes Bico Diamante e tulipa antiga lapidada.
31 Um lustre cristal com pingentes lágrimas 3 luzes.
32 Um dito idem com pingente lágrimas e florão 6 luzes.
33 Um dito idem de bronze polido com placas e contas de cristal lapidado 5 luzes.
34 Um dito idem Versailles bronze Patinado com placas e contas lapidadas 12 luzes.
35 Um dito idem braços macissos com placas e pingentes pirolitos 8 luzes.
36 Um dito idem cristal Bacarat com pingentes Bico-diamante, correntes e mangas lapidadas 12 luzes.
37 Uma lanterna de cristal lapidado fechada em contas.
38 Uma dita idem idem.
39 Uma dita idem estilo Império com 8 camadas de pingentes pirolitos lapidados.
40 Uma dita de cristal Bacarat com pingentes Bico-diamante.
41 Uma dita idem idem.
42 Uma dita idem pingentes pirolitos com 4 planos.
43 Um lustre de Bacarat com guarnições de bronze revestido de cristal 6 luzes.
44 Um dito idem de cristal antigo com braços macissos, pingentes Bico-diamante e contas lapidadas.
45 Uma lanterna de cristal com 6 planos de pingentes pirolitos.
46 Uma dita idem de cristal Bacarat com pingentes Bico-diamante.
47 Uma dita idem com contas de cristal lapidado.
48 Um lustre cristal lapidado com pingentes pirolitos e contas lapidadas 10 braços lisos.
49 Um lustre Versailles de bronze dourado com placas e rosêtas de cristal lapidado 32 luzes.
50 Um dito de cristal lapidado com placas rosêtas florões e mangas lapidadas 4 luzes.
51 Um original lustre cristal Bacarat com guarnições de bronze dourado, pingentes e contas de cristal Bico-diamante em forma de cêsta.
52 Um dito idem idem.
53 Um dito Versailles bronze polido com placas contas e pingentes pirolitos 12 luzes.
54 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas florões e mangas lapidadas 12 luzes.
55 Um dito idem de cristal azul lapidado com 8 luzes.
56 Um dito idem Versailles bronze dourado com placas e pingentes pirolitos 3 luzes mignon.
57 Um dito idem idem mignon.
58 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
59 Um dito idem idem mignon.
60 Um dito idem idem 6 luzes mignon.
61 Um dito idem idem mignon.
62 Um dito cristal lapidado com placas rosêtas e mangas lapidadas 6 luzes.
63 Um dito idem Versailles bronze prateado com placas e contas de cristal lapidado 11 luzes.
64 Um dito idem de cristal Bacarat antigo "fôsco" com pingentes lâminas, rosêtas e tulipas lapidadas 5 luzes.
65 Um dito idem de cristal lapidado com pingentes lágrimas e florões 5 luzes.
66 Um dito idem Versailles braços massiços com pingentes pirolitos e contas lapidadas 4 luzes mignon.
67 Um dito idem idem mignon.
68 Um lustre cristal lapidado com pingentes lágrimas 4 luzes mignon.
69 Um dito idem idem mignon.
70 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
71 Um dito idem idem mignon.
72 Um dito idem Bacarat lapidação Bico-jaca com pingentes pirolitos contas e florões 7 luzes.
73 Um dito idem Versailles braços massiços com pingentes pirolitos e contas 3 luzes mignon.
74 Um dito idem idem mignon.
75 Um dito idem idem 6 luzes mignon.
76 Um dito idem cristal Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante e contas 18 luzes.
77 Um dito idem cristal azul lapidado com 6 luzes.
78 Um dito idem cristal com placas contas e florões lapidados 8 luzes.
79 Um dito idem cristal lapidado com pingentes mangas 5 luzes.
80 Uma lanterna de cristal lapidado com pingentes lágrimas.
81 Uma dita idem cristal Bacarat fechando em contas lapidadas tipo médio.
82 Uma dita idem idem.
83 Um lustre cristal lapidado com pingentes pirolitos contas e correntes 8 luzes.
84 Um dito idem de cristal Bacarat lapidado com armação de bronze revestida de cristal 16 luzes.
85 Um dito idem Versailles laqueado branco com pl... e rosêtas de cristal lapidado 12 luzes.
86 Um lustre cristal Bacarat antigo com pingentes Bico-diamante contas e correntes 5 luzes.
87 Um dito idem cristal com pingentes pirolitos, contas e correntes lapidadas 6 luzes.
88 Um dito idem cristal lapidado com pingentes pirolitos, contas, correntes e tulipas fôscas 8 luzes.
89 Um dito idem cristal Bacarat antigo "fôsco" lavrado com pingentes Bico-diamante e tulipas 4 luzes.
90 Um dito idem cristal Bacarat com pingentes pirolitos, contas e correntes lapidadas 32 luzes.
91 Um dito idem cristal lapidado com pingentes lágrimas e mangas lapidadas 8 luzes.
92 Um dito idem Versailles bronze patinado com placas e contas de cristal lapidado 11 luzes.
93 Um dito idem cristal lapidado com pingentes pirolitos contas e florões 7 luzes.
94 Um dito idem cristal paulista com 5 luzes.
95 Um dito idem cristal Bacarat fôsco com armação de bronze dourado e pingentes Bico-diamante 6 luzes.
96 Uma lira de cristal lapidado com pingentes pirolitos contas e tulipa lavrada e lapidada.
97 Uma dita idem idem.
98 Uma lanterna de cristal com pingentes pirolitos e contas lapidadas.
99 Um lustre cristal Bacarat antigo "fôsco" com contas e tulipas lapidadas 4 luzes.
100 Um dito idem cristal com pingentes pirolitos, contas e correntes lapidadas 6 luzes.
101 Um lustre de cristal lapidado com pingentes pirolitos contas e correntes 6 luzes.
102 Um dito idem cristal pingentes lágrimas 4 luzes.
103 Um dito idem em forma de lira lapidado pingentes pirolitos e contas 7 luzes.
104 Um dito idem cristal lapidado pingentes lágrimas 4 luzes.
105 Um dito idem idem mignon.
106 Um dito idem armação de bronze dourado com placas de cristal colorido e rosêtas 12 luzes.
107 Um dito idem cristal lapidado com pingentes pirolitos e contas 16 luzes.
108 Um dito idem de cristal Bico-jaca lapidado pingentes pirolitos contas e florões 4 luzes.
109 Um lustre cristal Bacarat com armação bronze dourado e pingentes Bico-diamante em forma de césta.
110 Uma dita idem idem.
111 Um dito idem Versailles armação de bronze dourado com placas e pingentes pirolitos de cristal lapidado 13 luzes.
112 Um dito idem idem.
113 Um dito idem idem.
114 Um dito idem corpo de cristal lapidado braços massiços com placas e pingentes pirolitos 3 luzes mignon.
115 Um dito idem idem mignon.
116 Um dito idem idem mignon.
117 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
118 Um dito idem idem mignon.
119 Um dito idem idem mignon.
120 Um lustre Versailles ramação de bronze patinado com pingentes e placas de cristal lapidado 6 luzes mignon.
121 Um dito idem ide mmignon.
122 Um dito idem idem mignon.
123 Um dito idem cristal Bacarat armação de bronze revestido de cristal com placas e contas 7 luzes.
124 Um dito idem idem 7 luzes.
125 Um dito idem cristal lapidado com placas e contas 4 luzes mignon.
126 Um dito idem idem mignon.
127 Um dito idem idem mignon.
128 Um dito idem idem mignon.
129 Um dito idem idem mignon.
130 Um dito idem idem mignon.
131 Um dito idem cristal placas contas lapidada 3 planos 6 luzes.
132 Um dito idem cristal lapidado placas e contas 2 planos 8 luzes.
133 Um dito idem cristal com florões, placas e contas lapidadas 8 luzes.
134 Um dito idem cristal 2 planos com placas contas lapidadas 8 luzes.
135 Um dito idem idem com flores.
136 Um dito idem cristal lapidado com florões placas e contas lapidadas 8 luzes.
137 Um dito idem sem florão 8 luzes.
138 Um dito idem cristal 2 planos placas e contas lapidadas 12 luzes.
139 Um dito idem idem 12 luzes.
140 Um dito idem cristal com florões placas e contas 2 planos 12 luzes.
141 Um lustre cristal lapidado com florões placas e contas 12 luzes.
142 Um dito idem idem sem florão 12 luzes
143 Um dito idem cristal lapidado 2 planos com florões placas contas 3 luzes mignon.
144 Um dito idem cristal Bacarat armação de bronze revestido de cristal com placas e contas 7 luzes.
145 Um dito idem Versailles armação bronze dourado com placas e contas de cristal lapidado 11 luzes.
146 Um dito idem idem 11 luzes.
147 Um dito idem ide mi0 luzes.
148 Um dito idem idem 10 luzes.
149 Um dito idem idem 6 luzes.
150 Um dito idem laqueado branco com placas e contas cristal lapidado 7 luzes.
151 Um dito idem idem 7 luzes.
152 Um dito idem idem com 6 luzes.
153 Um dito idem idem com 6 luzes.
154 Uma lira de cristal lapidado com pingentes lágrimas e tulipa fôsco lapidada.
155 Uma dita idem idem.
156 Uma dita idem cristal lapidado com placas e pingentes lágrimas tulipa lapidada.
157 Uma lanterna cristal Bacarat fechando em contas.
158 Uma dita idem idem.
159 Um lustre Versailles com armação de bronze com placas e contas de cristal lapidado 5 luzes.
160 Um dito idem com armação de bronze massiço com pingentes pirolitos e contas de cristal lapidado 8 luzes mignon.
161 Um lustre Versailles com armação de bronze pingentes pirolitos e contas de cristal lapidado 4 luzes mignon.
162 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
163 Um dito idem idem 6 luzes mignon.
164 Uma lanterna cristal Bacarat fechando em contas.
165 Um lustre cristal com pingentes lágrimas lapidados 3 planos 3 luzes.
166 Um dit idem lapidado pingentes lágrimas com 5 luzes mignon.
167 Um dito idem idem com pingentes Ameandoas e contas lapidadas 4 luzes mignon.
168 Um dito idem lapidado pingentes lágrimas com 4 luzes mignon.
169 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
170 Um dito ide midem 3 luzes mignon.
171 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
172 Um dito idem com placas e contas de cristal lapidado 4 luzes mignon.
173 Um dito idem cristal lapidado com pingentes e 2 planos 4 luzes mignon.
174 Um dito idem idem maior pingentes pirolitos, contas e florões 5 luzes.
175 Um dito idem cristal com placas e contas lapidadas 8 luzes.
176 Um dito idem cristal Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante e contas 12 luzes.
177 Um dito idem lapidado com pingentes pirolitos, Amendoas e contas 4 luzes mignon.
178 Um dito idem cristal com pingentes pirolitos contas e 2 planos 6 l[illegible]
179 Um [illegible] cristal lapidado com [illegible] lágrimas e florões 6 luzes.
180 Um dito idem cristal com placas e contas lapidadas 4 luzes mignon.
181 Uma lira cristal lapidado com pingentes pirolitos, contas e tulipa de placa lapidado.
182 Um lustre cristal com placas contas 3 planos de pingentes 9 luzes.
183 Um dito idem cristal lapidado com placas e contas 12 luzes.
184 Um dito idem cristal com pingentes placas contas e florões 5 luzes.
185 Um dito idem cristal com pingentes pirolitos, contas 6 luzes.
186 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 2 planos 4 luzes mignon.
187 Um idem idem placas e contas 3 luzes mignon.
188 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
189 Um dito idem cristal lapidado com placas contas florões e pingentes bomba 8 luzes.
190 Um dito idem cristal placas contas e florões 8 luzes.
191 Um dito idem cristal com placas e contas 3 luzes mignon.
192 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
193 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
194 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
195 Um dito idem cristal lapidado cor rosa com placas e florões 6 luzes.
196 Um dito idem idem 6 luzes.
197 Um lustre de cristal com pingentes pirolito e contas lapidadas 6 luzes.
198 Um dito idem cristal com placas contas 2 planos 8 luzes.
199 Um dito idem cristal Bacarat lapidação Bico-jaca pingentes pirolitos e contas 8 luzes.
200 Um dito idem idem 6 luzes.
201 U mdito idem idem 6 luzes.
202 Um dito idem cristal placas contas com 5 luzes mignon.
203 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
204 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
205 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 2 planos 5 luzes.
206 Uma lanterna de cristal com pingentes lágrimas.
207 Um lustre cristal lapidado com pingentes pirolitos e contas 12 luzes.
208 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas lapidados 6 luzes.
209 Um dito idem cristal Bacarat com pingentes Bico-diamante e contas 5 luzes.
210 Um dito idem cristal com placas e contas lapidado 3 luzes mignon.
211 Um dito idem cristal lapidado feito em forma de lira com pingentes pirolitos e contas 5 luzes.
212 Uma lira de cristal lapidado com placas, contas e tulipa fôsco lapidada.
213 Uma dita idem idem.
214 Um lustre cristal lapidado com pingentes e contas 8 luzes.
215 Um dito idem idem 8 luzes.
216 Um lustre de cristal com placas e contas 3 luzes mignon.
217 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
218 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
219 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
220 Um dito idem idem lapidado 4 luzes.
221 Um dito idem cristal pingentes pirolitos e contas com 5 luzes mignon.
222 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas florões e 2 planos 5 luzes.
223 Um dito idem cristal lapidado com pingentes lágrimas 3 planos 6 luzes.
224 Um dito idem cristal com placas com 2 planos 10 luzes.
225 Um dito idem cristal pingentes lágrimas 6 luzes.
226 Um dito idem cristal lapidado com pingentes pirolitos e contas 8 luzes.
227 Um dito idem cristal pingentes lágrima e florões 5 luzes mignon.
228 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
229 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
230 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
231 Um dito idem cristal lapidado com pingentes láminas com 12 luzes.
232 Um dito idem placas contas e florões com 12 luzes.
233 Um dito idem cristal lapidado com pingentes lágrimas e florões 5 luzes.
234 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 3 luzes mignon.
235 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
235a Um lustre de cristal lapidado com pingentes Bico-Diamante e contas 6 luzes.
236 Um dito idem idem 6 luzes.
237 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas e florões 5 luzes.
238 Um dito ide midem menor 4 luzes.
239 Um dito ide midem 4 luzes.
240 Um dito idem cristal com placas e contas lapidadas 5 luzes mignon.
241 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
242 Um dito idem idem soquete universal 4 luzes.
243 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 2 planos 6 luzes.
244 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
245 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
246 Uma lira cristal lapidado com pingentes pirolitos, contas e tulipa fôsco lapidada.
247 Uma dita idem idem.
248 Uma dita idem com placas contas e tulipa fôsca lavrada.
249 Um lustre cristal lapidado placas contas e florões 5 luzes mignon.
250 Um dito idem idem 3 luzes mignon
251 Um dito idem cristal pingentes pirolitos contas com 4 luzes mignon.
252 Uma lanterna cristal com pingentes pirolitos contas 4 planos.
253 Um dito idem Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante contas de cristal 12 luzes.
254 Um dito idem Bacarat lapidado pingentes Bico-diamante contas e florões 4 luzes.
255 Um dito idem lapidação Bico-jaca pingentes pirolitos e contas 6 luzes.

(Conclui na pág 16).

Leilões Públicos no Distrito Federal

Conclusão da pág 15)

256 Um dito idem, idem 6 luzes.
257 Um lustre cristal lapidado com placas e contas 10 luzes,
258 Um dito idem cristal com placas contas 8 luzes.
259 Um dito idem cristal com pingentes pirolitos contas 8 luzes.
260 U mdito idem idem com 6 luzes,
261 Um par de aplique de cristal Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante 2 luzes.
262 Um dito idem idem.
263 Um dito idem com placas rosétas de cristal e florões 2 luzes e mangas.
264 Um dito idem idem e mangas.
265 Um dito idem com pingentes lâminas e contas lapidadas 2 luzes e mangas.
266 Um dito idem idem com mangas.
267 Um dito idem cristal Bacarat armação de bronze revestido de cristal com florão e pingentes lapidados 2 luzes.
268 Um dito idem idem.
269 Um dito idem Versalles com pingentes e placas de cristal lapidado 2 luzes.
270 Um dito idem idem 2 luzes.
271 Um dito idem de cristal lapidado com pingentes contas e florão 2 luzes.
272 Um dito idem idem 2 luzes.
273 Um dito idem com lapidação Bico-jaca e pingentes Bico-diamante mangas 2 luzes.
274 Um dito idem idem mangas 2 luzes.
275 Um dito idem cristal Bacarat armação de bronze revestido de cristal com pingentes lapidados e florão 3 luzes.
276 Um dito idem idem com 3 luzes,
277 Um aplique de cristal lapidado com placas e rosétas e florões 3 luzes.
278 Um dito idem idem 3 luzes.
279 Um par de castiçais de cristal Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante e mangas de cristal da época.
280 Um dito idem idem.
281 Um candelabro de cristal Bacarat com pingentes pirolito lapidado para 3 luzes.
282 Dois castiçais de antigo cristal Bacarat lapidação Bico de Jaca com mangas de cristal Renascence.
283 Um original lampadário de bronze dourado e patinado com tulipa de cristal Bacarat.
284 Um antigo lampeão de cristal Bacarat com pingentes Bico-diamante e guarnição bronze dourado.
285 Um candelabro de bronze dourado com pingentes pirolitos, contas e mangas cristal lapidada para 5 luzes.
286 Duas antigas lanternas patinadas para varanda.
287 Duas ditas idem idem.
288 Um castiçal de cristal Bacarat antigo com pingentes Bico-diamante e manga lapidada.

Comissão de 5% e sinal de 20% ao ato arrematação.

CATETE — LEILÃO DE

Excelente Prédio

DE 3 PAVIMENTOS

— Ã —

RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Este bom prédio de 3 pavimentos, tendo ótima e espaçosa loja alugada sem contrato, e mais dois pavimentos divididos em 18 cômodos também alugados sem contrato. O terreno que mede de frente 8 metros, alargando-se após o corpo da loja, com fundos pelo prédio n.º 28 e daí até á Rua Santo Amaro, prestando-se para maravilhoso edifício, tendo portanto uma área quadrada de 2.500 metros, e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por distinto amigo, Presidente de importante Companhia — Venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Sinal 20% e mais 5% de comissão ao leiloeiro, no ato.

CASCADURA — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

LEILÃO DE

4 BONS PREDIOS

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

— Ã —

AVENIDA SUBURBANA, 9236, 9242, 9246 e 9250
ESQUINA DA Tsa. BITHENCOURT

Estes prédios de sólida construção, sendo os 3 primeiros com jardim á frente, portão e grade de ferro, tendo cada um 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e etc. e o ultimo que faz esquina com a Travessa Bithencourt, é construido á frente de rua tendo mais um quarto. Os prédios acham-se alugados sem contrato e são edificados em terreno total de cêrca de 21 x 30 e serão vendidos em um só lote ou retalhadamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1948
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, A'
AVENIDA SUBURBANA, 9236, 9242, 9246 e 9250

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.
NOTA. — Os prédios podem ser vistos por gentileza dos Srs. inquilinos e serão vendidos retalhadamente ou em um só lote.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Esplêndido Prédio

PARA NEGÓCIO E RESIDÊNCIA

— Ã —

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 127

o qual é de sobrado, edificado no alinhamento da rua, feitio beiral, tendo no 1.º pavimento 2 portas, sendo uma larga, com cortina de ferro corrugado e no sobrado 2 portas sôbre sacadas. O terreno se divide em armazém, parte ladrilhado e parte cimentado, 1 área descoberta, corredor e 1 cômodo assoalhado e W.C. e tanque sob o puxado do 2.º pavimento; êste se divide em saguão, 3 salas, corredor, 5 quartos, cozinha e banheiro, êstes ultimos ladrilhados. O terreno respectivo, mede 4m,35 de testada, 5m,70 de largura nos fundos e 105m,00 de extensão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO POR ALVARA' E CONCORDANCIA DOS CONDOMINOS

VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948
Às 16 horas
EM FRENTE AO MESMO
— Ã —
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 127
O BOM PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

LEILÃO JUDICIAL DE

Uma pulseira de platina com brilhantes

— Ã —

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5
(LADO DO CORPO DE BOMBEIROS)

UMA PULSEIRA DE PLATINA DEFEITUOSA COM CERCA DE 152 BRILHANTES DE VARIOS TAMANHOS EM SEPARADOS.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém á Praça da Republica, 5
Devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948
Às 15,30 horas
Em seu armazém, à
5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Juizo, taxa Judicial, Impôsto Federal de 8%.

ESTÁCIO — LEILÃO DE

Bom Prédio de 2 Pavimentos

— Ã —

RUA DE SÃO CARLOS, 71

Sólido prédio edificado em bom terreno, tendo ampla loja alugada com um resto de contrato, e o sobrado que se divide em 5 quartos, ampla sala, magnifico quintal e demais comodidades. Acha-se vago sendo imediata a entrega.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA DE SÃO CARLOS, 71

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

30 Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A' —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
ÀS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948
às 9 horas da noite
Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

GLÓRIA — ENTREGA IMEDIATA

LEILÃO DE

Bom Prédio - vazio

— Ã —

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54
(PROXIMO A' RUA CANDIDO MENDES)

Sólido prédio de 2 pavimentos com 3 sacadas, frente em cada um, entrada ao lado com varanda, dividido em 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e demais dependências, achando-se vago sendo imediata a entrega.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

TIJUCA — Entrega vazio — LEILÃO DE

Magnífico Prédio com Garagem

— Ã —

RUA CANUTO SARAIVA, 15

Este magnífico prédio de sólida construção tendo 2 pavimentos, em centro de bom terreno, com jardim á frente, dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, dependências de criados, garagem e demais dependências, será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948
Às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à
RUA CANUTO SARAIVA, 15

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

LEILÃO

Jóias - Radiola - Móveis

Um relógio Omega de bôlso, folheado, uma corrente de ouro pesando 30 gramas, 2 relógios-pulseira e anel de ouro com uma pedra vermelha e relógios de bôlso de aço com chatilene, 1 estatueta de bronze e radiola com mudança de discos, um móvel de luxo Colonial, uma Vitrola Vitor e rolimã novo, 24 cadeiras novas com assento estufado em couro, 20 camas novas para solteiro, um etager estilo antigo, novo, e diversas miudezas que constar no ato.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Armazem e escritório á Praça da Republica, 5 — Tel. 42-6665
Devidamente autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948
Às 14 horas, em seu armazém, à
5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal de 20%, 5% de comissão. Nas jóias o Impôsto Federal de 8%.

(Conclusão dos anúncios de leilão nas págs. 13 e 14 da 1.ª seção)

ANO 73 — NÚMERO 95

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 25 de abril de 1948

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — ASTÉRIO DE CAMPOS

Memorável solenidade na Academia de Letras da Bahia

A Academia de Letras da Bahia está mantendo, com esplendorosos entusiasmos e surtos idealísticos, o fôgo sagrado da arte literária, nesse "ninho murmuroso de eterna poesia, onde cantou Castro Alves", na consagrada expressão de Rui Barbosa. Aquela nobre entidade realizou, na noite de 15 de outubro de 1947, uma de suas mais brilhantes sessões, distinguida com a presença do Governador Otávio Mangabeira, da Academia Brasileira de Letras. Foi empossado solenemente na Cadeira número 25 de que é patrono Pedro Eunápio da Silva Deiró e de que foi antecessor Hermano de Santana, o novo acadêmico Raimundo de Sousa Brito, poeta imaginoso e de fino humorismo, exímio cultor da prosa e do verso, o qual mereceu vibrante saudação do esteta da versificação parnasiana — Leopoldo Braga. Os discursos de ambos são peças que enriquecem as letras nacionais.

> Recebendo o novo acadêmico, disse Leopoldo Braga: "O Filósofo constrói. O Poeta cria. — O Filósofo pensa. O Poeta sonha... — O Filósofo conclui. O Poeta adivinha. — A Filosofia confina com a Poesia, num domínio comum a ambas: o infinito!" — Versos de Raimundo Brito atribuídos a Catulo Cearense — Disse o recipiendário: "A arte exige, por que seja humana e compreensiva, largos contactos com a vida que palpita em torno de nós, e que lhe cumpre, em certa medida, refletir. Deve ser um olhar de dentro para fora, que revele, e desdobre ao pensamento criador o panorama cósmico. Cosmos em grego também significa Beleza".

(CONCLUSÃO)

Porque se descemos dessa região do além-intelecto para o terreno das cogitações objetivas com a preocupação conceitual de certeza imediata e impessoal, na ânsia de leis universalmente válidas, perdemos contacto com a própria essência da verdade. Estamos por que são vazias de conteúdo lógico as provas dialéticas da existência de Deus. A teodicéa, ao meu ver, é uma irreverência contra a divindade. Quando a inteligência se põe a analisar a Deus êle foge de nosso coração.

Existe uma montanha de livros escritos para provar que estão rigorosamente certas as passagens científicas da Bíblia. E' um contra-senso essa preocupação. Não é a Bíblia que se deve adaptar às afirmações científicas. A ciência é que se deve conformar aos textos bíblicos.

Quando perguntaram a Einstein se êle não se admirava de saber que os astronomos, reunidos em observação num Estado do Norte do Brasil, durante um eclipse, haviam comprovado a sua intuição sob um desvio da trajetória da luz estrelar, êle respondeu: — "Não! Eu ficaria admirado se a realidade não viesse confirmar a minha intuição".

Se os fatos atuais não se ajustarem a uma velha profecia de Isaías, a culpa não é de Isaías: — é dos fatos, que não se moldaram à intuição do profeta. Talvez estas idéias sejam primas carnais daquele célebre paradoxo de Oscar Wilde, segundo o qual não é a arte quem copia a natureza, mas, esta é quem copia a arte. Aliás, meus senhores, não é realmente singular, como observa Leon Brunschviggs em suas excelentes "Etapas da filosofia matemática", que a natureza dificilmente ofereça amostras rigorosamente exatas das formas mais simples da geometria?

Acode, imediatamente, em resposta, ao nosso espírito, a simetria hexagonal dos alvéolos dos cortiços. Mas, a observação tem provado ser uma aparência o celebrado rigor geométrico das células das abelhas.

Eis porque, além dos mais, os propósitos esquematizadores, o intento de fria análise discursiva, por mais engenhosos que sejam, justamente porque põem a Beleza em equação, impessoalizando-a, reduzindo o sentimento a prosáicas manifestações de tendências satisfeitas ou contrariadas, mero processo psíquico de estrutura biológica e motivação sociológica, ou a influências física, do meio e da raça não conseguirão jamais remover a intuição emocional, o tonus do sentimento individual do artista da sua função de causa primeira, de fôrça preponderante, responsável pela atividade estética de criação ou de contemplação.

Improcedem os argumentos dos que, diante de um quadro de Rafael ou uma sonata de Beethoven, um poema de Hugo ou um drama de Ibsen, uma página de Flaubert ou uma catedral gótica, uma estátua de Rodin ou um camafeu de Celini, antepõem causalidades bio-fisiológicas ou sociológicas, estas expressas numa "técnica estética" das épocas em que essas obras foram criadas, ao sentimento que as inspirou, ao traço de genialidade pessoal dos seus autores, ao que nesses trabalhos existe de pura e legítima intuição.

Para êsses fisiologistas do sentimento artístico, para êsses implacáveis anatomistas da emoção estética, um "noturno" de Chopin, uma tela de Rembrandt, foram apenas resultado controlável de uma estimação coletiva de determinados valores estéticos, foram os frutos de uma técnica de produção consequente do aplauso público, maneira de sentir própria a cada época, suprema casualidade da obra de arte respectiva.

Dizem, por exemplo, com Charles Lalo, que, de uma maneira geral, tôda a música, reparemos bem, tôda a música moderna assenta suas interpretações na "clareza fundamental da escala maior", que os gregos entretanto excluíram expressamente de seus sistemas, praticando ainda uma multidão de "gêneros" e "matizes" de intervalos que ignoramos e que repugnariam ao nosso gôsto como outras tantas combinações literalmente falsas.

E' sabido, isso não obstante, que certos cantos populares russos mantêm até hoje essa tonalidade menor como tom preeminente em sua contextura harmônica, o que ilide a asserção de uma técnica musical exclusivamente grega ou, pelo menos que, no decorrer do tempo, outras técnicas não a reproduzissem em condições sociais inteiramente diversas.

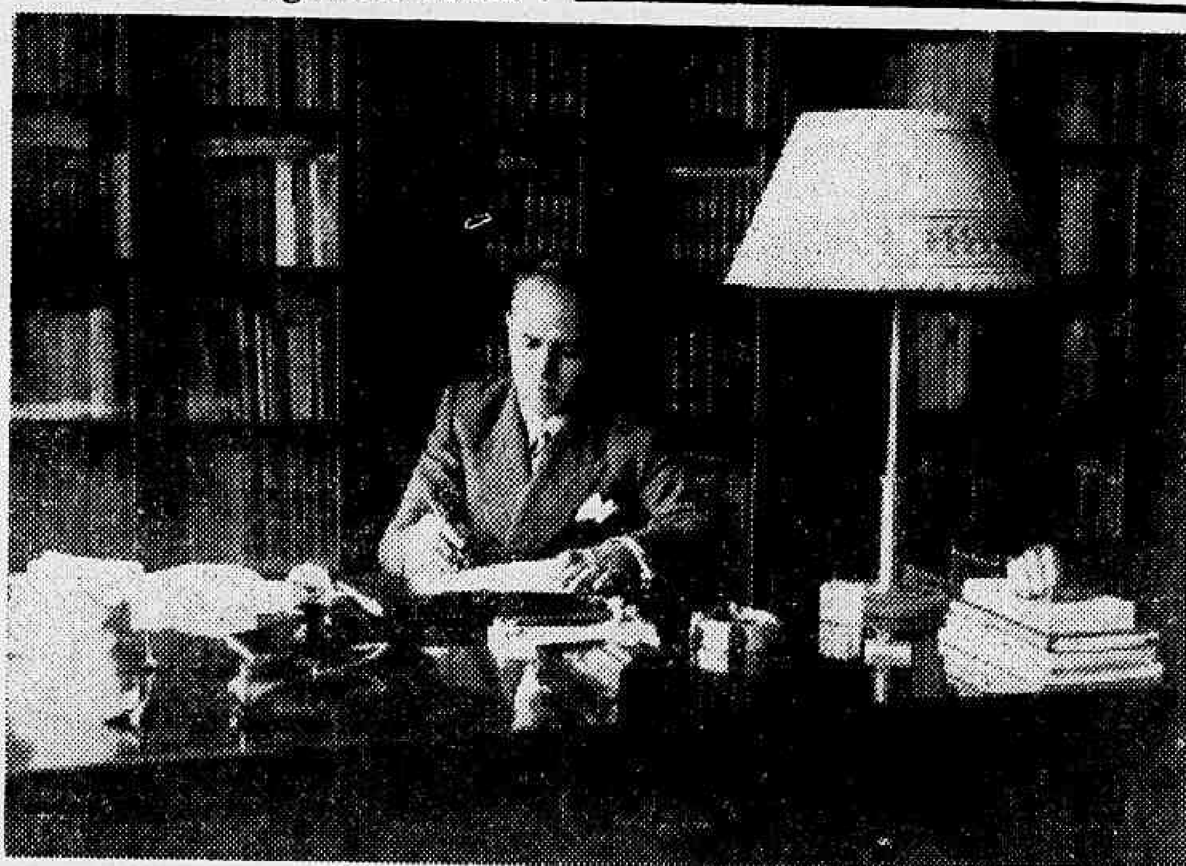
Dizem ainda que a calma simetria arquitetônica da antiguidade clássica exteriorizada nos frontões, frisas e colunas dos templos helênicos foi substituída pela hierarquia das flexas e campanários do estilo gótico.

De fato, predominou na Grécia antiga a preocupação da harmonia de linhas e de formas. Levou-se ao exagêro o culto da simetria plástica. O corpo masculino, isento da deliciosa assimetria das curvas, o éfebo viril, foi considerado a suprema expressão da beleza.

Aristóteles traduziu essa preocupação de regularidade de proporções quando definiu o belo como a ordem e a harmonia das partes.

Mas, Platão reagiu num sentido ético, identificando o Belo com o Verdadeiro e o Bom.

Há quem afirme que os célebres cânones da estatuária grega são criações modernas. Nem Fídias nem Praxiteles ou Apeles criaram suas obras imortais com o olho precavido nesses cânones. E Hegel retomou, em pleno século XIX, o ponto de vista grego, proclamando que a Beleza é a unidade na variedade.



O poeta e acadêmico Leopoldo Braga, em seu gabinete de trabalho

Cumpre acrescentar que, como o notou Durant, a esplêndida carne pagã aparece nas mais sagradas pinturas da renascença. As madonas tornam-se roliças Venus. São Jorge ressurge Adonis. São Sebastião é um cândido estudo de nu. E' o éfebo viril das olimpíadas gregas, santificado pelo martírio.

E' verdade que, às vêzes, cada povo e cada época apresentam, sobretudo apresentaram, no passado, certa uniformidade de gôsto estético que se costuma refletir na obra de arte, que é, ao cabo de contas, um fato que se origina e processa no seio da sociedade.

Mas, daí afirmar-se, generalizando-se, que o julgamento coletivo, o assentimento público, o aplauso comum determinam a existência, em certo lugar e em certa época, de uma "técnica" e que essa "técnica", fator exclusivamente sociológico, condiciona, como causalidade mediata o elemento básico e primordial, a produção artística, dando-lhe o verdadeiro sentido de beleza, sobrepujando e tutelando o sentimento pessoal do artista, sua intuição e sua fantasia, pensamos que vai uma grande distância, que nenhum artifício pseudo científico poderá transpôr facilmente.

Em primeiro lugar, não existe um critério seguro de aferir qual a matéria constitutiva dêsse assentimento coletivo, até por falta de dados históricos que apoiem nossas conclusões.

Se houvesse, ainda assim, seria um critério meramente quantitativo a que se viria afinal submeter assunto tão transcendente como o gôsto em matéria de arte e a própria obra estética.

Depois, se o sentimento do belo e a obra de arte fossem, antes de mais nada, o produto de uma técnica estética, estruturada na admiração pública, pela adesão comum da contemplação, pela unanimidade de julgamento, num dado lugar e num dado tempo, como explicar então a perenidade e a universalidade da obra de arte?

Que técnica moderna existe, na arte dramática, que nos faça repudiar, por anti-estética, uma peça de Shakespeare? Dante continua vivo em nossa admiração. Goethe atravessará os séculos. Cervantes continuará, em tôda a parte, a encantar as crianças e a fazer pensar os homens. Se os aplausos e a admiração coletiva, no tempo e no espaço, fossem os plasmadores de uma técnica imposta ao gênio artístico, essas obras, nos dias tumultuosos que passam, estariam esquecidas, ou pelo menos não seriam mais um motivo de emoção.

Poderíamos, neste terreno, desfiar um rosário de exemplos. E' preferível, porém, falar diretamente à vossa sensibilidade, com um exemplo ao vivo. Tenhamos um instante de recolhimento emocional. Pela mão do Salmista escutemos a sublimidade dêste velho e breve canto, transbordante da unção da Humildade e da Poesia:

> "O Senhor é meu pastor; nada me faltará.
>
> Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.
>
> Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor de seu nome.
>
> Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e teu cajado me consolam.
>
> Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cális transborda.
>
> Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor por longos dias".

Trechos como êste seriam eternos, quaisquer que fossem as condições sociais e os valores estéticos imperantes no tempo de sua criação. Serão eternos, qualquer que venha a ser a nossa maneira de sentir e de julgar no futuro.

Tudo isto, porém, insistamos, não importa dizer que inexista, hoje, ou não haja existido um imperativo sociológico na arte, nem que ela não desempenhe uma alta função social ou que o artista, porque deva a si mesmo a sua fantasia criadora e se transporte pela sua própria projeção sentimental, sua einfuhlung, no milagre de requinte do seu pensamento, ao reino sublime da Beleza, se tranque no isolamento de sua vida interior ou não sofra a influência da vida que borborinha em volta. Seria admitir a existência de um homem abstrato, o que não é possível, pois a vida é uma entrosagem de sonho e também de realidades. Dir-se-ia que a verdade, senhores, está, provisoriamente, ao menos, com Ernesto Grosse. A arte teria apresentado, nos tempos primitivos, marcante feição sociológica e impessoal. As primeira manifestações estéticas estão na dança e no canto em comum. Os homens, de princípio, dançaram e cantaram juntos. Só depois, com o correr do tempo, a arte se individualizou, surgindo os gênios criadores, quase sempre numa atitude de insubordinação e revolta contra o gôsto estético dos seus contemporâneos.

A arte terá, assim, uma elevada missão a cumprir: — a redenção da individualidade humana, na sua luta secular contra a despersonalização igualitária do mau gôsto coletivo. "A arte educadora dos povos, de Platão, antepõe-se, dêste modo, a arte redentora de Schopenhauer".

O homem de letras, tal como o pintor, o músico ou o dramaturgo, deve ouvir as vozes do mundo, não só para senti-las e interpretá-las, mas para se fazer um elemento atuante no seu tempo. Schumann disse uma vez: "Eu me sinto impressionado por tudo quanto se passa no mundo: — homens, política e literatura. Reflexiono sôbre tudo isto, à minha maneira, e tudo isto encontra uma saída sob a forma de música". O verdadeiro homem de letras, por exemplo, é o que, como Schumann, não desdenha receber da multidão o estímulo criador de seu contacto. Mas, é o que, por sua vez, faz sentir a seu tempo e à sua gente, a fôrça e o valor de seu pensamento e de suas idéias, dando-lhes, generoso, o incentivo de seus aplausos, traduzindo-lhes os anseios e aspirações, suas alegrias e suas dores, e, também, quando preciso, submetendo-os ao crivo de sua crítica inflexível e ao açoite de suas objurgatórias e de sua maldição".



★ ★ ★ A SÊCA ★ ★ ★

"Sob a luz deslumbrante, o olhar, a custo, vinga
envolver, de uma vez, o panorama agreste.
Desgrenhada e brutal, se desdobra a caatinga
em dantesco painel. Meio-dia. Nordeste.

Na turquesa do céu, de beleza nefasta,
o sol, disco de fôgo esplendente, se incrusta.
Tôda a pompa estival, numa irrisão, contrasta
com o martírio sem par da terra triste e adusta.

Um silêncio de morte, em derredor, impera.
Fausto e castigo, o dia, intérmino, se alonga...
Não se ouve um canto soar na translúcida esfera,
nem siquer o tinir de um grito de araponga.

Reses mortas, no chão, em trágica posturas,
patas erguidas no ar, num quase humano gesto,
— súplica e maldição de míseras criaturas,
dão a nota letal do cenário funesto.

Armam garras em riste, entre as frinchas da pedra,
as touceiras de arbusto, à margem dos caminhos.
Raro, um mandacarú no pétreo solo medra,
numa verde armadura eriçada de espinhos.

E' a sêca... a inanição que a terra exaure... Vêde
como se transformou a paragem ridente!...
Morta a lavoura... o lar perdido... a fome... a sêde...
E, sôbre tanto horror, um céu indiferente!

E a chuva ausente... e o sol, em chama... o desconfôrto
ante um Deus que de ouvir as orações demora.

O rio sêco... a roça extinta... o gado morto...
E um pungente lembrar da fartura de outrora.

O sertanejo, entanto, a tragédia, de fito,
— lutador singular, — destemeroso encara.
E aceita, heroicamente, afrontando o infinito,
o bárbaro cartel da natureza ignara.

E luta. Um desigual duelo de vida e morte
trava-se no sertão anônimo e distante,
entre o clima impiedoso e o catingueiro forte,
que joga, estoico, a vida, em prélio de gigante.

Corta o mandacarú, epinescente e aquoso,
para o gado infeliz, que lhe muge à porteira.
E revolve a rocinha ao pé da choça e, ansioso,
um tubérculo extrai de fôfa macacheira.

Quando surge a manhã, após a noite tôda
mal dormida, abandona a humílima tarimba
e, mãos em sangue, o corpo exausto, em fúria doida,
escava o chão na busca inútil da cacimba.

Chega um dia, afinal, em que o titã, vencido,
um traspassado olhar volve por tôda parte.
Diz um supremo adeus ao cantinho querido,
curva a cabeça e chora. Arruma a trouxa e parte.

....

O tempo corre. Um dia, o saudoso exilado
sabe que já choveu nas caatingas. E, então,
esquecido do horror do tétrico passado,
regressa, absurdo e heróico, ao inferno do sertão!

RAIMUNDO BRITO

(Da Academia de Letras da Bahia).





OS MAIS BELOS CONTOS

O PARAISO

Por ALVES DE SOUZA

— Mamã! Há dois dias me prometeste dizer o que é o Paraiso e ainda não o fizeste! Tens explicado outras coisas ao Paulo e à Sarah, enquanto que de mim te esqueces completamente. Por que, mamã?

— Não, Luciano, não me esqueço. Tive ocupações nestes dois dias mais do que em qualquer outro, meu amor. Hoje, porém, saberás o que é Paraiso.

— Já?

— Já. Mas é preciso que Paulo e Sarah estejam presentes! A explicação é para todos. Os três ficarão sabendo perfeitamente o que é o Paraiso. Sentem-se, meninos. Aqui, Sarah; tu, Paulo, ali; Luciano, que é o mais velho, ocupa aquela cadeira. Bem; comecemos.

— Fala, mamã.

— O Paraiso, meus filhos, conforme ensinam os Livros Santos...

— Mamã, que são os Livros Santos?

— São os livros que tratam da formação do mundo, até Jesus Cristo... Ia eu dizendo que o Paraiso, conforme os Livros Santos, era a região da terra onde viveram e estiveram por longo tempo, na graça de Deus, Adão e Eva.

— Só? O Paraiso era só isto, mamã?

— Ouçam. Devemos compreender o Paraiso como o lugar da felicidade. Deus o criou como ponto único, em todo o mundo, onde a criatura humana podia sentir-se completamente venturosa. Chamava-se mesmo o "Eden terreal". Isto, porém, não o sabemos com certeza. São as narrativas dos primeiros tempos da humanidade que nô-lo ensinam, e não é ainda ocasião de sabermos se, em realidade, o Paraiso existiu ou é apenas uma lenda das eras bíblicas. Não nos pertence, portanto, aprofundar o assunto pelo lado geográfico, ou pelo aspecto religioso, mas encarar a alta significação moral que nos oferece. Com efeito Deus, criando o Paraiso, devia ter tido o intuito de marcar em certo ponto do mundo uma região abençoada, onde a felicidade existia. Compreendem?

— Sim, mamã.

— Que podemos dizer que seja a perfeita felicidade? A riqueza? A saúde? A honra? O trabalho? Certamente, não. Nem todos os ricos, nem todos os sãos, nem todos os honrados, nem todos os que trabalham são felizes. Moralmente, meus filhos, a felicidade consiste, antes de tudo, no cumprimento do dever pela prática do Bem. A criança é feliz quando ama e obedece aos pais, respeita a velhice, tem piedade dos desgraçados, e vai para a escola contente e satisfeita, vendo em cada colega um amigo e um amigo incomparável em cada livro que a instrui nas aulas. A criança que assim proceda cumpre um dever, não um dever imposto pelas conveniências da vida, mas um dever suavemente sugerido pela própria consciência. Essa criança não pode deixar de ser feliz, imen-



samente feliz.

— E o soldado? O soldado pode ser feliz?

— Tanto quanto qualquer de nós. O soldado cumpre o seu dever militar. E' êle que zela pela segurança da ordem social afastando os maus elementos existentes em tôdas as sociedades humanas, ainda as mais civilizadas, e está a todo instante pronto a partir para a guerra, se a Pátria fôr arrastada a um conflito armado. Assim, moralmente, o soldado é um ente feliz sempre que sabe rigorosamente cumprir o dever inerente à sua profissão. Mas o soldado não é, talvez, por certas razões, um caso exemplar. Poderão dizer-me que êle é "pago e faz o que lhe mandam". Será, portanto, um caso à parte, salvo quando se trate de uma guerra, porque então todos, indistintamente, teremos obrigação de ser soldados e defender a Pátria, ainda à custa do nosso sangue. A verdadeira felicidade emana do dever cumprido sem obrigação exterior, isto é, sem que uma fôrça estranha a nós próprios nô-lo imponha de maneira autoritária. Nestas condições, para que eu me considere feliz e experimente orgulho de minha felicidade, é necessário apenas a intervenção de minha vontade pessoal, que a consciência de meu dever encaminha regularmente, sem a mínima violência. Por exemplo: qual seria o meu dever se encontrasse numa estrada deserta um pobre cego prestes a despenhar-se num fôsso? O meu dever seria simplesmente tomar o cego pela mão, indicar-lhe o verdadeiro caminho, pô-lo a salvo do perigo. Quando o visse ir adiante, livre do desastre de que seria fatalmente vítima, se eu não lh'o evitasse, minha alegria por fôrça que havia de ser imensa. E, c o m i g o mesmo, olhando para dentro de mim própria, sentindo-me digna dos meus semelhantes, eu diria com orgulho:

— Fiz o meu dever; pratiquei uma boa ação.

Ora, se me sentia feliz por ter feito o Bem e experimentava na alma uma tão intensa vibração de contentamento, não havia dúvida que, embora por momentos, eu conhecera onde estava o Paraiso...

— Onde?

— Em minha consciência. Ela me afirmaria que, sendo pobre, não tendo talvez saúde, sendo honrada e trabalhando obscuramente, eu conhecera a verdadeira ventura, a grande ventura de exercitar o Bem, cumprindo, portanto, com efusão de prazer e de sinceridade, aquêle suave mandamento íntimo, que espalharia em derredor de mim não recompensas, que não devemos ter nunca em vista — mas alívio e júbilo sem conta. Compreendem agora que cada um de nós, seja o Paulo, seja a Sarah, seja o Luciano, pode ter dentro em si próprio um Paraiso tão perfumado, tão belo e tão perfeito como o da Bíblia.

Meu amiguinho Luciano está de acôrdo?

— Perfeitamente, Mamã. E, a propósito, quero contar um episódio que ainda não havia tido ânimo de referir. Passou-se comigo.

— Contigo?

— Sim. E creio que tem relação com a nossa conversa.

— Pois conta.

Mamã conhece o Fabrício, vendeiro, que mora na outra esquina e tem uma filha paralítica? Pois o Fabrício está ao par do meu caso. Foi há um mês, ou pouco mais. Mamã mandara-me à casa das Neves com um recado. Não te lembras? Foi por causa de um vestido da Sarah. Fazia mau tempo; a tarde estava chuvosa. Eu ia com passo rápido, receioso de ser apanhado pelo aguaceiro, quando vi uma velhinha, tôda curvadinha, um chale preto na cabeça, e que me disse, com voz meio velada, em que eu sentia lágrimas:

— Menino! Perdi agora cincoenta mil réis!

— Cinquenta mil réis, minha velha? E como?

— Não sei. Caiu-me. Eu trazia a nota amarrada num lenço

(Conclue na página 4)

O sapo e a estrêla

(FICÇÃO).

Sapo ingênuo e apaixonado por um astro bem distante, julgou-se enfim desejado pela estrêla fulgurante.

(O batráquio não sabia que era um mostrengo diante dessa estrêla a quem queria de maneira alucinante...)

E pensou que ela o estimava, porque de longe o deixava seus lindos olhos fitar — coisa que a estrêla fazia apenas por ironia, para assim o motejar!

Mas, vendo que o sapo cria que estimado também era, resolveu a estrêla, um dia, destruir-lhe essa quimera.

E, zangada então, lhe disse: "Sapo, horrendo, que doidice quereres minha afeição! Pois não vês que aos próprios astros, que aos meus pés andam de rastros, não lhes dou meu coração?

Vai-te, pois, de minha frente, sapo vil e repelente, vai-te no brejo ocultar; e, por b a i x o da folhagem, nunca mais tenhas coragem de meu vulto relembrar!"

O sapo chorou de mágua, mas foi para junto dágua como a estrêla lhe ordenou... E, ali, viveu sua vida, mantendo nalma, dorida, a paixão que o desgraçou!

Às vezes, o céu fitava, mas só quando escuro estava — sem astros a cintilar — pois tinha mêdo que a amada ficasse inda mais zangada por vê-lo de novo a olhar..

Penou muito e, assim penando, em silêncio ou coaxando seus gemidos pelo mato — c e r t a noite, alucinado, no brejo viu, quase ao lado, de sua estrêla o retrato!

E sem saber — eu suponho — que fôra apenas um sonho, em ânsias, nágua se atira! Mas, febril, então delira... perde as fôrças e — coitado! no brejo morre afogado!

....

....

Escuta, agora, querida, a confissão que te faço: Sou o sapo em tua vida; tu, minha estrêla no espaço...

O brejo da desventura vais-me, portanto, indicar, mas, minh'alma te assegura que não há de te odiar; pois, quando, tal como o sapo, eu — que não passo de um trapo — morrer também torturado; no derradeiro momento, sem nenhum ressentimento, do meu brejo de amarguras, hei de, ainda apaixonado, fitar-te lá nas alturas!

PEDRO DE SOUZA FILHO.

Dois sonêtos inéditos

Resposta sem data

À MARIESA.

(Para a *Gazeta de Notícias*).

Li tua carta e, sôfrego, a releio.
Não têm conta os tormentos na distância:
Se de me veres ardes com tal ânsia,
De não te ver assalta-te o receio.

Tenho que torno a ver-te, e não me alheio
De ti nunca, seguro da constância
Do amor, o teu e o meu, — última estância,
Mal que o abismo se imponha de permeio.

Bem vês e sabes, sei eu bem e vejo:
Não terás satisfeito teu desejo,
Não terei meu desejo satisfeito.

Se de unir só nos hão malditos laços,
Nunca me estreitarás entre teus braços
Nunca te apertarei contra meu peito.

O Mendigo

Nos céus o sol passou. Dextra mirrada
Estende-a o velho cego, aflito e instante,
Mas com rudeza a esmola suplicada,
Evitando-o, recusa-lhe o viandante.

Pende-lhe a fronte, para o chão curvada
Bater de passos, outro caminhante,
Outra e cruel recusa. Cambaleante,
Vai-se tardio em busca de pousada.

Segue e eis que a noite cai. De fatigado
Em meio do caminho jaz prostrado.
Adormece. Com um filho, há muito ausente

Sonha... e, crendo-o próximo, suspira
Desperta. Ao pé, em lágrima, o sente
E, nos seus braços inclinado, expira

14-4-1905.

MARIO ABRANTES.

Novidades Bibliográficas

UMA BIBLIOTECA INFANTIL ORIGINAL

As crianças de Sheffield, na Inglaterra, estão positivamente de parabens, principalmente aquelas que pela sua idade ainda não se encontrem em situação de decifrar o alfabeto. O bibliotecário da cidade, espírito naturalmente progressista, e de boa vontade, resolveu treinar seis moças para que leiam alto as histórias de que os garotos mais gostarem. Assim, pois, os leitores infantis de Sheffield podem escolher: ou lêm êles próprios os livros prediletos, ou alguém lerá para êles as mais divertidas histórias para crianças. Uma inovação curiosa e interessante, sem dúvida alguma.

UMA BIBLIA QUE VALE UMA FORTUNA

De acôrdo com informações da imprensa inglêsa, Mr. Ernest Maggs, grande livreiro de Londres, acaba de adquirir pela fabulosa quantia de um milhão setecentos e sessenta mil cruzeiros, a famosa Biblia de Guttemberg, exemplar sem dúvida alguma raríssimo e valioso. Adiantam os jornais que o apaixonado bibliófilo recusou-se a declarar de quem havia comprado êsse custoso livro.

O GOSTO DA LEITURA

A leitura, como se sabe, ainda não é, infelizmente, entre os brasileiros, um verdadeiro hábito, uma dessas atividades indispensáveis tal como acontece entre os inglêses e francêses, para não citar outros exemplos. Multas coisas são apontadas na explicação dessa falha cultural do brasileiro médio, mas algumas delas, por infelicidade, não podem ser removidas assim de um momento para outro, pois dependem de fatores complexos. A propósito, vamos transcrever uma pequena crônica do escritor mineiro Mário Casasanta sôbre o assunto, que aborda o tema com inteligência e objetividade. "Não faltava razão à Comissão de Reorganização da Língua Inglêsa nas escolas secundárias dos Estados Unidos, quando propunha, em 1917, a aquisição do gosto da leitura como um dos objetivos fundamentais do professor da lingua nacional. De que vale aprender a ler, se o que aprendeu a ler não lê. A leitura é um instrumento precioso que se adquire com sacrifício, não sendo, por isso, razoável que, depois de adquirido, seja pôsto de lado, como objeto inútil e sem uso. Tanto como a ler, deve se ensinar os alunos a amar a leitura, de sorte que lhes entre como atividade indispensável na vida, porque fonte de aperfeiçoamento e de felicidade. Ora, se se tem esforçado em ensinar os alunos a ler, as nossas escolas têm se descurado de lhes incutir o gosto da leitura. Certo é que o nosso meio se ressente da falta de livros, em vista da tremenda deficiência de nossas bibliotecas, mas sempre se pode obter certo número de obras fundamentais. De qualquer modo, através de sua pequena biblioteca, deve a escola procurar dotar os seus alunos de amor à leitura, na certeza de que lhes está dando um elemento precioso de êxito e de prazer. Como, porém, se pode desenvolver êsse gôsto? E' êsse "como" objeto de estudo de muitos especialistas, havendo já farta bibliografia sôbre a matéria. Entretanto, alguma coisa podemos tirar de nossa própria experiência, revendo os motivos porque não apreciamos a leitura em geral ou a leitura de certa obra em particular. Não é rara a queixa dos que não tiveram coragem de retomar a leitura dos "Lusiadas", só porque, no primeiro contacto, tiveram de analizá-los à moda velha sob a pressão das notas e das provas... Outras vêzes é a falta de uma orientação, e isso acontece a mim próprio, no curso ginasial, quando parei nas primeiras páginas dos "Sertões". Como um professor holandês elogiasse o livro, confessei-lhe que não tinha podido atravessar os primeiros capitulos. — Leia-o d' — O Homem — em diante, disse-me êle. Foi o que fiz, retomando a leitura e sentindo, no decurso dela, a emoção de uma epopéia. Ensina-se a ler, pois, como se vem fazendo, mas, não se inutilize êsse esfôrço, deixando de desenvolver nos alunos o gôsto de ler".

O Apóstolo da Paz

Por Alfredo Balthazar da Silveira

Ao cair o Império do Brasil, na madrugada de 15 de novembro de 1889, ainda se não achavam demarcadas as nossas fronteiras; entretanto, o último grande triunfo da diplomacia imperial fôra a assinatura do tratado entre o Brasil e a Argentina, submetendo ao arbitramento o estudo da questão de limites entre aquelas nações.

E, embora o primeiro chanceler do novo regime o houvesse desrespeitado, o Congresso Constituinte repeliu o desastrado convênio e o antigo tratado foi executado; e, assim, ao consul brasileiro em Liverpool seria cometida a árdua tarefa de patrocinador dos nossos lídimos interêsses perante o govêrno norte-americano. Seu contendor era Estanislau Zebalos, conhecido internacionalista; e o nosso eminente conterrâneo, porque se esmerara no conhecimento da História e da Corografia do Brasil e alcançara inconfutável competência naquelas ciências, empreendeu um trabalho verdadeiramente notável. Viu proclamados os direitos do Brasil, em memorável laudo do Presidente Grover Cleveland; e, destarte, em 1895, crescia o nosso território por uma sentença arbitral, que se escorava na lúcida e convincente argumentação do egrégio advogado, cujas armas eram o preparo histórico e geográfico, manejados por sadio patriotismo.

Nunca lhe sorriu o dominio do arbitrio: fiava na justiça e, jamais, a transgrediu para obter vantagem.

Seu nome tornou-se querido entre nós; e a sua escolha para defender as genuinas pretensões brasilienses, no tocante ao Território do Amapá, mereceu francos aplausos e despertou as melhores esperanças, confirmadas pela decisão de 1 de dezembro de 1900, da lavra de Walter House, Presidente da Suiça. Nova vitória pacífica passou a esmaltar-lhe o vulto e beneficiou o nosso amado Brasil, que tem de ser defendido, energicamente, das manobras comunistas (palmas).

E, no Palácio Itamarati, a sua personalidade se engrandecerla com a orientação dada às relações internacionais do Brasil, de modo que o Tratado de Petrópolis (novembro-17-1903), que alterava o entendimento do Tratado Lopes Neto, de 1867, tornou propriedade brasileira o Território do Acre.

E, sucessivamente, iam sendo solucionadas, com habilidade diplomática, que se não confunde com a malícia prussiana, as questões atinentes às confrontações com o Peru, as Guianas, a Venezuela, a Colômbia, onde a via comunista tantas infâmias e barbaridades cometeu, o Uruguai, e Argentina; e, para coroar tão meritória obra de concórdia continental, que tem de ser m a n t i d a pelos nossos guieiros e salientada, nas escolas pelos professores, como um dos justos titulos de benemerência brasiliana, êle concedia ao Uruguai o condomínio na Lagoa-Mirim e no Rio Jaguarão.

Não conheço — e digo-o sem qualquer eiva de bairrismo — uma nação que maiores provas de cordialidade cristã haja dispensado às nações limitrofes como aquela em que nascemos e na qual ficarão as nossas cinzas — o nosso querido Brasil, sempre generoso para com os vencidos, sempre sincero no cumprimento dos tratados, em que figura o nome dos seus representantes, sempre pronto a dirimir qualquer dissídio que possa ocasionar aborrecimentos continentais, sempre leal nos seus ajustes diplomáticos.

E, analisando o nosso comportamento externo, afirmou Leon Suarez, em empolgante conferência, pronunciada em agôsto de 1918, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, "ser o Brasil o único país sul-americano que apresentava os caráteres de uma verdadeira e consciente tradição diplomática, através não só das mudanças de pessoas no govêrno, como dos regimes mesmo do govêrno".

Não há exageros em tal proposição; e, familiarizados os brasileiros com a história diplomática b r a s i l e i r a, na qual não se deparam atos que a enodoem, então, eles ficarão orgulhosos da sua cidadania e mais decididos se mostrarão a trabalhar pelo engrandecimento dos pagos de Rio Branco, cognominado — **"Deus Terminus das nossas fronteiras"**, pela palavra autorizada do imortal Embaixador brasileiro na segunda Assembléia da Paz: Rui Barbosa. Pan-americanista convicto, Rio Branco foi um devotado apóstolo da paz e um indefesso praticador das normas da solidariedade cristã; e por isso não vacilou em aproximar-se d o s govêrnos sul-americanos, quando divisava quaisquer desinteligências, para os harmonizar e em fortalecer, igualmente, a nossa amizade com a Pátria de Jefferson e de Marshall e de Franklin Roosevelt.

Verdadeiro varão de Plutarco, porque consagrou a existência ao louvável labor da Pátria, sacrificando a sua saúde para vê-la amada e conceituada; completo herói de Carlyle, porque jamais se lhe enfraqueceu o idealismo admirável na supremacia dos p r e c e i t o s fundamentais da justiça; perfeito homem representativo, digno de fulgir na g a l e r i a construida por Emerson; Rio Branco é uma das maiores personagens da história universal.

Seu preparo histórico e geográfico, isto é, a abundância dos conhecimentos de História e de Corografia do Brasil, infelizmente tão desprezados, a sua fé na primazia do Direito, já que lhe não era desconhecido o concerto de Tobias Barreto, seu contemporâneo a Faculdade de Direito de Recife — **o direito é a fôrça que matou a própria fôrça** — foram o pedestal da sua glória inascessível que é n o s s a, pois uma nação que venera os seus benfeitores, nunca desaparecerá e saberá conservar a beleza imperecível das auroras boreais.

Saudação proferida no Instituto de Educação, no Dia Pan-Americano.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Estes modêlos poderão ser executados em lã jersey, em cores de preferência "gris, Sable, Citron, Verd-Pale, saia ampla, vinte cm. acima do chão. (Desenho de Matheus)

Duas criações parisienses, em lã, bem "Souple" primeira guarnecida com suede e a segunda com marta bem simples e elegantes, para o próximo inverno. (Desenho de Matheus)

A dona de casa

A dona de casa tem, à mesa, o poder supremo. Serve-se dêsse direito para deixar à vontade todos os seus convivas e não permitir falhas aos preceitos da cordialidade e da etiqueta.

Começa por não gabar os pratos que aparecem à mesa nem pedir desculpas de não oferecer melhor jantar.

Compete-lhe dirigir a conversação com o tato de realçar o espírito e encanto dos seus convivas.

Para chamar um empregado, não bate palmas, com fazia Catão. Uma campainha, escondida no tapete ou discretamente colocada sôbre a mesa, espera as suas ordens. Com um olhar discreto, uma dona de casa vigilante previne os criados da falta de pão, da queda de um talher, e de outros senões.

Se um conviva aceita repetir um prato ou deixa-se ficar em atraso aos demais, uma dona de casa não o abandona. Deve fazer-lhe companhia. Quando não tiver apetite, concentra-se nos seus deveres de estado, e com os gestos lentos de umas garfadas tímidas, entretem-se com as migalhas do seu prato. Também não lhe cabe o direito de sobrecarregar o prato de um conviva. Cada um deve poder comer sem exagêro e não há mal em recusar um prato durante um jantar.

E' muito comum, mas pouco elegante uma dona de casa dizer, a título de amabilidade: Prove êste bolo, é uma receita nova que experimentei eu mesma, e as queijadinhas foram feitas por minha filha, e a geléia de mocotó é a habilidade de minha nora; prove um pouco, prove, prove... e o conviva, amável, vai aceitando enquanto se pergunta: "Quantos serãos os membros ativos desta família prestimosa"? Ora, essa nomenclatura dos préstimos da família para forçar o estomago de um conviva é perfeitamente descabida. A dona de casa, depois de uma leve insistência, deve cessar as suas atenções.

Se uma dona de casa oferecer um banquete ou jantar sòmente a homens, pode fazer servir-se em primeiro lugar, pois tôda senhora deverá servir-se antes dos homens.

Multas vezes para um almoço, as senhoras conservam-se de chapéu, mas uma dona de casa não poderá fazê-lo e apresenta-se sempre em cabelo.

A saída dos convidados, o chefe de família deve acompanhá-los até a porta, à medida que êstes se vão retirando, mas a dona de casa deixa-se ficar no salão e acompanha sòmente o convidado que se retira por último.

Conselhos Uteis

—oo—

PARA QUE as crianças tolerem os alimentos novos, é preciso ministrá-los em pequena quantidade, no princípio, para depois ir aumentando-a progressivamente. As mudanças brucas impedem que o organismo se vá adaptando e provoca a intolerância.

AS MANCHAS de leite, enquanto frescas, se tiram facilmente se se lava com um pano umedecido em água.

AO ADQUIRIR um objeto de âmbar, verifique se ao passar a unha êle fica arranhado. O autêntico não se arranha. Porém, suas variadas imitações sim.

Escritores Célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

MACEDO

Joaquim Manoel de Macedo nasceu em Itaboraí (Estado do Rio) em 1820 e faleceu no Rio de Janeiro em 1882. Formou-se em medicina, mas deu-se principalmente às letras e ao ensino, lecionando no Colégio Pedro II. Macedo é o mais popular dos nossos romancistas. Sua linguagem é simples e corrente, pôsto que nem sempre escorreita. Em seus romances e dramas, Macedo se nos apresenta como um pintor assaz exato dos costumes urbanos brasileiros na primeira metade do século XIX. Faltam-lhe arroubos de imaginação nem tenta êle devassar os recônditos da consciência humana e examinar-lhe o mecanismo complexo e fugidio; todavia traça com firmeza suas personagens, e decora com graça os seus cenários. E' um gracioso narrador de namoricos; de cenas domésticas, de intrigas de família com felizes desenlaces de casamentos honestos.

Escreveu:

A Moreninha, Rosa, O Moço Louro, Vicentina, Os dois amores, **A Namoradeira,** etc., (romances), **O Cego** (drama), O Fantasma **Branco** (opereta), **Torre em concurso** (comédia), **A Nebulosa** (poema-romance), Lições de História **do Brasil, Lições de Corografia do Brasil,** etc.

FAGUNDES VARELA

Luiz Nicolau Fagundes Varela nasceu em Rio Claro (Estado do Rio), a 17 de agôsto de 1841. Estudou primeiras letras e humanidades em Catalão (Goiaz), matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo (1862) e transferindo-se depois para a de Recife (1866); mas não chegou a formar-se talvez por causa do seu temperamento boêmio e volúvel. Poeta inspirado e natural, é um dos nossos maiores líricos e principalmente um poderoso pintor da nossa natureza, cujos aspectos descreve com vigor e movimento. Seus versos são harmoniosos e sonoros e traduzem, com viveza e fidelidade, o subjetivismo dolente e terno do seu autor. Embora suas primeiras produções se ressintam bastante da influência de Goethe, Heine, Byron, Zorilla, Lamartine e Victor Hugo, as posteriores afirmaram-lhe nitidamente a autonomia da personalidade literária.

Deixou:

Noturnas, Pendão auriverde, Vozes da América, Cantos e Fantasias, Cantos meridionais, Cantos do êrmo e da cidade, Anchieta ou Evangelho nas Selvas, etc.

Tôdas estas poesias foram editoradas por B. I. Garnier, Rio.

Fagundes morreu em 1875.

FONTOURA XAVIER

Antônio de Fontoura Xavier é natural do Rio Grande do Sul. Nasceu a 7 de junho de 1856. Fêz o curso da Escola Central bacharelou-se em direito na Faculdade de São Paulo. Seguiu a carreira consular e diplomática, tendo sido nosso ministro em Guatemala e em Portugal. Fontoura Xavier é poeta de ...lia, original e aprimorado. Sua poesia é principalmente de fundo filosófico e social. Publicou Opa... O Régio Saltimbanco e numerosas traduções de poetas inglêses, americanos, franceses, espanhóis, etc. Tem-se dado também ao jornalismo e redigiu A SEMANA de 1893 a 1895.

ROSA DA VIRTUDE

(Para a *Gazeta de Notícias*).

O Mestre é como um pobre jardineiro,
De mãos calosas e costume rude,
A revolver a gleba o dia inteiro
Em que brotam as flores da virtude

Acontece, porém, e isto a miúde,
Num ou outro recanto de um canteiro,
Num cantinho escondido de um talude,
Uma florzinha lhe sorri primeiro...

Da gleba que revolvo, Mestre obscuro
Tu foste esta florzinha que primeiro
Desabrochou no canto do talude,

E o teu sorriso angélico e tão puro,
Para sempre alarmou todo o canteiro,
Oh, pequenina ROSA DA VIRTUDE !...

PERY VALENTIM.

Receitas Miscelâneas

FORMINHAS DE CAMARÕES COM PETIT-POIS

Passe manteiga em forminhas de pudim, pulverise com farinha de rosca.

Refogue meio quilo de camarões em azeite e demais temperos, junte meia lata de petit-pois.

Bata quatro ovos inteiros, junte uma colher de chá de manteiga derretida e sal. Arrume em primeiro lugar os camarões com petit-pois, em seguida encha as forminhas com os ovos.

Leve ao fôrno. Sirva com môlho de tomates, feito com a água das cabeças, porém, sem socar.

CENOURAS A LA CREME

Cozinhe em água e sal cinco cenouras de tamanho regular, e uma vez cozidas, corte em rodelinhas finas.

Ponha em uma panela uma colher de manteiga, esquente e frite as cenouras..

A parte cozinhe dois ovos durante 10 minutos. Frite cebolas em uma colher de manteiga, junte uma colher cheia de farinha, deixe dourar e misture aos poucos um copo de leite.

Deixe cozinhar até o creme ficar expesso.

Tempere com sal e noz-moscada. Junte queijo Parmezon ralado, duas gemas e mexa bem.

Arrume numa fôrma um pouco de creme, por cima as cenouras, ovos duros cortados em rodelas, e acabe de cobrir com o resto do creme. Ponha queijo Parmezon, pedacinhos de manteiga e leve ao fôrno quente, só para corar.

Sirva na mesma fôrma.



Para você que precisa encompridar seu vestido, damos esta idéia que poderá facilmente se aplicar. (Desenho de Matheus)

Notas sôbre a Filosofia no Brasil

Classificação dos nossos pensadores

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

O padre Leonel França, em suas "Noções de História da Filosofia", assim classificou os nossos escritores de filosofia: A) Corrente espiritualista; B) Corrente positivista, e C) Corrente materialista e evolucionista. Farias Brito ficou fora dessa classificação para um estudo à parte.

Como esta classificação é a mais lógica, nós a adotaremos, porém incluiremos na mesma vários outros escritores que não figuram no estudo do padr. França, como "verbi gratia", Laurindo Leão, Clovis Bevilaqua, Jackson de Figueiredo, etc. Também êste nosso estudo apresentará um capítulo final dedicado "à filosofia contemporânea no Brasil".

A corrente espiritualista consta dos seguintes escritores: Frei Manuel do Desterro, Frei Gaspar da Madre de Deus, Frei Francisco de Mont'Alverne, Matias Aires, Manuel Maria de Morais Vale, Eduardo Ferreira França, Domingos José Gonçalves de Magalhães, Patrício Muniz, Gregório Lipparoni, D. José Afonso de Morais Torres, Soriano de Sousa, Vicente Cândido Figueira de Sabóia e Jackson de Figueiredo.

A corrente positivista é representada pelos seguintes autores: Miguel Lemos, Teixeira Mendes, Luiz Pereira Barreto e V. Licínio Cardoso.

Finalmente o materialismo no Brasil encontrou eco em: Domingos Guedes Cabral, José Araújo Ribeiro, Tobias Barreto, Sílvio Romero, Estelita Tapajoz, Fausto Cardoso, Artur Orlando, Laurindo Leão e Clovis Bevilaqua.

No capítulo dedicado à filosofia contemporânea no Brasil serão expostos os seguintes escritores: Pontes de Miranda, Djacir Menezes, Ivan Lins, Carlos Campos e o padre Leonel França.

Essa lista de "filósofos" parecerá extensa àqueles que julgam que não tivemos pensador capaz de levar êsse pomposo título. Ela não é um desmentido a essa descrença, pois poucos foram os que escreveram realmente sôbre filosofia. Raimundo de Farias Brito é o nosso grande filósofo, sem dúvida alguma, porém, há outros que, embora com menos brilho, podem ser citados como filósofos, mesmo difundindo doutrinas que hoje são tidas como ridículas como o caso do haeckelismo de Tobias Barreto, ou então adotando o positivismo na estética como Vicente Licínio Cardoso, ou ainda o exagerado espiritualista de Jackson de Figueiredo.

Tobias Barreto, apreciando os nossos pretensos filósofos, dizia: "Não há domínio algum da atividade intelectual, em que o espírito brasileiro se mostre tão acanhado, tão frívolo e infecundo, como no domínio filosófico" ("Questões Vigentes", pág. 215). Mas o autor dos "Estudos Alemães" falava numa época em que, realmente, estavamos fraquíssimos nos estudos filosóficos, e um Farias Brito ainda não tinha aparecido. Também Clovis Bevilaqua, em 1899, já dizia: "Entretanto, se nada criamos de original no domínio filosófico, refletiu sempre a nossa mentalidade, mais ou menos intensamente, com firmeza de convicção variável, as tentativas de interpretação que a ciência européia engendra periodicamente, para não falar naquelas que o diletantismo prodigamente espalha". Portanto, com palavras mais serenas, Clovis repete o pensamento de Tobias, e ambos tinham razão, porque todos os nossos compêndios de Filosofia, para não falar nos "Tratados", eram uma mistura de escolástica com o sensualismo e mais o ecletismo ao lado do kantismo, enfim, não se entendia coisa alguma e quem passava maus bocados era o estudante, que, não podendo entender o que o autor escrevera, só tinha um recurso — a decoração. Antes dessa vigorosa reação encetada pela Escola de Recife, cujo chefe foi Tobias Barreto, o único pensador que possuía certo valor, porque foi puramente escolástico, era Soriano de Sousa que, não obstante, foi a principal vítima nas mãos de Tobias.

A fraqueza revelada por nós no setor filosófico e proclamada por Tobias Barreto e Clovis Bevilaqua, foi a causa daquele "movimento subterrâneo", de que nos fala Sílvio Romero (Prólogo de "Vários Escritos", pág. XXVI).

Do espiritualismo fomos diretos ao materialismo e positivismo. Depois da Guerra do Paraguai, quando se operou essa reação, ninguém podia falar em metafísica sob pena de cair no ridículo. O próprio Sílvio Romero afirmara em concurso que a metafísica estava morta. Esse movimento em Recife foi utilíssimo ao Brasil, porque, com a implantação das idéias materialistas, foi preciso que pensadores de grande envergadura surgissem para derrubá-las, tendo ainda a difícil tarefa de enfrentar os discípulos de Tobias, do quilate de um Clovis Bevilaqua, de um Fausto Cardoso, ou de um Laurindo Leão, para não falar em Sílvio Romero que não se pode acoimá-lo de discípulo de Tobias, senão de companheiro.

Vieram os materialistas e os positivistas. Miguel Lemos e Teixeira Mendes dão exemplos de abnegação pela causa positivista. O Templo da Humanidade é construído graças a essa abnegação. Vemos que, por essa época, o materialismo e o positivismo influenciaram poderosamente os nossos cientistas, literatos, políticos, enfim, em todos os setores da vida intelectual fêz-se sentir essa influência. E ainda hoje, a nossa bandeira traz uma lembrança dessa época: "Ordem e Progresso", lema positivista — **Ordem e progresso. Família, Pátria, Humanidade. O amor por princípio, a Ordem por base e o Progresso por fim.**

Mas o excesso de materialismo saturou os brasileiros, como anteriormente o excesso de espiritualismo mal formulado os havia saturado. A nova reação não poderia tardar e seria encetada por aquêle que seria o nosso mais original pensador filosófico — Farias Brito.

Com Farias Brito a metafísica ressuscita, após cerrada crítica aos materialistas e positivistas. E, se Tobias deixou uma plêiade de discípulos, Farias Brito exerceu uma benéfica influência em outros escritores, entre os quais, o mais influenciado, e que se dizia discípulo de Farias Brito, — Jackson de Figueiredo, que, por sua vez, influenciou a Alceu de Amoroso Lima. Assim, podemos dizer que Farias Brito foi, indiretamente, o Avô intelectual de Tristão de Ataíde.

Hoje em dia, temos as duas corrente — espiritualista e materialista e ainda os positivistas que mantêm o Templo da Humanidade.

Com algumas exceções, os "filósofos brasileiros" foram sacrificados pelo meio em que viveram. Com efeito, não podendo viver exclusivamente de suas especulações filosóficas, os nossos escritores tiveram de exercer outras funções que lhes tomavam tempo. A maior parte dos escritores acima mencionados é composta de professores e advogados. Farias Brito, Sílvio Romero, Soriano de Sousa, etc., são os que citamos para exemplo.

No Brasil, quem quiser dedicar-se aos altos estudos, deverá exercer uma profissão que lhe renda o suficiente, pelo menos, para não morrer de fome. Essa é outra causa do nosso baixo nível filosófico. O padre Leonel França apresentou outras causas, como "verbi gratia", o autodidatismo, uma consequência da falta de Faculdades de Filosofia, que só apareceram recentemente. Porém, embora atualmente haja várias dessas Faculdades (como a Nacional, a Católica, a do Instituto La-Fayete e a do Instituto Santa Ursula, para citar apenas as da Capital), o estudante que desejar aprofundar-se no estudo, terá que ser um autodidata, porque o que se ministra nas Faculdades é apenas um rudimento, tendo ainda uma distribuição de matérias e horários verdadeiramente anti-didáticos, porque ainda estamos vivendo numa época (aqui no Brasil) de enciclopedismo. Dos imensos programas organizados, os professores só conseguem dar dois terços dos mesmos, porque o tempo é exíguo. O Brasil terá sempre como problema fundamental, enquanto não o resolver, — o problema do ensino. Resolvido êste, veremos uma elevação do nível moral, (que está baixíssimo na política, na sociedade, na família, etc., etc.) que é mais importante que o econômico.

Um dos maiores gênios do Brasil foi um autodidata — Tobias Barreto. Também a cultura filosófica de Farias Brito foi adquirida graças ao seu autodidatismo. E assim foram os outros pensadores. Não estou fazendo a apologia do autodidatismo, revelo apenas o grande esfôrço de nossos filósofos, que, tentando fugir à mediocridade do meio, procuraram projetar-se no cenário intelectual, não só do Brasil, como do mundo. E, se a maioria não conseguiu alcançar o que almejava, a minoria o conseguiu.

Mas iniciemos o desfile dos nossos filósofos, para provar o que afirmamos.

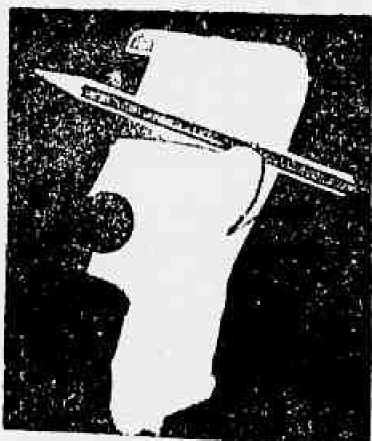
A) CORRENTE ESPIRITUALISTA

I) Frei Manuel do Desterro, Frei Gaspar da Madre de Deus e Matias Aires.

Foi o frei **Manuel do Desterro** (1652-1706) quem primeiro tratou de filosofia no Brasil. Ele é o autor de um "Tratado de Filosofia Eclesiástica", em dois volumes. Essa obra, porém, é inédita. Citamo-la apenas por ser, quiçá, a mais antiga obra filosófica escrita por brasileiro.

Frei **Gaspar da Madre de Deus** (1715-1800) professou, em 1748, um "Curso de Filosofia", no Rio de Janeiro. O manuscrito desse "curso" foi encontrado na Abadia de São Paulo, pelo Sub-bibliotecário D. Wolfgang Kretz.

Frei Gaspar tem apenas, como frei Manuel do Desterro, valor histórico, porque sua obra, como se pode deduzir pela leitura dessas linhas de Afonso de Taunay, é fraquíssima: "Se, em seu curso, contentou-se frei Gaspar em ser apenas um vulgarizador inteligente e modernizado, transmissor do critério médio do ensinamento filosófico católico contemporâneo, é provável que, em lógica, se mostrasse aristotélico, em Psicologia espiri-



tualista com tendências demasiadas; em Cosmologia adepto de certo dinamismo anti-materialista, em Moral apologista do individualismo característico do século XVIII; em Teodicéia partidário exagerado da ação direta de Deus sôbre a alma, reflexo das idéias jansenistas, que tão poderosa e vivamente se infiltraram até aos nossos dias nos cleros ibéricos e latino-americanos". ("Memórias para a História da Capitania de São Vicente", páginas 22/23).

Portanto, o curso de filosofia foi uma salada de sistemas filosóficos, temperada pela inteligência de frei Gaspar. A frase de Pedro Taques, citada por Af. de Taunay, é verdadeira: "Duas vezes leu Filosofia com glória de ter sido o primeiro que na sua província ditou Filosofia Moderna".

O pensador mais interessante e mais original do século XVIII, no Brasil, foi **Matias Aires**.

Matias Aires Ramos da Silva de Eça (1705-1763) nasceu em São Paulo, mas educou-se em Portugal. Frequentou a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, seguindo após para Paris, onde estudou filosofia na Sorbonne. Estudou ainda as ciências físicas e matemáticas. Em 1752 publicou as célebres "**Reflexões sôbre a vaidade dos homens**". Essa obra ficou esquecida durante muitos anos. Em 1921, Solidônio Atico Leite publicou-a em edição fac-similar da primeira.

"Vivemos com vaidade e com vaidade morremos", diz Matias Aires. E encarando a vaidade como fôrça motriz da natureza humana, o autor prossegue nas suas Reflexões a respeito dos atos e atitudes do homem. A obra pode, ainda hoje, proporcionar bons momentos de leitura, porque, embora os pensamentos do autor sejam orientados para um fim, isto é, mostrar que é a vaidade que orienta o homem em suas ações, há certos trechos que revelam uma notável observação psicológica por parte do escritor.

Este trecho serve de exemplo, porque atualíssimo: "A vaidade de adquirir nome é inseparável de todos os que seguem a ocupação das letras; e quanto maior é a vaidade de cada um, tanto é maior a sua aplicação: não estudam para saberem, mas para que se saiba que êles sabem; buscam a ciência para a mostrarem; o seu objeto principal é a ostentação, e assim não é a ciência que buscam, mas a reputação". (Reflexões..., pág 126, 6.ª ed. Cultura, 1942).

O moralista e o religioso estão nesse trecho: "A falta de religião e de bons costumes faz cair o homem no estado total da perversidade, a falta de religião consiste em se não temer a Deus, a falta de costumes resulta de se não temer os homens; e verdadeiramente quem não teme a lei de Deus, nem as leis dos homens, que princípio lhe fica por onde haja de obrar bem? A nossa natureza propende para o mal, por isso foi preciso prescrever-lhe um certo meio de viver; vivemos por regras. No exercício do mal achamos uma espécie de doçura, e de naturalidade, as virtudes praticam-se por ensino, o vício sabe-se, a virtude aprende-se." (Id., pág. ...).

Além dessas "Reflexões", Matias Aires escreveu: "**Filosofia Rationales & Via ad Campum Sophie Phisicae Subterrae**" citado por D'Almeida Vitor, in Dicionário das "Letras Brasileiras", n.º 4, pág. 71).

Ronald de Carvalho, assim, se expressou, ao apreciar Matias Aires: "Matias Aires pertence ao número daqueles eruditos escritores que, a exemplo de Montaigne e La Bruyère, com as suas meditações sôbre os homens e as coisas, as suas análises profundas e penetrantes sôbre os defeitos e os vícios do mundo, abriram caminho aos estudos e à pesquisa, da psicologia experimental". ("Pequena História da Literatura Brasileira", 7.ª ed., página 187). E mais adiante afirma: "Certas páginas suas, como aquela de primorosa excelência sôbre a malícia, deveriam correr impressas nas Antologias, tais e tantos são os ensinamentos e os proveitos decorrente delas" (Idem, pág. 188).

Matias Aires, o Marquês de Maricá e Joaquim Nabuco são os três escritores brasileiros que mais se distinguiram com livros de sentenças e pensamentos. Joaquim Nabuco chegou mesmo a ser tratado como filósofo por Emile Faguet, quando êste apreciou o seu livro "Pensées, détachés et Souveniers": "C'est un philosophe fort interessant..." (in "Joaquim Nabuco", Carolina Nabuco, pág. 272).

Frei Manuel do Desterro, frei Gaspar da Madre de Deus e Matias Aires são os precursores da filosofia no Brasil. Os dois primeiros só têm valor histórico e o terceiro, que apresentou uma obra de caráter filosófico, não é propriamente um filósofo, senão um moralista. Incluímo-lo nesta lista pelo seu extraordinário valor, que é um contraste com os outros escritores de sua época, que são, em sua maioria, medíocres.

Referência bibliográfica:

Leonel França: "Noções de História da Filosofia".

Jônatas Serrano: "História da Filosofia".

Ronald de Carvalho: "Pequena História da Literatura Brasileira".

Alcantara Nogueira: "A filosofia no Brasil", in Dom Casmurro, dezembro de 1943.

Bazilio de Magalhães: "As primeiras obras de ficção de autoria brasileira", in "Rumo", n.º 3.

Afonso de Taunay: "Memórias para a História da Capitania de São Vicente", de frei Gaspar da Madre de Deus.

Afrânio Peixoto: "Noções de História da Literatura Brasileira".

Tobias Barreto: "Questões vigentes", IX vol. das "Obras Completas".

Matias Aires: "Reflexões sôbre a vaidade dos homens'.

GLENO DE PAIVA.

O Paraiso

(Conclusão da pág. 2)

atanco — Pois nem o lenço aparece. Oh, que desgraça! que desgraça! O dinheiro não era meu!

E rompeu a chorar nervosamente, que fazia pena.

Nisto começou a chover copiosamente, e afastamo-nos. Consegui ocultar-me no vão de uma porta, muito preocupado com o caso. Quem teria achado o dinheiro? E se eu o achasse? Não hesito em declarar agora que desejei achá-lo para ficar com êle.

— Oh, Luciano!

— Sim, Mamã, tive êsse horrível desejo. Mas ouve. Quedei-me no lugar onde estava enquanto a chuvada não diminuía. E eis senão quando a poucos passos do portal em deslumbrado, vi um lenço branco feito em nó! Devia ser o dinheiro! Não me contive: arrebatado de alegria, corri, afrontei a chuva, apanhei o lenço. Efetivamente, desfeito o nó, apareceu a cédula de cinquenta mil réis, não de todo humidecida. Confesso que, nesse primeiro momento de entusiasmo só desejei comprar cinquenta mil réis de brinquedos! Pensei: compro uma linda boneca para a Sarah, um automóvel para o Paulo, e o resto todo para mim...

— Oh, Luciano! Nós recusaríamos!

— Ouçam o resto e não de me dar beijos. Logo que a chuva cessou, corri à casa das Neves, dei, conforme pude, o recado da Mamã e parti para a loja de brinquedos. Mas na ocasião em que entrava, experimentei no meu íntimo uma impressão tão desagradável, que recuei, meio tonto. Veio-me à idéia a imagem da pobre velha com o chale pela cabeça, chorando alto e dizendo:

— Oh, que desgraça! que desgraça! O dinheiro não era meu!

Senti imediatamente uma imensa vergonha de mim mesmo. Parecia que o meu coração me bradava, pulsando com violência:

— Luciano! Vê o que fazes! Onde ganhaste êsse dinheiro? Êsse dinheiro não é teu!

E até (como as coisas se combinam!) o lenço, que eu ainda trazia apertado na mão, começou a aquecer, a queimar-me a pele, a tornar-se insuportável. Num momento não vi mais a loja de brinquedos, mas, em seu lugar, a velhinha indo e vindo com os olhos vermelhos de chorar e a roupa encharcada do aguaceiro. Foi então que procurei o Fabrício, vendeiro, para contar-lhe o caso, pois não tinha coragem de o contar à Mamã. E disse ao bom homem:

— Tome conta do dinheiro, enquanto vou procurar a velhinha. Saí quase a correr, já desta vez alegre, excessivamente alegre. No caminho da casa das Neves avistei um vulto de mulher, que parecia remexer à beira da calçada. Era ela! Quase lhe gritei aos ouvidos, freneticamente:

— Minha tia! Minha tiazinha! Acharam o seu dinheiro!

Eu próprio a conduzi à venda do Fabrício, que lhe entregou a nota, dizendo ter sido eu que a encontrara amarrada no lenço. — A velhinha ia ajoelhar, talvez para beijar-me os pés. Levantei-a depressa e felicitei-a calorosamente. Oh! Como dormi bem essa noite! Como me senti extraordinariamente feliz, Mamã!

Então, a boa Mamã, muito comovida, a voz trêmula, mas possuída de orgulho, disse ternamente:

— Já sabes, pois, Luciano, qual é e onde fica o Paraíso.

PITANGUEIRA

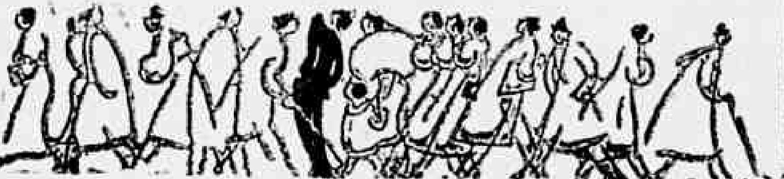
Termina agôsto. A pitangueira flora,
A umbela verde cobre-se de alvura.
E antes que de setembro finde a aurora,
Enrubesce a pitanga, está madura.

Da flor o fruto é de esmeralda agora
Num topásio depois se transfigura,
E pouco a pouco um sol de estio o cora,
Dando a cor dos rubis à carnadura.

A pele é fina. A carne é veludosa,
Vermelha como o sangue, perfumosa,
Como se humana a sua carne fôsse...

Do fruto às vezes rôxo como o espargo,
A polpa tem um travo doce e amargo,
O sabor da saudade amargo e doce.

PALMYRA WANDERLEY.



O Titere

François Coppée

(CONCLUSÃO)

Acode o senhorio e o títere descanca-o. Vem a polícia e o títere chega uma coça na polícia. A própria justiça humana é impotente contra o malfeitor indomável. Mal chega o juiz com seu barrete na cabeça e embrulhado na toga, o títere derruba-o com uma cajadada e serra-lhe o pescoço no rebordo do teatro. Nem o carrasco nem o diabo em pessoa dão conta do danado. Enforca o carrasco na própria fôrca e esgana o diabo com a forquilha. E tôdas essas atrocidades comete-as o títere em meio da mais terrível alegria, soprando, sacudindo os hombros, atirando aos ecos a gargalhada triunfal. Que patife!

Que fundo de malvadez fermenta assim na alma humana, para que um espetáculo dêsses, em que vemos explodir todo mau instinto, seja tão poderosamente cômico. Pela certa, e constitua um entretenimento assás poderoso exatamente para os inocentes — para aquelas crianças ignorantes de todo o mal e para aquela serva de Deus, que se aproxima, tanto quanto possível, da perfeição moral?

A mim mesmo o pergunto com tristeza, quando a irmã Serática — terminado o espetáculo — deixa o poiso da janela e volta um nadinha atrapalhada para junto do meu leito.

— Que sujeitinho aquêle títere! diz-me. Que maroto! Que patife! Bate em tôda a gente e dá cabo de todos! Não deviam entreter as crianças com coisas tão feias. Até me sinto envergonhada de assim também me ter divertido!

— Tanto mais, minha irmã, acrescento, por brincadeira, só para aquisilar, que esqueceu a sua hora de meditação.

E logo a irmã torna a sentar-se, pega nas contas e no livro, baixa o nariz sob a touca. Coitada! É-lhe escrúpulo a distração de há pouco e amanhã no confessionário, aposto-o, há de acusar-se de ter visto o títere e do gôsto que nisso teve.

Irmã, descanse. A falta é venial. Mas ainda assim espantei-me de vê-la, sendo sua vida tôda obediência e doçura, assim divertida um instante com essa baixa caricatura do homem, tal como êle é no fundo de sua natureza, tal como de repente podemos vê-lo, quando já não é senhor de suas paixões quer dizer uma besta impulsiva, sujeito a furiosas revoltas, às peores crueldades.

Em sua ignorância, pobre irmã, riu daquele; mas certo estou de que amargamente haveria de chorar se conhecesse outros títeres, os títeres da sociedade, mais hipócritas, mas não melhores nem menos escandalosos. Não é às cacetadas que os homens se livram dos inimigos, é com armas mais perigosas e pérfidas; muitos não duvidam tornar-se atormentadores e carrascos para satisfação do egoísmo e da soberba.

Quanto mais cismo mais me convenço que não foi inútil que tão piedsa mulher visse aquela caricatura dum malvado e dela risse. Há de acusar-se disso e, melhor que dantes, há de compreender o espírito da sua vocação, que é padecer pelos outros. Deixem falar os espíritos fortes: sublime sentimento, superior até ao da justiça, é esta fé cega que nos manda crer que as orações e as obras dos mais inocentes e dos mais puros atenuam e resgatam aos olhos de Deus, os ditos ignóbeis as ações vis e vergonhosas e até os crimes dos maus.

19 de agôsto de 1897.

LAVADEIRAS DE MINHA TERRA

Partem cantando, à luz das alvoradas,
Molhando os pés na relva dos caminhos,
E ao som de suas vozes, acordadas,
Beijam-se as asas, no frouxel dos ninhos.

As lavadeiras seguem descuidadas,
Ora prendendo as saias nos espinhos,
Ora apanhando as frutas machucadas,
Ou cantando, também, com os passarinhos.

Depois, à tarde, o sol desaparece
Por trás do rio... A noite desce, desce,
Tôda a mata rescende a alecrim bento...

Elas, ao lar retornam, conversando,
Enquanto a lua, pelos céus, pairando,
Esgarça a seda azul do firmamento.

PALMYRA WANDERLEY

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE AB RIL DE 1948 — N.° 95

VERURTEILUNG DES KOMMUNISMUS und KOMPROMISS IN DER KOLONIALFRAGE

Schlussphase der Panamerikanischen Konferenz

Bogotá, 24. (AFP) — (Aucouturier) — Das Arbeits-Komitte der Panamerikanischen Konferenz in Bogotá hat zwei bedeutende Entschluesse gefasst.

De. eine Entschluss verurteilt den Kommunismus und "alle anderen Formen des Totalitarismus" und empfiehlt den amerikanischen Republiken, das Lebensniveau ihrer Bevoelkerung zu erhoehen und gegen die aus dem Auslande geleitete Wuehlarbeit vorzugehen. Dies zeigt, dass die lateinamerikanischen Staaten auch in sich selbst und nicht nur anderswo die Ursachen fuer ihre Schwierigkeiten suchen.

Der andere Entschluss betrifft die von den Nationen der alten Welt in Amerika verwalteten Territorien, was besonders England, Holland und Frankreich angeht. — In dem von dem Arbeitskomitee gebilligten Wortlaut der Entschliessung wird einleitend das Kolnialssystem grundsaetzlich verurteilt und eine "Besondere Studien-Kommission fuer die nicht-autonomen Gebiete" vorgesehen, die aus Delegierten der amerikanischen Republiken gebildet werden soll. Diese Kommission soll einen Bericht ausarbeiten und der Sondersitzung der Aussenminister aller lateinamerikanischen Staaten, die bis zum September stattfindet, vorlegen.

Dies ist ein Kompromiss zwischen den beiden Tendenzen, die einerseits von Argentinien, Chile, Peru, Uruguay, Guatemala urd der ganzen Gruppe der kleinen mittelamerikanischen Staaten vertreten wird und die Kolonialrechte vorbehaltlos verurteilt, und die andererseits von Venezuela, Bolivien, Equador vertreten wird, die sich als die gemaessigtere erweist und die Schaffung eines besonderen panamerikanischen Organismus zum Studium des Problems haben will.

Dieser Organismus wird in jedem Falle auch so wie er in der Entschliessung gebilligt wurde ausschlieslich interamerikanisch sein und aus Europa den Angeklagten machen, nicht aber den an der Frage Interessierten, weshalb eine solche Richterstellung von Brasilien, den Vereinigten Staaten, Columbia und mit einigen Vorbehalten auch von Mexico nicht gutgeheissen werde. Die vier Laender versuchten daher einen internationalen Organismus dafuer zustaendig zu machen, wie beispielsweise die ONU, wo alle Teile gehoert werden koennen.

STAATSSEKRETAER GENERAL MARSHALL WIEDER IN WASHINGTON

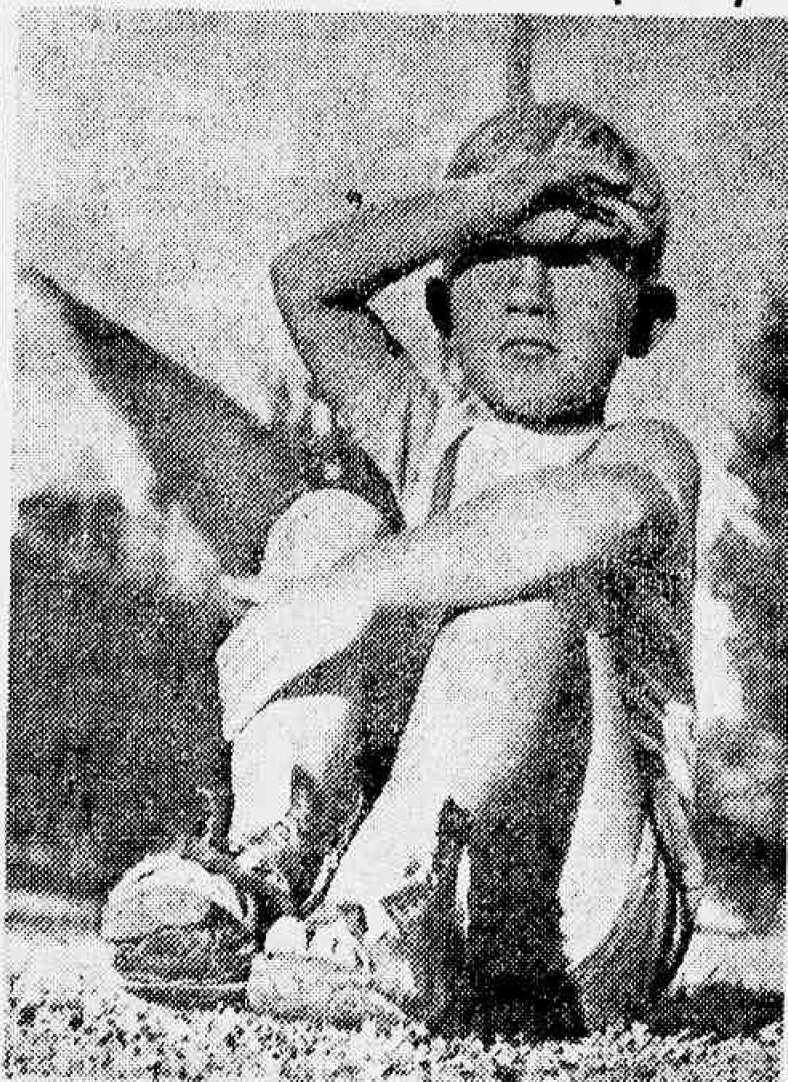
Washington, 24. (AFP) — Aus Bogota kommend ist heute kurz nach 2 Uhr nachmittags Staatssekretaer General Marshall wieder in Washington eingetroffen. Er erklaerte den ihn wegen seiner schnellen Rueckkehr befragenden Journalisten, dass die Hauptarbeit, naemlich die Fertigstellung des Organischen Paktes, geleistet sei und er infolgedessen dort abkoemmlich sei.

Bogotá wuenscht fuer Lateinamerika Kapitalsinvestierung ohne politische Einflussnahme

Bogota, 24. (AFP) — Fuenf Arbeitsgruppen der Wirtschafts-Kommission der Panamerikanischen Konferenz setzen ihre Arbeiten in Einzel-Zusammenkünften gegenwärtig fort. Hauptgegenstand der Beratungen bilden die Fragen der Investierung von Privatkapital, der Seetransporte, der Schaffung von wirtschaftlichen Organismen usw.

Die groesste Aufmerksamkeit wird dabei vor allem der Frage der Investierung von Privatkapital gewidmet, da die lateinamerikanischen Nationen in dieser Hinsicht ihre Souveraenitaet am meisten bedroht sehen und auf klare Garantien bestehen, die jede auslaendische Einflussnahme auf ihre inneren Angelegenheiten unmoeglich macht.

DEUTSCHLAND VON HEUTE (IV.)



Frueher einmal haben Jungens ihre Schuhe beim Fussballspielen kapput gemacht. Aber fuer diesen Jungen aus dem heutigen Deutschland sind die jaemmerlichen Fragmente ehemalige Soldatenstiefel, die einzige Fusskleidung die er besitzt.

Die Lage in Palaestina spitzt sich zu

Beirut, 24. (AFP) — Flugzeug-Formationen, die nicht identifiziert werden konnten, ueberflogen in der vergangenen Nacht libanesisches Gebiet und warfen Flugblaetter ab, auf denen die britische Palaestina-Politik verurteilt und ein gemeinsames Besetzen des Heiligen Landes gefordert wird. Unterzeichner des Aufrufs sind "arabische Studenten". — Die Bevoelkerung solle Proteststreiks durchfuehren und Kundgebungen abhalten, um das Ziel zu erreichen.

Aus Amman, der Hauptstadt Transjordaniens, wird gemeldet, dass der libanesische Ministerpraesident dort mit dem Regenten des Irak Fuerst Abdul Allah noch heute eine Besprechung haben wird.

Die Studenten veranstalteten eine Kundgebung, auf der sie ein Eingreifen der arabischen Heere in Palaestina forderten. — In ganz Syrien schlossen die Geschaefte um gegen die letzten Ereignisse im Heiligen Lande zu protestieren.

Die deutsche Sozialdemokratie zum Marshall-Plan

Hannover, 24. (AFP) — Der Marshall-Plan stellt den ersten Nachkriegs-Versuch dar, die europaeische Unordnung zu beseitigen" heisst es in dem vom Direktoren-Komitee der "Sozialdemokratischen Partei Deutschlands" fuer den 1. Mai vorbereiteten Manifest.

"Wir sind mit den Sozialistenaller Laender einverstanden, die am Marshall-Plan teilnehmen, doch wir sind auch der Ansicht, dass die nordamerikanische Hilfe nicht an Bedingungen politischer und sozialer Art geknuepft werden darf".

WIEDER ADEL IN SPANIEN

Madrid, 24. (AFP) — Mit Ausnohme eines Mitgliedes stimmte die Cortes heute fuer den Gesetzesvorschlag der den Adel in Spanien wiederherstellt und hoben damit alle diesbezueglichen Gesetze, die in der Republik 1931 erlassen worden waren, auf.

LUIS CARLOS PRESTES IN URUGUAY

Montevideo, 23. (AFP) — Luis Carlos Prestes befindet sich in der urguayischen Stadt Salto, meldet heute abend die Agentur "ANI".

Nach dem Bericht des Korrespondenten sollen mehrere Kommunistenfuehrer Amerikas dort augenblicklich Gaeste des Schriftstellers Enrique Amorim sein. Dort sei auch der chilenische Dichter Pablo Neruda und wuerde man weitere Kommunisten erwarten, so die uruguayische Senatorin Julia A. Revallo, den Abgeordneten Enrique Rodrigues und den argentinischen Kommunistenfuehrer Rodolfo Ghioldi.

Griechenland mit der USA-Hilfe unzufrieden

Athen, 24. (AFP) — "Die 106 Millionen Dollar, die im Marshall-Plan fuer Griechenland vorgesehen sind, stellen nur ein Provisorium dar" erklaret heute der Saellvertretende Ministerpräsident Tsaldaris.

"Diese Summe entspricht nur unserer handelsbilanz mit Bezug auf die Vereinigten Staaten und Kanada, waehrend anderen Laendern zusaetzliche Summen gewaehrt werden. Diese 106 Millionen Dollar sind also weiter nichts als eine Abschlagszahlung und wir erwarten, dass die USA uns insgesamt mindestens 240 Millionen Dollar geben werden, wie sie die Nordamerikanische Hilfs-Mission fuer unsere militaerischen Ausgaben vorgeschlagen hat".

"FRIEDENSERKLAERUNG AN DIE WELT"

London, 24. (AFP) — Dem Unterhaus wurde von neun britischen Abgeordneten eine "Friedenserklaerung an die Welt" vorgelegt. Fuenf der Abgeordnete gehoeren der Arbeiter-Partei an, drei den Konservativen und einer den Liberalen.

Der Antrag geht auf eine Abgeordenten gehoeren der parlamentarischen Union zurueck, der vor kurzem in Nizza eine Zusammenkunft hatte.

SOZIALISTEN-KONFERENZ IN PARIS

Paris, 24. (AFP) — Die Internationale Sozialistische Konferenz, an der Leon Blum, der franzoesische Sozialistenfuehrer, Hugh Dalton, Delegierter der Britischen Arbeiter-Partei, Giuseppe Saragat, der Fuehrer der italienischen sozialistischen Minderheit und Guy Mollet, der Generalsekretaer der Franzoesischen Sozialistischen Partei teilnehmen, begann heute frueh in Paris. Die Arbeiten werden bis morgen dauern.

Im Anschluss an die Konferenz soll ein kollektiver Presse-Empfang stattfinden, auf dem die europeaischen Sozialisten ihre Stellung zum Problem der europaeischen Einheit bekanntgeben wollen.



Marseille. — An Bord des brasilianischen Dampfers "Raul Soares" traten gestern 94 mitteleuropaeische Emigranten die Reise nach Rio und Santos an.

Berlin — Zwoelf der 50 in Wittenberg an der sowjetrussisch-britischen Demarkationslinie zurueckgehaltenen Schiffe, wurde heute von den Russen die Weiterfahrt nach Hamburg gestattet.

Neu Delhi — In Kaschmir, so meldet der indische Sender, kam es in den letzten Tagen zu sehr heftigen Kaempfen. Die indischen Truppen sollen den Aufstaendischen im Tale des Uri schwere Verluste zugefuegt haben.

Rom — Der italienische Schriftsteller Arturo Farinelli ist im Alter von 81 Jahren in Turin gestorben. Bekannt sind vor allem seine Biographien von Dante, Calderon und Voltaire.

SPEDITION ist VERTRAUENSSACHE!

L. J. Fink & Cia. Ltda.
Internationale Transporte
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 257
Tel.: 22-6555.

Wir besorgen den Transport von Sendungen aus Europa (auch Moebel, Porzellan Koffer, usw. fuer Rueckwanderer aus Deutschland und Oesterreich) durch Vermittlung von

SCHENKER & CO.

Die Versicherung kann durch uns hier in Brasilien eingedeckt werden.

Die Kohle-Deutschlands Schicksal

Tatsachen, Gespräche, Impressionen — Sonderbericht von Dieter Fritko

Ruhrgebiet: Halden huegelhoch, bergehoch. Riesige, schwarze Gebirge mit kantigen Silhouetten gegen den trueben Himmel des rauchignebligen Industriegebietes. Eine stumpfe,, dunkle Masse waechst in ihn hinein. Die Bestaende vermehren sich taeglich um rund 25.000 Tonnen Kohle, behauptete der alte Haldenwaechter mit dem verwitterten Gesicht, den ich in dem Revier zwischen Duesseldorf und Essen traf. 1,5 Millionen Tonnen lagerten schon, schaetzt er. Der junge Bergassessor, der mich spaeter eifrig durch das unter- und oberirdische Reich der Koenigin Kohle fuehrte, gab eine etwas hoeher liegende Zahl: 1,86 Millionen. Die Forderung nach schnellstem Abtransport und grosszuegiger Verteilung an Industrie und Haushalt erhebt sich in Presse und Fachbehoerde. Laute Hinweise darauf, dass die stetig steigende Foerderung gezwungen sei, sich selbst Zuegel anzulegen mangels ausreichender Ablagerungsmoeglichkeiten. "Stimmt ja auch, Herr," beugte sich der alte Waechter zu mir, indem er schlau schmunzelte, "und is' schoen, wenn's die anderen glauben. Aber ganz unter uns gesagt, im Kriege, unter dem Hitler, hatten wir schon viel mehr auf den Halden!" Und er stampft davon, um seine kuenstlichen Berge herum. Ungeheure Energiequellen liegen hier unausgeloest, belebende Waermemengen ungenutzt. Tote Materie noch, glaenzend nur im Niederschlag eines beginnenden Winters, der schicksalsschwer und streng zu werden scheint wie schon der letzte. Kohle, wichtigster Aktivposten eines Volkes, das fast alles verlor, sich selbst und seine Gueter, das nun mit ihm bezahlt so, dass seine Kinder frieren, trotz der Halden huegelhoch, bergehoch.

DIE NEUEN ARBEITSKRAEFTE

Unter ihnen schuften Menschen, schweigsam, schweissbedeckt, geschwaerzt. Aus den Teufelsmasken ihrer Gesichte: leuchten spaehend die weissen Augen. Mit Pressluftbohrer und Hammer ruecken sie der harten Erde zu Leibe. Nur 100.000 waren es, als der totale Zusammenbruch erfolgte, rund 385.000 sind es heute. Immerhin uebersteigt die Zahl der Neuankoemmlinge die der Abgaenge woechentlich um etwa 1000. Aber doch fehlen noch ueber 100.000 Bergarbeiter "to make good for the winter", sagte ein Beamter der britischen Kontrollgruppe, "um die Leistungsausfaelle des Winters auszugleichen". Der Zustrom an Arbeitskraeften fuer den Bergbau ist schon seit Monaten so rege. Wird er anhalten? Die alten Bergleute von echtem Schrot und Korn bezweifeln es. Wenn sie von den "Neuen" sprechen, wird der Ton ihrer Stimme entweder skeptisch oder veraechtlich. Die kommen ja doch nur wegen der "Punkte" und der Care-Pakete, meinen sie, ohne eine innere Bindung an den Beruf zu haben. Sie befinden sich meist zum erstenmal in ihrem Leben im Schacht oder im Stollen. Zunaechst sind sie eine Belastung fuer den erfahrenen Hauer, dann eine mittelmaessige Hilfe. Sie tun nicht mehr als unbedingt notwendig, um diese oder jene Praemie zu erwischen. Die absolute, von irgendwelchen Programmen oder Versprechungen unabhaengige Foerderleistung wird durch sie gedrueckt. Wenn jemals wieder eine bessere Versorgung der Allgemeinheit, und nicht nur eines bestimmten Berufszweiges, mit Lebensmitteln und Konsumguetern eintritt, dann sind die berufsfremden Neulinge ebenso schnell wieder verschwunden, wie sie gekommen sind. Das jedenfalls ist die Meinung der alteingesessenen Bergleute. Und wie denken sie ueber das vielgeruehmte, aber auch viel kritisierte Punktsystem?

DAS PUNKTSYSTEM

Im April dieses Jahres trat es nach sorgfaeltiger Vorbereitung in Kraft. Es hatte einen schlechten Start: am Gruendonnerstag streikte ein Teil der Bergarbeiter, um damit gegen die katastrophale Lebensmittellage im Ruhrgebiet zu protestieren. Dann aber bewaehrte es sich. Bis zum Juli wurden 70.000 Zentner Zucker, 10.000 Zentner Kaffee und 66 Millionen Zigaretten zusaetzlich zu den 4000 Tageskalorien des einzelnen verteilt. Beinahe haette es dabei einen Speckkrieg gegeben, denn der englische "Bacon" ist etwas anderes als die deutsche Speckseite, doch schliesslich nahmen Beamte und Arbeiter der Gruben auch das "nur" mit Fett durchwachsene Schinkenstueck gern mit nach Haus. Die Foerderleistung stieg erfreulich an, aber nicht so, wie sie sollte, um das fuer dieses Jahresende gesteckte Ziel von 300.000 Tonnen taeglichen Ausstosses an Steinkohle zu erreichen. Also erwies sich ein neuer Anreizplan als notwendig. Die amerikanische Militaerregierung stellte aus Armeebestaenden Care-Pakete zur Verfuegung, die seit August als Belohnung fuer die Erreichung eines bestimmten Foerderzieles an Untertage-Arbeiter zur Verteilung vor der Kohle war dankbar: die kamen und noch kommen. Der Mann Tagesfoerderung stieg wiederum und hielt sich in den letzten Wochen auf einem Durchschnitt von etwa 240.000 Tonnen. Dabei blieb sie aber auch. Die Stagnation nach Erreichung eines Zieles oder Teilzieles ist eine heute mehr denn je zu beobachtende Erscheinung. Doch auch sie wurde ueberwunden, gleichfalls mit Paketen, in denen sich nach Wahl Waesche oder Esswaren befinden. Das Weihnachtsfest steht vor der Tuer, der Kumpel denkt an Braut, Frau, Kinder oder Eltern. Wenn seine Zeche das letzte Foerdersoll um 16 Prozent ueberschreitet, bekommt er die zusaetzliche Gabe. Kurz und gut, am 10. November war der geforderte Tagesausstoss von 280.000 Tonnen erreicht. Zwar knapp, aber immerhin. Und das in den Tagen der veroeffentlichten Demontageliste, die durch Einschnitte in die Zulieferindustrie die gesamte Kohlenproduktion nach Angabe der "Versorgungszentrale des deutschen Bergbaus" zu Essen-Heisingen "ernstlich in Frage stellt"! Diese positive Reaktion des Ruhrkumpels zur Zeit einer zwar erklaerlichen, aber doch negativen Massnahme sollte jenem Ausland zu denken geben, das immer nur am guten Willen des Deutschen zweifelt und stets von dessen — zweifellos vorhandener — Selbstbemitleidung und Arroganz spricht, ohne die andere Seite, den sich muehenden, geduldigen Arbeitsmenschen namentlich, zu sehen. Inzwischen kletterte die Zahl der hoechsten Tagesleistung noch um einige Tausend. Man munkelt von einem dritten Care-Paket. "Schraube ohne Ende!" behaupten boeswillige Zungen. "Wat heisst hier Schraube?" zuckte der junge Haeuer, dessen Ansicht darueber ich hoeren wollte, seine breiten Schultern, "wir brauchen Kohle, die Welt braucht Kohle. Die Hauptsache ist doch, dat sie ans Tageslicht kommt, nich? Und wenn's keine schlimmeren Mittel sind, mit die man's erreicht..." Er tat zufrieden einen tiefen Zug an seiner amerikanischen Zigarette. Die kleine Essener Schenkwirtschaft, in der wir sassen, war warm und behaglich. Rauhes Gelaechter unter blauen Tabakswolken, Gesichter ohne Not. Und keiner sprach von Hunger.

August Schmidt, der in den Siebzigern stehende Vorsitzende des Industrieverbandes Bergbau, frueher selbst ein bewaehrter Bergmann, ist klug genug, um nicht nur die vielen Vorteile, sondern auch die mancherlei Gefahren eines jeden Anreizsystems zu sehen. Es kann bei uebertriebener Anwendung Spaltungen innerhalb des Berufsstandes herbeifuehren und diesen wiederum von der gesamten Arbeiterschaft abspalten. Von der Sonderstellung zur Kluft ist nur ein kleiner Schritt. Schon fliegen bei der Anfahrt zur Schicht in Omnibus und Schwebebahn gereizte Worte hin und her, "Die ueber Tage" haenseln "die unter Tage" mit den "Karre-Paketen". Fuehrende Maenner der deutschen Bergbauleitung hoffen jedoch, mit Takt und Klugheit die kleinen Spannungen neutralisieren zu koennen. Von der Stagnation zur Progression! Das ist das Ziel.

UM DIE EXPORTSKALA

Mit dem Fortschritt steigt der Zeiger der gleitenden Exportskala, die im April dieses Jahres von den Alliierten in Moskau festgelegt wurde. Bei einer taeglichen Totalfoerderung der drei Westzonen — einschliesslich des Saargebietes — von 280.000 Tonnen muessen 21 Prozent ausgefuehrt werden, bei 370.000 Tonnen sind 25 Prozent fuer den Export bestimmt. Diese Tatsache zusammen mit der Erhoehung des in Dollar zu zahlenden Exportpreises staerke den Devisenfonds, so dass das bestehende Defizit zwischen diesen Einnahmen und dem Ausgleich der Lebensmittel-Importe erfreulich verringert werde, erklaerte mir der auf seinem Beamtensessel in Ehren ergraute Oberbergrat. Leider sei die Frage der Abrechnung mit den Zechen noch nicht ganz geloest, fuhr es fort. Der Inlandspreis, der je nach Qualitaet 16 bis 22 Mark pro Tonne Kohle betrage, sei doch etwas niedrig. Der Selbstkostenpreis einer Tonne kaeme ja auf 32 Mark. Eine starke Verschuldung des gesamten Ruhrbergbaues sei die Folge davon. Er habe aber die berechtigte Hoffnung, dass die neue deutsche Verwaltung des Ruhrreviers diese und aehnliche Probleme mit einiger Autoritaet behandeln koenne.

DER WEG DES "SCHWARZEN GOLDES" IN DEUTSCHLAND

Was geschieht nun eigentlich mit dem "schwarzen Gold" Deutschlands? Welche Wege nimmt es, wohin gelangt es? Die in Nordrhein-Westfalen bestehende "Arbeitsgruppe Kohle" gab darueber Auskunft. Zwar liegt nur eine Uebersicht ueber das erste Halbjahr 1947 vor, doch kann sie als Beispiel auch fuer das zweite gelten, da sich die Schwergewichte der Verteilung nicht wesentlich verschoben haben. Danach standen fuer die Bizone nach Abrechnung von Zechenselbstverbrauch, Deputaten, Gewichtsverlust usw. 9,7 Millionen Tonnen Steinkohle einschliesslich eines Anteils von Pechkohle, Briketts und Schwelkoks zur Verteilung bereit. Von ihnen gingen fuer Export, Besatzungsbedarf und Interzonale Lieferungen 8,5 Millionen ab. Bei den deutschen Hauptverbrauchergruppen erhielten: Industrie, Handel und Gewerbe, Behoerden, Kleinverbrauch 1 Millionen, Verkehr 5,7 Millionen, Energie 4,1 Millionen, Eisen und Stahl 2,4 Millionen, Hausbrand 2 Millionen. Ein Blick auf den bizonalen Zuteilungsplan fuer Dezember zeigt eine erhoehte Beruecksichtigung der Haushaltsbeduerfnisse. Davor stehen allerdings noch 50 andere Posten, subsummiert unter zentralverwalteten, gebundenen, gesonderten dnd anderen Kontingenten, von denen eines immer vordringlicher scheint als das andere. Den Laien, der nur an seinen leeren Kohlenkasten denkt, wird angst und bange vor so viel Bedarf! Und er fragt sich verwundert, warum er denn immer noch nicht die vorgesehene Menge erhalten habe, trotz der sich staendig hoeher tuermenden Halden, trotz des Opfers, das die Fertigwaren-Industrie dem Hausbrand bringen musste? "Wir sitzen frierend auf der Kohle", meinte die junge Hausfrau in Duesseldorf, bei der ich eine Tasse Kaffee trank, bitter. Sie hatte bis jetzt weniger erhalten als ihre Freundin in Hessen. Inzwischen sind allerdings Massnahmen getroffen worden, um die Bevoelkerung des Ruhrreviers durch Landnahverkehr und Selbsthilfe zu versorgen.

Auch Fachleute geben zu, dass die Verteilungsplaene meist nur sorgsam ausgearbeitete Theorie bleiben, doch man benoetigt sie, um einen ungefaehren Anhaltspunkt zu besitzen. Warum z. B. der Zechenselbstverbrauch auf das Fuenffache des Vorkriegsstandes gestiegen ist, konnte mir niemand glaubwuerdig erklaeren. Aber als ich kuerzlich in einem gut buergerlichen Frankfurter Lokal Kohlrabi ass, wurden mir Briketts angeboten, 45 Mark der Zentner. Lieferung frei Lagerplatz. Das ist billig. Bedingung: Abnahme eines ganzen Waggons. Ich musste den dunklen Ehrenmann, der schwarz mit schwarzen Dingen handelte, enttaeuschen. Aber ich tat so, als ob, und erfuhr noch, dass man einen Waggon Baumaterial gegen fuenf Waggons Kohle tauschen koenne und als Fuhrunternehmer ein Viertel der transportierten doppelt schwarzen Kohlen behalten duerfe.

BEISPIELE AN DER RUHR

Die Ruhrkohle ist das wirtschaftliche Schluesselproblem nicht nur Deutschlands, sondern darueber hinaus ganz Europas. Es ist gleichzeitig ein Glied des gefaehrlichen Circulus vitiosu, des entmutigenden Kreislaufes unserer muehsam bewahrten Existenz. Doch bei diesem Teilabschnitt setzte der gesunde Menschenverstand von Siegern und Besiegten an, um ihn zu durchbrechen. Man erkannte die gemeinsame Moeglichkeit, die gemeinsame Gefahr. Zugegeben: auch hier wurde zuviel erhofft, Verkehrtes getan. Aber es wurde und wird etwas getan, das ist das Wesentliche. In dem letzten, dem furchtbaren Winter, lagerten nur 1 bis 2 Zentner Briketts in unserem Keller, diesmal sind es schon 6. Ein laecherlicher Bruchteil der zur Deckung des Waermebedarfs notwendigen Menge freilich, ein Fortschritt aber auf alle Faelle. Man gab ein Beispiel an der Ruhr; man rechnete mit dem primitivsten Beduerfnissen des Individuums. Und siehe, es reagierte positiv wie erwartet. Waehrend noch viele andere Gebiete unseres Daseins in toedlicher Lethargie zu erstarren drohen, ist die Welt der Kumpels und Halden voller Aktivitaet. Nun wurde mit der Bildung der deutschen Kohlenbergbauleitung eine erhoehte Verantwortung in deutsche Haende gelegt. Man gab ein Beispiel. Geben auch wir eines! Beispiele tun not...

Lucullus
COMESTIVEIS E BEBIDAS LTDA.
Truthaehne, Enten etc.
Doces em geral, Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A
Tel.: 27-8422

Wer ist der Nächste? Der Mond...?

Von Walter Mehring

London 6. Maerz: ......

Ein wuetender Krieg um militaerische Stuetzpunkte auf dem Mond, um von dort aus die Erde zu bombardieren, kann schon innerhalb der naechsten fuenfzig Jahre entstehen, so heisst es in einem Bericht, der im Journal of the British Interplanetary Society veroeffentlicht ist. Meldung der "Associated Press".

In dekadenten Friedenszeiten zwischen Weltkrieg I (um Europa) und Weltkrieg II (Interkontinental) pflegten sensationsbeduerftige Redaktionen solche Jules Verne-Notizen an Berufssatiriker zu senden mit der Bitte um eine "witzige Glosse aus Ihrer geschaetzten Feder". Berufssatiriker waren mit utopistischen Galgenhumor begabte Schreiber, die Galgen weil sie noch nie einen gesehen hatten, fuer eine komische Uebertreibung hielten. Die Vorstellung von einer Beschiessung der Erde vom Monde aus erweckte in ihnen schlimmsten Falles die Asoziation eines geharnischten Landsknechtes, der von der Mondsichel mit einer Haubitze auf einen Schulglobus zielt. Die vereinte Phantasie der Bellamy, Villiers de Isle Adam, H. G. Wells wuerde heute schon nicht mehr fuer die "Comic strips" ausreichen. Indessen, genau so veraltet sind die ernsten, "wissenschaftlichen" Zukunftsphantastereien in ihren Voraussagen des technischen Fortschritts: dass die Diktatur der Maschinenarbeiter einen klasenlose Gesellschaft automatisch hervorbringen wuerde: dass die erdumspannenden Verstaendigungsapparate (Telegraph Telephon Flugmaschinen) die Voelker verbruedern wuerde; dass die Furchtbarkeit der Vernichtungsmittel (damals war es noch das harmlose Dynamit) durch blosse Abschreckung den Weltfrieden erzwingen muesse.

Das genaus Gegenteil ist eingetreten. Je weiter der Fortschritt vordrang, durch Planwirtschaft, Erschliessung der Arkis, der Stratosphaere, umso mehr wuchs das Misstrauen der Nationen, der Rassen und Klassen — es wuchs sich zum Verfolgungswahn aus. Waehrend der Grossteil der Erdbewohner durch Passvorschriften, Ausreiseverbote und Konzentrationslager an jeder Fortbewegung gehindert ist, wird die Konstruktion von "Schiffen fuer Planetenreisen via Mond als Tankstation" in dem zitierten Bericht vorgeschlagen, der nicht etwa von zynischen Witzboden, sondern von einer 'British Interplanetary Society' stammt, zu deren Mitgliedern "many prominent scientists" gehoeren.

Dieser jeder Satire weltenferne Verein faselt von einem 'Ueberstaat' oder einem "Staatenbund mit den United States und Sowjet-Russland" oder nur des "British Commonwealth" mit dem Programm einer "Landung auf dem Mond", waehrend seine eigene Regierung eine Handvoll schwangerer Frauen, Kinder und Greise an der Ueberfahrt von Zypern nach Palaestina verhindert.

Noch bis an den zweiten Weltkrieg heran schien es vorgesorgt, dass die Weltdiktaturen nicht in den Himmel wuechsen, gemaess der Erkenntnis Kants vom "gestirnten Himmel ueber mir und dem moralischen Gesetz in mir". Es schien, als ob noch einmal die Vernunft, die metaphysische Ordnung im Makrokosmos und im Mikrokosmos den Endsieg davontragen wuerde. Aber schon auf den Truemmern des Abendlandes wuetet die Apocalypse weiter mit den alten Methoden des "Anschlusses" von Minoritaeten und den neuen: der Atomzertruemmerung und den Vorbereitungen fuer eine Mondinvasion.

Und es verwundert keinen mehr, dass es eine "British Interplanetary Society" gibt, deren Chairman of the Organization's Council in dem vorgenannten Bericht die "Entstehung eines interplanetaren Konfliktes viel schrecklicher als die Atombombe" ankuendigt.

"Es mag", schreibt zuversichtlich Chairman A. V. Cleaver, "fuer manche Leute noch weithergeholt klingen, aber es scheint mir sehr einfach, an einen Wettstreit um die Errichtung nationaler Stuetzpunkte auf dem Monde zu glauben an territoriale Uebergriffe, die ganz analog den uns auf der Erde vertrauen verlaufen... Das bedeutet: wer immer als erster eine Operationsbasis auf dem Mond bewerkstelligt, wird befaehigt, seine unendlich groesseren und besseren Geschosse gegen jeden erdgebundenen Gegner abzufeuern".

Mit Recht schiebt Mr. A. V Cleaver irgendwelche moralischen Bedenken als voellig gegenstandslos bei Seite:

"In moralischer Hinsicht gibt es keinen Unterschied zwischen Menschen, die sich dadurch umbringen, dass sie mit Pfeilen ueber einen Fluss schiessen und solchen, die fernlenkbare Projektile vom Monde gegen die Erde schleudern".

Aber wahrscheinlich unterschaetzt Mr. Cleaver die Einbildungskraft seines kleinen Publikums, das noch die Musse und die Freiheit hat, solche unzensurierten Unheilsprophetien zu lesen. Was an Superman-Untaten die naechsten 50, ja die naechsten zehn Jahre bringen koennen, wird keinen mehr erschrecken. Jeder Zeitgenosse hat ungefaehr das Empfinden, in einem ungeheuren Laboratorium zu leben als ein Versuchskaninchen, ein Guinea Pig dessen Schicksal im naechsten Augenblick von dem Zugriff wahnsinnig gewordener Qhysiker und Biologen zu staatlichen Experimenten bedroht ist.

Nicht mehr vor der Konstruktion von Raketengeschossen zum Monde, vor der Ueberwindung der irdischen Schwerkraft gruselt es dem Leser. Viel handgreiflicher ist seine Angst, dass er morgen in einen neuen Machtsystem aufwacht und als "Hochverraeter" zu Versuchszwecken einer staatlichen "interplanetaren Gesellschaft" fuer die Errichtung strategischer Stuetzpunkte auf dem Monde ueberwiesen wird.

Denn eines weiss er gewiss, naemlich dass der Leitsatz: Wissen ist Freiheit... ihn an den Rand der Anarchie gebracht hat...

"Nach meiner Meinung" sagte Albert Einstein, "ist die Atomenergie — das wichtigste Problem von heute — nicht mehr von einem bloss wissenschaftlichen oder technischen Standpunkt zugaenglich. Es scheint mir, es genuegt nicht, ueber Isotopen und Pechblende und Plutonium Bescheid zu wissen. Das Schicksal der ganzen Menschheit ist damit verbunden..."

Das Schicksal der Menschheit aber kann sich in unserer naechsten Naehe: in Europa, in China, ja, in dem kleinen Palaestina und in Monaten entscheiden, noch ehe irgendeine "interplanetary society" innerhalb der naechsten fuenfzig Jahre vom Mond aus die Welt befreit.

„Haben Sie mir was mitgebracht?“

Ein fränkischer Bauer macht seinem Herzen Luft

WUERZBURG. — "Was denken die denn eigentlich von uns? Glauben die, wir schaffen und schaffen, damit wir immerzu Polizisten auf dem Hof haben, einen Kontrolleur nach dem anderen, dass wir abliefern und immer wieder abliefern, aber zu geben braucht man uns nichts?" Mit dem die meinte der 38jaehrige hagere Bauer das Dutzend Behoerden, aber er meinte auch die Staedter insgesamt, meinet die Besatzungsmacht und die Abgeordneten, die gerade wieder einmal gemeinsam einen Appell an das Landvolk gerichtet hatten, in dieser Notzeit auch das Letzte fuer die hungernden Staedter abzuliefern.

Josef W. wurde immer stimmgewaltiger und wer weiss, wie gern die fraenkischen Bauern schreien — es muss wohl von dem Umgang mit den Ochsen kommen —, der ahnt wie laut unsere Unterhaltung wurde. Ob man denn ausgerechnet erwarte, dass die Bauern die Eigenschaften von Engeln besaessen? In dem Punkt konnte ich ihn beruhigen mit der Versicherung, wir wuessten, dass auch sie nur Menchen seien, wie wir alle. Dann solle man ihnen aber nicht ausgerechnet jedes schwarzgeschlachtete Schwein ankreiden, als ob alle Suender der Welt sich aufs Dorf zurueckgezogen haetten. Ob das etwa nicht stimme, was er neulich in der Zeitung las, dass im Rheinland Industriebetriebe festgestellt und geschlossen wurden, weil sie nur 20% ihrer Produktion gemeldet haetten?

So etwas tolles gaebe es auf dem Lande nun wirklich nicht. Aber er wisse nun recht gut, warum alle die Versprechungen, die vor dem Zusammenschluss der beiden Westzonen gemacht wuden, unerfuellt blieben. Sie haetten das ganze Jahr ueber genau so wenig wie zuvor an Eisenwaren bekommen. Eine Sense, das war alles. Aber Melkeimer, Hufnaegel fuer Ochsen und Pferde, Mistgabeln, Kuhketten bekaemen sie auf legalem Wege nicht.

ALLE WOLLEN KEIN GELD, SONDERN LEBENSMITTEL

Waehrend wir weiter sprachen ueber die Schlechtigkeit der Welt, kam durch die Hintertuer (vorn ist geschlossen), ein Junge in das Haus hinein, sagte mit unverkennbarem Berliner Klang "Gruess Gott" und bat um ein Stueck Brot. Moni, die Schwester des Bauern, schnitt wortlos eine derbe Scheibe ab. Der Junge, er kommt allwoechentlich einmal vorbei, steckte es in einen kleinen Sack und verschwand. Es war der achte an diesem Tag, der bettelte. Zwoelf andere hatten Angebote von Sicheln, Kuhketten, Schloessern, Rasierklingen, Messern, Stoffen, Stiefeln, Arbeitshosen, Seife, bis zu eisernen Dungfaessern, die der Beauftragte einer Hagener Firma anpries, aber erst liefern wollte, wenn er Auftraege fuer einen Waggon voll zusammen habe. Und alle wollen kein Geld, bloss Lebensmittel!

Alle Beschwoerungen, Verwarnungen und Gesetze der Militaerregierung und deutscher Behoerden werden wenig fruchten, solange den Bauern nicht einmal die unentbehrlichen Betriebsmittel geliefert werden. "Nein, fuer Kohle ist beim Bauern in Westfalen keine Kartoffel mehr zu bekommen, die wollen Duengemittel", erzaehlen die Frauen auf dem Kohlenpott, die der Hunger bis weit nach Bayern herunter treibt. Und die Hufnaegel, der Beschlag fuer die Wagenreifen, das Reparaturmaterial fuer die Maschinen?

"Ich gebe Dir gern ein Kilo Ruebsen fuer jede Rolle Bindegarn", sagte mir waehrend der Ernte ein verzweifelter Bauer, dessen Maehbinder still lag mangels Bindegarn und der nicht genug Arbeitskraefte hatte, um mit der Sense allein seinen Feldern zu Leibe zu gehen.

Wo immer der Bauer hinkommt, ob zum Handwerker, der ihm die Uhr reparieren, der einen Motor wieder in Gang bringen, der die abbroeckelnde Stallwand herrichten soll — ueberall hoert es eins: "Was haben Sie mir mitgebracht?" Und die Beamten wollen auch leben! Man braucht so viel Scheine und bekommt so viel Besuch auf dem Hof von den Behoerden, wie nie im Leben. Und alle sagen: "Na, Ihr habt doch genug zum Essen!"

JEDER WILL SICH EINMAL SATTESSEN

So viel Verwandte und alte Freunde wie heute hatte der Bauer noch nie. Jeder will einmal anstaendig mitessen und auch gern etwas mit auf den Weg nehmen. Und dann die Hilfskraefte, ob sie nun Kartoffeln legen, Rueben hacken, Heu machen oder Kartoffeln lesen. Meist sind es Fluechtlinge aus dem Dorf. Auch sie wollen kein Geld, wollen — natuerlich ohne Marken — beim Bauern mitessen und etwas fuer den Winter dazu verdienen, seien es auch nur Kartoffeln.

Und dann die Preise und Steuern! In der Vorkriegszeit betrug die Steuerbelastung der buchfuehrenden landwirtschaftlichen Betriebe im Durchschnitt 40 Mark je Hektar, heute in der Bizone 125 Mark. Wie Schlange-Schoeningen bekannt gab, arbeiten 31% der untersuchten Betriebe bereits mit Verlust — jedenfalls buchmaessig. Das ist kein Wunder. Denn waehrend Roggen immer noch 8 Mark der Zentner kostet, muss der Bauer fuer ein Hemd oder ein Paar Arbeitsschuhe, fuer einen Melkeimer, wenn er dafuer einmal einen Bezugschein erwischt, das Doppelte oder Dreifache wie vor dem Kriege zahlen.

"DOPPELTE BUCHFUEHRUNG"

Mit der Buchfuehrung sieht es bei den fraenkischen Bauern man schlecht aus, aber auch ohne Kontobuch haben sie allesamt entdeckt, dass zwischen 1.200 Mark, die fuer ein einjaehriges Fohlen zu zahlen sind, und 10 Mark, die der Bauer fuer den Zentner Weizen erhaelt, eine so grosse Kluft besteht, dass er auf die Dauer abwirtschaftet, wenn er nicht auch fuer "schwarze" Preise verkauft. Das ist heute so in der Industrie, im Handel, im Handwerk, und so ist es auch beim Bauern. Steuergesetze und Preiswahnsinn haben unaufhaltbare Folgen gehabt. Jetzt gibt es auch auf dem Lande eine doppelte Buchfuehrung, die ganz moderne die gar nicht erst niedergeschrieben wird!

Der Bauer hat sie nicht erfunden, so wenig wie den Tausch von Lebensmitteln gegen unentbehrliche Betriebsmittel, so wenig wie die zusaetzliche Verpflegung der Aushilfskraefte, der Freunde und Verwandten, von den Bettlern ganz zu schweigen. Aber Sprecher der Militaerregierung entdeckten, dass die neue Hungerwelle in den Staedten der Westzone nur eine Folge des schlechten Ablieferns sei.

Dr. WIDMANN LAEMMERT
Innere Krankheiten u. Chirurgie
In Deutschland u. Rio approbiert.
Cons.: R. ALVARO ALVIM 33/7
Ed. Rex, s. 901-904 — Tel 22-1797
Taeglich von 15-18 Uhr, Samstag von 11-13 — Wohnungstelefon: 27-4371

Warum gehst Du denn jetzt immer so frueh von Hause fort? — Abonniere doch die DB und Du hast sie am Kaffeetisch!

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Unser kurzes Gedaechtnis

Der Mensch glaubt fest daran, dass er der Nabel der Welt ist. Und jeder Einzelne, — mag er es nun zugeben oder bestreiten, groessenwahnsinnig oder uebertrieben bescheiden sein — ist im letzten Fuekchen seines Seins davon durchdrungen, dass er der Mittelpunkt des Mittelpunktes sei. Noch nie ist einem Menschen so Unrecht geschehen, kein anderer hat so schweres Leid ertragen, niemand findet so wenig Verstaendnis.

So ist es in den Bezirken des eigenen Lebens und da kann man es verstehen; moegen auch Millionen Muetter ihr Kind im Kriege verloren haben; der einzelnen Mutter stirbt der Sohn immer das erste Mal seit Weltbestehen und der Schmerz aller Muetter weint aus ihr. Ueber den Hahnrei in der franzoesischen Ehebruchs-Komoedie lacht auch der mit, der dann besinnungslos zum Revolver greift, wenn an ihm Verrat geuebt wird.

Aber bei der Beobachtung des aeusseren Weltgeschehens sollte es doch anders sein. Da sollte man glauben, dass sich in die Erinnerung eingepraegt hat, was vor etwa 25 Jahren passiert ist. Schliesslich gibt es genug Menschen zwischen 50 und 60, die von sich aussagen, dass sie im Vollbesitz ihrer geistigen Kraefte seien; die waren zur Zeit des ersten Weltkrieges und der europaeischen Inflationswellen erwachsen und ihnen zumindest sollte gegenwaertig sein, wie recht der alte Akiba hat, mit seinem "Alles schon dagewesen!"

Aber es ist nicht so. Von 1000 Menschen, die heute Zeitung lesen und in denen die Berichte ueber Deutschland und das jaemmerliche Schauspiel seiner Zerissenheit, Unfreiheit und seine klaegliche Lebensverhaeltnisse Bedauern oder hell lodernde Empoerung wecken, tritt kaum einem ins Bewusstsein, dass all das, was sich heute abspielt zu einer Zeit, die unserer Generation noch im Bewusstsein sein muesste, "schon dagewesen ist", ebenso krass, ebenso verhaengnisvoll, noch aussichtsloser.

Man liest heute eine Notiz von den Beratungen zur Schaffung einer eigenen Waehrung in der Westzone und profezeit das Ende der deutschen Reichseinheit, den Zerfall in feindliche Mittelmaechte oder Kleinstaaten.

Aber hier ist eine Notiz aus dem Jahr 1923 und die sagt:

> "Geheimrat Louis Hagen (Koeln) spricht am 17. Oktober in der Reichskanzlei vor, um dem Reichskanzler mitzuteilen, bei einer Besprechung mit deutschen Vertretern aus dem besetzten Gebiet habe General Degoutte zur Besserung der wirtschaftlichen Lage die Einfuehrung einer neuen Waehrung vorgeschlagen. Es unterliege keinem Zweifel, dass er hierbei nur an die Frank-Waehrung gedacht habe, die bereits in den Regiebahnen eingefuehrt sei. Am Schluss dieser Zusammenkunft habe sich eine "sehr prominente Persoenlichkeit" zum Wort gemeldet und vorgeschlagen, sofort eine eigene rheinische Waehrung zu schaffen".

Und will man das Chaos von heute mit dem vor 25 Jahren vergleichen, genuegt das Herausgreifen zweier offizieller Boersennotizen aus dem Jahr 1923. Etwa: "Der Dollar, der bei Beginn der Ruhrbesetzung auf 10.424 stand, ist Ende Januar auf 43.000 gestiegen".

Und: "Dollarstand am 15. Oktober: 3.760.000.000".

Wenn man heute das drohende Gespenst einer Zerstoerung der Reichseinheit näher kommen sieht, glaubt man, dass Deutschland das Schicksal des Kornes zwischen den Muehlsteinen Ost und West droht, empfiehlt es sich, an den Brief zu denken, den Reichskanzler Stresemann am 27. Oktober 1923 an den Saechsischen Ministerpraesidenten Zeigner schrieb und in dem es heisst:

> Die Propaganda der kommunistischen Partei hat unführung der ihrem Kabinett angehörenden kommunistischen Mitglieder Formen angenommen, die den gewaltsamen Sturz der Reichsverfassung und ihre Zertruemmerung zum Ziele haben und herbeifuehren koennen.
>
> In einem Flugblatt, das der Landesverband der Kommunistischen Partei Deutschlands und die saechsische Landtagsfraktion, der Ihre kommunistischen Minister im Kabinett angehoeren, erlassen haben, wird General Mueller, der mit der vollziehenden Gewalt von der Reichsregierung beauftragt ist, verhoent, und es wird weiter aufgereizt zur Mobilisierung der Massen, zur Aufstellung neuer Hundertschaften, zur Bildung von Aktionsausschuessen.
>
> Die Beseitigung dieses Zustandes ist unerlaesslich. Im Auftrage der Reichsregierung fordere ich Sie deshalb hierdurch auf, den Ruecktritt der saechsischen Landesregierung zu vollziehen, weil die Teilnahme kommunistischer Mitglieder an dieser Landesregierung angesichts dieser Vorgaenge mit verfassungsmaessigen Zustaenden unvereinbar ist.
>
> Ich ersuche Sie, mir ueber den Ruecktritt der Regierung innerhalb des morgigen Tages, des 28. Oktobers, Nachricht zu geben.

Und am 29. Oktober, mittags 1 Uhr erklaerte Stresemann vor dem Kabinett, der saechsische Ministerpraesident habe auf sein Schreiben erwidert, dass die saechsische Regierung keinen Grund fuer ihren Ruecktritt anerkennen koenne.

Weiteres Fuellen der Erinnerungsluecken noetig? Bitte.

Am 21. Oktober (1923) rufen die Separatisten in Aachen die "Rheinische Republik" aus und hissen auf den Daechern der staedtischen Gebaeude die gruen-weis-rote Separatistenfahne. In Muenchen-Gladbach kommt es zu Strassenkämpfen und in Muehlheim gelingt der Putsch. Der drei Wochen frueher unter anderem Vorzeichen erfolglos versucht wurde. (Die Zeitungsmeldungen des Tages lauten: "Nationalkommunistische Haufen versuchten heute frueh Kuestrin zu ueberrumpeln und drangen in die militaerisch nicht belegte Altstadt ein") und dem weitere 2 Wochen spaeter, am 8. November, der bekannte Muenchener Machtergreifungsversuch folgte.

So sah es — 5 Jahre nach dem Kriegsende von 1918 — in dem nur an einem Zipfel besetzten Deutschland aus. Zerissenheit, Uneinigkeit, am Rande des Ruins. Ein Deutschland, das sich unter den Zuckungen, in die ein verlorener Krieg und ein Friedensdiktat es warf, selbst aufzuloesen schien. Oder weiss man nicht mehr, was dem Hitlerputsch in Bayern voranging?

Dass die damaligen blauweissen Politiker viel weitergingen, wie ihre heutigen Nachfahren, die sich ja nur ab und zu in der Rolle des Kraftlackls gefallen und die "Saupreissen" nach altem Brauch "auf die Kirchweih laden!" — Vor 25 Jahren aber ging der Herr von Kahr wesentlich radikaler vor.

Als sie mit einer Verfuegung des Reichswehrministers unzufrieden war, vereidigte sie die Reichstruppen auf Bayern und spielte so etwas wie Abbruch der Beziehungen Bayerns zum Reich. Eine Woche spaeter gab der Reichsverkehrsminister Oeser bekannt, dass die bayrische Regierung auch die Reichsbeamten auf das Land Bayern vereidigen wolle und waere der Hitlerputsch nicht gekommen, so haette die Beziehung Bayern-Deutschland vielleicht Belastungsproben zu ertragen gehabt, denen sie nicht gewachsen gewesen waere.

Und doch kam nach diesem ausweglosen, chaotischen, schwarzen 1923, das beim Vergleich mit 1948 garnicht besser abschneidet, ein paar Jahre spaeter eine Zeit, in der die deutsche Waehrung voellig gesunder und kraeftiger war als viele andere, die Reichseinheit eine Selbverstaendlichkeit an die zu ruetteln kein Mensch in Bayern, Sachsen oder dem Rheinland auch nur im Traum dachte und Deutschland auf dem Wege zu neuer Bluete. (Man wende nicht ein, dass Hitler das Wunder vollbrachte; schon 1924 hat es sich gegen 23 und 1925 im Vergleich zu 24 eindeutig angezeigt).

Und das ist der Trost fuer heute: dass man sich — wenn dem Gedaechtnis ein wenig historische Kruecken gediehen werden — sagen kann "Alles schon dagewesen!" Und dass hinter dieser Erkenntnis auch der Trost aufschimmert: "Es geht und wird wieder besser!"

L.Sch

1000 Elternräte protestieren gegen:

Stierkämpfe in Wien

Eine geharnischte Resolution gegen Sensationsfilm und Schundliteratur

Aus einer Resolution, die mehr als 1000 Elternratsobmaenner der Wiener Volk-, Haupt- und Mittelschulen kuerzlich auf einer Konferenz beschlossen haben, erfachrt die staunende Oeffentlichkeit zum erstenmal einem geradezu abenteuerlichen Plan. Es hat sich in Wien ein Mann gefunden, der bei der Gemeinde um eine Konzession fuer die Abhaltung von Stierkaempfen eingekommen ist.

Er beabsichtigt demnach nicht weniger und nicht mehr, als in der oesterreichischen Hauptstadt Stierkaempfe zu veranstalten, noch dazu auf einem zentral gelegenen Platz, der, wie es in der Resolution heisst, "einem repraesentativen Kulturinstitut benachbart ist".

Mit vollem Recht ersucht die Elternschaft der Wiener Kinder, diese Konzession aus Gruenden des guten Geschmacks zu verweigern, und weist darauf hin, dass die Verrohung der Jugend durch derartige Darbietungen noch weitere Fortschritte machen musste.

Weiters fordert die Elternschaft, wie die Rathaus-Korrespondenz mitteilt, wirkame Bekaempfung von Schund und Schmutz in der Literatur und im Filmwesen, nicht nur durch Anfklaerung, sondern auch durch Verhinderung der Herstellung und des Vertriebes solcher Produkte. Das eingesparte Maerial waere zur Erzeugung wertvoller Buecher und Filme, insbesondere von Schulbuechern und Schulheften zu verwenden. Die Elternraete tadeln in diesen Zusammenhang, dass selbst die Volksbildungsstaetten durch Vorfuehrung von Sensationsfilmen dem Zeitgeschmack auf Kosten ihrer kulturellen Aufgaben Rechnung tragen. Die Resolution wendet sich schliesslich auch gegen die kulturwidrigen Ring- und Boxveranstaltungen und verlangt die Schaffung einer Stelle, der die Beurteilung obliegt, ob Filme der Jugend zugaenglich gemacht werden sollen oder nicht.

Nach Ansicht der Elternraete genuegen die gesetzlichen Bestimmungen vollstaendig, um alle Misstaende auf diesen Gebieten zu beseitigen. Nur muessten die Gesetze und Verirdnungen auch schaerfstens angewandt werden. Die Regierung werde ersucht, auch bei den Allierten um Unterstuetzung fuer den Kampf gegen Schmutz und Schund zu werben.

*

Wie wir dazu aus dem Rathaus erfahren, fand vor ungefaehr vierzehn Tagen unter dem Vorsitz des Stadtrates Matejka eine Sitzung des Sportbeirates der Stadt Wien statt, dem unter anderen die Vertreter der drei grossen Sportmeisterschaften angehoeren. Es wurde der einstimmige Beschluss gefasst, Veranstaltungen, die mit Sport nichts zu tun haben und rein spekulativen Interessen dienen, wie sie im Vorjahr auf dem Platz des Eislauf-Vereins abgehalten wurden, in diesem Jahr unter keinen Umstaenden mehr zuzulassen.

Bezeichnend sei es, dass vor kurzer Zeit ein Artist im Rathaus um die Bewilligung angesucht habe, sich auf dem Josefsplatz als Sejltaenzer produzieren zu duerfen. Es braucht nicht erst ausdrucklich erwaehnt zu werden, dass dieses Gesuch abgewiesen worden ist.



AUXILIO PARA EUROPA

(Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)
COMITÉ DE SOCÔRRO Á EUROPA FAMINTA
RIO DE JANEIRO — BRASIL
Avenida Franklin Roosevelt, 115 — VI. andar — Tel 32-6437

SONDERANGEBOT

NEU!

UNSER AUXILIO-SCHNELL-PAKET

nur nach Deutschland — SCHNELL — PREISWERT — REICHHALTIG!

HOFFNUNG
10 kg netto — 42.000 Kalorien
5 lbs Reines Schweineschmalz (in 5 Dosen)
10 lbs Feinstes Weizenmehl
5 lbs Kristal-Zucker
2 lbs Bester Roest-Kaffee (in 2 Dosen)

Preis: Nur Cr$ 235,00 —

Fuer russische Zone und Berlin Cr$ 10,00 Zuschlag Gebuehrenfreie Zustellung. —

MUSIK

ABC brachte Claudio Arrau

Die Associação Brasileira de Concertos ist eine junge Vereinigung, ihre Gruender und Verantwortlichen aber sind alte Kaempfer fuer den kulturellen Fortschritt Brasiliens und insbesondere die Vertiefung der seelischen Beziehungen zwischen dem jungen, stuermisch vorwaertsdraengenden Land und dem ewigen Deutschland, das der Menschheit das Hoechste an Kunstwerten gegeben hat und darzubieten vermag.

Die viel zu frueh verstorbene Maria Amelia de Rezende Martins, selbst eine der bedeutendsten Pianistinen, die Brasilien hervorbrachte, eine warmherzige und mutige Schildtraegerin deutscher Musik, Frei Pedro Sinzig, neben vielen anderen auch, ein Musikhistoriker von Raug, der unter anderem die Schiller'schen Verse, auf denen sich Beethovens Neunte aufbaut, in ein sangbares und edles portugiesich uebersetzt hat, Theodoro Heuberger, dessen Dynamik schon so viel dazu beitrug, dass die Kulturen der beiden Voelker, die er im Herzen traegt, einander naeher kamen. — diese drei Namen, die sich im Programm der Associação Brasileira de Concertos finden, geben selbst ein Programm: und zwar eines, das man blind und unbedingt unterschreiben kann.

Das Theater Municipal war bei der dieswoechentlichen Darbietung der ABC ausgezeichnet besucht, doch moechte man wuenschen, dass bei Veranstaltungen die eine ethisch und kuentslerisch so hoch stehende Gruppe wie die brasilianische Konzert-Vereinigung es ist, auch nicht ein Plaetzchen im grossen Haus unbesetzt bleibe. Gerade das an deutscher Kunst interessierte Publikum sollte sich zur natuerlichsten Unterstuetzung der ABC, zur Anmeldung seiner Migliedschaft bei dieser Vereinigung bereit finden.

Das Dienstag-Konzert im Municipal haette freilich den gleich guten Besuch aufzuweisen gehabt (und verdient), auch wenn es anstelle einer Kulturvereinigung nur von einem simplen Geschaeftsmanager veranstaltet worden waere. Denn besser als durch einen Klavierabend Claudio Arrau laesst sich die nahende Wintersaison 1948 wohl kaum einleiten.

Claudio Arrau zaehlt heute zur ersten Garnitur der grossen Pianisten und ist technisch einer der vollkommensten Meister des Klavieres. Arrau hat sich nicht so spezialisiert wie die grossen Beethoven- oder Chopin-Spieler unserer Tage, (unvergesslich Backhaus, den die ABC vor ihm brachte). Aber er its dafuer der universelle Meister seines Instrumentes.

Die Hoehepunkte seines diesmaligen Konzertes bot die wunderschoen gespielte Arabesque op 18 von Schumann, die mit klarster Differenziertheit gestaltete Beethoven-Sonate em Mi bemol major (op. 31, n. 3), in der das Presto con fuoco besonders grazioes und brillant schimmerte, die effektvollen Brahms-Variationen ueber ein Thema von Paganini und der mit bekannter Meisterschaft von Arrau gespielte Debussy.

Das Publikum dankte nach Gebuehr.

J — d.

INLAND

MINISTERIELLE UMBESETZUNGEN

Die Direktion der Central do Brasil soll, wie man heute von zuverlaessiger Seite erfaehrt, von General Dorival de Brito Silva, dem gegenwaertigen Direktor der Eisenbahnlinie São Paulo-RioGrande uebernommen werden, da Ingenieur Renato Feio ausscheiden wird.

Die Regierung wird, so verlautet weiter, schon im Laufe der naechsten Woche verschiedene ministerielle Umbesetzungen und Neubesetzungen hoher Verwaltungsposten, vornehmen.

NEUE IMMIGRANTEN FUER BRASILIEN

Aus Bremen meldet die Agentur DANA, dass eine neue Gruppe von Immigranten aus den britischen und nordamerikanischen Auffanglagern der Bi-Zone kurz vor der Abreise nach Brasilien steht

ERHOEHUNG DER ANGESTELLTEN-GEHAELTER

Man rechnet damit, dass die Erhoehung der Gehaelter der Handelsangestellten noch vor der ersten Mai-Woche geregelt sein wird. João Daudt d'Oliveira hofft schon in den naechsten Tagen eine Lösung zu finden, die sowohl den Interessen der Angestellten wie denen der Arbeitgeber gerecht wird.

DIE AUFENTHALTSERLAUBNIS BEKOMMEN

Die drei blinden Passagiere, die hier vor einigen Tagen an Bord einer KLM-Maschine ankamen, sind inzwischen freigelassen worden und haben die Aufenthaltserlaubnis fuer Brasilien bekommen, da sich ein bekannter brasilianischer Industrieller fuer sie eingesetzt und ihnen sowie zwei anderen auf den Abtransport wartenden Italienern Arbeitsmöglichkeiten verschafft hat. — Der Name dieses grosszuegig denkenden und menschenfreundlich handelnden Brasilianers ist Natal Perrota.

DIE SCHWESTER PRESTES' VERHAFTET

Die Schwester Luiz Carlos Prestes', Clotilde Felizardo, wurde gestern in der "Editora Vitoria" in der Rua S. José von der Polizei, die dort einen Unterschlupf verdaechtiger Personen vermutete, aufgesucht und verhaftet. Auch mehrere der Anwesenden wurden verhaftet und umfangreiches Propagandamaterial beschlagnahmt.

Vor dem Hause hatte sich eine grosse Menschenmenge angesammelt und es kam zu erregten Szenen, die noch, nachdem der Polizeiwagen mit den Verhafteten bereits fortgefahren war, ihre Fortsetzung fanden.

DER PROZESS ARACI

Der erste Teil des Prozesses gegen Araci Abelha, die des Gattenmordes angeklagt ist, wurde gestern mit den letzten Zeugen-Aussagen der Verteidigung beendet. Nunmehr kommt es dem Richter zu, das Datum der Urteilsverkuendung festzusetzen.

KOMMUNISTEN-VERHAFTUNGEN IN PORTO ALEGRE

Die Zahl der in den letzten Tagen in Porto Alegre verhafteten Kommunisten betraegt bereits ueber 50.

UEBERSCHWEMMUNGEN IN SUED-CATARINA

Der Tubarão-Fluss ist im Sueden Santa Catarinas ueber seine Ufer getreten. Innerhalb von nur zehn Stunden war sein Wasserstand um vier Meter gestiegen, sodass bereits entstandene Sachschaden ausserordentlich gross ist. — Seit vierzig Jahren soll sich in Sta. Catarina keine derartige Ueberschwemmung mehr ereignet haben.

Die Bahnlinie von Tubarão nach Cresciuma soll voellig unter Wasser stehen und auch zwischen Palmeiras und Nova Orleans sollen zahlreiche Bergrutsche den Verkehr unmoeglich machen

Vergelt's Gott, Herr Joracy Camargo!

DEUTSCHE URAUFFUEHRUNG IM SERRADOR AM 7. JUNI

Die literarischen Skizzen... pardon: die erfolgreichen Proben zu Erich Kaestners Zugstueck "3 Maenner im Schnee", das sich das "Teatro Independente De Artistas Europeus" fuer die neue Spielzeit als Première der Premieren erwaehlte, sind in vollem Lauf, Siegeslauf sozusagen. Denn Werner Hammer, sichtbarer Typ des "homme créateur", Europameister im Geduldspiel, das sich seit Menschengedenken Probe nennt, besorgt die Regie der Komoedie der Irrungen und Verwirrungen. Noch liegt die Serrador-Landschaft eingehuellt in weisses Nichts, der Pulverschnee wird erst Montag den 17. Mai 1/29 Uhr abends kontraktmaessig zu schimmern und glitzern beginnen. Dagegen faengt der Nebel der Diskretion und Direktion, der jeden Blick auf das erweiterte Ensemble des Europaeischen Kuenstlertheaters verwehrte, erfreulicherweise an sich zu lichten. Selbst ein europaeischer Laie der Buehne, wie der Schreiber dieser taktlosen Zeilen, agnosziert auf's erste Hinschauen das Titeltrio, die Maenner des Zentrum (keinerlei politische Ausspielung, Zensurgott behuete!) als da sind: Werner Hammer, Kurt Behrend, Fritz Stransky. Diese teilen sich mit Herrn Kaestner in die Verantwortung dafuer, dass die Lebensfreude durch 3 Akte ein selbst Weltuntergangspessimisten ueberzeugendes Plaidoyer haelt. Clarisse Andrea hat in der piéce den vielleicht apartesten Beruf: Ski-Vamp mit Hindernissen. Ihr Liebesleben scheint gleichsam von naturwegen wintersportlich orientiert, sie nascht halt gern an fremden Temperamenten, um es gepflegt und dezent zu sagen. Richard Brauer, ueberzeugter wie ueberzeugender Hoteldirektor erster Klasse, dem man die kriseneste Saison an seiner krisenfesten Silhouette abschwer abliest. Ferdinand Orenz: Trinkgeld — Grossindustrieller von Formal, sprich Hotelportier, der die Menschen nach Gaesten, die Gaeste nach Noten schaetzt. Albert Strom, der Graf Bobby — Dynastie entsprungener, angenehm vertrottelter Baron. ((made in Austria) in bester Bluete der Artistenverkalkung, die sich beim Theater stets gut valorisieren laesst. In ansehnlicher Partne Elisabeth Stockhausen; spielt jede Rolle zur Freude ihrer zahllosen "fans"! Toene, die in der Kehle und in der Seele sitzen...! Felicia D. Mann macht die Maenner felix.

Man sieht: der geradezu stuermische Kunstappetit seitens des Publikums ist berechtigt. Die "Connoisseure" des Vorverkaufes blicken mit vergnuegten Sinnen auf die Augenblicksbilanz und die "Kosmopoliten" der Welt des Scheins prophezeien eine Rekordsaison 1948.

Zweites Stueck: deutsche Urauffuehrung des brasilianischen Erfolgs-Komoedie "Deus lhe pague" von Joracy Camargo. 4 Akte Bettlerphilosophie der reinen Vernunft. Sie, die Herren Haendeausstrecher und Vergelts Gott-Sager bzw. "Vergelts-Gott-Sager" bzw. — Murmler von Beruf, spotten dort ihrern selbst und wissen genau wie... der Autor es haben will: witzig, pointiert, geistreich. Eine Art Drei-Groschen-Oper, der man Musik und Tendenz anzuheften vergass. Wie dem immer: eine ewig aktuelle Komoedie, dieses "Deus lhe pague". Denn wie schon Anton Kuh, der Wiener Caféliterat aus "Prag und blendende Stehgreifler, auf die wenig diskrete Frage: "Was werden Sie machen, Herr Kuh, wenn eine neue Weltordnung ausbricht", so treffend sagte: "Mir kann nichts passieren! Schnorrer wird man immer brauchen..."

Zum Schluss ein vordatiertes Dankeswort der Parkettbewohner an den grossen Komoedienschreiber Brasiliens: Vergelt's Gott, Herr Jocary Camargo!

WO hast Du denn die kennen gelernt?
Na, durch die DB!

Cabaret „Die Optimisten"

Am 8. Mai „Sous les toits de Paris"



Alfred Schuetz und Georges Petersbursky

die beliebten Pianisten, spielen am 8. Mai in der ABI an ihren traditionellen zwei Klavieren, "sus les toits de Paris". Petersbursky ist der Komponist des "so populaeren Schlagers Dona Clara. Ueberdies hat der ehemalige erfolgreiche Leiter der "Buehne der Jungen am Zoo" (Berlin) und Autor der vielgespielten Komoedie "Kinder der Strasse", Herr Wilhelm Loessel, in Ergaenzung der von uns bereits erwaehnten Attraktionen fuer die Mai-Vorstellung der Optimisten u.a. verpflichtet" Trio Ziegler, die Miniaturakrobaten und die "Taenzerin der Temperamente" Ivonne Dorska. —

Zweimal Faust in Rio

JENNY KLABINA FAUST"-UEBERSETZUNG ALS EROEFFNUNGS-INSZENIERUNG DER DRAMATISCHEN FESTSPIELE QUITANDINHA (PETROPOLIS)

Von groesstem Interesse aller Freunde deutscher Literatur ist die Wahl von Goethe's "Faust" als Eroeffnungs-Inszenierung einer fuer Brasilien so bedeutsamen Einrichtung wie der Festspiele Quitandinha. Es ist das erste Mal in Suedamerika, dass grosse Theater-Festspiele nach europaeischem und amerikanischem Vorbild veranstaltet werden: die Festspiele werden jaehrlich wiederholt werden und es wird fraglos einiger Jahre beduerfen bis staendige Verbesserungen einen Vergleich mit den traditionellen Festspielen, etwa in Salzburg, erlauben werden. Die Wiedereroeffnung der Salzburger Festspiele nach dem Kriege hatte zur Folge, dass die alte oesterreichische Stadt im vergangenen Jahr bis in den letzten Winkel mit Turisten aller Nationalitaeten zum grossen Teil Nordamerikanern, ueberfuellt war und alle Abonnements der Auffuehrungen bereits zwei Monate vor Beginn ausverkauft waren. Bei den ersten brasilianischen Festspielen in diesem Jahr ist mit einem solchen Resultat natuerlich nicht zu rechnen; zweifellos wird aber die Eroeffnungsvorstellung das groesste kuenstlerische und gesellschaftliche Ereignis des Jahres bilden.

Kein Ort ist so geeignet fuer die Veranstaltung der Festspiele wie das pitoreske, alte Residenzstaedtchen Petropolis und das gewaltige Hotel Quitandinha, das in seinen luxuloesen Bars, Restaurants und Aufenthaltsraeumen gleichzeitig 10.000 Personen aufnehmen kann und auf seinem ungeheuren Gelaende zur Zeit der Festspiele ebenfalls die grosse Internationale Industrie- und Handelsausstellung beherbergen wird. Die Bedeutung der Eroeffnungsvorstellung wird noch dadurch erheblich erhoeht werden, dass mit ihr das vom Hotel Quitandinha gebaute groesste Theater Suedamerikas eingeweiht werden wird, welches ueber einen Zuschauerraum von 3.000 Personen und die modernste Drehbuehneanlage verfuegen wird.

Fuer die brasilianische Urauffuehrung von Goethe's "Faust" ist die meisterhafte Uebersetzung von Jenny Klabin Segall vorgesehen worden, der Gattin des bekannten brasilianischen Malers Lazar Segall, der lange Zeit in Deutschland studierte. Die Uebersetzung ist im Versmass des Originals gehalten und hat Aufsehen erregt: die gesamte im Verlag der Editora Nacional erschienene Auflage ist bereits vergriffen.

Intendant der Festspiele und Regisseur der "Faust"-Inszenierung ist Dr. Herbert Martin, der im vergangenen Jahr mit der Eroeffnung des von ihm gegruendeten und in der ersten Spielzeit geleiteten "Teatrinho Intimo" in Rio de Janeiro viel Erfolg hatte. Die Titelrolle des "Faust" wird von dem erfolgreichsten brasilianischen Schauspieler der juengeren Generation, Graça Mello, gespielt, dessen Darstellungen von Helden- und Charakterrollen in der Truppe "Os Comediantes" tiefen Eindruck machten.

Freies Europäisches Künstlertheater

TEATRO INDEPENDENTE DE ARTISTAS EUROPEUS

Spielzeit 1948

TEATRO SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13

Kuenstlerische Leitung:
Werner Hammer Willy Keller

Einladung zum Abonnement

fuer 4 Vorstellungen, die aus den nachfolgend angefuehrten Erfolgsstuecken ausgewaehlt werden:

Erich Kaestner — Drei Maenner im Schnee;

G. B. Shaw — Die Haeuser des Herrn Sartorius' oder: Man kann nie wissen;

Joracy Camargo — Deus lhe pague! In deutscher Uebersetzung von Willy Keller;

Arnold & Bach — Weekend im Paradies oder

Arnold & Bach — Der wahre Jacob.

Spieldaten:

Serie A: - 17/5 - 7/6 - 5/7 - 2/8 1948;
Serie B - 24/5 - 14/6 - 12/7 - 9/8 1948;
Serie C - 31/5 - 21/6 - 19/7 - 16/8 1948

puenktlich abends 8 Uhr 30.

Preise:

Kategoria	Einzelpreis	Abonn. fuer 4 Vorstellungen
Poltrona Reihe A-D	Cr$ 40.—	Cr$ 128.—
Poltrona Reihe E-L	" 30.—	" 96.—
Poltrona Reihe M-O	" 25.—	" 80.—
Poltrona de Camarote	" 30.—	" 96.—
Camarote (5 Plaetze)	" 200.—	" 640.—
Balcão 1. Reihe	" 15.—	" 48.—
Balcão, übrige Reihen	" 10.—	" 32.—

(zuzueglich 10% Steuer)

Vorverkaufsstellen:

Le Connoisseur — Rua 7 de Setembro, 37 (fuer die ungeraden Nummern der Eintrittskarten).

Livraria Kosmos — Rua do Rosário, 137 (fuer alle geraden Nummern der Eintrittskarten).

Beginn des VORVERKAUFS: 19. April 1948. Den frueheren Abonnenten bleibt das Vorverkaufsrecht auf die bisher gehabten Plätze bis zum 30. April 1948 gesichert.

EINZELVERKAUF: 8 Tage vor der Vorstellung in den Vorverkaufsstellen und am Tage der Vorstellung ab 11 Uhr an der Theaterkasse des Teatro Serrador.

Eröffnungsvorstellung

Serie A — Montag, den 17. Mai 1948 — 8.30
DREI MAENNER IM SCHNEE
Komoedie von Erich Kaestner.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Beschwerdebuch

Und wieder: Der Badestrand von Copacabana

Die kleinen Lebensrettungs-Motorboote, die noch im vorigen Sommer jeden Tag einige Meter vom Strand entfernt ankerten, Ziel fuer die Schwimmer und Beruhigung fuer jeden Badenden inmitten der manchmal gefaehrlichen Wellen — sie erscheinen nicht mehr. Ein Mann der Rettungswache gab Auskunft, dass man kein Geld mehr ausgeben will, weder fuer die Gehaelter der Wache, die in den Booten sass, noch fuer die Reparatur der kleinen Aussenbordmotore. Ist es moeglich, dass die Praefektur, die Geld genug hat, Denkmaeler zu verruecken fuer viele tausend Contos, fuer die Sicherung der Badenden diese kleine Summe nicht aufbringen kann?

Eine Schwimmerin von Copacabana,
im Namen vieler Badenden.

Geehrtes Beschwerdebuch!

Hast Du so viel Macht, dass Du durch den Abdruck der nachstehenden Beschwerde erreichen kannst dass zwei Selbstverstaendlichkeiten, die sich an jedem kultivierten europaeischen Badestrand von Riga bis Mentone finden, auch der schoenen Praia von Copacabana geschenkt werden?

Ich meine erstens: Laufbretter, die in regelmaessigen Abstaenden von den Stufen bis an das Wasser gelegt werden und die von den Badegaesten zu benuetzen sind, wenn sie sich — vielfach mit Strandschuhen angetan, mit denen sie auch die Strassen ueberquert haben — an die Praia begeben. Der Sand ist zum liegen da, aber nicht dazu, dass schmutzige Schuhe den Platz zehnmal durchfurchen, auf den man sich dann legen soll.

Und zweitens" Waere es nicht moeglich, an gewissen Stellen der Kaimauern Wasserleitungs-Auslaeufe mit Abfluss anzubringen, damit man sich den Sand von den Fuessen spuelen kann, wenn man die Praia verlaesst und wieder ins Strassenleben eintritt?

Ergebenst — A. H.

Noch einmal: Ruecksichtslosigkeit der Autobus-Chauffeure

Sehr geehrter Herr Redakteur!

Vor wenigen Wochen gab das Beschwerdebuch einer Zuschrift Raum, mit der der Einsender die grobe Ungehoerigkeit anprangerte, die das um winkende Fahrgaeste unbekuemmerte Durchfahren von Autobussen bei Haltestellen darstellt. Die Beschwerde war nett geschrieben und vergnueglich zu lesen — und deshalb wurde sie dem Tatbestand vielleicht nicht ganz gerecht. Denn den Vielen, die taeglich vor Wut platzen, weil sie Opfer der gleichen Unverschaemtheit werden, ist bestimmt nicht zum lachen zumute und durch eine erheiternde Darstellung verniedlicht man eine Unkorrektheit, der nur abzuhelfen waere, wenn die Aufsichtsbehoerde sich entschliessen wuerde, einmal aufs schaerfste durchzugreifen.

Ich gebe Ihnen im nachstehenden einen konkreten Fall an, der sich Mittwoch abend, zwischen 7 Uhr 12 und 7 Uhr 43 abspielte.

Die genaue Zeitbestimmung ist moeglich, da das Begebnis sich an der Parada Av. Getulio Vargas—Rua Uruguayana abspielte und die in den Abendstunden an dieser Stelle wartenden, bedauernswerten Autobus-Patienten ja nichts anderes zu tun haben, wie alle zwei Minuten veraergert zur erleuchteten Bahnhofsuhr zu blicken.

Die Haltestelle Ecke Getulio Vargas—Uruguaiana ist ein wichtiger Knotenpunkt, was durch die vor ihr angebrachte Verkehrsampel unterstrichen wird. Gerade diese Verkehrsampel reizt aber die in Richtung Avenida Rio Branco fahrenden Autobusse, die Haltestelle zu missbilligen und unberuecksichtigt zu lassen. Der von mir erwaehnte Fall spielte sich — wie hunderte Male vorher und zu befuerchtender Massen — hunderte Mal nachher folgendermassen ab" Die Verkehrsampel zeigte rot und deshalb standen vier halbleere Omnibusse mit dem Endziel Candelaria und Praça Mauá hintereinander geduldig an der Haltestelle, um zu warten bis das Ueberqueren der Uruguaiana freigegeben wuerde. Von hinten brauste ein 100er, ein 67er und ein 103er heran, gerade als das Licht wechselte und der erste Candelaria-Bus sich in Bewegung setzte. Die Copacabana-Fernbusse, deren Chauffeure den Lichtwechsel geahnt haben muessen, schlugen einen geschickten Haken und sausten in zweiter Bahn stolz ueber die freigegebene Querung. Winkende Fahrgaeste — nebensaechlich; Wettrennen — Hauptsache!

Ich glaube, dass es ein einziges Mittel gaebe, diese Ruecksichtslosigkeit und Ungezogenheit der Autobus-Fahrer abzustellen" Das Ueberfahren der Haltestellen durch nicht uniformierte "Investigadores" notieren lassen und das mangelnde Verstaendnis fuer die Dienstobliegenheiten dann durch einen Lohnabzug bestrafen.

Wenn es gelaenge, diese sicher im Interesse der Allgemeinheit liegende Mitarbeit der Polizei fuer die Beseitigung eines der aergerlichsten Verkehrsuebel zu gewinnen, wuerde es bald eine eingerissene Fahrer-Unsitte in Rio weniger geben.

Hochachtungsvoll
F. L.

Li-Tsing-Fu geht waehlen

Die ersten demokratischen Wahlen in China

Li-Tsing-Fu ist ueber 21 Jahre alt, geistig normal und weder wegen Hochverrats noch wegen Opiumrauchens oder Bestechung vorbestraft; er durfte daher zu der von der Nationalregierung ausgeschriebenen Wahl geben. Das war fuer ihn etwas voellig Neues. Ein Student erklaerte ihm, dass es die ersten Wahlen in der vieltausendjaehrigen Geschichte Chinas seien und dass es darum gehe, 3024 Vertreter fuer die Nationalversammlung zu bestimmen, die ihrerseits im Maerz den Staatspraesidenten waehlen wuerden. "Ich kann aber nicht schreiben", wandte Li-Tsing-Fu ein. Doch das war bei den chinesischen Wahlen durchaus kein Hinderungsgrund. —

Wahllisten mit Fingerabdruck. In einem Lande, in dem die Mehrzahl der Bevoelkerung weder lesen noch schreiben kann, muessen die Wahlbestimmungen besondere Ruecksicht auf die Analphabeten nehmen; der Fingerabdruck ersetzte oft den Namen.

Aller Anfang ist schwer — die Wahlleiter mussten immer wieder den Wahlvorgang erklaeren. Das Interesse der aermeren Volksschichten war gering. Die Kommunisten hatten in den von ihnen besetzten Provinzen die Wahlausuebung ganz verboten.

Frauenwahlrecht — kampflos. Durch die neue demokratische Verfassung Chinas von 1947 bekamen die Frauen gleichzeitig mit den Maennern das Wahlrecht. Bei den ersten Wahlen siegte die "Landvolk-Partei" des Generalissimus Tschiang-Kai-Schek.

Wieviel Loewen haben Sie?

Maria Valesowa wird einmal in die Geschichte des schwarzen Marktes als die Entdeckerin eines neuen Tricks eingehen. Maria ist 23 Jahre alt und die Tochter eines tschechischen Zirkusdirektors. Mit der Zirkuslizenz ihres Vaters ging Maria zum Lebensmittelamt, wo man ihr bescheinigte, dass ein Zirkus natuerlich Fleisch fuer die Loewen, Tiger und Baeren benoetigte.

Auf Grund dieser Bescheinigung erhielt Maria in allen Orten, wo der Zirkus ihres Vaters ein paar Tage gastierte, Sonderkarten fuer den Bezug von Fleisch fuer Loewen, Tiger und Baeren. Nur: der Zirkus "Valesowa hat weder Loewen noch Tiger noch Baeren. Es ist ein Flohzirkus.

Insgesamt hat Maria auf diese Weise Sonderkarten fuer 32.000 Pfund Fleisch und 8750 Pfund Brot erschlichen, die alle ihren Weg auf den schwarzen Markt fanden. — Fuer Maria betrug der Reingewinn 250.000 Kronen.

Und drei Jahre Gefaengnis.

Wer sind die sechs „vernünftigsten" Frauen der Welt?

"Die "Amerikanische Forschungsgilde der Frauen" hat soeben die Namen der "sechs vernuenftigsten Frauen des Jahres 1947" veroeffentlicht. Es sind dies: Prinzessin Elisabeth, Chare Booth-Luce (die Frau des Herausgebers der grossen nordamerikanischen Zeitschriften "Time" und "Life"), die Olympiasiegerin im Eiskunstlauf, Barbara Ann Scott, Judy Canova, die Frau von Spencer Tracy, und die Richterin Camille Kelly.

Die Jury erklaerte, die Genannten seien im Verlauf einer weltweiten Untersuchung dieser Bezeichnung wuerdig befunden worden, da sie "der Welt das Gefuehl der Vernunft und Gesundheit verkoerpert haetten, das zum Ausgleich gegen den Zynismus und die Verwirrung der herrschenden Zustaende so noetig sei". Prinzessin Elisabeth habe der Welt zum Bewusstsein gebracht, dass reine wahre Liebe immer noch die wichtigste und begeisterndste Neuigkeit sei. Mrs. Luce wurde in Anerkennung ihrer Artikel ueber Gott, Christentum und die katholische Kirche ausgewaehlt. Barbara Ann Scott wurde als Beispiel fuer die Jugend erkoren, da sie die lobenswerten Folgen von Sauberkeit, vernuenftiger Lebensweise und harter Arbeit unter Beweis gestellt habe. Judy Canova (Gesangskomikerin) verdiene Lob fuer ihren erfrischenden, sauberen und hausbackenen Humor. Frau Tracy gebuehre Lob fuer ihr umfassendes Hilfswerk zugunsten gehoerloser Kinder. Die Richterin Kelly zeichne sich dadurch aus, die erste Richterin in Memphis im Staate Tennessee (Zentrum des Negerproblems) zu sein und die Delinquenten in vorbildlicher Weise behandelt zu haben.

Bosch-Konzern wird aufgeloest

Die britisch-amerikanischen Behoerden zur Kartellbekaempfung teilten gestern dem Bosch-Konzern mit, dass der Betrieb in allzu grossem Umfang wirtschaftliche Macht konzentriere. Auf Grund von Anordnungen von militaerischen Regierungen ist ein Unternehmen, das mehr als 10.000 Personen beschaeftigt, aufzuloesen. Bosch ist der erste deutsche Industriebetrieb in der Doppelzone, auf den diese Anordnungen angewendet werden. Er erzeugte vorzugsweise elektrische Maschinen.

Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen. Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Kein Interview mit Bernhard Shaw

Pilgerfahrt zum grossen Iren

Die beruehmte Postkarte war angekommen, Methusalem selbst hatte sich die Muehe genommen und meinen Namen und Adresse mit eigener Hand geschrieben. Sorgfaeltig hatte er "Post Card" ausgestrichen und "Printed Paper" darueber gemalt. Trotzdem hatte er die Post um einen Penny beschwindelt, weil er es nicht lassen konnte, pedantisch das Datum unter den gedruckten Text zu setzen.

Seine Handschrift ist fesselnd. Mit der Ausnahme der ein wenig wackligen Schlingen der grossen P ist diese Schrift alles eher als die eines alten Mannes. Sie gibt das Bild eines starrkoepfigen, lebenspruehenden und zaehen Fuenfzigers und spiegelt ihn fast genau so wie man ihn sich vorgestellt hatte. Das heisst, bis auf die Halsstarrigkeit, die ebenso stark ist wie unerwartet.

Des Pilgers Dornenweg

Es begann damit, dass wir vom Ueberlandautobus an der falschen Haltestelle ausstiegen. Vor uns lag die Aussicht auf einen Dreistundenmarsch nach Ayot St. Lawrence, dem Wohnort Bernard Shaws. Meine Begleiterin hatte, treu ihrer Natur und meinen Befuerchtungen, die Schuhe mit den hoechsten Absaetzen angezogen. Nachdem der erste Huegel erklettert war, begann sie eine Arie von Beschwerden abzusingen, die nur ab und zu von kurzen und wilden Anfaellen von Naturbegeisterung unterbrochen wurden. Die Luft war schwer und drueckend, die Huegel waren steil und die Beschwerdearien wurden immer traenenreicher. Ich hatte ploetzlich das seltsame Gefuehl, mich auf einer duesteren mittelalterlichen Pilgerfahrt zum Papste der Literatur zu befinden.

Schliesslich erreichten wir Ayot. Die barfuessige Dame zog ihre Schuhe an, erneuerte ihre Kriegsbemalung und stiess einen Schrei nach Tee aus. Ich wies nach einem Schild, auf dem geschrieben stand:

Wir haben kein Bier.
Wir haben keinen Schnaps.
Aber wir haben eine Labour-Regierung bis 1950.

und fuegte bei, der alte Weise moege an eine fruehe Bettstunde gewohnt sein und es waere besser, wir beeilten uns. Aber es half nichts, ich wurde mit fester Hand in das Dorfwirtshaus gefuehrt. Als wir wieder ins Freie traten, ging die Nachmittagssonne bereits in die Daemmerung ueber.

Ayot St. Lawrence zeigte sich als das Ergebnis einer sorgsamen Wahl. Es ist ein friedvoller Ort auf der Kuppe eines Huegels, inmitten von Feldern, und seine alten Bauernhaeuser, mit ihrem dichten Rahmen hoher Baeume, haben die Wuerde und die Schoenheit einer vergangenen Zeit.

Die Villa Shaws

Wir passierten die Ruine einer Kirche, eine schmale Allee, und kamen zum Ende des Dorfes. Nahe an der Strassengabel stand die kleine, zweistoeckige Villa. Das Tor zur Auffahrt war offen. Wir naeherten uns dem Haus und fanden eine freundliche, aeltere Dame, der ich meine Geschichte mit der Postkarte erzaehlte. Sie nickte, rief etwas, und ein Maedchen mit einem klaren irischen Akzent erschien. Sie nahm meine Karte, schob uns in den Salon, versicherte mir, "es ginge ihm recht wohl", und war wieder verschwunden.

Der Raum ist klein und ein bisschen vorstaedtisch. Er enthaelt eine Reihe Shaw'scher Buesten und auf einem speziellen Tisch steht das Widmungsexemplar von Lawrences' "Sieben Saeulen der Weisheit", hoch und schlank und gebunden in gruenlich-blaues Leder. Japanische Gemaelde sind da. Aber nicht ein einziger Shaw ist unter den Buechern der Bibliothek zu finden.

Ich sah durch das Fenster den Garten. Das irische Maedchen lief eben den steilen Rasen hinan, meine Karte in der Hand. Ich hatte es die ganze Zeit gewusst, dass ich ihn nicht wuerde sehen koennen. Es war eine Enttaeuschung, nichtsdestoweniger. Doch da stand sie an der Tuere, erfreut nickend: "Ja, er will Sie sehen! Wollen Sie bitte mitkommen?"

"Nun sehen Sie das wilde Tier!"

Wir kreuzten den Rasen, bogen nach rechts zu der Gruppe hoher Baeume und fanden uns ploetzlich vor der weltberuehmten Holzhuette. Das Hausmaedchen beugte sich vor und sagte: "Hier ist der Herr. Und auch die junge Dame".

Da sass er. Wie ein uraltes mexikanisches Idol, dem man einen Gaertnerhut aufgesetzt hatte. Er sieht aus wie ein Idol, oder wie ein sagenhaft alter und gefaehrlicher Vogel, der lauert, um vorzuspringen und zu picken. Und da pickte er schon:

"Warum kamen Sie den weiten Weg heraus? Warum schickten Sie nicht Ihre Fragen?!"

Die Stimme ist hoch, messerscharf, streitsuechtig und erstaunlich laut. Der sagenhafte alte, gefaehrliche Vogel sieht fuer einen Moment aus, als wolle er auf mich losfliegen. Fast trete ich einen Schritt zurueck. Dann antwortete ich: "Ich machte den weiten Weg, weil mir so viel daran lag, Sie kennen zu lernen".

Er schmolz sichtbar und sagte, mit nur einer Praetention von Aerger: "So, so! Nun, hier sehen Sie das wilde Tier!" Es klang, als haette er es schon oft zuvor gesagt.

Aber der Vergleich war in der Tat packend. Die hoelzerne Huette, winzig und kaefighaft, und in ihrer Mitte die winterlich geschrumpfte Figur, hockend auf ihrem Stuhl. Shaw ist erschreckend mager geworden. Der beruehmte Bart ist merklich kuerzer geworden. Seine Haut erinnert an Pergament. Der Koerper ist mehr wie ein Echo seiner selbst und wie der Schatten eines beruehmten Bildes.

Aber da sind die 91 Jahre alten Augen.

Ueber baumelnden Halbglaesern sieht man die Augen eines Juenglings. Blau, leuchtend, schnell sich bewegend und von messerscharfer Aufmerksamkeit, sind sie der wirkliche Bernard Shaw. Man weiss es gleich, dass man im Angesicht des grossen Feuerbrandes steht, des Witzboldes und des Kaempfers mit dem superben Geist, der ueber ein halbes Jahrhundert hindurch aufwuehlte und schockierte, abstiess und fesselte, erst seine Landsleute und dann die Welt. Und der langsam und schrittweise zum Objekt der Bewunderung und Liebe wurde erst in der Welt und dann bei seinen Landsleuten.

"300 Pfund!"

"Nun, hier sehen sie das wilde Tier", sagte er nochmals. Und dann: "Wo sind Ihre Fragen?" Ich reichte sie ihm. Er streifte geaergert ueber das Blatt Papier. "Die gewoehnlichen!" schnappte er, obwohl sie durchaus nicht gewoehnlich woren. "Unmoeglich, auch nur eine zu beantworten! Jede einzelne wuerde 2000 Worte verlangen!" Die Stimme wurde schriller. "Ich wuerde dafuer 300 Pfund zu berechnen haben!"

Ich lachte.

"Glauben Sie nicht, dass ich mir einen Witz leiste. Keinesfalls! Haben Sie 300 Pfund?" "Nein", sagte ich zerknirscht. "In meinem ganzen Leben habe ich niemals so viel Geld auch nur gesehen". Er war ungeruehrt. "Haben Sie einen Scheck?" "Nein" sagte ich, "nicht einmal ein Scheckbuch. Aber vielleicht wuerden Sie eine einzige Frage beantworten? Meine Leser waeren uebergluecklich —"

"Scheren sich den Teufel —"

"Uebergluecklich, ha, ha!", zischte er. "Ihre Zeitung wird nicht eine einzige Nummer mehr verkaufen, wenn sie druckt, was ich sage. Nehmen Sie mein Wort dafuer!" Ich protestierte. "Nicht eine einzige Nummer mehr! Ihre Leser scheren sich den Teufel um mich —"

Ich protestierte wild und ehrlich. Ich sagte, er waere ein Symbol und sein Name ein Begriff, und seine Popularitaet noch nicht erhoert. Er wurde wieder weich.

"Well, was war Ihre Frage?" Ich stellte sie ihm.

"Haben Sie einen Scheck fuer 300 Pfund?!", schnappte er wie vorher. "Ich werde kein Wort sagen!"

Es war nichts zu machen. Er lenkte das Gespraech auf die landschaftlichen Schoenheiten von Hertforshire, durch das wir gewandert waren. Und, mit einem Ruck, wandte er sich zu meiner Begleiterin, die die ganze Zeit hindurch mit weit offenen Augen, wie vor Gitterstaeben, dagestanden hatte. "Warum sind denn Sie den weiten Weg gekommen?", fragte Shaw. Sie stammelte.

"Auch sie wollte Sie unbedingt kennen lernen", antwortete ich an ihrer Statt. "Tatsaechlich war es so, dass sie mir keine Ruhe liess bis ich sie mitnahm". Shaw zwinkerte gewaltig nach ihrer Richtung. "Sie ist eine Schauspielschuelerin und Tyrone Guthrie, der Regisseur, gab ihr erst kuerzlich eine Audition, in der sie Ihre "Heilige Johanna" vorsprach".

"Tyrone!", rief Shaw. Er sprach es auf die italienische Art aus und lachte herzhaft. Ueberhaupt schien er auf einmal seltsam heiter und ausgelassen. Schliesslich begann er nach allen Regeln der Kunst mit dem Maedchen zu flirten. Ich entsann mich meines Berufes und besah mir das Innere der Huette.

Zur rechten Hand steht eine Art Feldbett, schmal wie der Koerper, fuer den es bestimmt ist. Links ist ein primitiver, kleiner Tisch, vollgehaeuft mit Papieren. Obenauf liegen eine Anzahl blauer Blaetter mit der nun schon vertrauten Handschrift. Ich kann die Stelle erkennen, wo er sich unterbrach, als wir kamen. Kein Wunder, dass er zuerst grob war.

Zwischen Bett und Tisch ist ein schmaler Zwischenraum, gerade weit genug, um einen Stuhl hinein zu zwaengen. Auf diesem Stuhl, oder ruhend auf dem Feldbett, hat Shaw die Mehrzahl seiner Meisterwerke geformt — die Holzhuette ist seine Lieblingswerkstatt. Durch die offene Tuer geht sein Blick ueber eine Landschaft, die ebenso tief gesaettigt ist von laendlichem Frieden wie seine Schriften ruhelos, intellektuell und wesentlich staedtisch sind. Merkwuerdig, wie wenig die Atmosphaere dieses Blickes, der immerfort vor seinen Augen steht, zurueck wirkte auf den Rhythmus und den Gang seines Denkens.

Shaw hatte sich in der Zwischenzeit begeistert interessiert gezeigt fuer eine Beschreibung des Weges, auf dem wir gekommen waren. Wir hatten uns verlaufen, natuerlich. "Ich haette euch einen Wegweiser schicken sollen!", schrie er und warf sich in eine detaillierte Erlaeuterung der Route, die er uns riet, auf dem Rueckweg einzuschlagen. "Ihr geht am besten ueber Wheathampstead und St. Albans", sagte er und fuegte hinzu, "das ist die Strasse, auf der ich immer wandere". Wir bezeugten Erstaunen ueber seine Beweglichkeit.

Als wir uns verabschiedeten, sagte er zum dritten Male: "Nun habt Ihr das wilde Tier gesehen! Sie koennen es in Ihre Memoiren aufnehmen". Und, ehe er sich zurueckwandte, um zu schreiben, sandte er ein zusaetzliches, charmantes Laecheln, ein Zwinkern und eine freundliche Grimasse in die Richtung der jungen Dame.

Als ich in den Zauber des klaren Abends hinaustrat, hatte ich das Gefuehl einer seltsamen Spannung im Ruecken: Nicht weit hinter mir sass der Weise von Ayot St. Lawrence, unberuehrt von all dieser Schoenheit. Ihm war es aufgetragen, den Rest der Ernte heimzubringen und ruhelos weiter zu schreiben an den letzten Kapiteln seines Ruhmes.

R. da Costa

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

Ein zeitgemässer Knigge

"NACH IHNEN, BITTE!"

(Schluss)

Es kommt auch letztlich nicht darauf an, wer zuerst durch die Tuere geht, sondern dass hier eine gewisse Ordnung eingehalten wird, die dem Draengeln und Schieben vorbeugt, wie es das liebe Vieh am Stadttore mit Effekt zeigt, dass sich der Durchgang nur schleppend abwickelt. In frueheren Zeiten und heute bei offiziellen Zeremonien kommt und kam noch der Reihenfolge der Gaeste Bedeutung zu, die aber im buergerlichen Leben an Ingerenz verloren hat. Hingegen wird es niemals gut aussehen, wenn sich ein Juengling schnell vor einer Dame durch eine Tuere durchschlaengelt oder wenn ein Herr es unterlaesst, seiner Tischnachbarin den Vortritt anzubieten.

Uebrigens gibt es Faelle, wo der Herr bewusst vor der Dame durch die Tuere tritt. So gehoert es sich, dass er ein oeffentliches Lokal zuerst betritt, um die Dame nicht zunaechst allein den Blicken der aufschauenden Insassen auszusetzen. Er muss vor ihr in den Zug oder in die Strassenbahn einsteigen um ihr herein- und heraufzuhelfen und — dies zumal beim Stiegensteigen, wo er auch vor bleibt — um ihr das Gefuehl zu ersparen, dass sie ihre Beine einer gewissermassen freien Betrachtung aussetzen muss. Trifft ein fremder Herr an einer Tuere mit einer fremden Dame zusammen, so wird er ihr selbstverstaendlich den Vortritt anbieten, doch laesst sich hier manchmal — wenn der eine von draussen kommt, der andere von innen — nicht die Regel durchsetzen. Es kann sein, dass der Herr schon halb durch die nach aussen aufgehende Tuere eines Ladengeschaeftes getreten ist, wenn er erst der Dame ansichtig wird. Es waere hoechst ungeschickt, nun umstaendlich noch einmal zurueck zu treten, dabei womoeglich nachfolgende Personen zu behindern, um der Dame den Weg freizugeben. Er wird entschlossen den halben Schritt weitergehen, und nun, mit einer kleinen Entschuldigung, vielleicht indem er den Hut zieht, der Dame die Tuere aufhalten.

Ueber das Gehen auf der Strasse wird noch einiges mitzuteilen sein, aber das naechstemal. Heute moege eine kleine Anekdote diese kurze Privatissimus ueber das "Vorgehen" abschliessen. Zwei Wiener Schauspielern, so wird uns erzaehlt, sei einmal auf einer Gastspielreise von dem Provinztheaterdirektor zugemutet worden, zu Allerheiligen aushilfsweise in dem traenenreichen Ruehrstuecke "Der Mueller und sein Kind" aufzutreten, und zwar haetten sie in der Gruppe der Gespenster agieren muessen, welche in langer Reihe durch das Friedhofstor zum Grabe ziehen. Sie entledigten sich in liebenswuerdiger Weise dieses ihres Koennens unwuerdigen Pflicht, konnten es aber niht lassen, den Zuschauern zur Freude, den Mitspielenden zum hoechsten Gaudium und dem Theaterdirektor zum Trotz am Eingang zum Friedhof sich gegenseitig mit den hoeflichsten Handbewegungen den Vortritt anzubieten, so dass am Ende aus dem in Melanholie aufgeloesten Publikum eine traenenueberstroemte Zuschauerschar wurde; eine solche naemlich, der die Lachtraenen in begreiflicher Weise ueber die Wangen liefen. Waehrend die Schauspieler, wie es sih gehoerte, ihren gespensterhaften Ernst bewahrten unn nach endlich gefundener Reihenfolge wuerdig hintereinander durch das wacklige Friedhofstor schritten.

R. Steinen.



"Das muss ein gutes Buch sein, es hat bisher noch keinen Literaturpreis erhalten!"

Astrologische Ecke

Geleitet von Ullo Getzel

Es ist klar und bedarf keines weiteren Beweises, dass das ganze biologische Leben sich nur unter den Leben spendenden Strahlen der Sonne entwickelt.

Aegyptische Koenige legten sich den Titel "Echm-Aton" zu, das heisst "Ein dem Aton der Sonne Genehmer" roemische Kaiser gebrauchten den Ehrentitel "Unbesiegte Sonne" und japanische Kaiser fuehren ihren Stammbaum bis zum Sonnengott zurueck und zeigen in ihrem Wappen das entsprechende Symbol.

Unter den modernen Wissenschaftlern waren es Dr. Gottstein (1896) und bald nach ihm Prof. Wachtelborn, der in seinem Werke "Therapie auf energetischer Grundlage" die Tatsache des Zusammenhanges der Periodizitaet im Erscheinen und Verschwinden der Sonnenflecke mit den gleichen Vorgaengen bei Epidemien und ansteckenden Krankheiten entdeckte. Diese Feststellungen, die auch die Wissenschaft anerkennen musste, liessen Wachtelborn das Gesetz aufstellen, dass der periodische Wechsel der Epidemien durch das periodische Auftreten der Sonnenflecken bedingt ist. Ein Maximum an Sonnenflecken laesst die Epidemien negativ, ein Minimum positiv werden. — Shiffner weist in seinem Werke "Die psycho-mechanische Taetigkeit im Universum und im Menschen" auf die besonders starken Zodiak-Licht-Erscheinungen in solchen Perioden hin, was eine Bestaetigung der astrologischen Auffassung ueber derartige Naturvorgaenge ist. — Die medizinische Wissenschaft weiss aus Erfahrung, dass bestimmte nervoese Stoerungen nur bei Sonnenaufgang oder Sonnenuntergang auftreten, also durch den Einfluss der Sonnenstrahlen verursacht werden. — Mit gleicher Staerke wie die Sonne beeinflusst auch der Mond alle Vorgaenge auf der Erde.

Nach astrologischer Auffassung stellt die Sonne die positive und mentale Seite jeder Existenz, der Mond ihre negative und materielle Seite dar.

Die Mondphasen regulieren die Gezeiten der Ozeane. Auch weiss man, dass die Aenderungen des atmosphaerischen Drucks und des Erdmagnetismus in einem bestimmten Zusammenhang mit dem Monde stehen. Man kann deshalb die Beobachtungen der Bauern nicht mehr als Aberglauben bezeichnen, denn diese beruhen auf Erfahrungen, wenn sie erfahrungsgemaess die Beziehungen zwischen dem Wachstum und der Entwicklung der Samen und Pflanzen mit dem Monde und seiner Stellung feststellten. — Erfahrungen mit kuenstlich polarisiertem Licht, und als solches muessen wir auch das Mondlicht bezeichnen, bestaetigen den schon im Altertum beobachteten Fall, dass das Mondlicht eine zerstoerende Wirkung auf verschiedene Gegenstaende ausuebt. So stellte der Wissenschaftler Helmont fest, dass sich ein getoeteter Frosch sogar im kalten Winter in eine schleimige Masse verwandelt, wenn er nur eine einzige Nacht lang Vollmondstrahlen ausgesetzt wird. Ein anderer Wissenschaftler namens Kiewetetter erwaehnt in seinem Werk "Die Geheimwissenschaften", Bd. II, S.246, den Wallaba-Baum, der in Suedafrika waechst. Dieser Baum einige Tage vor Neumond gefaellt, bietet ein dauerhaftes Holz, das sich kaum spalten laesst. Gegen Neumond gefaellt aber laesst er sich in glatte Bretter schneiden und auch spalten, das Holz ist dann allerdings durchaus nicht dauerhaft.

Reichenbach experimentierte mit sensiblen Personen, welche die Stellung desMondes selbst in einem vollkommen verdunkelten Raum angeben konnten. Diese Experimente bestaetigen die Ansicht Dr. Sadgers in seinem Werke "Ueber Somuambulismus", in dem er den Zusammenhang zwischen dem Mond-Einfluss und dem Somnambulismus nachweist. (Fortsetzung folgt).

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung
Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

TRICÔ-ARBEITEN
aller Art fuer Herren, Damen und Kinder fertigt an zu maessigen Preisen. Da. Alice, Rua Dulce 78. — Tijuca

FLOTTE STENOTYPISTIN,
auch selbständige Korrespondentin, Oesterreicherin mit langjaehriger Praxis sucht geeignete Stelle. — Zuschriften erbeten unter "Tuechtige" an die DB Av. Marechal Floriano, 23.

Ausschneiden!! Aufheben!!
REPARATUREN
an mechanischen und elektrischen Geraeten, raschest, fachmaennisch, billig. Tel. 32-7319. Snr. FRICH, Santa Theresa, Rua Felicio dos Santos 11.

DAMEN- und KINDER-KLEIDER
rasch und billig. Dona Maria. Tel. 32-7319, Santa Thereza Rua Felicio dos Santos 11. —

SUCHEN
PLATZVERKAEUFER
der bereits Auto- und Mech. Werkstätten besucht. Diskretion garantiert. Zuschriften an C. Postal 87, Agência da Lapa, Rio.

Dr. ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.°
Voranmeldung durch Telefon
22-2678

BRIEFMARKENSAMMLUNG
Komplete Sammlung (10.000.200 Stück) wegen Ablebens unter Katalog-Preis zu verkaufen. Teilverkauf kommt nicht in Frage. Angebote unter "Briefmarkensammlung" an die DB Av. Marechal Floriano 23. —

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

Lebensmittel & Delikatessen
CASA NOVA ESPERANÇA LTDA.
Spezialitaeten in Fruechten, Konserven etc.
Im 1. Stock Bar u. Restaurant á la carte.
R. SETE DE SETEMBRO 233 (beim Praça Tiradentes)

ZUVERLAESSIGE HAUSANGESTELLTE
fuer gepfl. 5 Personen-Haushalt in Copacabana gesucht. Gutes Gehalt. Vorzustellen nach vorherigem telef. Anruf 25-5272 para Dna. Martha.

GROSSES ZIMMER
mit Kueche, Licht, Wasser, Dusche, bei alleinstehender Familie in eigenem geschlossenem Grundstueck, zu vermieten. Vicente de Carvalho, Rua Guaba, Bond Penha-Madureira 233.

FLEISSIGE FRAU
gesucht für einen 3 Personenhaushalt ohne Kinder zum Waschen und Kochen. Muss im Hause der Herrschaft schlafen, Anfangsgehalt Cr$ 500,00. Gute Referenzen unbedingt erforderlich. Vorzustellen nur wer Praxis nachweisen kann, Praça 15 de Novembro 20, sala 608, Montag von 8—10 Uhr.

SUCHE VERTRETER
fuer Pharmacia, Parfuemerie und Louças. — Vorzustellen Montag zwischen 17 u. 18 Uhr. ASSEMBLEA, 58, 1.°, Importação Iko. (José).

NITEROI — ZU VERMIETEN
In schoenem Gartenviertel (Jardim Icarai), 15 min. vom Strand, vermietet man in neuem Haus schoenen Frontsaal (4,00 x 5,00 m) mit grosser Veranda, direkt neben dem Badezimmer, mit Privateingang, mit oder ohne Garage, mit oder ohne Fruehstueck, an Auslaender. Ideal fuer Weekend. (Nur Dauermieter). Bitte zu telefonieren an 22-5491, Sr. Paulo, an Wochentagen.

NEUE FEDERBETTEN
verkauft, billigst. Tel. 37-3032. Rua Ministro Viveiros de Castro 161.

PELIKAN-FUELLHALTER
repariert mit Original-Ersatzteilen, direkt von der Fabrik importiert. Snr. OTTO, rua Ouvidor 169, sala 1013.

SCHNEIDERMEISTER nimmt Stoffe an
Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$275,00; aus Linho, Feitio Cr$350,00, aus Casemira Feitio Cr$450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79, 1.° andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.° andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489.

INTELLIGENTE STENOTYPISTIN
flinke Maschinenschreiberin, sicher in deutscher Orthographie und Stenographie per sofort gesucht. Arbeitszeit ab 2 Uhr nachm. — Zuschriften unter Angabe der Schulbildung, bisherigen Taetigkeit und Ansprueche unter "Entwicklungsmöglichkeit" an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

NOSSA SENHORA DA PENHA
Baeckerei Konditorei und Bar, Rua Panama 83, Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raeucherwaren, Kaese, Delikatessen. Frischer Aufschnitt. Salzgurken, Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserven. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoere. Fuer Qualitaetsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer
LINO BIZARRO.

PELZE!
Reinige, repariere, Umarbeitung, modernisiere, auch bichados oder haarausfallende. G. Jonssen, Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Botafogo. Tel.: 26-7973.

REINRASSIGE DEUTSCHE BOXER
erstklassige Wachhunde reg. B.K.C. zu verkaufen. Rua Guaicurus, 119, casa 8. Tel.: 48-0549. — Naehe Deutsches Frauenheim.

ALUGA-SE
a senhor de tratamento um quarto em casa de familia no melhor ponto de Santa Teresa. Bonde na porta. Tel. 22-6774.

NILOPOLIS — LANDGUT ZU VERKAUFEN
In der Mitte eines 40 x 50 m Stuecklandes sehr gepflegtes Haus mit Saal, Haal, zwei Zimmer, Bad und Kueche. — Nebengebaeude mit Dienstbotenwohnung, Verwahrungsort, Garten, Obstbäume, treffliche Huehnerstaelle, Wasser, Elektrisches Licht und Telephon. Erkundigungen Tel. 22-6030.

SANTA THEREZA — HAUS ZU VERKAUFEN
Sehr gemuetlich, alt-gebautes Haus, zwei Saele, Speisezimmer und sechs Zimmer; Stückland 18,80 x 51,00 m gross. — Erkundigungen Tel.: 22-6030.

ELEGANTE DAMENMODEN
Kaufen Sie direkt ab Fabrik, Kostueme, ¾-Mantel.
ALFREDO
Rua Evaristo da Veiga 133 sob. — Lapa.

REGEN?
Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

MASSEUR
Langjaehrige Praxis
GUILHERME
Tel.: 28-6207.

ZIMMER in Familienhause
an besseren Herrn zu vermieten in der besten Gegend von Santa Theresa. Bonde vor der Tuer. Tel. 22-6774.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(51. Fortsetzung)

Pike bewunderte den tadellos gelungenen Senor da Santos, ohne mit der Wimper zu zucken.

"Wie kommen Sie gerade auf Palmer, Pike?" fragte Anthony.

Der Inspektor nahm die Karte vom Tisch und steckte sie in seine Brieftasche. "Aus meiner Sammlung, Sir. Ich bediente mich ihrer, da Sie es sich ja energisch verbeten hatten, heute abend etwas zu Gesicht zu bekommen, das ‚nach Polizei riecht'."

"Ausgezeichnet. Was fuehrt Sie her, lieber Pike?"

Pike lehnte sich ein wenig vor. "Der Knopf, Sir! Wir haben seine Herkunft aufgespuert".

Senor da Santos gab es einen kleinen Ruck.

Pike fuhr fort. "Einer unserer Leute brachte heute abend den Bericht". Er senkte die Stimme, obgleich der Saal beinahe leer war. "Der Knopf ist genau denen gleich, die die Firma Hart & Sohn bei ihren fertigen Livreen verwendet. Waehrend der letzten fuenf Wochen wurden drei gruene Livreen verkauft. Zwei davon waren Nach-Bestellungen alter Kunden, die dritte aber wurde vor vierzehn Tagen einem Fremden verkauft. Das Stueck war ein Ladenhueter, ein extragrosser Anzug, der vor einem Jahr von einem Kunden, der inzwischen starb, bestellt worden ist. Monatelang hatten sie das Ding im Schaufester. Dann wurde es von einer Verkaeuferin verkauft, die augenblicklich auf Urlaub ist..."

"Der Teufel soll sie holen", aeusserte Santos mit gutturaler Stimme.

"Ihrer Ansicht, Sir. Immerhin erinnern sich die Geschaeftsinhaber, dass das Maedchen damals gesagt habe, der Kunde sei ein ‚entsetzlicher Mensch' gewesen. Nicht, dass er sich unanstaendig benommen habe, oder so etwas, nein — nur gerade ‚entsetzlich'. Hart senior erinnerte sich so genau, weil das Maedchen damals beinahe verstoert gewesen ist. Eine naehere Beschreibung werden wir morgen frueh erhalten. Wir haben einen Mann zu dem Maedchen aufs Land geschickt. Ich hielt es jedenfalls fuer richtig, Sie hier aufzusuchen, damit Sie ueber jedes Detail unterrichtet seien".

"Sie haben vollkommen recht gehabt, Pike", sagte Anthony mit der Stimme da Santos. "Uebrigens — sagen Sie, — wie geht es Boyd heute abend?"

Pike sah ihn an. "Merkwuerdig, dass Sie gerade jetzt danach fragen. Ich war heute abend im Hospital. Zu ihm durfte ich nicht, aber ich habe mit dem Doktor gesprochen. Und der sagte mir, dass er etwas Merkwuerdiges konstatiert habe. Boyd phantasiert noch immer und seit gestern kehrt in seinen irren Reden immer das Wort ‚Neger' wieder. Das andere ist ein unzusammenhaengendes Gestammel, aber das eine Wort ist immer klar und deutlich vernehmbar".

Anthony, der bis dahin angelegentlich in den Anblick von da Santos' rosapolierten Naegeln versenkt war, blickte auf. "Und Sie meinen, dass, wenn die Verkaeuferin morgen auch von einem Neger sprechen wird..."

Pike nickte. "So ist es, Sir".

Die Fingernaegel wurden aufs neue einer angelegentlichen Betrachtung unterzogen. "Das wird sie nicht, Senor Pike, denn wenn der Kaeufer der Livrée ein Farbiger gewesen waere, so haette sie diese Tatsache gewiss erwaehnt, als sie von dem ‚entsetzlichen Kunden' sprach.

"Darin liegt etwas, Sir — gewiss".

"Alles liegt darin, lieber Freund. Wenn ein Ladenmaedel einen ‚Nigger' sieht, so ist das das Erste, was sie erwaehnt. Merkwuerdiger Fall, das. Wenn Boyd das Wort gebrauchte, so haette das Maedel es auch tun sollen".

Deacon raeusperte sich. "Ich will mich natuerlich nicht in das Gespraech erfahrener Fachleute einmischen, aber es scheint mir kein Beweis dafuer erbracht zu sein, dass der Kerl, der Boyd aus dem Wege zu raeumen versuchte und der Kaeufer der Livrée ein- und dieselbe Person sind".

"Ein Beweis? Nein!" sagte da Santos. "Aber eine grosse Wahrscheinlichkeit ist vorhanden. Sie erinnern sich wohl noch an das Wort Cadsruk, Pike?"

Pike nickte interessiert.

"Sie haben sich damit beschaeftigt, dies kleine Raetsel zu loesen, Pike. Ist Ihnen klar geworden, was ‚R' bedeutet?"

Pike grinste. "Rasiermesser natuerlich".

"Bravo. Das Konversationslexikon sagt: ‚Rasiermesser, scharfes Instrument, meistens zum Abkratzen von Baerten verwendet, gelegentlich aber auch, um missliebigen Herren und Damen die Gurgel abzuschneiden".

Pike runzelte die Stirn. "Ich kann Ihnen wirklich nicht folgen, Sir. Allerdings kann ich das selten".

Im Aufstehen sagte Anthony: "Rasiermesser, lieber Freund, sind die beliebteste Waffe einer gewissen Rasse. Boyd phantasiert von ‚Negern', das Maedel aber — der Teufel soll sie nochmals holen — aeussert nur ‚Entsetzen'. Ich muss gestehen, dass mich das einigermassen in Erstaunen versetzt... Jetzt aber muessen wir aufbrechen, Senor Deacon".

Dies geschah. Pike sah dem davonfahrenden Auto gedankenvoll nach. Dann machte er sich mit gerunzelter Stirne auf den Weg.

II.

Das Orchester spielte ‚Liebling, wer hat Dir die Lippenschminke weggekuesst'. Das Tanzparkett war von zahlreichen Paaren belebt, aber es war nicht ueberfuellt zu nennen.

Senor da Santos hatte soeben die dritte Flasche Champagner bestellt.

(Fortsetzung folgt).

REISEBÜRO **BRASALEM** TURISMO Ltda.

AV. TREZE DE MAIO 23 — SALA 702 — TEL. 32-4992

RIO DE JANEIRO — BRASIL

DEUTSCHLAND

Wir besorgen — **NUR FUER REICHSDEUTSCHE** — die offizielle Genehmigung fuer eine Besuchsreise oder Rueckwanderung in jede der 4 Zonen Deutschlands.

REICHSMARK

Haben Sie irgendwelche Guthaben in Bargeld oder Grundeigentum in Deutschland, dann besorgen wir Ihnen die offizielle Freigabe der Werte, seitens der Militaer-Behoerden und vermitteln Transferierung.

GELDSENDUNGEN

Voll versichert gegen Verlust gehen Ihre Geldsendungen durch uns nach Deutschland, Oesterreich sowie ganz Europa

AUSKUNFT

Haben Sie irgendeine Frage oder Angelegenheit, die wir Ihnen beantworten oder erledigen koennten? — Kommen Sie zu uns oder schreiben Sie uns und Sie erhalten vollkommen GRATIS und ohne jede Verpflichtung fuer Sie jederzeit weitgehendste Auskunft.

EXIT - PERMIT

Leben Ihre Angehoerigen, fuer die Sie eine Chamada vorbereiten, in der Russischen Zone? Dann erleichtern Sie die Besorgung des Exit-Permits durch Interzonenwanderung nach Hamburg. Wir besorgen hierzu die offizielle Genehmigung der Britischen Besatzungsbehoerden.

PAKETVERSAND

Alle Listen, die wir vor dem 1. April veroeffentlicht und verteilt haben, sind

U N G U E L T I G.

——— Verlangen Sie unsere neue Paketliste. ———

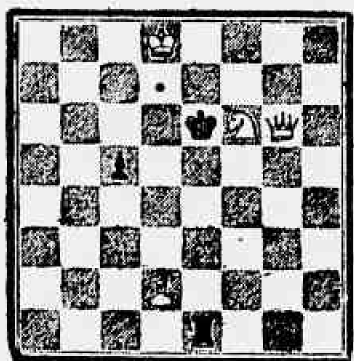
EUROPA

Wollen Sie jemandem eine Reise innerhalb Europas ermoeglichen? — Suchen Sie Verbindungen zu irgendwelchen Europaeischen Firmen? — Suchen Sie vermisste Personen? Wir haben in fast allen Laendern Europas eigene Agenten und Korrespondenten, die Ihnen jede Angelegenheit schnell und sicher erledigen.

PASSAGEN

Als offizielles Reisebuero besorgen wir Ihnen jede gewuenschte Flug- oder Schiffskarte nach allen Teilen der Welt, ohne den geringsten Aufschlag.

SCHACH



Aufgabe Nr. 2

von R. Cheney.

Weiss zieht und setzt in 2 Zuegen matt.

LOESUNG der Schachaufgabe Nr. 1

Aufgabe von J. Hartong, Rotterdam.

1. Le6—g8! droht 2. Te6 matt. 1. — Sg7, 2. De5 matt. 1. — Sd4, 2. Dxc5 matt. 1. — Te4, 2. Sxf5 matt. Andere Abspiele einfach. Eine sehenswerte Komposition mit modernen strategischen Elementen.

—o—

(Die Aufloesung des heutigen Kreuzwortraetsels und der Denksport-Aufgaben folgt in der Dienstag-Nummer, die des Schachproblems in unserer naechsten Sonntag-Nummer).

POLIGLOTA

Die Leihbuecherei des Suedens

Deutsch — Franzoesisch
Englisch — Portugiesisch

Letzte Schweizer Neuerscheinungen

LEBENSMITTEL fuer EUROPA

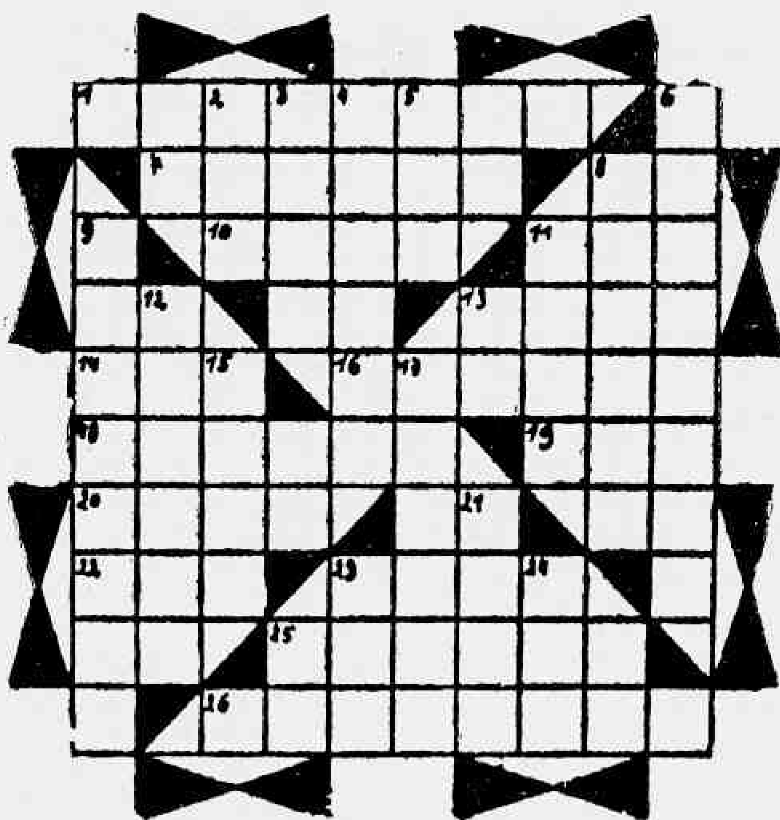
OMOS — Pakete und Gutscheine Care

Auxilio para Europa

New World Trading Co.
Rua Visconde de Pirajá 146, sob.

Zum Kopfzerbrechen

KREUZWORTRÄTSEL



WAAGRECHT: 1 Urkunde, Schriftstueck. 7 Stierkaempfer. 10 Gesellschaftsunterhaltung. 11 Nordische Todesgoettin. 13 Ansprache, Vortrag. 14 Unbestimmt, ungenau. 16 Saengerchor. 18 Zeitabschnitt, Aera. 19 Tauchervogel. 20 Nagel zur Verbindung zweier Flaechen. 22 Artikel. 23 Stadt in Togo. 25 Reifepruefung. 26 Anwesenheit.

SENKRECHT: 2 Schmutz. 3 Eurasisches Gebirge. 4 Hoechstes Lebewesen. 5 Eisenhaeltiges Gestein. 6 Fernrohr. 8 Bestimmte Tugend. 9 Parfumpflanze. 11 Griechische Göttin. 12 Schreibmaterial. 15 Grosser hollaendischer Maler des 15. Jahrhunderts. 17 Spartanischer Staatssklave. 21 Straussenaehnliche Voegel. 2: Staedtchen in Niederoesterreich. 24 Aera (franzoesisch).

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Korb. 4 Takt. 7 Kato. 10 Aachen. 11 Album. 12 Mais. 14 Igel. 15 Lome. 17 Montage. 18 Heilmittel. 20 Lora. 22 Roman. 24 Song. 27 Baude. 29 Dieter. 31 Senator. 33 Traber. 36 Atoll. 39 Eile. 40 Iduna. 42 Igor. 44 Alraune. 46 Obelisk. 50 Meer. 51 Ruhe. 52 Esel. 53 Senat. 54 Niete. 55 Eris. 56 Eden. 57 Trab. — SENKRECHT: 1 Kamm. 2 Rain. 3 Bastard. 4 Teig. 5 Angela. 6 Talar. 7 Kulisse. 8 Amor. 9 Ofen. 13 Aorta. 16 Miene. 19 Saldo. 21 Ontario. 23 Oese. 25 Otto. 26 Gral. 27 Bote. 28 Ural 30 Iran. 32 Erwin. 34 Rille. 35 Benares. 37 Tablett. 38 Luise. 41 Drohne. 43 Gerte. 44 Amme. 45 Resi. 47 Bein. 48 Iser. 49 Klub. —

D E N K S P O R T

Fest und fluessig

Es ist der Eins ein edles Nass,
Der Eins-Zwei ein Belag im Fass.
Ein Kenner gern zum Zweieins greift,
Der in dem Land der Franken reift.

Werbung

Ob guenstig sei ihm das Geschick,
Fragte eins zwei und offen.
Errötend senkte sie den Blick;
Der Zwei-eins durfte hoffen.

Je nach Laune

Ob "ka" am Schluss, ob "um" am Schluss,
Sie beide kennt der Musikus.
Hier treibt er ernste Musika,
Dort macht er lustig hm-tata.

Neues von der Omama

Zwei Drittel deiner Omama
Zeig' deinem Feind! —
Wie stehst du da!

Dunkle Punkte

Du sollst den Ehrenmann stets "Wort",

Ist aber seine Ehre fort,
Dann werden ihn Mann, Weib und Kind
Oft "Wort, auf dem zweiten Puenktchen sind"!

Kann Eva rechnen?

Kleines Intermezzo aus einer Schulstunde

Eva ist, so scheint es dem Lehrer, begriffsstutzig. "Nun pass einmal genau auf, sagt er, "zuerst tue ich eine Mark in deine Sparbuechse, dann tut dein Vater 1.50 hinein, dann deine Mutter eine Mark, und schliesslich dein Grossvater 2.75 Mark. Wieviel ist zusammen in der Buechse?" Eva zieht die Stirn in Falten und rechnet und rechnet. — "Sieben Mark fuenfzig", sagt sie schliesslich.

"Aber Kind", wird der Lehrer ungeduldig, "eine Mark und ein Mark fuenfzig und eine Mark und zwei Mark fuenfundsiebzig, das kann doch zusammen niemals sieben Mark fuenfzig geben!"

Eva seufzt. "Vier Mark", hatte ich schon drin".

Der Lehrer lacht. Dann rechnet er nach. "Auch dann stimmt es nicht". schuettelt er den Kopf. "Nun sind es zwei Mark fuenfundsiebzig zu wenig".

Jetzt aber bekommen Evas Augen einen trotzigen Glanz. Sie weis nicht mehr, was sie von dem Lehrer denken soll. "Es stimmt ganz genau", sagt sie, und ihre Stimme zittert, "Grossvater ist schon lange tot"!

Ein alter Atlas — 1200 Schilling

Ein grosser Weltatlas aus dem 16 Jahrhundert mit h a n d gemalten Landkarten wurde kuerzlich im Dorotheum um 1200 Schilling versteigert. Mitteleuropa ist in diesem Atlas schon ziemlich richtig dargestellt, aber die ueberseeischen Erdteile haben ganz eigentuemliche Formen. Kleine Inseln erscheinen ungeheuer gross, weite Landstrekken sind winzig klein, Japan und Sibirien sind ganz falsch eingezeichnet.

Eine Schweizer Chronik, die vor vierhundert Jahren in Zürich entstand, wurde von 2000 auf 4000 Schilling gesteigert, waehrend ein fast ebenso altes Werk ueber die Fechtkunst ("Gruendliche Beschreibung der freyen Ritterlichen und Adelichen Kunst des Fechtens") "nur" 2500 Schilling erzielte.

Rilke und Stifter erzielten Hoechstpreise, waehrend eine achzehnbaendige Cotta-Ausgabe von Goethes Gesammelten Werken nur 65 Schilling erreichte und die Erstausgabe von Grillparzers "Des Meeres und der Liebe Wellen" aus dem Jahre 1840 zum Rufpreis von 25 Schilling erworben wurde.

Originalaquarelle Julius Zimpels zum "Rosen kavalier" erzielten mehr als 1000 Schilling. Es handelt sich dabei allerdings um einen Pergamentband, der eigenhaendige Eintragungen Hugo von Hofmannstahls und Richard Strauss' enthaelt.

FRAUEN, LIEBE und LEBEN

Kleine Bosheiten von G.B.

Liebe ist eine unvernuenftige Begleiterscheinung einer sehr naturnotwendigen Einrichtung, die seltsamerweise Gefuehle hervorzaubert, auch dort, wo gar keine sind

*

Auch Abwechslung in der Liebe kann auf die Dauer eintoenig werden.

*

Liebe ist meistens nur ein Kompromiss, das der Verzicht auf Erfuellung der Kindertraeume, des Idealbildes bedingt.

*

Ohnmaechige W u t ist schlimm, ohnmaechtige Liebe aber ist entsetzlich.

*

Liebe ist ein Fiktion, ist Monomanie, ist Nonsens — und es ist nur schlimm, dass man gerade durch diesen Unsinn Sinn in sein Leben zu bringen versucht.

*

Die meinsten Frauen (alle?) verlieren, wenn man sie naeher kennen lernt.

*

Man soll auch bei aller Unaufrichtigkeit Frauen gegenueber niemals zu ehrlich sein.

*

Der Mann ist logisch, aber ungern konsequent, die Frau dagegen ist unlogisch, aber konsequent.

*

Man muss den Frauen sagen, nicht das, was man denkt, sondern das, was sie hoeren wollen.

*

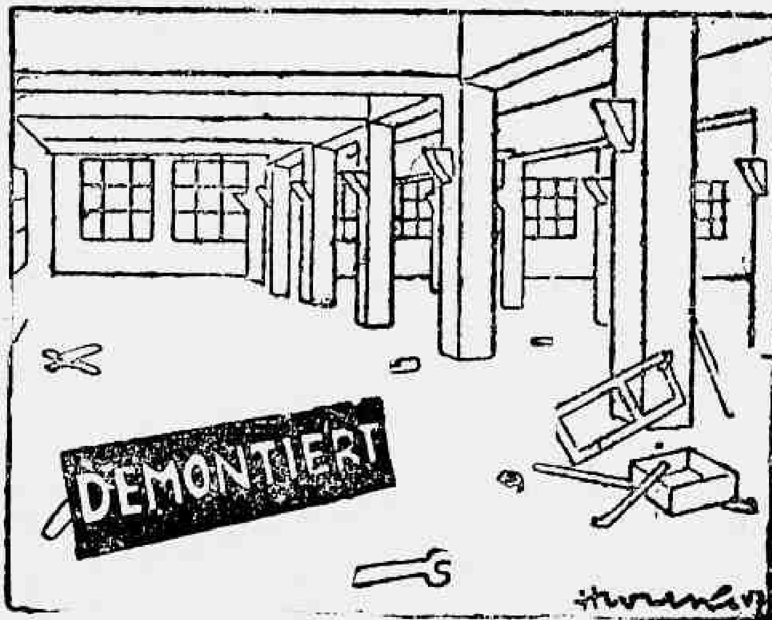
Wenn man einen sehr guten Geschmack hat, kann man sich — auch in der Liebe — die groessten Frechheiten erlauben

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

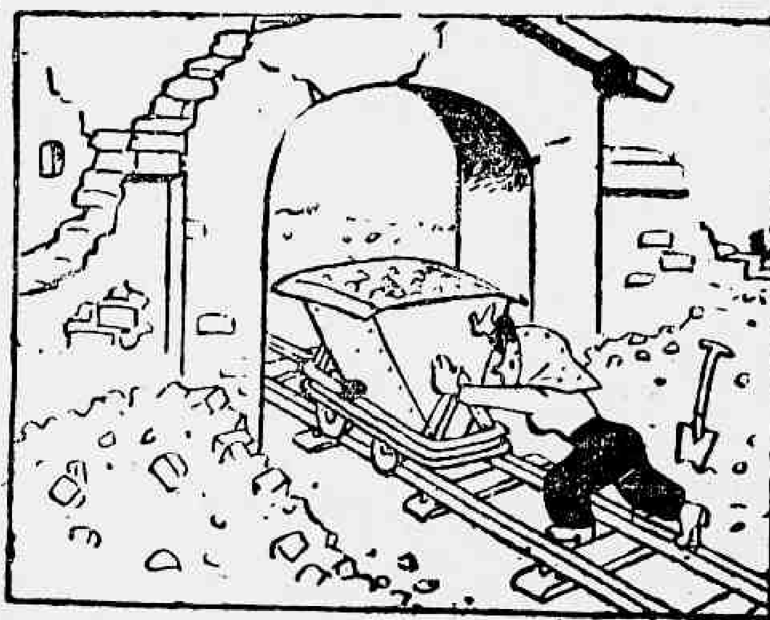
Deutsche Volkslieder — heute



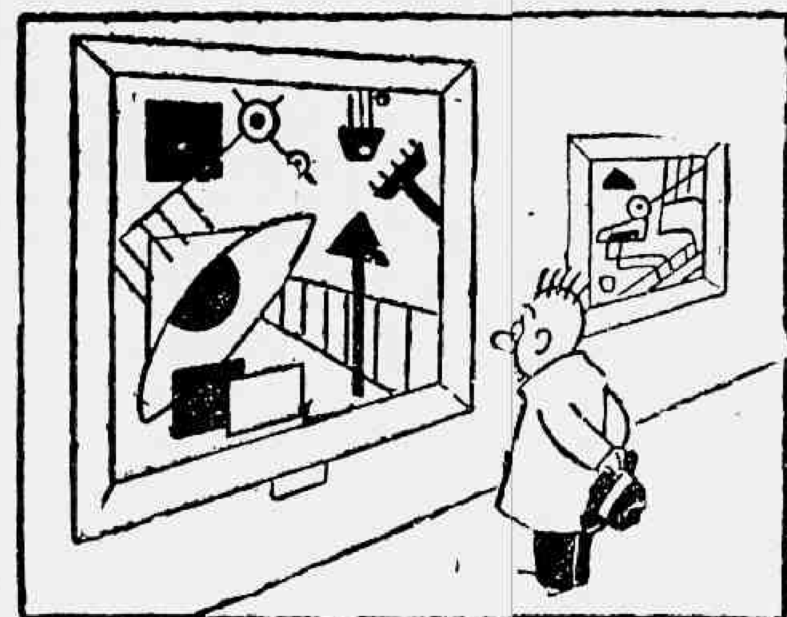
"Wer hat dich, du schoener Wald...!"



"Ach, du lieber Augustin, alles ist hin...!"



"Die Lore am Tore...!"



"[illegible] nicht, was soll es bedeuten...!"

"Kein Feuer, keine Kohle...!"



"Horch, was kommt von draussen rein! Hollahi...!"

Resa Hutzinger:

Mangelware

Nach einem laengeren Fussmarsch bestieg ich ermuedet die Stadtbahn und setzte mich aufatmend auf einen freien Platz unweit der Tuer.

Mir gegenueber sassen drei Maenner.

Ploetzlich fiel mir auf, dass einer dieser Mitfahrenden in auffallendster Weise meine Beine anstarrte. Zu meinem Befremden bemerkte ich etwas spaeter, dass auch sein Nachbar sich etwas vorbeugte, die Brille stirnwaerts schob und aus zusammengezogenen Augenschlitzen herueberschaute.

Obwohl es von der offenstehenden Plattform eiskalt herwehte, wurde mir in den Beinen doch ungemein warm. Als ich dann aber gar beobachtete, dass der Dritte der Maenner ebenfalls herueberstarrte und sich dabei gleich einem naeschluesternen Kater die Lippen befeuchtete, wurde die Situation fuer mich immer unbehaglicher.

Etwas hilflos blickte ich zur Seite. Doch mein Sitznachbar lehnte sich eben, nachdem er dem Beispiel der andern gefolgt war und ebenfalls an mir hinuntergeschaut hatte, entsagend aufseufzend zurueck.

Was war denn los? Sollte etwa mein Rock...

Da mir die grosse Sporttasche auf dem Schoss keine Kontrolle erlaubte, stand ich auf und tat, als waere mir um die Haltestellenaufschrift zu tun. Dabei zerrte ich unmerklich das Kleid ueber die Knie und den Mantel ueber die halbe Schienbeinlaenge.

Aber die Maenneraugen streiften noch immer meine Beine. Nun aber, wie mir schien, irgendwie unzufrieden, wuetend, ja beinahe anklagend...

"Uijegerl", toente es ploetzlich von der Plattform her, und ein kleiner Schlingel lachte grinsend gegen meine Beine, "jetzt is s'drauigstiegn!"

Da das Kind bei dieser Feststellung auf meinen rechten Fuss deutete, hob ich diesen etwas und sah einen — Zigarettenstummel von seltener Groesse. Der Knabe machte rasch ein paar flinke Schritte und steckte seinen Fund der Mutter in die bereitwillig geoeffnete Handtasche.

Ein Seufzer wurde neben mir laut: "Auf den hab ich's schon lang abgsehn ghabt, aber er war ja zwischen Ihren Schuhen!"

Das Raetsel hatte sich also harmlos geloest, und die Maenner schenkten nun meinen Beinen keinerlei Beachtung mehr.

Das war auch verstaendlich: Annehmbare Frauenbeine gibt es in Wien im Ueberfluss, ausgiebige Dreiviertelstummel aber bedauerlich selten...

Gestalten um Bruno

Von INGEBORG JESSULAT

Bruno ist ein Muster an Geduld und liebt die Menschen gerade um ihrer Fehler willen.

Aus dem Wirrwarr der vielgestaltigen Typen steigt er eines Tages auftamend die U-Bahn-Treppe in Stadtmitte empor. Da naehert sich ihm eine fragwuerdige Gestalt: "Suesstoff?"

"Danke, hab noch", fluestert Zehn Schritte weiter taucht

zig Pfennige, guter Mann. Trinken Sie bei Aschinger ne Tasse Bruehe, das waermt. Sie sehen so durchgefroren aus."

Zehn Schritte weiter taucht eine zweite fragwuerdige Gestalt auf. "Suesstoff? Echter Kristall..."

"Heute nicht, guer Mann", klopft Bruno dem Individuum auf die Schulter, "aber naechstes Mal gern." Ecke Krausenstrasse kommt nun eine dritte Gestalt, diesmal ist es eine Frau. "Suesstoff?"

"Sie haben sicher fuenf Kinder zu Hause?' Mitleidig bleibt Bruno stehen. "Ich weiss da einen Posten als Buerohilfe..." und er nennt eine Adresse.

Nummer fuenf ist wieder ein Individuum. Bruno laechelt mitleidig. Wie wir wissen, ist er ja ein Muster an Geduld und liebt die Menschen gerade um ihrer Fehler willen.

Dennoch schreit er dem kleinen Herrn in graukariertem Mantel, der sich ihm jetzt vorsichtig naehert, laut ins Gesicht: "Ich brauche keinen Suesstoff!"

Darauf der Fremde kopfschuettelnd: "Na, man nicht gleich so aufgeregt. Ob Sie nun Suesstoff brauchen oder nicht, interessiert mich ja gar nicht. Ich wollte man bloss fragen, wo die Jaubenstrasse ist."

HUMOR

Arme Frau!

"Oh, ich bin furchtbar nervoes, Mrs. Smith! Mein Mann ist krank und ich muss Tag und Nacht auf ihn aufpassen!"

"Ja, haben Sie denn keine Krankenschwester?"

"Gewiss, aber — eben darum!"

—o—

Soldatentreue

Leutnant: "Ein Soldat muss treu, unbedingt treu sein! Wann ist der Soldat treu?" — "Rekrut: "Wenn er mit keiner anderen geht!"

—o—

Freiwillie Feuerwehr

Im Verein wird erwogen, ob mit den verfuegbaren Finanzen Schlauchmaterial oder eine Fahne angeschafft werden soll. Hagebucher meldet sich zum Wort: "Ob und wann es einmal einen Brandfall gibt, das ist ungewiss. Was aber feststeht, das ist dasVerbandsfest in Krummeneichen, das wir ohne Fahne nicht besuchen koennen. Also waere ich dafuer, eine Fahne anzuschaffen!"

—o—

Andare Deutung

Im "Ring des Polykrates" kommt folgende Stelle vor: "Mich sendet mit der frohen Maere..." Der Lehrer fragt: "Was ist eine Maere?" Ein Junge antwortet: "Eine frohe Maehre is' ein Ross, wo lacht."

—o—

Die feine Marke

Madame: "Wenn Ihr Schatz es nicht lassen kann zu rauchen, so soll er sich wenigstens etwas besseres Kraut zulegen. Das riecht ja abscheulich!" — Dienstmaedchen: "Sie haben gar keinen Grund Heirl einen Vorwurf zu machen. Sagen Sie es Ihrem Mann, dass er nicht so billige Stumpen anschafft. Heirl raucht auch lieber etwas Besseres!"

—o—

Taktik

Trudes Freund ist Mechaniker. Der Vater hat laengst etwas gemerkt. Er sagt: "Trude, wenn dein Freund uns oefters mal besuchen will, wir haben wirklich nichts dagegen — es ist nicht noetig, dass du deswegen jedesmal den Gaskocher betriebsunfähig machst"!

BRIEFWECHSEL

Zwei Baeuerinnen fuhren von Sechtem nach Koeln. Nachdem sie ihre Familiengeschichten eifrig behandelt hatten, kamen sie auf den Sohn der einen zu sprechen.

"Wat macht hae dann?"

"Hae is in Osnabrueck beim Militaer".

"Un wie jeit et ism dann?"

"Och, et jeht ihm jut, aoer nu is hae in Berlin".

"In Berlin, so? Un wie jefaellt et ihm dann da?"

"Von da schreibt hae nich mehr. Dat is doch vill ze weit!"

KLEINE VERWECHSLUNG

Als der Zug sich eben in Bewegung setzte, stuermten drei Herren atemlos durch die Sperre. Es gelang dem Bahnbeamten, zwei von ihnen noch in den Zug zu schieben. Der dritte musste jedoch zurueckbleiben. — "Es tut mir leid", sagte der Beamte, "dass Sie nicht auch noch mitkommen konnten". — "Vielen Dank", seufzte der Zurueckgebliebene, "aber dae andern zwei werden erst ne Freud' haben. Dae han mich je man bloss an die Bahn bringen xoll'n".

Anekdote :

Ein junger Dramatiker liest in leidenschaftlicher Begeistenurg einem kleinen Kreise sein neuestes Trauerspiel vor, Ihm wird heiss. Nach dem ersten Akt bittet er die Zuhoerer, seinen Rock ausziehen zu duerfen. Nach dem zweiten die Weste. Nach dem dritten Kragen und Schlips. Da fragt GRETE WEISER schuechtern, wie es sonst gar nicht ihre Art ist: "Bitte verzeihen Sie, wieviel Akte hat das Stueck?"

—o—

Es tritt jemand zu LEO SLEZAK, als er das Wiener Akademie-Theater leitete, ins Büro: "Haben Sie gehoert, Herr Intendant" Rabatz ist gestorben!"

Slezak schlaegt die Hand vor die Augen, der freigebliebene Teil seines Gesichts zeigt den Ausdruck jaehen Kummers, er murmelt 2mal in dumpfer Schmerzsteigerung: "Rabatz ist gestorben! — Rabatz ist gestorben!..." Seine Hand sinkt herab, sein Auge blickt fassungslos und leer den Ueberbringer der Botschaft an: "Wer war Rabatz?"

—o—

ARIBERT WAESCHER, wurde einmal von einem Bekannten zu einer Jagd eingeladen. Bei der Jagd selbst hatte ihn niemand gesehen, dafuer war er als erster an dem Platz, wo das Jagdfruehstueck eingenommen werden sollte. Die dazukommenden Jagdteilnehmer hoerten dabei, wie sich Waescher mit einem Burschen, der gerade einen umfangreichen Fruehstueckskorb abstellte, unterhielt:

"Was hast denn Schoenes drin?"

"6 Flaschen Rotspon".

"Gut, was noch?"

"3 Flaschen Steinhaeger".

"Prima, was noch?"

"1 Flasche Koehm".

"Ausgezeichnet, noch was?"

"3 Schinkenbrote".

"Himmel, was sollen wir mit den vielen Schinkenbroten?"

Kleinkunstbuehne „Die Optimisten“

DIR. W. LOESSEL

SONNABEND: 8. MAI, 8 UHR 30, A.B.I.

SOUS LES TOITS DE PARIS

"SALADA MIXTA" DE ARTISTAS INTERNACIONAIS

An zwei Fluegeln, die beliebten Pianisten ALFRED SCHUETZ und GEORGES PETERSBURSKY und viele andere Artisten vom Varieté und Cabaret. — Preise: Cr$ 40, 30, 20.— zuzueglich Steuer — **Vorverkauf:** Livraria Kosmos, Rua do Rosario, 135; Le Connoisseur, Rua 7 Setembro, 37 und Av. Copacabana 219-A.

Wie geschmiert geht der Laden, seitdem ich in der DB inseriere.